Ano pop: Dez LPs mostram como 1982 foi fértil para a MPB SEGUNDO CADERNO

Whindersson: Novos desafios do humorista têm até luta de boxe SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 2022 · ANO XCVII · Nº 32.318 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00

BRUNA CASTANHEIRA

'Nunca tive travas'

Nova técnica do "The voice +", Fafá de Belém critica a invisibilidade da mulher com mais de 60 anos: "Nós temos tesão, poder de decisão e experiência".

ela

FAROESTE

Com mil licenças ao dia para atiradores, país vive boom de 'negócios da bala'

Acesso fácil a armas e munições pode elevar criminalidade, alertam analistas

O Exército concedeu 1.162 novos registros por dia a caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) em 2021, o dobro do ano anterior. Impulsionado pela facilitação do acesso a armas promovida pelo governo Bolsonaro, o número inédito estimula a diversificação dos "negócios da bala": clubes de tiro de luxo com funcionamento 24 horas, treinamento exclusivo para mulheres e até hotel rural com espaços para a prática de tiro em família estão entre as novidades, revela ALINE RIBEIRO. PÁGINA 12

'TIROTERAPIA'

Narrativa de empoderamento

Em Santa Catarina, curso inicia mulheres na prática de tiro como "forma de cuidar do corpo e da mente" e aumentar a segurança pessoal. PÁGINA 12

ELIEL ESCOBAR

Sra. Lopes. A instrutora Juliana é aficionada por armas

Brasil entra na disputa pelos nômades digitais

A criação de um visto para estrangeiros que podem trabalhar de qualquer lugar mira na alta renda de um grupo que já soma 35 milhões no mundo. São profissionais que mantêm seus empregos enquanto viajam graças à popularização do home office. PÁGINA 15

EFEITO ÔMICRON

NA MAIOR UTI DE COVID DO PAÍS, DUAS PANDEMIAS

No Hospital Ronaldo Gazolla, no Rio, não vacinados são maioria, têm Covid severa e choram arrependidos. Após quase dois anos, profissionais enfrentam exaustão, mostram ANA LUCIA AZEVEDO e MÁRCIA FOLETTO. PÁGINAS 23 e 24

ENTREVISTA/CIRO GOMES

'Se repetir as mesmas alianças, Brasil vira ex-nação'

Pré-candidato diz que, se eleito, vai atrair o Congresso para enfrentar "lobbies", sem reproduzir modelo atual de acordos. Ele reafirma que disputará eleição e credita pressão de parte do PDT por desistência a aliados de Lula na sigla. PÁGINA 9

Centrão já conta traições a Bolsonaro

Políticos do Centrão que disputarão cargos este ano, no Nordeste e no Sudeste, já admitem abertamente apoio a Lula, principal adversário de Bolsonaro. Popularidade do petista e posição antivacina do presidente pesam nas alianças regionais. PÁGINA 4

ENTREVISTA/MARCELO QUEIROGA

'Presidente não atrapalha em nada'

Ministro da Saúde defende Bolsonaro, mas diz ser possível ter que vacinar crianças todos os anos contra Covid. PÁGINA 26

Sem rua e Sapucaí, Rio terá folia privada

No feriado de carnaval, estão programados e mantidos grandes eventos fechados, do samba e dos bailes ao hip hop e ao sertanejo, para até seis mil pessoas. PÁGINA 27

FUTEBOL AMERICANO

Astro da NFL, Tom Brady vai se aposentar, confirma a liga ESPORTES

Novo jogo

Ping-sem-Pong

TRANSIÇÃO

Uma incansável luta pelo direito de renascer

Quase quatro anos após o STF garantir a troca de nome e gênero em todos os documentos, pessoas trans ainda enfrentam resistência, burocracia e altas taxas em cartórios e órgãos públicos para completar o processo de transição. PÁGINA 13

Obstáculos. Kira Gregorio levou dois anos para obter seus documentos de mulher

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Opinião do GLOBO

Vacinação avança, mas índices são desiguais no país

Ministério da Saúde deveria fazer uma campanha com foco nas regiões que detêm baixa cobertura

Depois de um início marcado por negligência na compra de imunizantes, incompetência no gerenciamento da crise e escassez de doses, a vacinação contra a Covid-19 no Brasil avançou, principalmente a partir do segundo semestre do ano passado, quando os estoques aumentaram. Pouco mais de um ano após o início da campanha, o país tem quase 80% de cidadãos imunizados com a primeira dose, cerca de 70% com o esquema vacinal completo e em torno de 20% com o reforço. A imunização infantil, apesar das barreiras criadas pelos arautos do atraso, está deslanchando. No entanto, esse panorama favorável esconde peculiaridades. Tal qual acontece em outras áreas, o Brasil é desigual também na vacinação.

Se há estados, como São Paulo, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Ceará e Santa Catarina, que já vacinaram completamente mais de 70% de suas populações, há outros que se mantêm bem abaixo da média nacional, como Amapá (42%), Roraima (43%), Acre (50%), Maranhão (55%) e Amazonas (55%). Dentro dos estados, também há disparidades. Como mostrou reportagem do GLOBO, há cidades que vacinaram completamente apenas um em cada cinco moradores. De acordo com levantamento do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz, os bolsões de não vacinados se concentram principalmente nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e no norte de Minas Gerais.

São muitos os motivos que contribuem para travar a vacinação, como a dificuldade de acesso, a desinformação e a influência de líderes religiosos negacionistas. "A população não acredita na imunidade da vacinação", afirma o secretário de Saúde de São Félix do Xingu, no Pará, Raphael Antônio Souza, que luta para superar o patamar de 20% de imunizados. Ele disse que ampliou o horário de funcionamento dos postos e levou o carro da vacina aos bairros distantes, mas as estratégias falharam. Em Santa Maria das Barreiras, também no Pará, o secretário de Saúde Vanderley Oliveira conta que parte da população se recusa a ir aos postos de saúde por achar que as vacinas são um experimento, o que não é verdade.

Apesar da campanha antivacina capitaneada pelo presidente Jair Bolsonaro e seguidores, de modo geral a vacinação tem resistido bem aos ataques negacionistas, como mostram os percentuais crescentes de imunização no país. Mesmo a vacinação infantil, alvo de lamentáveis mentiras e intimidações, tem recebido forte adesão dos brasileiros, comprovando o que pesquisas de opinião já indicavam.

Mas de nada adianta ter regiões com a maior parte da população vacinada e outras áreas altamente vulneráveis à doença. O país só estará protegido quando conseguir imunizar praticamente toda a população. O Ministério da Saúde deveria fazer uma campanha de esclarecimento focada nas regiões que detêm baixos índices de cobertura. Com o avanço da Ômicron, os casos de Covid-19 explodiram, e o número de mortes voltou a subir. Em várias cidades, as taxas de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) estão se aproximando do limite. Autoridades de saúde têm dito que a maior parte dos que procuram os hospitais é de não vacinados ou de pacientes com o esquema incompleto. Sabe-se que a vacina evita internações e mortes. Portanto, mais do que nunca, é a ela que se deve recorrer neste momento de crise.

STF acerta ao suspender decreto de Bolsonaro que põe cavernas em risco

Mudança na legislação permite empreendimentos em cavidades com grau máximo de relevância

Fez bem o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), em suspender trechos do decreto do presidente Jair Bolsonaro que permite empreendimentos em áreas de cavernas e grutas. A decisão de Lewandowski, em resposta a uma ação da Rede Sustentabilidade, ainda será apreciada pelo plenário.

O decreto, assinado em 12 de janeiro, tem sido alvo de críticas de espeleólogos, ambientalistas e cientistas por ameaçar sítios históricos, à medida que permite intervenções em regiões de cavernas classificadas com o grau máximo de relevância, revogando a legislação que proibia impactos irreversíveis nessas cavidades.

São muitas as aberrações contidas no decreto. Ele autoriza empreendimentos de "utilidade pública" como estradas, ferrovias, linhas de transmissão, extração mineral etc. em cavernas com grau máximo de relevância. Permite ainda que impactos irreversíveis sejam compensados desde que autorizados pelo órgão licenciador. Ora, como compensar um dano num sítio histórico com patrimônio irrecuperável? Outro ponto controverso é que ele dá aos ministérios de Minas e Energia e Infraestrutura o poder de decidir sobre os empreendimentos.

Lewandowski suspendeu os trechos do decreto que permitiam impactos irreversíveis nas cavernas com grau máximo de relevância. Segundo ele, "suas disposições, a toda evidência, ameaçam áreas naturais ainda intocadas ao suprimir a proteção até então existente, de resto, constitucionalmente assegurada".

Disse ainda que a exploração dessas áreas pode "ocasionar o desaparecimento de formações geológicas, marcadas por registros únicos de variações ambientais e constituídas ao longo de dezenas de milhares de anos, incluindo restos de animais extintos ou vestígios de ocupações pré-históricas".

O decreto que fragiliza a proteção às cavernas é mais um capítulo do desmonte da legislação ambiental promovido pelo governo Bolsonaro, intenção que foi explicitada pelo então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles na explosiva reunião ministerial de 22 de abril de 2020, quando ele propôs que se aproveitasse o foco na pandemia de Covid-19 para passar "a boiada", flexibilizando as normas.

Felizmente o Supremo tem imposto limites a essa razia — as balizas da Constituição. Foi assim na decisão que restaurou a proteção a restingas e manguezais, que havia sido extinta por uma decisão insensata do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), na época presidido por Salles.

Mais uma vez o STF é chamado a socorrer a sociedade diante de uma ameaça ao patrimônio ambiental, científico e histórico do país. As cavernas classificadas com grau máximo de relevância são uma minoria, justamente porque reúnem condições que só são encontradas naqueles locais. Por isso precisam ser preservadas. Os ministros do Supremo não podem permitir mais esse retrocesso na legislação ambiental brasileira.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

O nó eleitoral da terceira via

THIAGO PRADO

Um fato inédito nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência desde a redemocratização indica o tamanho da dificuldade que a terceira via terá para romper a polarização entre Lula e Jair Bolsonaro: é a primeira vez em oito eleições que o líder e o segundo colocado chegam ao ano da disputa escolhidos por metade da população no chamado voto espontâneo, aquele em que o entrevistado diz quem prefere sem ser apresentado a nenhum nome previamente.

Na sua última pesquisa, em dezembro, o Datafolha aferiu que Lula tem 32% das intenções de voto contra 18% de Bolsonaro nesse item do questionário. A pergunta espontânea sempre precede a estimulada, quando o eleitor aponta o seu preferido vendo uma cartela com os nomes dos candidatos. A soma de 50% dos índices do petista e do presidente está entre 20 e 30 pontos percentuais acima do total alcançado pelos três mais bem colocados nas corridas ao Planalto de 1989 até hoje. "É um sinal de voto cristalizado de ambos. Tem que acontecer algo muito forte na opinião pública para o cenário se alterar", afirma Mauro Paulino, diretor do Datafolha.

Os dados foram analisados levando em conta sempre a primeira pesquisa do instituto em ano de eleição presidencial e os seus resultados na pergunta espontânea. No Datafolha inaugural da disputa pós-ditadura, Leonel Brizola marcou 9% das intenções de voto; Fernando Collor, 8%; e Lula, 6% (23% somados). Em 1994, antes do início do Plano Real, Lula teve 20%; FH, 7%; e Brizola, 3% (30% somados). Quatro anos depois, FH foi citado por 19%; Lula, 7%; e Itamar Franco, que sequer concorreu, por 2% (28% somados).

A partir da virada do século, o PT conseguiu mudar de patamar e passou a liderar todos os levantamentos espontâneos de início de ano eleitoral. Em fevereiro de 2002, Lula obteve 15% das intenções de voto; Roseana Sarney, que acabou desistindo, 7%; e Anthony Garotinho, 5% (27% somados). Quatro anos depois, Lula foi lembrado espontaneamente por 20% dos eleitores; José Serra, que não concorreu, por 7%; e Geraldo Alckmin, 3% (30% somados). Em 2010, o eleitor demorou a entender que Lula não tentaria um terceiro mandato. No mês de fevereiro, o petista e Dilma Rousseff alcançaram 10%, cada; e José Serra, 8% (28% somados). Na eleição seguinte, Dilma foi citada espontaneamente por 22% dos eleitores; Lula, 4%; e Aécio Neves, 3% (29% somados). Há quatro anos, em janeiro, Lula, que seria tornado inelegível, marcou 17%; Bolsonaro, 10%; e Ciro Gomes, 2% (novamente 29% somados).

"É muito difícil o espontâneo mudar. Quando alguém ocupa a mente de uma pessoa e é citado sem ser provocado costuma ser sinal de engajamento. Isso vale para o mercado de consumo, no conceito *top of mind*, e na política", afirma Maurício Moura, dono do instituto Ideia Big Data.

Os últimos números da corrida presidencial divulgados pelo Ipec indicam um cenário ainda mais consolidado para Lula e Bolsonaro na espontânea — o petista chega a 40% das intenções de voto contra 20% do presidente. "A consolidação da intenção de voto este ano está maior, seja por conta da taxa de conhecimento dos candidatos ou pela própria polarização", afirma a diretora do Ipec, Márcia Cavalari. Dono do Ipespe, Antonio Lavareda enxerga mais um elemento que torna difícil Bolsonaro desidratar nas pesquisas. "O voto espontâneo do presidente é muito próximo do estimulado (18% e 22%, respectivamente). Isso torna o quadro ainda menos aberto".

Na história das eleições desde a redemocratização, Marina Silva foi a única terceira colocada a conseguir votação acima do patamar espontâneo atual de Bolsonaro — em 2010, teve 19,33% dos votos e, quatro anos depois, 21,32%. Outros não ultrapassaram a faixa de 18%. Leonel Brizola, em 1989 (16,51%); Enéas Carneiro, em 1994 (7,38%); Ciro Gomes, em 1998 (10,97%); Anthony Garotinho, em 2002 (17,86%); Heloísa Helena, em 2006 (6,85%); e Ciro, novamente, em 2018 (12,47%). "A fragmentação das opções de terceira via esse ano diminui ainda mais as chances competitivas de um nome", conclui Felipe Nunes, dono da Quaest.

Thiago Prado é editor de Política do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever terça-feira

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Memória, História

George Orwell não ficara inteiramente satisfeito ao colocar um ponto final no manuscrito de "1984". "O tema central é bom", escreveu a seu agente literário em 1948, "mas a execução teria sido melhor se eu não estivesse às voltas com a tuberculose". Foi internado num sanatório pouco depois da publicação do clássico, e morreu tísico aos 46 anos, consciente da importância do que escrevera. Na obra distópica, o protagonista Winston Smith aponta para o perigo maior daquele mundo totalitário descrito por Orwell, ultrapassando em horror a tortura e a morte: o Grande Irmão poderia se apossar do passado, da memória, da História. E decretar que este ou aquele evento jamais ocorrera.

No mundo não fictício de hoje não faltam candidatos a Grande Irmão — indivíduos, regimes, negacionistas doentios — tentados a se apossar do nosso passado para adequá-lo às próprias insânias. Só que, para poder reescrever a história dos mortos, esses agentes do esquecimento precisam conseguir cancelar a memória dos vivos. Nossa função é impedi-los. Daí a importância ardente de se homenagear, a cada 27 de janeiro, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. É preciso relembrar, ano após ano, de geração em geração.

No brutal inverno europeu de janeiro de 1945, faltando poucos meses para a capitulação da Alemanha nazista frente às tropas Aliadas, o Exército Vermelho vindo da União Soviética avançara fundo Polônia adentro. Já haviam libertado Varsóvia e Cracóvia quando olheiros os informaram de que encontrariam algo escabroso a caminho de Oswiecim. Era Auschwitz. Ali encontraram 648 cadáveres, pilhas de cinzas que um dia tiveram formas humanas, e cerca de 7.500 esqueletos ainda com vida. Naquele 27 de janeiro, o Holocausto teve expostas suas primeiras entranhas.

Auschwitz, como se sabe, foi o maior conjunto de campos de concentração e de extermínio nazista. Englobava desde complexos grandes, como Birkenau, ou Auschwitz II, onde Josef Mengele exercitava seus experimentos médicos em crianças e adultos, até várias dúzias de instalações satélites, menores. Das cerca de 1,3 milhão de pessoas deportadas para Auschwitz, 1,1 milhão ali pereceram. Ao final do conflito, 6 milhões de judeus e perto de 5 milhões de outros grupos (portadores de deficiências, homossexuais, ciganos) haviam sido massacrados. Através da erradicação de judeus e outros "indesejáveis", a "solução final" de Hitler visava a purificar a raça ariana. O mapa do genocídio nazista praticado em Buchenwald, Ebensee, Majdanek, Mauthausen, Wöbbelin, Ravensbrück, Treblinka, Dachau e outros está minuciosamente documentado. É imperioso que seja relembrado como parte da desumanidade de que somos capazes. Como disse a um jornal de Israel Szmul Icek, um dos 15% de sobreviventes judeus de Auschwitz, "nós não ganhamos. Mas pudemos ensinar nossos netos a entender o que aconteceu".

Três meses depois de os soviéticos se assombrarem com os campos poloneses, foi a vez de as tropas americanas descobrirem que o pior da guerra não estava nos campos de combate. Para os recrutas da 45ª Divisão de Infantaria que entraram em Dachau em 26 de abril de 1945, o primeiro estranhamento foi o cheiro acre a empestear o ar daquela cidade bávara. Pensaram tratar-se de resíduos químicos. Engano. No interior de 40 vagões de trem imobilizados nos trilhos, apodreciam os cadáveres de três quartos dos três mil prisioneiros. Diante do avanço das tropas aliadas, haviam sido despachados pelo comando nazista de Buchenwald para Dachau, para ali serem cremados. Morreram antes, asfixiados e desidratados. À entrada do campo propriamente dito, havia pilhas de corpos nus e pele esticada ao extremo. Dentro do campo restavam perto de 30 mil almas ainda perambulantes.

Agentes do esquecimento precisam conseguir cancelar a memória dos vivos. Nossa função é impedi-los

Segundo narrativas históricas, quando quatro oficiais alemães emergiram das sombras de Dachau empunhando um lenço branco, o tenente William Walsh os obrigou a se debruçarem sobre uma pilha de corpos e os executou com a própria pistola. Dezessete outros alemães foram ali abatidos num descarrego coletivo de metralhadoras que durou 17 segundos. Nenhuma guerra é bela.

Coube ao general americano Dwight Eisenhower, comandante supremo das Forças Aliadas (e posteriormente 34º presidente dos Estados Unidos) a decisão de visitar um campo de concentração antes mesmo do final dos combates. Por via das dúvidas, fez-se acompanhar dos estrelados generais George Patton e Omar Bradley. "A evidência visual e o testemunho verbal de crueldade, inanição e bestialidade foram tão avassaladores que me senti mal...", declarou depois. "Fiz a visita deliberadamente, para poder prestar testemunho de primeira mão caso algum dia, no futuro, surja uma corrente que queira classificar essas afirmações como mera 'propaganda'." A História e a memória agradecem.

 ARTIGO

Uma contribuição efetiva para a sociedade

JOAQUIM SILVA E LUNA

Uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de impactar positivamente a região onde atua. Com resultados consistentes, ela cresce, investe, gera mais empregos, desenvolvimento da economia local e paga mais tributos.

Quando falamos da Petrobras, a maior empresa do Brasil, responsável por cerca de 4% do PIB do país em valor adicionado, que tem a União como acionista controlador e mais de 850 mil pequenos e grandes investidores como sócios, os impactos para a sociedade são de grande relevância.

Só em 2021, os dividendos pagos à União somam R$ 27,1 bilhões, um recorde na história da Petrobras e do país. Se somados aos valores pagos em tributos e participações governamentais, esse total chegou a R$ 134 bilhões nos nove primeiros meses de 2021, com projeção de a contribuição total da empresa superar R$ 220 bilhões em todo o ano.

Para ter uma ideia comparativa, as despesas do governo federal em 2021 com educação foram de R$ 96 bilhões; com saúde, R$ 161 bilhões. Portanto, os recursos repassados pela Petrobras à sociedade em forma de tributos e dividendos superam importantes orçamentos de pastas ministeriais.

Nem sempre foi assim. Durante quatro anos, a Petrobras teve investimentos limitados e não pagou um centavo em dividendos, porque grande parte de sua geração de caixa era destinada a pagar dívidas geradas por má gestão e juros. Hoje, a contribuição da empresa vai bem além de investimentos, tributos e dividendos.

Há diversos exemplos na área de responsabilidade social. Uma das iniciativas mais relevantes em 2021 foi a aprovação do apoio de R$ 300 milhões para aquisição de gás de cozinha para famílias em vulnerabilidade social. Cerca de 4,2 milhões de pessoas serão beneficiadas até o fim de 2022.

Outra iniciativa transformadora foi o programa Janelas para o Amanhã. Resultou na entrega de 3.800 computadores recondicionados para 200 escolas públicas no Rio de Janeiro, além de apoio a programa para capacitação dos professores em tecnologia da informação.

Só em 2021, os dividendos pagos à União somam R$ 27,1 bilhões, um recorde na história da Petrobras e do país

Foram investidos R$ 86,4 milhões em projetos socioambientais. A Petrobras também passou a integrar a iniciativa Floresta Viva, em parceria com o BNDES, com R$ 50 milhões para projetos de reflorestamento.

A companhia apoia outros 17 projetos que atuam na recuperação ou conservação direta de mais de 175 mil hectares de florestas e áreas naturais, com contribuição potencial estimada em fixação de carbono e emissões evitadas de cerca de 1,3 milhão de toneladas de CO2 equivalente. São apenas algumas das dezenas de iniciativas que poderíamos citar.

As contribuições da Petrobras para o país também movimentam a produção científica. Somos a instituição que mais depositou patentes em 2021 no Brasil, com 118 no total. É, ainda, a empresa brasileira que mantém mais patentes ativas — 1.067 no Brasil e no exterior. A companhia faz parte de um grande ecossistema de inovação, compartilhando desafios com startups, universidades e empresas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Com a sustentabilidade financeira recuperada, a empresa pode fazer ainda mais e aumentar seu retorno para a sociedade. Nada disso seria possível para uma empresa endividada e sem capacidade de gerar valor.

A Petrobras de hoje tem resultados consistentes, que suportam um plano de investimentos responsável, com aportes de US$ 68 bilhões nos próximos cinco anos, 24% acima do projetado para 2021-2025.

A expectativa para os próximos cinco anos é destinar até R$ 380 bilhões em tributos e participações governamentais, e até R$ 130 bilhões em dividendos para a União.

Nesse ciclo virtuoso, receita vira investimento e se reflete em pagamento de tributos, dividendos e impulso às economias locais. É essa a melhor forma de a Petrobras contribuir efetivamente para o desenvolvimento do país. Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras: você pode confiar.

 Joaquim Silva e Luna é presidente da Petrobras

ARTIGO

À luta contra a fome

VERA CORDEIRO

"O sábio não entesoura. Quanto mais dá aos outros, tanto mais tem."
(Lao Tsé, filósofo chinês)

O Brasil vive num círculo vicioso de insatisfação com governos, de imobilidade de grande parte da sociedade civil e, principalmente, de descrença nas instituições. Um caldo de cultura que faz o país ser absurdamente desigual. São 315 bilionários de um lado, contra 116,8 milhões, mais da metade da população, sofrendo de insegurança alimentar leve, moderada ou grave. No último degrau, quase 20 milhões passam fome.

É do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho (1935-1997), a famosa frase: "Quem tem fome tem pressa". O alerta, atualíssimo, só atesta a incompetência na execução das políticas públicas de combate à pobreza nas últimas décadas. Talvez isso explique o fato de vivermos a pior recessão da história recente. Sentimos esses reflexos diariamente, com a piora da qualidade de vida das famílias que atendemos no Instituto Dara.

Se eles — União, estados e municípios — teimam em não acertar, está na hora de trocar o chip, seguir outro caminho, pensar diferente. Não dá mais para ficar passivo sabendo que um terço da população mundial morre diariamente por doenças relacionadas à pobreza, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No início da pandemia, foram as organizações sociais, como o Dara, a Cufa e a G10 Favelas, de Paraisópolis, em São Paulo, entre outras, que distribuíram alimentos, máscaras e material de limpeza, diante da inação criminosa do Estado. Nós sabemos como enfrentar de forma eficaz a pobreza estrutural.

Agora, somente uma coalizão de organizações sérias, trabalhando junto com diversas empresas de forma transparente, será capaz de fazer frente à enorme desigualdade social. É como um colar: cada instituição, cada empresa, é uma pérola, e todas têm de estar unidas.

Para dar certo, precisamos, num primeiro momento, trabalhar unindo empresários, universidades e empreendedores sociais consagrados — e temos vários no Brasil. Depois, montamos um projeto piloto com tecnologia já testada, como, por exemplo, o Plano de Ação Familiar (PAF), que o Dara tem aperfeiçoado nos últimos 30 anos. Monitorado e aprovado, o projeto piloto poderá ser implementado em todo o país.

Esse embrião vai estimular os empreendedores sociais e os de negócios a buscar apoios, recrutar pessoas éticas que queiram se engajar, inclusive para desconstruir a imagem de que doar e se voluntariar são pieguices. Outra barreira a enfrentar é a baixa adesão do empresariado brasileiro à filantropia. Parece que não compreendem que "não existe empresa de sucesso numa sociedade falida", como diz Stephan Schmidheiny, criador da Fundação Avina.

Apesar da sensação diária de que o mundo está piorando, há um número cada vez maior de pessoas fazendo trabalhos de grande impacto, restituindo a dignidade e tirando famílias do núcleo duro da pobreza. A nova geração de empreendedores está sendo preparada, como diz Bill Drayton, fundador da Ashoka, "para não dar o peixe, não ensinar a pescar, mas, sim, revolucionar a indústria da pesca".

 Vera Cordeiro, médica, é fundadora e atual presidente do Conselho de Administração do Instituto Dara (antigo Saúde Criança Renascer)

N. da R.: Bernardo Mello Franco volta a escrever em 9 de fevereiro

NA WEB
ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS
Otoni: Lindôra disse que 'vai dar em nada'
Braço-direito de Aras, subprocuradora não quis comentar declaração do deputado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAIÇÕES ANUNCIADAS

Com alta rejeição e atrás nas pesquisas, Bolsonaro enfrenta defecções pró-Lula no Centrão

RAYANDERSON GUERRA
E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Em meio à rejeição crescente a Jair Bolsonaro (PL), integrantes do Centrão, bloco aliado ao governo, já defendem abertamente o apoio ao principal adversário do titular do Palácio do Planalto na disputa: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aparece à frente nas pesquisas eleitorais. Lideranças dos partidos nos estados, prefeitos e deputados ouvidos pelo GLOBO avaliam que, apesar do alinhamento nacional, as costuras locais, a popularidade do petista, especialmente no Nordeste, e o negacionismo presidencial na pandemia devem decidir os rumos das alianças.

Pesquisa Datafolha divulgada em dezembro apontou que a atual gestão é rejeitada por 53% da população, o patamar mais alto desde o início do mandato. Na ocasião, Lula apareceu com 48% das intenções de voto, contra 22% de Bolsonaro. Há duas semanas, o mesmo instituto revelou que 58% dos brasileiros acreditam que o presidente atrapalhou a vacinação de crianças contra a Covid-19. Em função dos reflexos negativos da conduta, aliados vêm tentando demovê-lo das críticas insistentes à imunização — por ora, a iniciativa não alcançou sucesso.

Os exemplos de debandada vêm se avolumando pelo país. Prefeito de Nova Iguaçu, quarto maior colégio eleitoral do Rio, Rogério Lisboa (PP) vai apostar na dobradinha entre Lula e o governador Cláudio Castro, que tentará a reeleição pelo PL, sigla do presidente. À vontade no desalinho com o comando nacional do PP, o mandatário diz que nunca houve pedido de sustentação ao atual ocupante do Planalto.

— No meu carro, a bandeira não vai ser do PT, mas do Lula. Não vou com Bolsonaro de jeito nenhum. O PP e Ciro Nogueira estão no coração do governo, mas nunca houve uma orientação de quem eu deveria apoiar. Bolsonaro não consegue sair dos extremos. Não usa a razão tempo algum. Isso de negar vacina, protocolos... Precisamos de consenso, equilíbrio, de um líder — afirma.

Outra via do Centrão. No alto, à esquerda, o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos) cumprimenta o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB); à direita, o vice-governador João Leão (PP) recebe Lula (PT) na Bahia. Abaixo, o deputado do PP Eduardo da Fonte (à esquerda) no interior de Pernambuco; à direita, o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), recebe a vacina

"POSIÇÕES RESPEITADAS"

Em entrevista ao GLOBO durante a semana, o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), integrante do comitê de pré-campanha de Bolsonaro e presidente licenciado do PP, reconheceu a existência de um movimento interno de defecção, mas procurou minimizá-lo: "Essas posições têm que ser respeitadas. Isso não acontece só em um partido específico", disse.

> *"Não vou com Bolsonaro de jeito nenhum. Precisamos de consenso, equilíbrio, de um líder"*
>
> **Rogério Lisboa (PP),** prefeito de Nova Iguaçu

As movimentações pró-Lula também ficaram explícitas no giro do petista por seis estados do Nordeste, em agosto do ano passado. Na Bahia, o vice-governador João Leão (PP), aliado histórico do PT na região, reuniu-se com o ex-presidente e divulgou a imagem nas redes sociais. Leão é apontado como possível candidato ao Senado na aliança que terá o senador Jaques Wagner (PT) como nome à sucessão do governador Rui Costa (PT). A pressão do comando nacional para que o vice seja candidato ao Executivo não vem surtindo efeito. "Tenho grande amizade, admiração e respeito ao líder político que Luiz Inácio Lula da Silva é para o Brasil. Estamos juntos com Lula", disse durante a visita.

Filho do vice-governador, o deputado federal Cacá Leão, líder do PP na Câmara e dirigente da sigla na Bahia, diz que a frente que está há 16 anos no governo local será mantida:

— Apesar do apoio nacional a Bolsonaro, temos a garantia de independência e autonomia. O ex-presidente Lula tem buscado a conciliação, somar apoios. A conversa do PP da Bahia e de outros estados, como Pernambuco, é no sentido de ele receber o apoio do partido.

Há a possibilidade, inclusive, de repetição da aliança local unindo PT e PP. Um dos cotados para a vaga de vice é Zé Cocá (PP), prefeito de Jequié, cidade de cerca de 150 mil habitantes. Ele também é presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB) e, apesar de publicamente negar a articulação, tem participado de reuniões no Palácio de Ondina nas últimas semanas. Em março do ano passado, ele disse que o PP "marchará com Rui Costa" nas eleições de 2022. Cinco meses depois, participou de um evento com Lula ao lado da deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA). Procurado, ele não retornou ao contato do GLOBO.

Em Pernambuco, o presidente estadual do PP, deputado federal Eduardo da Fonte, esteve com Lula quando ele foi ao estado e sinalizou que o apoiaria na eleição presidencial, segundo petistas presentes na reunião. O parlamentar diz que não vê problema em apoiá-lo nas eleições deste ano e descarta a possibilidade de seguir com Bolsonaro.

> *"A conversa do PP da Bahia e de outros estados, como Pernambuco, é no sentido de Lula receber o apoio"*
>
> **Cacá Leão (PP-BA),** líder da sigla na Câmara

Lula tem o apoio ainda da ala pernambucana de outro partido que integra a base de Bolsonaro, o Republicanos. Em declarações públicas, o chefe da legenda no estado, deputado federal Silvio Costa Filho, disse que o presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, já foi informado sobre a posição do partido no estado e reforçou que a legenda terá autonomia e independência para seguir com Lula na campanha eleitoral. Costa Filho é aliado do governador Paulo Câmara, um dos maiores defensores no PSB da aliança com o PT na disputa ao Planalto.

— O nosso caminho em Pernambuco será ao lado do ex-presidente Lula — afirmou o parlamentar.

Já na Paraíba, a configuração ainda depende de um acerto local. Inclinado a apoiar Lula, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), ainda aguarda um posicionamento do ex-presidente sobre o cenário local. O ex-governador Ricardo Coutinho, adversário de Lucena, se filiou recentemente ao PT — em reação, o prefeito disse que Lula deveria se afastar de "más companhias".

Para o cientista político Marcus Ianoni, da Universidade Federal Fluminense (UFF), a boa avaliação de Lula no Nordeste e a rejeição a Bolsonaro são dois fatores que devem pesar na escolha das lideranças.

— Os líderes partidários e políticos com mandato já colocam na balança o peso de estarem associados ao presidente Jair Bolsonaro. Os índices de rejeição aumentam a cada pesquisa, e as críticas pela condução do governo federal também. Além disso, Lula tem alta aprovação no Nordeste, estados em que deve ocorrer o maior número de traições dos partidos do Centrão.

PREOCUPAÇÃO COM A BASE

A cientista política Maria do Socorro, da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), avalia que o peso e o histórico das alianças locais seguem uma lógica pragmática, em que as chapas são construídas de acordo com a possibilidade de vitória e influência política nos redutos eleitorais.

— Prefeitos, deputados estaduais e até federais se preocupam em como serão votados em suas bases. Os acordos são construídos com base em arranjos, que não necessariamente refletem a posição da direção nacional da legenda — diz.

O acordo nacional com o Centrão também não deve garantir a Bolsonaro sustentação integral no principal palanque estadual que está empenhado em montar, caso de São Paulo. Há no PP, PL e Republicanos indicações de apoio ao vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato do atual titular do Palácio dos Bandeirantes, João Doria (PSDB). O deputado estadual Delegado Olim (PP) disse que não vai apoiar o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, candidato do presidente ao posto.

— Tarcísio foi um ótimo ministro, mas ninguém o conhece em São Paulo. Eu vou apoiar o (Rodrigo) Garcia. Aqui em São Paulo, o PP, pelo menos eu, o (Guilherme) Mussi e alguns outros, pensamos no Garcia — disse o deputado, que integra a base do governo paulista na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Procurado, o deputado federal Guilherme Mussi, presidente estadual do PP, disse que não há nada definido ainda.

— Estamos aguardando a janela partidária. Em breve, haverá encontro entre a direção do partido, deputados e pré-candidatos, para debater sobre o tema — afirmou, por meio de nota.

DISSIDÊNCIAS ÀS CLARAS

Bolsonaro e Ciro Nogueira: apesar da aliança, integrantes do Centrão definiram apoio a Lula

PARAÍBA
O prefeito de João Pessoa (PB), **Cícero Lucena (PP), avalia apoiar Lula**. A aliança com o PT ainda depende de acertos regionais, mas as partes envolvidas na negociação acreditam que os entraves podem ser superados.

PERNAMBUCO
Os deputados federais **Eduardo da Fonte,** presidente estadual do **PP**, e **Silvio Costa Filho**, que comanda o **Republicanos** no estado, vão estar ao lado petista. O caminho também será seguido por outras lideranças, como a deputada estadual **Roberta Arraes**, que preside o **PP** Mulher no estado.

BAHIA
Aliado histórico do PT no estado, o vice-governador **João Leão (PP) reuniu-se com Lula** para tratar de cenários eleitorais. O ex-presidente também espera ter o **apoio do deputado federal Cacá Leão (PP)**, líder da legenda na Câmara, e do prefeito de Jequié, **Zé Cocá (PP)**, presidente da União dos Municípios da Bahia.

RIO DE JANEIRO
Prefeito de Nova Iguaçu, quarto maior colégio eleitoral do estado, **Rogério Lisboa (PP) vai fazer campanha a favor de Lula** na Baixada Fluminense.

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022
Nenhum voto, mas...

De Lula numa conversa com um interlocutor na semana passada sobre sua aliança com Geraldo Alckmin: "Ele não me traz um voto em São Paulo, mas essa chapa tem a simbologia que eu quero transmitir".

Mudança de CEP

Com a pré-campanha começando a ganhar tração, dá-se como certo que em breve Lula se mudará definitivamente de São Bernardo do Campo para a capital paulista, onde já tem passado várias noites de dias mais agitados.

Temperatura baixa

As articulações para o ingresso de Sergio Moro no União Brasil esfriaram. Ao menos pelo lado do partido.

Zona...

Estratégia que já vem sendo traçada por dirigentes partidários para dar mais visibilidade aos seus candidatos nas eleições, a contratação de influenciadores digitais pelas campanhas pode esbarrar na pouca legislação sobre o tema. Em tese, especialistas alertam que não se pode contratar pessoas jurídicas para propagar informações sobre os candidatos, mas não há veto para contratação de pessoa física.

...cinzenta

Só para se ter uma noção da importância da internet nas eleições, em 2020, o Facebook ficou em segundo lugar no ranking de serviços fornecidos. Recebeu R$ 34,9 milhões por impulsionamentos.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

O capitão e o general

Se Braga Netto será o vice de Jair Bolsonaro ainda é muito cedo e arriscado para afirmar. Mas dá para bancar tranquilamente que o ministro da Defesa é o candidato do coração do presidente. No entorno de Bolsonaro ninguém duvida disso. Assim como se tem como certo que Braga Netto está animado com a possibilidade. O Centrão prefere um vice que agregue eleitoralmente — o que não é nem de longe o caso do general. A ala política quer uma mulher ou algum parlamentar do Nordeste, enfim alguém que dê densidade política à chapa. Mas não se oporá à escolha feita por Bolsonaro. Quem decidirá o vice é ele.

O 01 resiste

Flávio Bolsonaro está totalmente alinhado ao Centrão neste tema. Tem trabalhado para convencer o pai das vantagens de ter um vice político. Mas também se curvará ante o desejo de Bolsonaro.

Mistério de dois meses

É, no entanto, um mistério que tem data para acabar. Até o dia 2 de abril Braga Netto teria que deixar a Defesa e filiar-se a um partido, se for fazer mesmo dobradinha com o capitão.

Influencers de si mesmo

No TikTok, Jair Bolsonaro leva a melhor: tem 630,9 mil seguidores e dispara vídeos diários enquanto Lula tem 133,5 mil seguidores e uma produção mais modesta de vídeos mensais publicados. André Janones tem 146 mil seguidores e Ciro Gomes apenas 25 mil. João Doria, Sergio Moro e Simone Tebet não têm perfis oficiais.

GOVERNO
'Vou defender...

No choque entre Jair Bolsonaro e Barra Torres, que explodiu há três semanas, houve um momento que foi chave para o copo transbordar, ou seja, para que o presidente da Anvisa decidisse assinar uma dura carta-resposta ao presidente da República. Rolava uma reunião de diretoria da agência. Tudo caminhava para a divulgação de uma resposta institucional da diretoria em repúdio aos ataques de Bolsonaro.

... o meu navio'

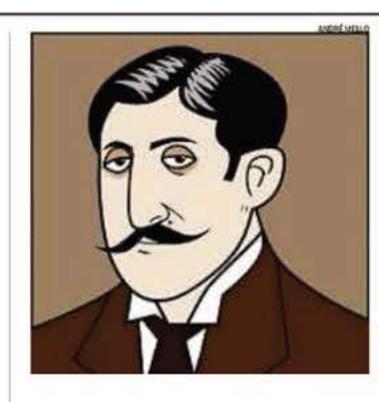
Foi quando Barra Torres mudou de ideia. Avisou aos companheiros de diretoria que a carta seria assinada apenas por ele: "O Bolsonaro colocou minha reputação em jogo. Vou responder diretamente a ele. Vou defender o meu navio". E assim foi feito pelo almirante, que redigiu um texto de cobranças ao presidente, que engoliu a seco e botou o galho dentro.

Sob as vistas...

Quem entra no gabinete do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, dá de cara com uma foto de Golbery do Couto e Silva, o general que ocupou em dois governos, o de Ernesto Geisel e o de João Figueiredo, o mesmo cargo que o atual ministro.

...do 'feiticeiro'

O que ninguém explica é o que ainda faz ali a foto de Golbery, um dos arquitetos da abertura política na ditadura e que deixou a Casa Civil há 41 anos. Não há mais nenhuma outra imagem de antecessores de Ciro na sala. Prudente, Ciro resolveu deixar a foto na mesma parede em que estava.

ANDRÉ MELLO

A vida privada de um gênio

As celebrações na França pelo centenário de morte de Marcel Proust terão a notável contribuição de um brasileiro. Pedro Corrêa do Lago está preparando um livro para ser publicado no segundo semestre pela Gallimard, que, aliás, editava os livros de Proust no início do século passado. Nele, será reproduzida a coleção de 80 cartas, muitas delas longas, e bilhetes escritos pelo romancista, além de centenas de correspondências e fotos de amigos e personagens que viviam em seu entorno. Todo o material é da coleção de Corrêa do Lago, um dos cinco maiores acervos privados do mundo sobre o escritor. Cada uma desses registros será contextualizado pelo colecionador, pesquisador e editor carioca que foi convidado a escrever o volume por Jean-Yves Tadié, um dos maiores estudiosos franceses da obra de Proust. No material, há desde cartas de amor a um namorado até correspondências endereçadas ao próprio pai, passando pelas últimas linhas que anotou apenas algumas horas antes de morrer: um bilhete, com manchas de café, para sua governanta, Céleste Albaret, em que pedia que ela aproximasse uma cadeira da cama dele e que o motorista comprasse uma cerveja.

Documento histórico

Uma entrevista histórica que Darcy Ribeiro concedeu a Zelito Viana, em 1977, sobre os indígenas brasileiros será transformada em documentário. Como a versão original da conversa entre o diretor e o antropólogo teve o som perdido, a transcrição das falas de Darcy é narrada pelo ator Marcos Palmeira e ilustrada por imagens. Para atualizar o papo e mostrar a realidade de hoje dos povos indígenas no país, Zelito gravou em Manaus com a liderança Gersem Baniwa, mestre em Antropologia pela UnB. "Da terra dos índios aos índios sem terra" será exibido no Canal Brasil, no dia do Índio, em 19 de abril.

ECONOMIA
Em processo 1

Até a virada do ano o nome mais forte para assumir o Credit Suisse no Brasil era o de Alexandre Bettamio, presidente do Bank of America na América Latina. Por causa de questões relativas ao seu bônus no atual emprego — que ele teria que deixar na mesa, se saísse em dezembro passado — a negociação foi estendida para este primeiro trimestre.

Em processo 2

Anunciada inicialmente como uma solução de interinidade, a dobradinha Ivan Monteiro e Marcelo Chilov como co-CEOs do Credit Suisse Brasil pode até vir a ser definitiva se as conversas com Bettamio gorarem.

No mercado

Já tem nome a gestora de investimentos que Daniel Goldberg, ex-presidente do Morgan Stanley e da Farallon, está abrindo: Lumina Capital Management.

Pedaço de terra

Pedro de Godoy Bueno, CEO do grupo Dasa e o mais jovem bilionário do Brasil, acaba de comprar um terreno de 80 mil metros quadrados no recanto preferido dos endinheirados paulistas, a Fazenda Boa Vista. Estima-se que tenha pago R$ 200 milhões por esse pedaço de terra.

PARTIDOS
Outro ninho

Gilberto Kassab trabalha em silêncio para tirar Eduardo Leite do PSDB e aninhá-lo no PSD.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf: marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

'Não é o momento de estarmos brigando', afirma Ciro Nogueira

Bolsonaro disse à PF que exerceu 'direito de ausência' ao faltar a depoimento

Após o presidente Jair Bolsonaro não comparecer a depoimento na Polícia Federal (PF) determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou que "não é o momento de nós estarmos brigando". Ontem, Bolsonaro desconversou ao ser perguntado sobre o inquérito que apura sua participação no vazamento de documentos sigilosos de investigação sobre um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em "declaração" enviada por escrito à PF, Bolsonaro afirmou que exerceu o "direito de ausência" ao não comparecer ao depoimento. O presidente citou duas ações julgadas pelo STF, em 2018, nas quais o tribunal proibiu a condução coercitiva. As ações foram apresentadas pelo PT e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Dois anos antes, o ex-presidente Lula havia sido levado à PF por condução coercitiva determinada pelo então juiz Sergio Moro, no âmbito da Lava-Jato.

Já a Advocacia-Geral da União (AGU) alegou, em recurso negado pelo ministro Alexandre de Moraes, que "ao agente político é garantida a escolha constitucional e convencional de não comparecimento em depoimento em seara investigativa".

Relatório da PF sustenta que Bolsonaro teve "atuação direta, voluntária e consciente" na prática do crime de violação de sigilo funcional. O comparecimento do presidente para prestar depoimento havia sido determinado na quinta-feira. Pouco antes das 14h desta sexta-feira, horário marcado para a oitiva, porém, a AGU entrou com recurso para adiar o depoimento.

O episódio acirra a tensão entre os Poderes e se soma a uma extensa lista de atritos do presidente com ministros do Supremo, e especialmente com Alexandre de Moraes, de quem Bolsonaro já pediu, inclusive, o impeachment. Como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, o presidente afirmou a fontes próximas que Moraes estaria perseguindo-o e que teve a intenção de humilhá-lo ao determinar que o depoimento fosse feito pessoalmente nesta sexta.

À "CNN Brasil", Ciro Nogueira disse considerar que "esse tipo de situação não vem a contribuir para esse momento". E que vai "tentar de todas as formas que as pessoas tenham bom senso".

— Isso não é muito importante para o nosso país, quase não tem importância nenhuma na vida do cidadão, das pessoas que estão hoje querendo ter suas vidas de volta. Que a gente possa ter um país que possa gerar mais emprego e renda, que é o que importa a esse país. Essas disputas não valem a pena e nós vamos superar, eu tenho certeza disso.

"TUDO TRANQUILO"

Ainda segundo o ministro da Casa Civil, que se autoproclama "amortecedor" de Bolsonaro, o momento deveria ser de respeito ao espaço de cada Poder e de trabalhar junto.

— É ruim, toda disputa, né, quando esses conflitos não fazem bem, principalmente nesse momento, não é o momento de nós estarmos brigando. É o momento mais de nós estarmos respeitando o espaço de cada Poder, estarmos trabalhando juntos para termos um país melhor e para que essas pessoas que estão em casa, que estão sofrendo, desempregadas, sem ter às vezes como alimentar seus filhos, olham para a televisão e as pessoas estarem brigando, discutindo, disputando, isso não faz sentido — completou Ciro Nogueira.

Ontem, Bolsonaro desconversou sobre o assunto durante uma visita à Catedral Metropolitana de Brasília.

— Está tudo em paz, tudo tranquilo aí, tá ok? — disse o presidente a apoiadores.

CRISTIANO MARIZ/25-01-2022

Pacificação. Autoproclamado "amortecedor" de Bolsonaro, Nogueira disse que vai tentar que as pessoas tenham "bom senso"

Gasto com cartão corporativo supera última gestão

Em apenas três anos, despesas sigilosas de Bolsonaro e familiares chegam a aproximadamente R$ 30 milhões, montante 19% maior do que o registrado por Dilma Rousseff e Michel Temer no mandato de 2015 a 2018

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ

Posições. Quando deputado, Bolsonaro cobrava transparência sobre cartão corporativo; agora, reclama de críticas

ANDRÉ COELHO/05-10-2015

Mandato. Dilma e Temer tiveram gastos superados em três anos de Bolsonaro

GASTOS SIGILOSOS ANUAIS DOS PRESIDENTES COM CARTÃO CORPORATIVO

Em R$ milhões (valores corrigidos pela inflação)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
R$ milhões	9	13,3	7,3	5,8	5,4	6,2	8,3	9,4	11,8

Fonte: Portal da Transparência

Faltando um ano para o fim de sua gestão, o presidente Jair Bolsonaro já gastou R$ 29,6 milhões com cartões corporativos. O montante desembolsado até dezembro do ano passado, custeado pelo erário, é 18,8% maior do que os R$ 24,9 milhões consumidos ao longo dos quatro anos do mandato anterior, dividido por Dilma Rousseff (2015-2016) e Michel Temer (2016-2018). Só em 2021, as despesas chegaram a R$ 11,8 milhões, o maior valor dos últimos sete anos. Perde apenas para os R$ 13,3 milhões registrados em 2014, quando Dilma era presidente.

No mês passado, os cartões exclusivos da família presidencial foram usados em compras que somaram R$ 1,5 milhão, valor mais alto, para um único mês, dos três anos da atual administração. Bolsonaro passou os últimos dias de dezembro em férias no Sul do país.

As cifras, corrigidas pela inflação, dizem respeito às faturas de 29 cartões vinculados à Secretaria de Administração da Presidência da República, que estão sob a responsabilidade do presidente, de seus familiares e auxiliares mais próximos. De acordo com o próprio Palácio do Planalto, dois deles ficam permanentemente sob poder de Bolsonaro. Os cartões são usados para despesas do cotidiano, como refeições do chefe do Executivo durante viagens. Todas, porém, são mantidas em sigilo, sob argumento de que a eventual divulgação colocaria o presidente em risco.

MUDANÇA DE DISCURSO

Quando era deputado, Bolsonaro se apresentava como um crítico ferrenho do benefício. Em 2008, durante um discurso na Câmara, ele desafiou o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva a "abrir os gastos" com o cartão. Ao assumir a Presidência, no entanto, Bolsonaro reproduziu o comportamento de seus antecessores. Contrariando os números do Portal da Transparência do governo, ele vem afirmando que tem sido "econômico" no uso do instrumento.

Em agosto de 2019, ainda no seu primeiro ano de mandato, Bolsonaro chegou a afirmar que daria transparência às aquisições realizadas e divulgaria algumas faturas, algo que não ocorreu.

— Eu vou abrir o sigilo do meu cartão. Para vocês tomarem conhecimento de quanto gastei. Ok, imprensa? Vamos fazer uma matéria legal? — disse, em uma *live* semanal.

Mais recentemente, há duas semanas, o discurso mudou. O presidente criticou pessoas que, segundo ele, questionam os valores gastos com o cartão corporativo. A apoiadores, justificou que os montantes pagam "até a alimentação das emas".

— Cartão paga a alimentação das emas, tá, pessoal? Pessoal fala: 'Ah, gastou tanto'. Eu tenho 50 emas aí, galinheiro, pato, peixe, quatro cães. Uns 200 almoçam, jantam e tomam café aí, por dia — alegou.

"Eu vou abrir o sigilo do meu cartão. Para vocês tomarem conhecimento de quanto gastei"

Jair Bolsonaro, prometendo dar publicidade às suas despesas, em 2019

"Pessoal fala: 'Ah, gastou tanto'. Eu tenho 50 emas aí, galinheiro, pato, peixe, quatro cães. Uns 200 almoçam, jantam e tomam café aí, por dia"

Jair Bolsonaro, duas semanas atrás, rebatendo as críticas à sua resistência em divulgar os gastos de seus cartões corporativos

O GLOBO levou em consideração os dispêndios presidenciais desde 2013. Só a partir daquele ano, o governo federal passou a divulgar separadamente os gastos específicos que envolvem o titular do Palácio do Planalto e sua família de outros custos da Presidência, como Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

CASO PARADO NO TCU

Diante do aumento de despesas do ocupante da principal cadeira da República, cresce a pressão para Bolsonaro dar transparência a elas. No ano passado, a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara aprovou uma determinação para que o Tribunal de Contas da União (TCU) realizasse uma auditoria em um total de R$ 14,8 milhões gastos com os cartões do governo, incluindo, além da Presidência, as faturas da Abin e do GSI.

O resultado da análise, porém, está sob sigilo na Corte. O relator do processo, ministro Raimundo Carreiro, foi indicado pelo próprio Bolsonaro para assumir a embaixada do Brasil em Portugal. Carreiro chegou a levar a auditoria para o plenário analisar na semana passada, mas voltou atrás na véspera da sessão. Assim, nem mesmo os demais ministros tiveram acesso ao seu voto nem ao conteúdo da auditoria.

A gerente de projetos da ONG Transparência Brasil, Marina Atoji afirma que a resistência à divulgação dos gastos com os cartões corporativos é apenas uma das mostras de que Bolsonaro é avesso a diferentes instrumentos de transparência e fiscalização ao poder público. Para ela, o presidente transforma as decretações de sigilo, que deveriam ser exceção, em regra.

— O presidente mantém sigilos sobre sua carteira de vacinação, há os problemas constantes na divulgação de dados sobre a pandemia, a questão do orçamento secreto e outros — lista Marina.

A Secretaria-Geral da Presidência da República informou que os maiores custos do cartão foram para apoio às viagens presidenciais. "Com efeito, quanto maior for o número de deslocamentos para cumprimento da agenda presidencial, maiores serão, proporcionalmente, os dispêndios a serem incorridos para as suas devidas concretizações", argumentou. Questionada se Bolsonaro, em tempo de arrocho fiscal, adotou alguma medida para economizar nos gastos, a secretaria respondeu que as despesas são realizadas "obedecendo critérios de aquisição mais vantajosos para a administração pública federal".

Impostos para os mais ricos entram na mira de candidatos

Economistas que auxiliam Lula, Ciro e Doria defendem tributo sobre lucros, mas divergem sobre taxar fortunas

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

ADRIANO MACHADO/REUTERS/02-01-2018

Taxação. Ao apresentar projeto de reforma tributária, Paulo Guedes sugeriu imposto de 20% sobre dividendos, com isenção até R$ 20 mil; texto foi alterado

A recente carta endereçada ao Fórum Econômico Mundial, na qual um grupo de multimilionários pede para pagar mais imposto, reacendeu o debate sobre a adoção de um tributo sobre grandes fortunas e da taxação sobre lucros e dividendos no Brasil. O GLOBO ouviu as equipes econômicas dos principais pré-candidatos à Presidência sobre o tema. Economistas ligados a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), João Doria (PSDB) e Ciro Gomes (PDT) defendem a criação de um tributo sobre lucros, mas divergem sobre taxar estoque de patrimônio.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não indicou uma equipe econômica para sua tentativa de reeleição. O Ministério da Economia disse que não se pronuncia sobre a campanha eleitoral e que "a síntese do pensamento" do ministro Paulo Guedes sobre os dois tributos é o projeto de reforma tributária encaminhada ao Congresso. O texto foi aprovado pela Câmara com severas modificações. Originalmente, previa um imposto de 20% sobre dividendos, com isenção até R$ 20 mil e não tocava no tema de tributos a fortunas.

Affonso Celso Pastore, que assessora Sergio Moro (Podemos), afirmou que não responderia aos questionamentos do GLOBO porque as propostas do pré-candidato estão em formulação.

A adoção de um imposto sobre grandes fortunas é defendida desde a campanha eleitoral de 2018 por Ciro Gomes. O pedetista tem proposto, em entrevistas, um imposto com alíquotas de 0,5% a 1,5%, a ser cobrado de quem tenha patrimônio acima de R$ 20 milhões. Nesta semana, disse a uma rádio de São Paulo que essa sua proposta arrecadaria cerca de R$ 50 bilhões.

Ciro fala também em elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de remessas ao exterior para dissuadir a evasão ao eventual novo tributo sobre fortunas.

— A alíquota sobre as fortunas seria pequena, para traduzir que esse pessoal mais rico tem de dar sua contribuição (ao desenvolvimento do país). Seria algo entre 0,5% e 1,5%, a se definir. E só seria para quem tem patrimônio elevado, e não sobre a classe média — diz o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), da equipe econômica de Ciro.

A proposta de tributação sobre dividendos também já fazia parte do plano de governo de Ciro em 2018 e está mantida. O pré-candidato defende uma alíquota de 15%, a mesma que era cobrada no país até 1995.

— A estimativa de valor de arrecadação que a Receita nos informou na campanha anterior era de R$ 48 bilhões — afirma Benevides.

IDEIAS EM ANÁLISE

Líder nas pesquisas, Lula afirmou em entrevistas ser a favor de modificar o Imposto de Renda. Além disso, o PT defende publicamente a adoção de uma taxa sobre grandes fortunas — o que não foi adotado nos 13 anos de governo da sigla. O economista Guilherme Mello, ligado ao PT, afirma que tributos sobre patrimônio e lucros estão "sobre a mesa" nas discussões do partido.

Em 2019, o PT formulou uma proposta de reforma tributária que previa o fim da isenção sobre lucros e dividendos no Imposto de Renda. Era favorável, também, a uma alíquota de 0,45% a ser cobrada de quem tivesse patrimônio líquido (excluiria dívidas) superior a oito mil vezes o limite de isenção do Imposto de Renda (R$ 15,23 milhões, atualmente).

— Uma das possibilidades é instituir o imposto sobre grandes fortunas, mas também é possível tributar o patrimônio imobiliário, como no IPTU, ou na herança (ITBI). Hoje, as alíquotas destes dois impostos são baixas e não progressivas. Uma ideia em discussão é isentar quem tem um apartamento e vai deixar como herança, mas tributar milionários — diz o economista petista.

Lula defendeu em entrevista à rádio CBN na semana passada dar isenção do IR a quem recebe até cinco salários-mínimos (R$ 6.060) e aumentar as alíquotas dos mais ricos, ideia que excluiria mais de 95% dos brasileiros da base do imposto. Hoje, é isento quem tem renda mensal de até 1.903,98.

— A linha do ex-presidente Lula é de que quem recebe R$ 5 mil deve pagar proporcionalmente muito menos imposto do que quem ganha R$ 100 mil e não (pagar) mais, como é hoje — diz Mello, que ressalta não falar em nome do ex-presidente. — Para isso, é preciso remodelar a estrutura do IR e cobrar o imposto na transferência de lucros e dividendos.

CLAUDIO BELLI/VALOR

Formulação. Ana Carla Abrão, Zeina Latif e Vanessa Rahal, que apoiam Doria, planejam meios para ricos pagarem mais

PLANOS TRIBUTÁRIOS

Equipes de pré-candidatos debatem mudanças em tributos para quem tem renda alta ou recebe lucros e dividendos

Candidato	LULA (PT)	BOLSONARO (PL)	MORO (PODEMOS)	CIRO (PDT)	DORIA (PSDB)
Imposto sobre grandes fortunas	Favorável Tema ainda está em discussão; há conversas sobre imposto sobre grandes fortunas, tributação do patrimônio imobiliário ou herança	Contrário**	Não respondeu	Favorável Analisa alíquotas de 0,5% a 1,5%, sobre patrimônio acima de R$ 20 milhões	Contrário
Imposto sobre dividendos	Favorável Estuda mudanças no IR e cobrança de imposto na transferência de lucros e dividendos	Favorável** Enviou para a Câmara projeto que previa imposto de 20% sobre dividendos com isenção até R$ 20 mil	Não respondeu	Favorável Propõe alíquota de 15%, como era cobrado até 1995	Favorável Estuda um imposto sobre dividendos de empresas que optam pelo regime de tributação do lucro presumido

* O PT indicou um assessor econômico com a ressalva de que ele não necessariamente fala em nome de Lula
Fontes: campanhas dos pré-candidatos

** Ministério da Economia afirmou que a posição do presidente é a da proposta de reforma tributária enviada pelo governo, na qual consta a tributação de dividendos, mas não propõe taxar grandes fortunas

PROPOSTAS TUCANAS

Já João Doria declarou publicamente ser contrário ao imposto sobre grandes fortunas. A consultora Vanessa Rahal Canado, integrante da equipe econômica do tucano, afirma que os mais ricos devem, sim, pagar mais, mas defende outros meios de implementar a cobrança.

— Quem ganha mais deve pagar mais imposto, em todo país do mundo é assim. Mas não é por meio de um novo imposto sobre grandes fortunas. A maioria dos países que adotou algo assim revogou (a medida) — diz.

Ela afirma, ainda, que a cobrança de um tributo do tipo é difícil porque a maior parte do patrimônio de um milionário pode estar em imóveis ou na expectativa de valorização de empresas, por exemplo, e não em dinheiro:

— O problema no Brasil é que o IR é muito ruim.

A economista defende a cobrança de um imposto sobre dividendos de empresas que optam pelo regime de tributação do lucro presumido.

— Hoje, um profissional liberal que preste serviços como pessoa jurídica e receba R$ 1 milhão de lucro vai pagar, somando todos os impostos, de 4,5% a 5%. Isso precisa ser corrigido para tributar quem ganha mais de R$ 10 mil por mês — diz.

Dos 38 países da OCDE, três têm tributo sobre fortuna

Outras nove nações do grupo abandonaram a taxação, segundo levantamento do Insper. Baixa arrecadação é um dos gargalos

SÃO PAULO

O imposto sobre grandes fortunas deixou de ser adotado na maior parte dos países desenvolvidos, mas tem sido instituído na América Latina como forma de aumentar a arrecadação em meio à pandemia. No Brasil, segundo o tributarista e professor do Insper Frederico Bastos, há 13 projetos de lei sobre o tema no Congresso.

Impostos desse tipo chegaram a ser adotados por 12 países-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A maioria, porém, abandonou a taxação, segundo levantamento do Insper feito em 2020.

Apenas três dos 38 países que fazem parte da entidade têm algum tipo de imposto sobre fortunas hoje: Espanha, Noruega e Suíça.

Na América do Sul, Argentina, Bolívia e Uruguai adotam o tributo, mas só o último o faz de maneira permanente. Argentina e Bolívia instituíram a taxa transitoriamente em meio à pandemia.

As deserções mais recentes entre os membros da OCDE foram França e Colômbia. O país europeu iniciou a cobrança em 1982, no governo do socialista François Mitterrand, e a revogou em 2018, na gestão de centro-direita de Emmanuel Macron.

Na Colômbia, o imposto ao patrimônio tinha alíquota de 1% e era transitório, de 2019 e 2021. O governo do conservador Iván Duque tentou prorrogá-lo na pandemia, mas retirou a proposta da reforma tributária em meio a protestos.

— A tributação de fortunas tem alguns gargalos. O principal deles é que a arrecadação é baixa e difícil de se fazer. As próprias definições sobre a partir de quanto deveria se tributar e com qual alíquota variavam muito — explica Bastos.

No caso da Espanha, o tributo é responsável por 0,2% do PIB do país, de acordo com levantamento do Insper. No país, quem tem patrimônio acima de 700 mil euros paga de 0,2% a 2,5%. A Noruega arrecada 0,4% do PIB. Os cidadãos pagam 0,85% sobre o patrimônio que excede 135 mil euros.

Na Suíça, o tributo chega a representar 1,1% do PIB e tem alíquotas de 0,3% a 1% que incidem sobre a riqueza líquida, ou seja, com a subtração de eventuais dívidas. Há isenções a depender, por exemplo, do número de filhos do contribuinte.

— Essa adoção do conceito de riqueza líquida torna mais complexa a apuração e a fiscalização do imposto — diz Bastos.

Para o tributarista Hugo Machado Segundo, no entanto, a adoção do imposto é tecnicamente viável:

— A Receita já tem as informações sobre o patrimônio por causa do IR. O tributo pode gerar pouca arrecadação, isso sim. O argumento de que os milionários podem ir embora também é controvertido. As pessoas dificilmente sairiam do Brasil só por causa do imposto. Há quem deixe o país para morar em nações com cargas tributárias maiores. *(Ivan Martínez-Vargas)*

ENTREVISTA

Ciro Gomes / PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

Em meio a críticas a adversários, ex-ministro diz que, se eleito, abrirá mão da reeleição em prol do trato com o Congresso e afirma que falta de alianças é reflexo de veto do 'quadro conservador'

CAMILA ZARUR E JUSSARA SOARES politica@oglobo.com.br BRASÍLIA

'TODOS QUE GOVERNARAM COM O CENTRÃO SE LASCARAM'

Pré-candidato ao Palácio do Planalto pelo PDT, Ciro Gomes chega à sua quarta eleição presidencial apresentando a experiência como trunfo e reafirmando a maior parte das convicções que expôs quatro anos atrás, quando saiu da disputa em terceiro lugar, com 12,5% da preferência do eleitorado. Em entrevista ao GLOBO, ele diz que está negociando uma aliança com Marina Silva (Rede) e revela que, para o posto de vice, sonha com uma mulher ligada a pautas sociais. No trato com o Congresso, defende uma relação em novos termos — e usa o fim da reeleição como argumento para atrair parlamentares. Para ele, o país pagará um preço alto se o sistema político continuar como está:

— O Brasil está ameaçado de ser uma ex-nação.

Assim como fez com Ciro, O GLOBO solicitará entrevistas a todos os pré-candidatos à Presidência.

O senhor foi candidato à Presidência em 1998, 2002 e 2018 e perdeu. Hoje, está atrás de Lula e Bolsonaro e empatado com Moro. Por que acredita que agora poderá vencer?

Há um tempo natural na política que você tem que construir. O Lula só ganhou na quarta eleição. Sinto que a cada dia fica mais madura a possibilidade de eu ser presidente. Eu sou, sem qualquer falsa modéstia, um olho em terra de cego. Tenho a biografia limpa e sou o mais experiente. O Lula é um animal político genial e sabe que na hora em que eu colar a Dilma com ele, as pessoas vão lembrar a data em que entraram no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), vão lembrar a data em que perderam o emprego. O Moro e o Doria são viúvas do Bolsonaro.

Quais falhas o senhor cometeu nas campanhas anteriores que pretende corrigir agora?

Todo mundo comete falha. Um candidato em campanha fala pelos cotovelos, e o antagonismo fica ali vigiando. Eu não posso me desculpar de erros, alguns de 20 anos atrás. E, acredite, eu aprendi muito. Você imagina, agora, o Lula está fazendo a proeza de juntar o (Guilherme) Boulos e o (Geraldo) Alckmin em São Paulo. Daí só pode sair crise.

Hoje estão na disputa o Bolsonaro, que fez o Auxílio Brasil, e o Lula, do Bolsa Família. Como quebrar a polarização?

Essas políticas compensatórias não têm centralidade. Elas são coadjuvantes importantíssimas, porque 129 milhões de pessoas comem precariamente no Brasil, e 20 milhões passam fome. Sabe qual é o público alvo do Auxílio Brasil? 17 milhões de pessoas. O Auxílio Covid, o que o Congresso votou, atingia 40 milhões de pessoas. Por isso que, ao fazer o Auxílio Brasil, a avaliação de Bolsonaro segue em queda. A memória afetiva do Lula é que ele criou isso (o Bolsa Família). A memória afetiva do Bolsonaro é nenhuma. Cada vez que o Bolsonaro aumenta esse negócio, ele aumenta a memória afetiva do Lula.

O senhor defende o fim da reeleição. Qual modelo vai propor?

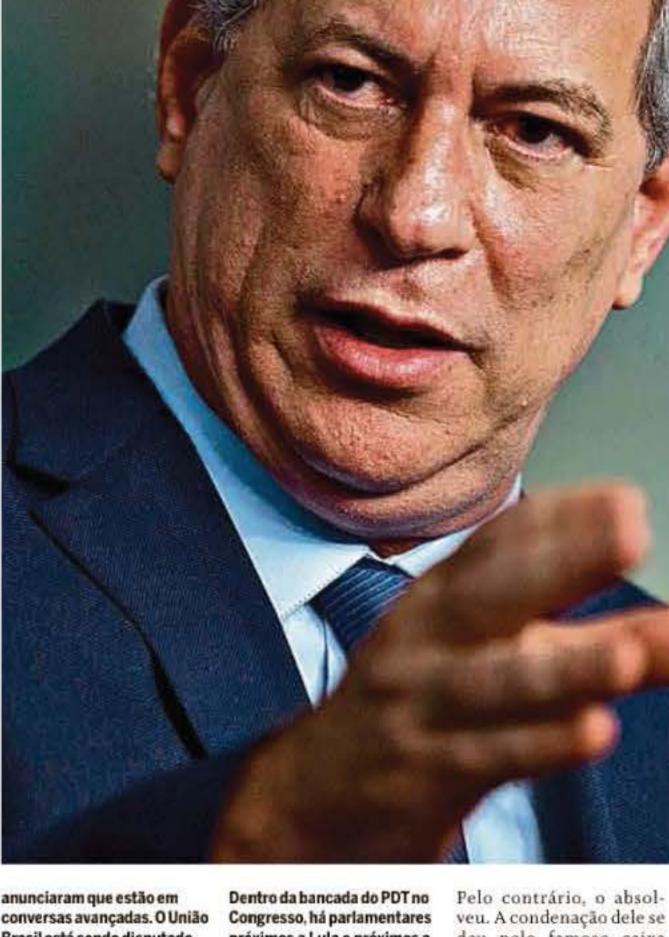
Terei apenas um mandato de quatro anos, e eu abro mão da minha própria reeleição, em troca da reforma. A reeleição virou uma causa ancestral não confessada do impasse entre um presidente reformista e um Congresso reativo, porque, se eu acerto a mão, eu praticamente ganho a reeleição.

O senhor faz críticas às alianças feitas com o Centrão pelos governos do PT e de Bolsonaro. Como vai governar?

Quero que o Congresso concorde comigo para a gente enfrentar os *lobbies* poderosos do baronato, da plutocracia, e que a gente mande esse pacote de reformas direto a um plebiscito popular. Pronto. O Itamar Franco governou assim. Eu governei assim.

O senhor governou um estado...

Mas não deu certo? Collor foi cassado, Fernando Henrique que nunca mais venceu uma eleição nacional nem o PSDB, que governou com essa gente. Lula foi parar na cadeia, Dilma foi cassada, Michel Temer saiu pela porta dos fundos, e todos eles governaram com essa gente. E Bolsonaro está desmoralizado governando com essa gente. Todos se lascaram. Ou seja, se repetir isso, o Brasil está ameaçado de ser uma ex-nação.

O PDT negociava com o PSB, que está conversando com o PT. O PSDB e o Cidadania anunciaram que estão em conversas avançadas. O União Brasil está sendo disputado pelo Bolsonaro e pelo Moro. Como estão as suas conversas para alianças?

Eu sou uma pessoa vetada pelo quadro conservador brasileiro, e não é pelos meus defeitos. É por esse conjunto de ideias reformistas que eu defendo. Então, isso se reflete na política. Cadê as alianças do Doria? Cadê a força eleitoral do Doria? Eu tenho conversado com o (Gilberto) Kassab (PSD). Será que ele vai vir para mim? O que eu posso fazer é dialogar.

Qual é o perfil de vice que o senhor procura?

Seria alguém ao Sul, Sudeste, uma mulher, vinculada a essas questões sociais. Mas isso só vai acontecer em julho. Será que eu vou conseguir uma aliança? Se eu não conseguir, solução caseira. Eu e Marina (Silva) temos conversado. Mas lá dentro (da Rede) há outra tensão grave. A Rede, que não queria nem ouvir falar do Lula, agora está dividida.

Membros do seu partido defendem que, se sua candidatura não deslanchar, o PDT deveria retirá-la.

Mentira. Faz parte da estratégia de bastidor do gabinete de ódio do Lula fazer isso. Ele opera dentro de todos os partidos sem nenhum tipo de escrúpulo para causar esse tipo de psicologia. Acabamos de ter uma convenção aberta, 800 convencionais participaram. Não apareceu nenhuma mãozinha para dizer "olha, vamos poupar o Ciro, ele está muito cansado".

Dentro da bancada do PDT no Congresso, há parlamentares próximos a Lula e próximos a Bolsonaro...

Vão ter que sair do partido. O partido não aceita bolsonarista aqui dentro, ponto final.

O senhor vê a possibilidade de ter uma aliança mais à frente com outros candidatos da terceira via?

Simone Tebet (MDB) tem um grande valor. Não conheço as propostas dela, mas eu sei que ela tem espírito público, honradez, raiz republicana. Acho que o Brasil devia dar uma oportunidade de ouvi-la. E (Luiz Felipe) d'Avila é um camarada que tem o neoliberalismo doutrinário, mas é um republicano decente. O resto é tudo viúva do Bolsonaro. E deixaram de ser Bolsonaro por oportunismo.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, em quem o senhor votaria?

No Ciro Gomes.

Nem cogita essa hipótese?

Nenhuma hipótese. Remember 2018. *(Na última campanha eleitoral, o pedetista não se engajou na campanha de Fernando Haddad, do PT, no segundo turno)*

O senhor trouxe para a sua equipe o ex-marqueteiro do PT João Santana, que foi condenado por irregularidades na campanha da presidente Dilma. Isso não gera incômodo?

Nenhum. Ele nunca foi condenado por corrupção. Nem Sergio Moro, em suas arbitrariedades, o condenou por corrupção. Pelo contrário, o absolveu. A condenação dele se deu pelo famoso caixa dois. Ele era o marqueteiro mesmo e fez as campanhas, e o seu patrão pagou por fora. Isso é um crime. Ele pagou caro e já extinguiu a pena. É um amigo querido por quem eu tenho um afeto enorme.

A sua campanha lançou o slogan "A Rebeldia da Esperança". Trata-se de uma estratégia contra as críticas que recebe por seu temperamento?

Talvez seja simplesmente a assunção de quem eu sou mesmo, porque eu sou uma pessoa indignada. Sou rebelde mesmo. Nunca cometi uma arbitrariedade. Me julguem. Não é pitoresco que, sobre um homem com 40 anos de vida pública, tudo o que digam é que ele é destemperado, passional? Chega a ser honroso.

O senhor tem falado em mudar a política de preços e a gestão da Petrobras. Qual a sua proposta exatamente?

Eu vou transformar a Petrobras na maior companhia de energia do mundo. Ela deixará de ser uma petrolífera para ser uma empresa de energia limpa.

O senhor vê alguma possibilidade de privatização da Petrobras?

Eu vou é reestatizar a Petrobras. Como a minha política de preços vai causar um abalo no valor das ações, vou anunciar como fato relevante, junto com o edital, que o governo brasileiro vai comprar ações para ter 60% do capital da companhia.

"O Lula sabe que, na hora em que eu colar a Dilma com ele, as pessoas vão lembrar as datas em que entraram no SPC e perderam o emprego"

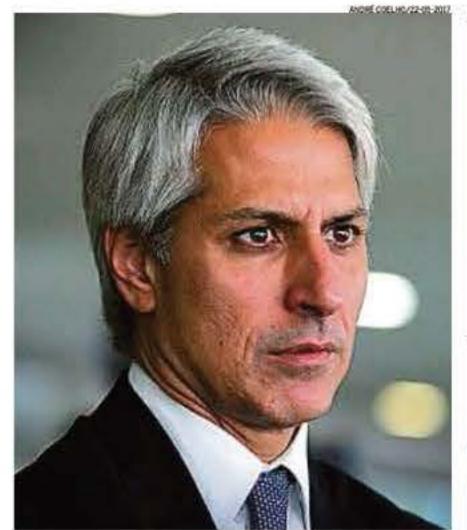
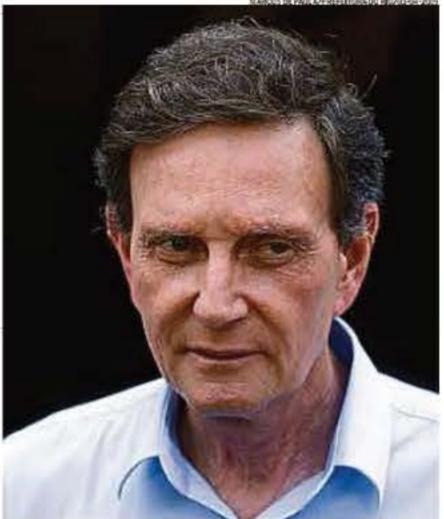
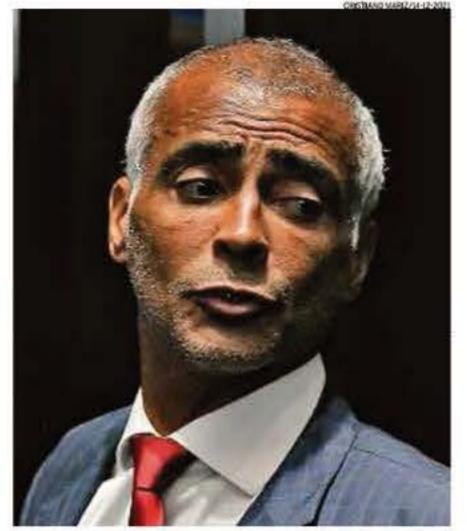
"O PDT não aceita bolsonarista aqui dentro, ponto final"

"João Santana é um amigo querido. Ele pagou caro e já extinguiu a pena"

MÁRCIA FOLETTO/12-05-2018

Corrida eleitoral. Presidenciável do PDT afirma que, entre os candidatos da terceira via, Simone Tebet (MDB) e Luiz Felipe d'Avila (Novo) são aqueles que carregam valores "republicanos"

Alianças no Rio acirram disputa pelo Senado

Nomes tidos como favoritos para concorrer à única vaga na Casa pelo estado correm o risco de ter que dividir o apoio de seus próprios partidos por conta de coligações ou de abrir mão da corrida e puxar voto na eleição para deputado

Molon. Ele quer se viabilizar pelo PSB, mas PT, que apoia Freixo, tem Ceciliano

Crivella. Intenção é brigar pelo Senado, mas Republicanos o quer na Câmara

Romário. Conta ser o único apoiado pelo PL, sigla cortejada por outros aliados

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

As movimentações recentes no tabuleiro político do Rio de Janeiro vêm deixando a disputa pelo Senado no estado cada vez mais acirrada. Com apenas uma cadeira em disputa nas eleições deste ano, pré-candidatos tanto da esquerda quanto da direita brigam por apoios dos mesmos palanques nacionais e estaduais.

Após o PT fluminense anunciar que deve lançar o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano, para o Senado, abrindo caminho para selar a aliança com o PSB em torno da chapa do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), a candidatura do deputado federal Alessandro Molon (PSB) ganhou um novo obstáculo. A aliança entre os partidos poderá implicar em apoio de socialistas a Ceciliano, confirmando a tendência que, em coligações, raramente um mesmo partido indica governador e senador.

Molon afirma que no momento a decisão do PT não muda nada em sua campanha. Ele diz que até julho ainda haverá muitas conversas sobre os candidatos que efetivamente serão colocados na disputa e pretende procurar diversos partidos, inclusive o PT, para se colocar como a melhor opção da esquerda.

Para se cacifar, ele diz que pesquisas internas mostram sua boa colocação — além de explorar o trunfo do apoio de personalidades como Caetano Veloso e Fernanda Montenegro.

— Acredito que o bom senso prevalecerá, e o campo democrático vai convergir para a candidatura que for mais viável. Atualmente, as três vagas do Rio no Senado são de apoiadores de Bolsonaro, e o mais importante no momento é derrotar o bolsonarismo.

Levantamentos que circulam entre lideranças partidárias mostram que, além de Molon, o senador Romário (PL) e o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos), que também já ocupou uma cadeira no Senado, aparecem no pelotão de cima. Também avaliam concorrer a deputada federal Clarissa Garotinho (PROS), o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB) e o deputado federal Otoni de Paula (PSC).

No PT a expectativa é que a candidatura do presidente da Alerj ganhe musculatura com sua inserção ao lado de Lula na campanha. Recentemente, o partido vinha também apostando no apoio do PDT a seu candidato ao Senado.

Porém, segundo publicou a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, o PSD, de Eduardo Paes, e o PDT estão perto de fechar um acordo para as eleições ao governo do estado em torno de seus pré-candidatos: o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) e o presidente da OAB, Felipe Santa Cruz (PSD) — um disputaria o governo estadual e o outro, o Senado. Quem concorrerá em qual posição será definido mais tarde.

Romário diz que trocou o Podemos pelo PL visando justamente ter um partido maior para concorrer ao Senado na eleição que ele prevê que será a mais difícil de sua carreira. Oficialmente, o ex-jogador de futebol conta com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador Cláudio Castro (PL), seus colegas de partido.

Porém, outros candidatos do campo conservador disputam esse mesmo apoio e apostam que Castro fará palanques múltiplos — ou seja, em algumas agendas de campanha pode pedir votos para Romário, e em outros eventos, para outros aliados.

BOLA DIVIDIDA

Correndo atrás dessa aliança estão Washington Reis e Otoni de Paula, que está de saída do PSC para se filiar ao PTB. Enquanto Reis aposta no voto da Baixada Fluminense, Otoni confia no eleitorado evangélico. No entanto, Romário é taxativo ao se colocar como único nome do PL:

— Estou há 12 anos na política e uma coisa que aprendi é que as pessoas têm o direito de se colocar em posições para qualquer disputa. Mas o que foi tratado, apertado na mão, olho no olho, é que eu sou o candidato do Castro e do PL.

Já no caso de Crivella, a equação a ser resolvida é outra: segundo a colunista Berenice Seara, do Extra, o presidente do Republicanos no Rio, o bispo Luís Carlos Gomes, vem insistindo para que ele se lance a deputado federal, com o objetivo de puxar votos para a legenda emplacar mais nomes em Brasília. A tese também vem sendo defendida internamente pelo presidente nacional da sigla, o deputado Marcos Pereira (SP). Porém, o ex-prefeito não pretende abrir mão da disputa pelo Senado.

Presidente do PL no Rio, o deputado federal Altineu Côrtes (PL) acredita que as candidaturas ao Senado podem se pulverizar se as alianças locais, que têm ainda compromissos com prefeitos e vereadores, não prosperarem.

— A gente sabe que política é feita de alianças. Todos precisam de apoios de outros partidos. Mas quando não há consensos é natural que diversos candidatos ao Senado se coloquem buscando os mesmos votos e apoios.

ANÁLISE

Interesse da Universal em Mourão acende alerta de Castro

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL-RJ), está preocupado não apenas em eliminar a possibilidade do vice-presidente Hamilton Mourão concorrer ao Palácio Guanabara, como de se lançar ao Senado no Rio, onde já há um congestionamento de aliados com o mesmo objetivo.

Na semana passada, chegou aos ouvidos de Castro notícias sobre um interesse do Republicanos, partido da igreja Universal do Reino de Deus, em Mourão. Até então, o governador achava que poderia neutralizar o PRTB, atual partido de Mourão, nomeando Felipe da Silva Santos, vice-presidente estadual da sigla, para uma Coordenadoria de Educação para o Trânsito do Detran-RJ.

Mourão candidato a governador pelo Rio atrapalharia Castro por correr na mesma raia que ele em um eleitorado de centro e centro-direita. Mourão candidato a senador pelo Rio atrapalharia Castro por embolar os acordos políticos que o governador fez.

Planos. Mourão avalia uma candidatura a governador ou a senador pelo Rio

A Universal de Macedo apoia o governador, mas nunca passou pela cabeça de Castro ter um filiado do Republicanos sendo o seu candidato ao Senado.

Mourão tem enviado sinais ambíguos a quem lhe pergunta sobre a entrada na política este ano. Para o próprio Castro, afirmou em um encontro no fim de 2021 que "não tem mais idade" para ser governador do Rio (o vice-presidente, a propósito, tem 68 anos). A missão Senado lhe agrada mais, embora continue dizendo estar indeciso sobre concorrer no Rio ou no Rio Grande do Sul. Até o colégio eleitoral de Brasília entrou no seu radar em conversas recentes.

Antes de Mourão, Cláudio Castro tem a questão Romário para resolver. O governador está convencido que apenas o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, será capaz de convencê-lo a não buscar a reeleição ao Senado.

Como o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), se recusa a apoiar Castro, o desenho de chapa ideal na cabeça do governador hoje seria com o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), de vice, e o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), para o Senado. Lisboa, contudo, vem resistindo ao movimento. Quer apoiar Lula para presidente e, ao contrário de Reis, não está disposto a largar a cidade no meio do mandato.

O prefeito de Nova Iguaçu vem tentando emplacar o deputado federal Christino Aureo (PP) como vice de Castro. Por ora, o parlamentar e o governador não se animaram com a ideia.

Após opção de Lula, Pedro Paulo vê 'completa divergência' com Freixo

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

A disputa pelo apoio do ex-presidente Lula (PT) na eleição para governador do Rio deflagrou uma briga explícita entre o grupo do prefeito Eduardo Paes (PSD) e o pré-candidato do PSB ao Palácio Guanabara, Marcelo Freixo. Principal aliado do prefeito, o secretário municipal de Fazenda, Pedro Paulo, diz que a pauta do grupo é "completamente divergente" do que pensa Freixo, avaliando o socialista como um político excessivamente ideológico.

A avaliação vem após Freixo reclamar de ingratidão de Paes quando O GLOBO revelou a articulação do prefeito com o diretório estadual do PT para lançar o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), a governador. Há uma semana, Lula bancou o apoio do PT a Freixo, sepultando o ensaio de candidatura de Ceciliano.

— Para nós, é muito difícil estar junto do Freixo, pelo posicionamento dele histórico. Quando a gente olha a pauta econômica, visão de Estado, de segurança, caminhos de reestruturação do Rio, nossa pauta é completamente divergente do Freixo, o que encurta uma aliança do Lula no Rio.

A análise de Pedro Paulo incide sobre o movimento de Freixo desde que trocou o PSOL pelo PSB para se candidatar a governador: apresentar-se como um político mais moderado, afastando a imagem de um candidato marcadamente da esquerda. Essa estratégia é tocada pelo marqueteiro Renato Pereira, que já conduziu campanhas de Paes e do próprio Pedro Paulo.

O aliado de Paes revela ainda uma outra possível estocada em Freixo: a tentativa de atrair o deputado Alessandro Molon, que é do PSB e quer se candidatar ao Senado, mas pode perder o posto na chapa para o petista André Ceciliano.

— Quem sabe até o Molon, numa dissidência do PSB, pode vir a conversar conosco.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O Trem-Bala morreu, mas sua estatal vive

A repórter Amanda Pupo revelou que a Valec e a Empresa de Planejamento e Logística, a EPL, deverão sobreviver à tentativa do ministro Paulo Guedes de fechá-las. Ambas nasceram em torno do Trem-Bala que ligaria o Rio a São Paulo, um sonho de Lula e de Dilma Rousseff, que estaria rodando para atender às torcidas da Copa de 2014. Uma, a Valec, abrigava o projeto; a outra, a EPL, abrigou seus destroços.

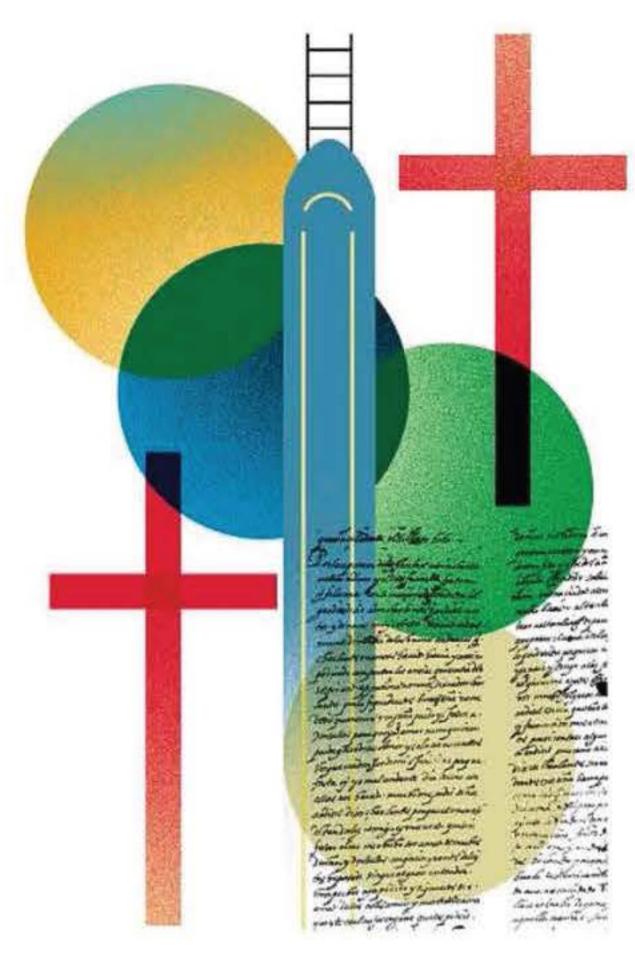
A sobrevivência dessas estatais mostra que, como o Fantasma das Selvas, elas são imortais. Do Trem-Bala já não se fala, mas a Valec e a EPL seriam necessárias, para ajudar, como consultoras, no desenho da política de transportes nacional. Em tese, reeditariam o falecido Grupo Executivo de Integração da Política de Transporte, o Geipot, criado em 1965 e extinto em 2008. Na prática, corre-se o risco de criar uma porta giratória.

O Geipot definiu a política de transportes nacional numa época em que predominava a balbúrdia. O czar da economia, Roberto Campos, pôs lá cabeças de primeira que arrumaram a casa, ocupando poucos andares no Centro do Rio. A partir de 1967, ele começou a desandar e, quando acabou, não houve choro nem vela. Em 2022, a máquina federal tem (ou deveria ter) instrumentos para cuidar do planejamento de rodovias, ferrovias e portos. Não precisa de mais uma camada burocrática.

O Trem-Bala foi uma boa ideia. Ligaria o Rio a São Paulo em poucas horas. Ela foi destruída pela inépcia e por malandragens. Não teve estudo de viabilidade nem projeto, sequer grandes empreiteiros interessados. Poderia custar US$ 15 bilhões. A Valec tornou-se um feudo do eterno Valdemar Costa Neto. Seu presidente, conhecido como Doutor Juquinha, passou uns dias na cadeia, e o sonho resultou apenas num litígio com um empresário italiano. Graças ao BNDES e ao Tribunal de Contas da União, a maluquice foi travada em 2011.

Em julho de 2012 o "Doutor Juquinha" (José Francisco das Neves) passou alguns dias na cadeia. Costa Neto patrocinou seu sucessor, no governo de Michel Temer.

A ideia do Trem-Bala já havia produzido uma estatal, a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade, a ETAV. Arquivado o trem, ela transmutou-se na Empresa de Planejamento e Logística, a EPL. Desde o início, ela pretendia ser um novo Geipot.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, conhece essa história. Auditor da Controladoria-Geral da União, ele comandou a faxina de 2012 como interventor no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Na ocasião, referindo-se à situação do DNIT, ele disse: "O que fazem com ele é uma covardia". Tinha menos servidores do que precisava, para se dizer o mínimo. Tarcísio assumiu o ministério supondo que fecharia a Valec e a EPL. Passaram-se três anos, não conseguiu fechá-las e voltou ao ponto de partida, com o "novo Geipot". Isso num governo que tem um ministério da Infraestrutura e o DNIT. Haveria covardia maior?

Transformar a EPL em algo parecido com uma empresa prestadora de serviços de consultoria de transportes cria o risco de se criar uma porta giratória que nada herda do Geipot do tempo de Roberto Campos.

Paulo Guedes perdeu mais uma, na qual tinha razão.

Cassações impróprias

Prosseguindo uma caça às bruxas disseminada no mundo acadêmico, o procurador dos Direitos do Cidadão do Rio Grande do Sul, Enrico Rodrigues de Freitas, recomendou à reitoria da Universidade Federal que casse os títulos de doutores honoris causa concedidos no século passado aos presidentes Costa e Silva e Emílio Médici.

Noves fora uma provável interferência na autonomia universitária, trata-se de uma vindita histórica de gritante parcialidade. Nenhum dos dois generais pediu à universidade que lhes desse o título. Eles foram concedidos por professores titulares, interessados em bajular os presidentes. A bem da verdade, tanto Costa e Silva como Médici nem vaidosos eram.

(Meses depois de um evento na Federal do Rio Grande do Sul, durante o qual discursou sobre a relatividade da democracia, "suicidou-se" no hospital da base aérea de Canoas o estudante de engenharia da UFRS Ary Abreu Lima da Rosa.)

Os dois generais governaram o país durante a ditadura e nenhum dos dois moveu uma palha para abrir o regime. Os títulos não deveriam ter sido dados, mas ao cassá-los, nada mais justo do que divulgar os nomes dos professores que votaram pela concessão do mimo.

Cassações semelhantes já ocorreram na Federal do Rio de Janeiro e na Unicamp, sempre livrando a cara dos bajuladores. Expondo-se a memória de quem usou a universidade para bajular poderosos talvez se evite a repetição das palhaçadas.

METAS AMBIENTAIS

Comprometendo-se com a OCDE a reduzir o desmatamento, Jair Bolsonaro criará a primeira meta do governo de seu sucessor.

Caso ele consiga a reeleição, contará outra história.

ETIQUETA

Magistrados que compõem corpos colegiados e participam de sessões virtuais devem fazer uma caridade aos advogados que defendem suas causas. Basta que prestem atenção a quem fala ou, pelo menos, finjam que estão atentos.

A pandemia disseminou a conduta de doutores que ligam seus computadores e ficam lendo, sabe-se lá o quê.

FIESP

Depois de oito anos consecutivos de Paulo Skaf na presidência da Fiesp, o mineiro Josué Gomes da Silva está na cadeira sem disposição de repetir a marca.

Por temperamento e experiência empresarial, olhará mais para o chão das fábricas do que para os tapetes do poder.

BOATE KISS

A defesa de um dos condenados pelas mortes de 242 pessoas no incêndio da Boate Kiss, em 2013, achou boa ideia recorrer à Corte Interamericana de Direitos Humanos contra a decisão do ministro Luiz Fux que determinou o imediato cumprimento da sentença de primeira instância.

Gesto bonito para a plateia que discordou da decisão de Fux. No mundo das coisas reais (como o incêndio), a iniciativa poderá, em tese, resultar numa recomendação para que os condenados possam recorrer em liberdade, sem qualquer efeito prático. A corte interamericana não tem poder para obrigar o Judiciário brasileiro a soltar os presos, ainda bem.

BOTTICELLI PATRULHADO

O pequeno quadro de Cristo pintado por Sandro Botticelli em torno de 1500 foi vendido por US$ 45,4 milhões, um décimo do que valeu o Salvator Mundi de Leonardo da Vinci e um quarto do que um bilionário pagou pelo Retrato de Adele Bauer, de Gustav Klimt.

Esses preços refletem a bizarrice do mercado de arte, mas um Botticelli que parece barato é um grande exemplo do efeito das patrulhas. Depois de ter pintado maravilhas pagãs, Botticelli foi influenciado pela patrulhagem moralista do frei Girolamo Savonarola. Chegou a queimar algumas de suas pinturas e nunca mais foi o mesmo.

Quanto ao frei, foi excomungado, enforcado e queimado em 1498.

Avante lança pré-candidatura de Janones à Presidência

Tentando se viabilizar na terceira via, deputado diz que não segue 'cartilha da esquerda nem da direita'

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Lançado ontem pré-candidato à Presidência da República, o deputado André Janones (Avante-MG) disse não ter compromisso com "a cartilha da esquerda nem da direita" e colocou no topo de suas prioridades o combate à fome e à desigualdade social. Parlamentar que ganhou projeção na greve dos caminhoneiros, em 2018, e por sua popularidade nas redes sociais, ele tenta se viabilizar como o nome da terceira via para romper a polarização entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar de ser um deputado de primeiro mandato, Janones tem conseguido rivalizar em audiência e engajamento com Bolsonaro nas redes sociais. Embalado por uma base de mais de 11 milhões de seguidores nas redes, o deputado comemorou, durante o evento no Recife, seu desempenho nas pesquisas eleitorais.

No último levantamento do Ipec, divulgado em dezembro, o deputado apareceu empatado com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), ambos com 2%. Apesar da baixa intenção de voto, o resultado lhe agradou porque foi conquistado, segundo ele, de forma orgânica, ainda "sem lançar pré-candidatura e sem divulgação nas redes sociais".

— O povo está preocupado com o preço da gasolina, do pacote de arroz, do pagamento do auxílio emergencial. As pessoas continuam sofrendo os efeitos nefastos que a pandemia causou na economia. Não tenho compromisso com a cartilha da direita nem da esquerda. Nenhuma ideologia dá conta da realidade. É um compromisso com a cartilha do povo brasileiro que quer comida na mesa, saúde e educação — afirmou, durante seu discurso.

Ao se colocar como mais uma opção da chamada terceira via, não poupou alguns de seus adversários nesse campo. Sem citar os nomes de Doria e do ex-juiz Sergio Moro (Podemos), Janones fez referência à dupla ao associá-los a Jair Bolsonaro.

— Não é ficar em cima do muro, é mostrar que existe um outro caminho, uma terceira via de fato. Hoje temos candidaturas que são puxadinhos, outras que são trocar o seis por meia dúzia. Nós não queremos continuar como está mas também não queremos voltar ao passado — disse, ao criticar também o ex-presidente Lula, de forma velada.

Janones defendeu medidas como o auxílio emergencial, pauta frequente em seus vídeos online. Ao definir os pilares de um possível governo, citou uma "redução da desigualdade com investimento forte no social".

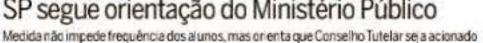
— Nosso principal trabalho será diminuir as desigualdades sociais do Brasil. Não dá pra ter gente procurando comida no lixo, o meu compromisso é resolver isso.

BEATRIZ CASTRO/TV GLOBO

Presidenciável. Janones, que tem 11 milhões de seguidores nas redes, criticou Bolsonaro e Lula ao lançar candidatura

Brasil

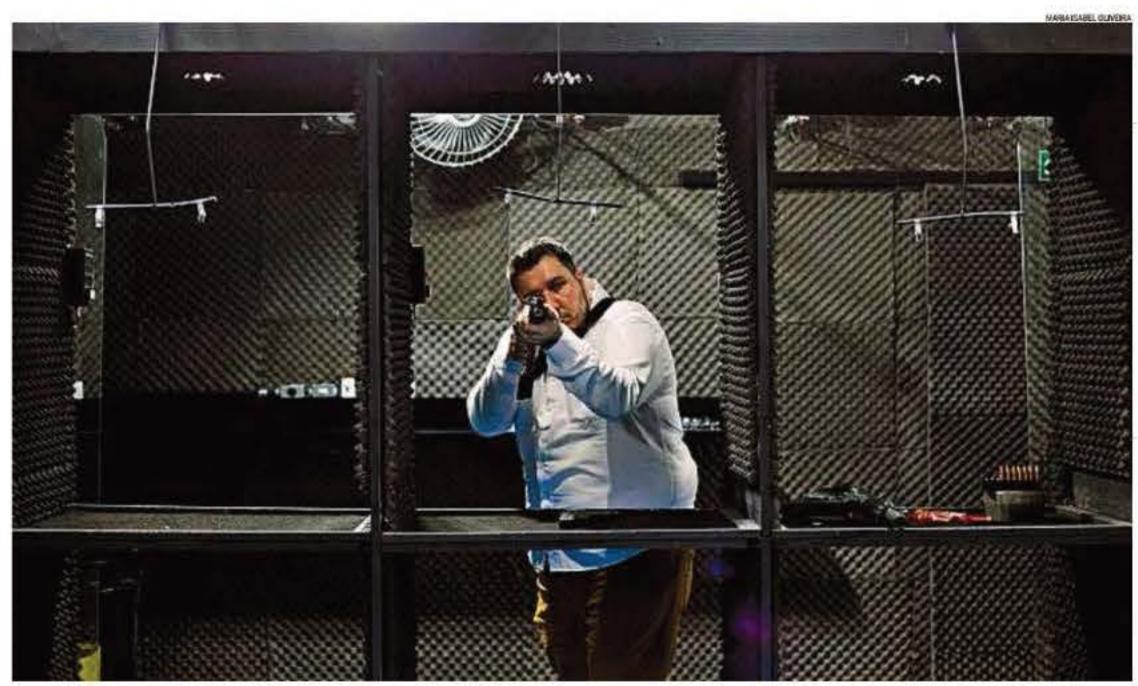
NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FAROESTE À BRASILEIRA

Prática de tiro vira febre, com mais de mil licenças concedidas por dia no país

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Negócio da bala. O empresário Gustavo Pazzini entrou no mercado em 2018 e, há dois meses, abriu uma unidade nova de seu clube de tiro de luxo, em São Paulo, que funciona 24 horas

[illegible]/DIVULGAÇÃO

Paixão remunerada. A PM Juliana Lopes dá curso de tiro para mulheres

FEBRE ARMAMENTISTA

Em 2021, o Exército Brasileiro concedeu mais de 1.000 novos registros por dia para colecionadores, atiradores e caçadores (CACs)

Número de novos registros concedidos por ano a CACs

Ano	Registros
2015	11.078
2016	35.042
2017	57.886
2018	87.989
2019	147.803
2020	218.509
2021 (ATÉ NOVEMBRO)	388.138

Em 2021, o número de brasileiros com registro de CACs ativos chegou a cerca de meio milhão - quase o triplo de julho de 2019

Histórico de pessoas (CPFs) com registro de CAC

Fonte: Exército Brasileiro

Editoria de Arte

> "Estamos numa região bastante armamentista. Temos 200 sócios de uma cidadezinha de 20 mil habitantes. Muitos hóspedes que nunca atiraram acabam se interessando"
>
> **Malu Giusto**, dona de hotel com clube de tiro em Santa Catarina

ALINE RIBEIRO
[illegible]
SÃO PAULO

Mais do que um hobby, a prática do tiro no Brasil atual é um estilo de vida. Dados inéditos mostram que o universo armamentista teve um crescimento sem precedentes no último ano. Até novembro de 2021, o Exército concedeu 1.162 novos registros por dia a Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). É mais que o dobro dos 567 contabilizados diariamente no ano anterior. Para esse público pujante de apreciadores de armas, o mercado tem oferecido cada vez mais serviços como clubes de tiro de luxo com funcionamento 24 horas, treinamento exclusivo para mulheres e até hotel rural com espaços para a prática de "tiroterapia" em família.

Nos espaços de convivência, é possível degustar, a pedidos, charutos ou bebidas temáticas como a vodka russa Kalashnikov, que leva o nome do inventor do AK-47 e cuja garrafa imita uma munição de fuzil. Alguns contam com cozinhas sob supervisão de chefs renomados, além de piscina aquecida e quadra de beach tênis.

O empreendedor Gustavo Pazzini, de 31 anos, entrou na onda armamentista em 2018, quando inaugurou seu primeiro clube de tiro no Campo Belo, em São Paulo. Há dois meses, abriu outra unidade em Moema, voltada para o público A+, com funcionamento em tempo integral. Segundo ele, é o único clube do Brasil que "nunca fecha". A anuidade para frequentar o estabelecimento, que oferece desde regularização da documentação da arma até loja com vários modelos de armamento e munições, chega a R$ 8 mil. Em breve, Gustavo lançará um terceiro estande da rede, no interior do estado.

— Nosso público é predominantemente masculino, de 25 a 45 anos, que tem apreço por arma de fogo e que viu reacender a vontade de adquirir uma no governo atual — diz Pazzini, proprietário do grupo G16 Universidade do Tiro. — Eu era empreendedor em outro ramo, mudei e deu muito certo. Temos quase cem colaboradores, e minha intenção é chegar a cem unidades ainda neste ano.

Com a política de flexibilização do acesso a armas, o número de brasileiros com suas carteirinhas ativas de CAC chegou a quase meio milhão no último ano, quase o triplo de 2019. As informações foram obtidas via Lei de Acesso à Informação (LAI), numa parceria do GLOBO com os institutos Igarapé e Sou da Paz.

A policial militar e instrutora de tiros Juliana Lopes, de 39 anos, de Florianópolis, ministra com o marido um curso voltado para o "empoderamento das mulheres", o Guns and Girls. Conhecidos como Sr. e Sra. Lopes — referência ao casal de assassinos de aluguel do filme Sr. & Sra. Smith — eles veem na prática do tiro um instrumento para aumentar a segurança das mulheres e incentivá-las a lidar com seus medos. Aficionada pelo assunto, Juliana tem o corpo coberto por tatuagens de armas e uma coleção delas em casa. Entre os modelos de maior valor sentimental, está um fuzil personalizado com com desenhos da Hello Kitty e do Punisher.

— As armas sempre foram uma inspiração para mim, mas não por conta do apelo violento. Em 12 anos de polícia, nunca precisei atirar em ninguém, mesmo atuando em zonas conflagradas — conta ela, que defende o conceito de "tiroterapia". — Vejo o tiro como uma forma de cuidar do corpo e da mente, um esporte que te faz lidar com os limites de forma muito saudável.

Na cidade de Guabiruba, no interior de Santa Catarina, o hotel rural Sítio do Sol oferece aos hóspedes a possibilidade de alimentar ovelhas, colher alimentos na horta e também atirar com armas de pressão (não habilitados) e de fogo (certificados). O clube de tiro fica na propriedade, num terreno cercado de mata a poucos quilômetros da cidade. A proprietária Malu Giusto, de 44 anos, diz que boa parte do público é de CACs, que vão curtir o final de semana em família e atirar:

— Estamos numa região bastante armamentista. Temos 200 sócios de uma cidadezinha de 20 mil habitantes. Muitos hóspedes que nunca atiraram acabam se interessando também.

ESCALADA ARMAMENTISTA

Esta semana, com a volta dos trabalhos no Congresso, o Senado deverá retomar a discussão de uma das propostas de alteração na lei com mais potencial de impactar esse público. O PL 3.723/2019, do Executivo, tem a pretensão de alterar o Estatuto do Desarmamento de 2003, que limitou o acesso a armas e munições no Brasil. Desde então, o porte foi proibido para civis, com exceções para poucas categorias profissionais, e a posse — o direito de ter a arma em casa ou no trabalho — passou a ter uma série de restrições. O presidente Jair Bolsonaro tem apoiado o afrouxamento das regras: em sua gestão foram 14 decretos presidenciais, 14 portarias de órgãos de governo, dois projetos de lei e duas resoluções com esse intuito. Porém, boa parte foi contestada no Superior Tribunal Federal (STF). Sob o argumento da busca de segurança jurídica, os armamentistas apostam agora no PL para consolidar, no texto da lei, algumas regras já alteradas.

Michele dos Ramos, assessora especial do Instituto Igarapé, ressalta os dois pontos que considera mais polêmicos do PL: a extinção da marcação de munições, inclusive para as forças de segurança, "fundamental para esclarecer crimes com violência armada e para investigar melhor as dinâmicas de desvios"; e a autorização do transporte de uma arma de porte municiada e pronta para uso pelos CACs, a "legalização do porte velado".

— Na prática, o texto libera o porte para essa categoria. Seriam praticamente meio milhão de pessoas andando armadas no país. A preocupação do Estado não deve ser atender às demandas de um grupo que quer mais acesso para suas atividades recreativas. Mas evitar que essas armas e munições sejam desviadas e caiam na criminalidade — aponta Michele.

Nas 'quebradas' da vida, lutando por um nome para chamar de seu

Assim como Linn do BBB, que tatuou o pronome 'ela' na testa, trans e travestis têm de enfrentar dores e burocracia para adequar certidão de nascimento

Direito de existir. Analista de sistemas e vocalista de banda, Kira Gregorio enfrentou burocracia para ter nome de mulher em certidão

PÁMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Nascer e renascer mil vezes é quase uma sina na vida de pessoas trans. Da hora em que conciliam corpo e alma até se revelarem ao mundo, passando por transformações físicas e psicológicas, elas precisam remover montanhas de desconhecimento e preconceito para ter acesso a um direito básico: um novo nome. O renascimento da analista de sistemas e vocalista de banda de rock Kira Gregorio, de 40 anos, foi um "parto". Para obter a certidão de nascimento com nome de mulher, garantida pelo STF desde 2018, ela lutou contra uma burocracia implacável, que pode levar de meses a mais de um ano. Há quatro anos, ela revelou à família que era transexual e, enquanto buscava seu reconhecimento oficial, experimentou muitas dores até que seus filhos a chamassem de mãe.

Desde então, Kira se prometeu que nunca mais ninguém a desrespeitaria ou a chamaria pelo nome antigo. Foram três meses de cartório em cartório para conseguir a paz e o reconhecimento que buscou por mais de três décadas. Um trajeto até curto para a realidade de pessoas trans porque, como estudante de Direito, entende a legislação.

— Fui em 10 tabeliães de protesto e juntei mais de 20 documentos. E sofri muitas humilhações. Uma vez fiquei bem nervosa porque uma atendente me chamava pelo nome morto. Isso não existe, mas como a gente já está mal pelo desgaste do processo, acaba nem formalizando uma denúncia na delegacia — diz Kira que, quatro anos depois, ainda briga para ver seu nome na Nota Fiscal Paulista.

O difícil trajeto de milhares de pessoas trans para "renascer" ganhou visibilidade com a história da multiartista Linn da Quebrada, primeira travesti a participar do Big Brother Brasil que, entre outras lutas, já venceu um câncer no testículo. Com o pronome "ela" tatuado na testa, Linn pediu ajuda a uma amiga advogada e, no ano passado, aos 31 anos, passou a se chamar Lina Pereira. Dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais apontam que, de 2018 até o ano passado, 6.077 brasileiros alteraram o nome e o gênero na certidão de nascimento, e outros 44 mudaram apenas a identidade de gênero. Um estudo da Unesp, pioneiro na América Latina, mostrou que três milhões de pessoas se autodeclaram transgêneras ou não-binárias no Brasil, o que representa 2% da população. Mas, apesar da conquista de alguns direitos, a transfobia ainda é um grande desafio. Em conversas durante o programa, Lina, volta e meia, pede para ser chamada pelo pronome feminino.

— Só a Linn pode falar sobre o sentimento real de viver tudo que passou — observa a advogada Juliana Souza, amiga de Linn, acrescentando que obteve a certidão em uma semana, o que é quase impossível para pessoas trans sem recursos ou informações adequadas.

Q

"Fui em 10 tabeliães de protesto e juntei mais de 20 documentos. E sofri muitas humilhações. Uma vez fiquei bem nervosa porque uma atendente me chamava pelo nome morto. Isso não existe"

Kira Gregorio, mulher trans, analista de sistemas, aluna de direito e vocalista de banda

"Há cartórios que pedem documentos de redesignação sexual"

Bruna Benevides, diretora da Antra

CRISES NA GRAVIDEZ

Após mais de uma década de luta LGBTQIA+, a lei aprovada pelo STF autoriza pessoas trans a alterarem o nome e o sexo no registro civil sem se submeterem a cirurgia de redesignação sexual. Também não precisam provar a identidade psicossocial, que deve ser atestada por autodeclaração. Para fazer a alteração na certidão, basta ser maior de 18 anos e levar ao cartório de registro civil o RG, CPF, título de eleitor, certidão de casamento e de nascimento dos filhos (caso tenha), comprovante de residência e outros documentos eventualmente pedidos pelos cartórios.

> Em 2018, STF aprovou lei que simplifica mudança de certidão de nascimento

Na prática, nem tudo acontece assim. A influenciadora Gabriela Loran, primeira atriz trans a atuar na novela Malhação, que está com sua nova certidão desde 2018, teve no ano passado dificuldades para regularizar o passaporte. Ela foi informada de que só poderia resolver pendências com comprovante de mudança do prenome e gênero.

— Tive que ir três vezes em uma unidade da Polícia Federal. Chorei muito, foi um episódio horrível, me lembrei de quando fui impedida de embarcar porque a atendente não considerou meu nome social. Na época, reclamei com a empresa, mas não deu em nada — conta atriz que viu a própria carreira ser beneficiada pela readequação do nome. — Perdia algumas oportunidades quando um funcionário do RH via um nome de mulher no currículo e o meu nome de batismo nos documentos.

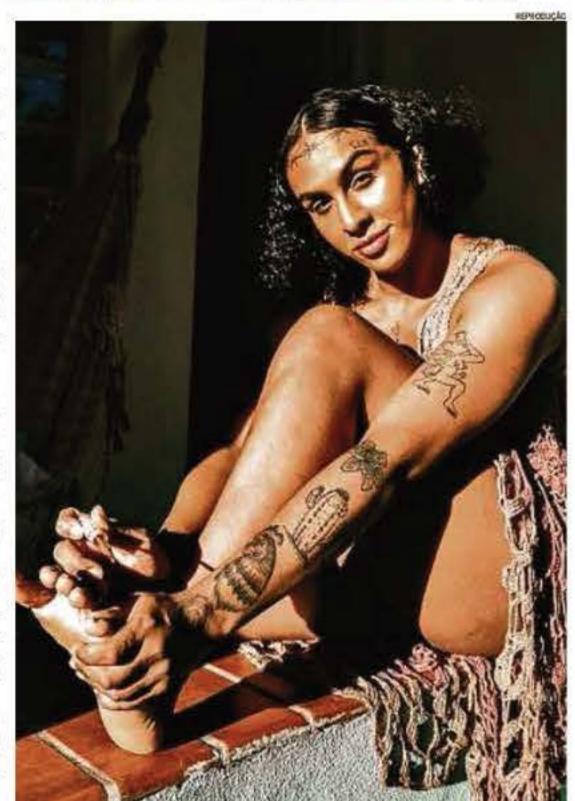
Desde 2019, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) recebe denúncias sobre processos de readequação da certidão de nascimento com custos altos — até R$ 1.300 dependendo do estado — e excesso de exigências.

— Há cartórios que pedem documentos de redesignação sexual, coisa que é ilegal. Tudo isso faz com que muitos desistam — diz a diretora da entidade, Bruna Benevides.

A Defensoria Pública da Bahia iniciou ontem, Dia da Visibilidade Trans, um mutirão que, na última edição, beneficiou 508 inscritos, 293 na capital e 215 no interior. Um deles foi o assistente de entrega de mercadorias, Yuri Carvalho, de 35 anos. Há 15 anos, durante a gravidez, ele descobriu ser um homem trans em crises de disforia — quando a pessoa passa a ter uma percepção de que tem um sexo diferente do corpo. Após anos de depressão e até tentativas de suicídio, ele escreveu uma carta revelando toda a verdade para a família:

— É uma felicidade imensa, quando chego num lugar e me chamam de mano, irmão, meu dia fica leve. A minha filha ainda não consegue me chamar de pai ou Yuri, mas eu não ligo porque sei que ela e minha família me acolheram e me amam.

Em Minas, a historiadora e influenciadora digital Giovanna Heliodoro recorreu a um mutirão da Defensoria e a uma vaquinha on-line para reunir R$ 500 necessários para taxas e documentos:

— Eu chorava muito, fiquei descrente e angustiada. Eu era Giovanna antes de trocar meu registro, mas legalizar foi um processo de identificação, aceitação e inclusão.

Vaquinha online. Giovanna Heliodoro teve de arrecadar doações para reunir os R$ 500 necessários para taxas e documentos: "chorava muito, fiquei descrente"

Agora é Lina. Participante do BBB, Linn pediu ajuda a uma amiga advogada para mudar de nome no ano passado

Olhe para cima, e depois para baixo: a caça a partes de meteorito em Minas

Rede de câmeras do grupo Bramon permitiu calcular trajetória de corpo celeste no dia 14; moradores da região buscam rochas

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br

Na noite do dia 14 de janeiro, um meteorito se chocou com a atmosfera em cima da divisa entre Uberlândia e Uberaba, na região do Triângulo Mineiro, e se incendiou. Após cerca de dez segundos, mais a leste, explodiu em 20 km de altitude sobre Perdizes, espalhando fragmentos na divisa deste município com o de Araxá.

Embora seja *fake* que um morador tenha achado um pedaço do corpo celeste no dia seguinte, como se disseminou pelas redes sociais, um grupo de astrônomos amadores está à espreita para localizar pedaços do objeto que teria, na estimativa deles, cerca de 2,5 toneladas.

O mapeamento da trajetória do meteorito foi feito pela Bramon (Rede Brasileira de Observação de Meteoros), que está em busca de rochas. De acordo com os astrônomos amadores, que mantêm uma rede de 140 câmeras para monitorar o céu brasileiro, há chance razoável de se encontrar os destroços.

— Caiu ali um objeto mais ou menos do tamanho de um freezer, mas que foi quase completamente consumido pela atmosfera — explica o empresário Marcelo Zurita, de João Pessoa (PB), um dos coordenadores da Bramon. — Mesmo assim deve ter sobrado algo entre 50 kg e 200 kg de meteoritos.

O astrônomo amador Ivan Soares, que tem uma das estações de monitoramento em Patos de Minas (MG), passou dois dias desta semana tentando encontrar pedaços do meteorito, sem sucesso.

— A gente determinou um campo de inspeção de cerca de 16 quilômetros quadrados, que é muita coisa — conta. — E está difícil achar. Tem muita plantação na região, principalmente de soja, e as pastagens com capim braquiária são muito altas.

Segundo Soares, além da busca em si, foi importante o contato com os agricultores porque, após o período de colheita, é possível que algum fragmento do meteorito fique aparente. Fazendeiros já estão avisados para contatar a Bramon.

Se nenhum pedaço real da rocha apareceu ainda, falsos relatos já são vários. O que mais se disseminou é o de um agrônomo que apareceu na internet limpando com detergente uma pedra preta que dizia ter encontrado após o meteoro. Um site de comércio eletrônico teria anunciado a venda por R$ 15 mil.

COLECIONADOR EM ALERTA

Nem a pedra nem o anúncio eram reais, apontaram integrantes da Bramon.

— *Fakes* aparecem toda hora depois que imagens saem na internet ou uma queda é noticiada na TV — conta André Moutinho, de São José dos Campos (SP), membro da Bramon e conhecido colecionador de meteoritos.

— Eu recebo uma meia dúzia de pessoas por dia querendo me vender pedra. De cada cem fotos que eu recebo, apenas umas dez podem ser interessantes para olhar o material na mão — explica.

A maioria dos leigos que encontra as rochas tenta vendê-las. Meteoritos são em geral negociados por grama, e o preço varia dependendo da quantidade de fragmentos achados após uma colisão. Moutinho conta que chegou a pagar R$ 40 por grama de um meteorito que caiu em 2020 em Santa Filomena (PE).

— Aquele evento produziu em sua maior parte fragmentos de poucas gramas, mas estrangeiros ofereceram R$ 120 mil por um pedregulho de 40 kg que sobreviveu ao impacto.

Elizabeth Zucolotto, pesquisadora do Museu Nacional, diz que o comércio em si não é uma coisa ruim, porque incentiva a busca pelas pedras e remunera quem gastou tempo e gasolina em busca delas.

Há dois projetos de lei que propõem disciplinar esse mercado e garantir a pesquisadores brasileiros acesso a parte das rochas. Para serem vendidas, as pedras devem ser catalogadas por cientistas.

O interesse acadêmico em meteoritos é que eles ajudam a estudar a formação do Sistema Solar e até a origem da vida. Zucolotto conta que, em seu campo de pesquisa, é essencial astrônomos profissionais interagirem com os amadores.

— Eles são amadores muito profissionais — diz ela, sobre a Bramon. — E costumo dizer que sou a astrônoma profissional mais amadora que existe.

BOLA DE FOGO

A trajetória do meteoro observado em Minas Gerais em 14 de janeiro

Fonte: Bramon — Editoria de Arte

Explosão. Meteoro é visto por câmeras de astrônomos amadores em Minas

NA WEB

VEÍCULO DO FUTURO

Carro voador é autorizado na Europa

Modelo leva duas pessoas, é abastecido com gasolina e atinge 170 km/h

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LEO MARTINS

Escritório no laptop. O contador Vincenzo Villamena em suas duas versões no Brasil: o americano que experimenta a vida carioca e o executivo de finanças que dá expediente em um coworking

NÔMADES DIGITAIS

Brasil tenta atrair profissionais que podem trabalhar de qualquer lugar

JOÃO SORIMA NETO
E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O Brasil entrou na disputa para atrair trabalhadores qualificados de alta renda que podem trabalhar de qualquer lugar, um estilo de vida que ganhou força com a digitalização acelerada pela pandemia. O Conselho Nacional de Imigração, do Ministério da Justiça, regulamentou na semana passada a criação de um visto para os chamados nômades digitais, executivos, especialistas, gestores de investimentos, criadores de conteúdo e outros profissionais que só precisam de um laptop e uma boa conexão para produzir. A ideia é permitir que estrangeiros possam ficar por um ano (com possibilidade de prorrogação) aqui, mesmo vinculados a empresas do exterior. A mudança abre oportunidades para setores como os de hospedagem e escritórios compartilhados.

O Relatório Global de Tendências Migratórias 2022 da Fragomen, empresa especializada em serviços de imigração mundial, estima que 35 milhões de profissionais tenham essas características no mundo e prevê que o número pode chegar a um bilhão em 2035. Cerca de 40% deles têm renda superior a R$ 34 mil por mês e chegam a gastar em torno de R$ 4,2 milhões por ano. De olho nesse potencial de consumo em meio à crise do turismo, 24 países já criaram vistos sob medida para nômades na pandemia. A Estônia foi a primeira, seguida de outros como Grécia, Costa Rica, Croácia e Islândia.

Muito antes dos nômades digitais virarem tendência, o contador nova-iorquino Vincenzo Villamena, de 39 anos, decidiu tentar a vida fora do estresse da Big Apple. Em 2010, passou uma temporada em Buenos Aires para aprender espanhol e viu que poderia trabalhar à distância sem abandonar a carreira nos EUA. Já viveu na Colômbia e agora divide a rotina entre a vida típica de carioca e um espaço da Hub Coworking, no Leblon, na Zona Sul do Rio. Dali ele comanda a Online Taxman, que é baseada nos EUA e tem outros 40 funcionários remotos.

— Queria muito este visto de nômade digital, mas não tinha. Vai ser muito bom. Muitas pessoas querem vir para cá e ficar mais de seis meses — diz Villamena, referindo-se ao prazo do visto de turismo.

EMPRESA 100% VIRTUAL

Embora registrada nos EUA, a empresa do engenheiro de software espanhol Momo Gonzalo, de 39 anos, é 100% virtual. Ele chegou ao Rio neste mês depois de temporadas em Portugal e Dinamarca sem se desligar do negócio. O próximo destino é Florianópolis.

— Conheci vários países e pessoas morando em locais onde talvez eu não iria nem de férias. No escritório, eu me reunia com colegas para comer ou discutir um problema. No remoto, isso não acontece. Todo mundo trabalha de forma muito independente.

ACERVO PESSOAL

No caminho inverso. O designer Pedro Segreto vive em Portugal, mas mantém o trabalho do Brasil graças à tecnologia

O polonês Kamil Tyliszczak, desenvolvedor de software, mora há 12 anos no Brasil e trabalha desde outubro para uma empresa australiana. Ele é casado com uma brasileira, com quem tem um filho de 2 anos, o que lhe garante visto permanente, mas atua como um nômade digital. Sem precisar bater ponto num escritório, ele conseguiu trocar Marília, no interior de São Paulo, por São Bernardo do Campo, no ABC. A melhora de vida estava nos planos quando decidiu buscar emprego somente em agências internacionais.

— Não queria mais receber em reais — resume.

O interesse dos países nos nômades digitais é a alta renda. Ainda que ele siga produzindo para a economia de outro país, seus gastos pessoais podem fazer diferença aqui. Muitos homens ou mulheres nessa situação trazem a família e ampliam o consumo, movimentando vários negócios, observa Diana Quintas, sócia da Fragomen no Brasil:

— Além de fazer turismo, ele vai alugar um imóvel, pode comprar um carro, matricular o filho numa escola, ir à academia, utilizar serviço de salão de beleza, por exemplo. E não são vistos como ameaça concorrente à mão de obra local.

A Riotur, empresa de turismo da prefeitura carioca, criou uma comunidade para os nômades na internet, que reúne parceiros como hostels e espaços de coworking e até descontos para estimular a vinda deles para o Rio.

— Estamos agora à altura de países como Alemanha, Noruega, Bahamas — comemora a presidente da Riotur, Daniela Maia, sobre o novo visto.

APOSTA EM NOVO NICHO

A Hub Coworking, que tem dez escritórios compartilhados no Rio, atribui parte do aumento de 15% no faturamento em 2021 à chegada de estrangeiros. O perfil que mais busca salas privativas por ali, que são as mais caras, é o de europeus com permanência média de um a três meses no país, diz Bruno Beloch, um dos sócios:

— É uma tendência, sem dúvida.

Outro setor que investe nesse nicho é o de hospedagem. Para marcar sua aposta no novo estilo de vida, o CEO global do Airbnb, Brian Chesky, anunciou recentemente que vai trabalhar nos próximos meses saltando entre diferentes imóveis da plataforma de aluguéis temporários. No Brasil, a start-up do ramo Tabas redirecionou seu negócio ao enxergar este potencial. Com 400 imóveis mobiliados em São Paulo e no Rio, quer chegar a 1.200 até o fim do ano, incluindo Brasília e Cidade do México. Para a expansão, levantou cerca de R$ 76 milhões numa rodada de investimentos e firmou parcerias na Europa e nos EUA para oferecer uma espécie de plano sob medida para nômades.

— Com a visão de tornar a experiência do nômade global, a ideia é ter produtos globais. A pessoa aluga com a gente e consegue ficar em qualquer lugar do mundo — diz o CEO Leonardo Morgatto.

CHANCE DE RETENÇÃO

Para as empresas, o home office virou uma ferramenta para atrair talentos de qualquer lugar do mundo, principalmente na área de tecnologia. Das empresas consultadas pela Fragomen no mundo, 87% têm lacunas de habilidades na sua força de trabalho. Atualmente, 43% das empresas já contratam globalmente com teletrabalho. Nos próximos dois anos, outros 22% passarão a contratar estrangeiros.

Nessa disputa, o Brasil tem perdido profissionais para empresas estrangeiras sem necessidade de imigração. Mas o novo estilo de vida pode ajudar na retenção de talentos. Profissionais interessados em experiências no exterior podem viajar sem cortar laços com o empregador brasileiro.

Depois de se adaptar ao home office imposto abruptamente na pandemia, o designer carioca Pedro Segreto, de 46 anos, viu que poderia aplicá-lo em qualquer lugar. Uns dias na Serra fluminense, outros em Angra e então, com visto europeu, foi parar em Lisboa. Mas não abandou a empresa brasileira. O maior desafio foi o dia a dia porque o seu trabalho consiste em processos de cocriação e *design thinking* com grandes equipes.

— Antes, montava uma sala criativa com um time. A gente passava o dia inteiro nas atividades. Na pandemia, tive que ajustar e testei ferramentas para fazer isso remotamente — diz o especialista, que continua atendendo seus clientes, grandes empresas brasileiras, à distância e pensa em explorar outros países europeus em home office.

O pagamento de impostos é um ponto importante. A sócia de Tributário do Tauil & Chequer Advogados, Carolina Bottino, diz que as regras tributárias dependem de cada visto e país. Em geral, nos vistos de trabalho, o profissional paga impostos onde mora e trabalha. Brasileiros que vão trabalhar fora têm de declarar a saída para não ter dupla tributação. No caso do nômade digital, a advogada entende que, na dúvida, o imposto deve ser pago aqui. Mas isso vai depender de regulamentação da Receita para o novo visto.

Site para estrangeiros pedirem visto só está disponível em português

O anúncio do novo visto para nômades digitais agradou estrangeiros interessados em usá-lo e setores que consideram o estímulo à vinda deles importante para a economia. No entanto, o sistema Migranteweb, que recebe os pedidos de visto, virou alvo de críticas nas redes sociais.

A principal delas foi a falta de uma versão em inglês. Alguns internautas questionaram o fato de o site do Portal de Imigração ser todo em português, quando há interesse em atrair profissionais de fora. Além disso, alguns relataram dificuldades para acessar o sistema.

O Ministério da Justiça, ao qual o Conselho Nacional de Imigração (CNIG) está vinculado, reconhece a restrição ao português, mas informa que este "tema contará com *folders* em idiomas estrangeiros, que serão disponibilizados no site."

Quanto às queixas sobre o acesso ao Migranteweb, a pasta diz não ter registrado nenhum erro. Quem tiver problemas para acessar a plataforma deve escrever para migranteweb@mj.gov.br.

TER _ Míriam Leitão _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

PANORAMA ECONÔMICO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

Pautas na volta do Congresso

A PEC dos Combustíveis é o item prioritário na volta dos trabalhos do Congresso na próxima terça-feira. O presidente da Câmara, Arthur Lira, tem dito a aliados que a ideia do fundo de estabilização está descartada, mas que haverá uma reunião de líderes esta semana para debater o assunto. No Senado, Rodrigo Pacheco também sinalizou que a discussão do projeto será inevitável, embora ninguém saiba ainda sobre qual texto trabalhar. Lira ainda pretende conversar com Pacheco sobre dar andamento à reforma tributária, buscando pontos de consenso entre as duas Casas, mas, por enquanto, o que está acordado no Senado é o início da tramitação da PEC 110, de relatoria do senador Roberto Rocha (PSDB-MA), na CCJ, e não a reforma do Imposto de Renda, já aprovada na Câmara. Nos bastidores, entretanto, deputados e senadores só pensam nas eleições de outubro, o que dificultará a aprovação de qualquer reforma relevante este ano.

RISCO BOLSONARO

A denúncia da Polícia Federal de que Bolsonaro cometeu crime de quebra de sigilo e o novo embate com o Supremo Tribunal Federal reforçam a visão de economistas no mercado financeiro de que o presidente virou um "pato manco" em seu último ano de mandato. Segundo o economista-chefe de um grande banco, o presidente já perdeu o mercado desde a PEC dos precatórios e as notícias da última sexta-feira só reforçam que a preocupação dos investidores neste momento está em desvendar o projeto econômico de Lula, que lidera as pesquisas. Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, também avalia que o enfraquecimento político de Bolsonaro pode elevar o risco fiscal no país. "Precisamos perceber o grau de estrago fiscal adicional que o governo pode fazer para tentar ganhar popularidade e um presidente emparedado pode tentar correr para uma piora fiscal eleitoreira", afirmou.

CONFIANÇA EM QUEDA

Fonte: Ibre/FGV — Editoria de Arte

MUNDO PARALELO

Em um discurso de mais de 35 minutos para apresentar o resultado fiscal do país, o ministro Paulo Guedes chamou de "extraordinário" o déficit primário de 0,4% do PIB do governo federal este ano, ou R$ 35 bilhões. Além de causar espanto o ministro comemorar um número negativo, a projeção contida no Orçamento de 2022 é de aumento do déficit, para R$ 79 bilhões, sem contabilizar várias promessas eleitorais do presidente Bolsonaro, como a PEC dos Combustíveis. Por isso, o rombo deste ano deve passar de R$ 100 bilhões. Apesar de ter estudado em Chicago, o ministro mostrou novamente que é pouco afeito aos números. Disse que a inflação no governo Dilma chegou a 15%, quando na verdade a taxa do governo Bolsonaro superou a do governo petista (10,74% contra 10,71%). Enquanto Guedes dá ares de propaganda à divulgação de qualquer indicador, a realidade da economia é a redução gradativa dos principais índices de confiança, como mostrou a Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Veja no gráfico as quedas da indústria, do comércio e dos serviços nos últimos meses.

DEMANDA POR CRÉDITO

A demanda por crédito dos consumidores subiu 6% em 2021, segundo indicador da Boa Vista Investimentos antecipado pela coluna. Um dado que chamou atenção no índice é a forte discrepância entre o crédito financeiro, concedido pelos bancos (18,1%), e o não financeiro (2,2%), como os crediários de lojas e cartões de grandes redes do comércio. Segundo o economista-chefe da Boa Vista, Flávio Calife, essa diferença reflete o fechamento do varejo na pandemia e tem impacto maior nos consumidores de baixa renda, que utilizam mais esse tipo de produto financeiro: "Além disso, os bancos têm maior capacidade para avaliar riscos em épocas de crise e aumento da inadimplência", explicou.

Míriam Leitão está de férias.

Faltam regras claras para compensar carbono

O comércio de créditos para zerar o impacto de emissão de gases do efeito estufa cresce no Brasil com a alta demanda das empresas, mas não há parâmetros oficiais para garantir os benefícios ambientais prometidos nas peças de marketing

FERNANDA TRISOTTO E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A compensação por emissão de gases do efeito estufa é um dos principais desafios das empresas. Mas, com um clique, é possível comprar produtos como roupas ou contratar serviços como a entrega de comida com a promessa de já ter "zerado" sua conta com a natureza compensando as emissões de carbono relacionadas ao consumo. Mas quem garante que a promessa é cumprida de forma efetiva?

O mercado voluntário de carbono está aquecido no Brasil, mas não há previsão de uma regulamentação que estabeleça padrões e critérios de verificação. Com o marco regulatório parado no Congresso, vale tudo nas promessas, no marketing e nos relatórios de sustentabilidade, deixando dúvidas nos consumidores, nos investidores (cada vez mais direcionados pela sigla em inglês ESG para responsabilidade ambiental, social e corporativa) e até nas próprias empresas que adotam ações ambientalmente sustentáveis.

Na avaliação de especialistas, a falta de parâmetros no Brasil deixa margem para o *greenwashing*, como é chamada a comunicação enganosa de práticas ambientais, e afasta o país da possibilidade de se destacar em um segmento que só tende a crescer. No entanto, o tema está parado em Brasília. O principal projeto, de autoria do deputado Marcelo Ramos (PP-AM), chegou a entrar na ordem do dia da Câmara no fim do ano passado, mas não foi votado. O governo diz ver potencial econômico no mercado de carbono e tem ele no radar desde as discussões travadas na COP26, em Glasgow, no ano passado, mas não há prazo para isso ocorrer. As indefinições no plano global não ajudam a destravar a agenda.

— Com o mercado regulado, e dado o potencial do país, acreditamos que o Brasil possa ser um grande exportador de crédito de carbono, o que criará empregos e oportunidades de negócios — diz o subsecretário de Regulação e Mercado do Ministério da Economia, Edson Silveira Sobrinho.

Caroline Prolo, sócia do Stocche Forbes Advogados, observa que não há regras consolidadas sobre, por exemplo, até que ponto as empresas podem continuar com atividades que emitem carbono e apenas compensar isso comprando créditos de projetos ambientais. Nem as certificadoras independentes que as empresas contratam para atestar suas ações servem de parâmetro.

— Tem o desafio de "quais" créditos de carbono comprar. Cada certificadora de crédito de carbono tem suas regras, seu ambiente onde os créditos ficam registrados — diz ela.

ESTRATÉGIAS NO ESCURO

Nesse ambiente, as grandes marcas adotam diferentes estratégias. A Farm, uma das marcas do Grupo Soma, optou por neutralizar as emissões geradas na fabricação de suas roupas com reflorestamento. Taciana Abreu, responsável pela área de sustentabilidade do grupo, diz que, entre junho de 2020 e o final de 2021, já viabilizou o plantio de mais de meio milhão de árvores na Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado e Caatinga. Só a coleção verão de 2021 teve de compensar 5.239 toneladas de CO^2 com o plantio de 10.140 árvores em sistemas agroflorestais no Apuí, no Amazonas.

JONNE RORIZ/BLOOMBERG/2-11-21

Impasse na Escócia. Participantes num intervalo da COP26, no ano passado: indefinição sobre mercado de carbono

— Este ano, pela primeira vez, precificamos a neutralização do carbono como um todo e isso entrou no orçamento. Agora eu tenho um teto de emissões e emissões que são evitáveis — diz Taciana.

No setor de serviços, o iFood decidiu cumprir a promessa de neutralizar as emissões de suas entregas comprando créditos de carbono da fintech brasileira Moss, especializada no tema. Alexandre Lima, gerente de Sustentabilidade do iFood, conta que escolheu a parceira por se tratarem de créditos que podem ser 'rastreados' por meio de um código único com a tecnologia *blockchain*, a mesma por trás de criptomoedas. Ele diz que pesaram na escolha desse modelo de compensação de créditos a transparência e a segurança das informações.

— Adquirimos com a Moss créditos de projetos de conservação florestal com certificação VCS. Cada crédito de carbono equivale a uma tonelada de carbono capturada e ainda ajuda a combater o desmatamento na Floresta Amazônica — diz o executivo, acrescentando que a ação já neutralizou 115 mil toneladas de carbono.

A Moss também é parceira da companhia aérea Gol, que opera em duas rotas com compensação de carbono automaticamente: entre Recife e Fernando de Noronha e de Congonhas (SP) para Bonito (MS). Além disso, clientes de outras rotas podem neutralizar a "pegada" de suas viagens pagando um pouco mais por isso: "zerar" um voo entre os aeroportos de Galeão (RJ) e Guarulhos (SP), por exemplo, custa R$ 3,15 para compensar 0,06 tonelada de carbono.

VALORES DOS CLIENTES

A Iniciativa Verde, empresa de serviços para compensação de emissões no Brasil, tem notado o aumento de demanda das empresas. Osvaldo Stella, um dos fundadores, diz que a companhia já fez mais de 1.500 inventários para empresas de diversos portes e até mesmo para pessoas físicas. As diferentes inciativas de criar metodologias para contabilizar emissões de carbono e sua compensação mostram que o mercado pressiona antes de uma definição da regulamentação oficial, observa Luiz Gustavo Bezerra, sócio de Ambiental do Tauil & Chequer Advogados. E isso gera oportunidade de negócios.

— Pessoas e empresas que não têm obrigação de reduzir as emissões, mas, por consciência e alinhamento de valores, querem compensá-las com a compra de créditos de carbono, criam um espaço gigantesco para o mercado de carbono — avalia. — O grande objetivo é descarbonizar a economia, mas é uma oportunidade que o país tem para conseguir ser remunerado para manter suas florestas. O Brasil cria uma indústria que tem valor para o planeta inteiro.

QUESTÃO DE TEMPO

Para Vladimir Abreu, sócio do TozziniFreire Advogados, a criação do mercado regulado de carbono no Brasil é questão de tempo, e já há iniciativas estaduais, além da federal, que podem sistematizar práticas e reduzir o *greenwashing*:

— A ideia por trás desses projetos de lei seria estabelecer um sistema de registro de compensações de emissões de gases estufa num ambiente nacional, em que o órgão responsável pelo registro poderá cadastrar padrões de certificação já existentes no mercado e estabelecer requisitos para tal.

ENTREVISTA

Marcelo Melchior/ CEO DA NESTLÉ BRASIL

Executivo defende novos critérios de seleção, diz que Ômicron causa 'ginástica' na linha de produção e que após 100 anos no país empresa já viveu de tudo

RAPHAELA RIBAS E JANAINA LAGE economia@oglobo.com.br

'DIPLOMA É UMA INFORMAÇÃO COMO QUALQUER OUTRA'

As empresas estão deixando para trás antigas respostas sobre o que é um currículo ideal. Habilidades mais difíceis de avaliar do que a passagem por universidades de prestígio ou a fluência em idiomas estrangeiros ganham espaço nos processos de seleção de companhias que buscam formar equipes mais diversificadas e inclusivas. É processo de mudança que requer aprendizado constante, diz Marcelo Melchior, CEO da Nestlé Brasil.

A empresa vai encerrar suas comemorações pelos 100 anos no país com o Nestlé Conecta, evento on-line às 19h da próxima quinta, voltado para jovens, que trata de capacitação e oportunidades não só na Nestlé, como em parceiras (Alelo, Ogilvy, Bunger, PwC e Bayer, entre outras).

As mudanças vão além das práticas de Recursos Humanos. Após dois anos de pandemia, a Nestlé teve de se adaptar para continuar a caber no orçamento do brasileiro com a inflação de dois dígitos. A variante Ômicron forçou a empresa a uma ginástica na linha de produção, em razão do número de trabalhadores afastados.

O Brasil é o quinto maior mercado para a empresa no mundo e receberá aporte superior a R$ 1 bilhão este ano. Apesar das turbulências, Melchior afirma que o foco é o longo prazo. Após 100 anos no país, a companhia já viveu de tudo, diz o executivo."É igual Forrest Gump. Você mantém o olho na bola e vira campeão de pingue-pongue".

Muitas empresas têm revisto critérios de seleção para se tornarem mais inclusivas. O que mudou para a Nestlé?

Temos trazido diversidade. Acabamos de fazer um programa de trainee, tivemos 49 mil participantes. Queremos que a Nestlé seja um espelho da sociedade e para isso temos que modificar os critérios de contratação. Não é baixar a barra. É que outros critérios são tão válidos quanto os atuais. Não precisa ter FGV, Harvard. O diploma é uma informação como qualquer outra. Um jovem que estuda à noite e durante o dia trabalha com os pais na feira, atende o cliente, compra o produto da Ceagesp, faz limpeza, ele aprende muito mais que um estudante normal. Está em contato com a vida normal. Estamos trazendo diversidade racial, social, regional, religiosa. É aprendizado constante. Todas as empresas diziam: 'ah, precisa de diploma, falar cinco línguas'. Quando você começa assim, imediatamente vira elitista.

Que capacidade a empresa busca nos jovens?

A diferença é atitude. Algo simples, mas difícil de implementar e de detectar. O resto a gente dá treinamento. É querer aprender, melhorar. Colocar o coração no que faz. É difícil detectar em entrevistas porque é preciso passar mais tempo para ver *soft skills* (habilidades comportamentais).

E como evitar que a diversidade fique apenas na base, sem chegar à liderança?

Temos que detectar talentos internos para que possam subir. Estamos trabalhando para trazer diversidade em todos os níveis da organização e em todas as áreas. Diversidade não é só visual, é de forma de pensar. A riqueza das ideias está na diversidade.

O que o Nestlé Conecta traz de novo em relação aos eventos anteriores da companhia voltados para jovens?

Estamos nos 100 anos (da empresa no Brasil), que começou em janeiro de 2021. Quisemos fazer um evento com jovens, para fechar esse ano de comemoração. Nos anteriores tínhamos *input* dos jovens. Este foi desenhado e decidido por eles, quais coisas seriam interessantes, o peso dos temas. São 19 empresas, parceiros e vamos trabalhar juntos para oportunidades de trabalho, estágio, mentoria. Os jovens em épocas de incerteza são os que mais sofrem com oportunidades de trabalho.

DIVULGAÇÃO

> *"Um jovem que estuda à noite e durante o dia trabalha com os pais na feira, atende o cliente, compra o produto da Ceagesp, faz limpeza, ele aprende muito mais que um estudante normal. Está em contato com a vida normal"*

> *"Temos 100 anos de Brasil, já vivemos de tudo (...) Mas estamos trabalhando com o olho na bola. É igual Forrest Gump. Mantém o olho na bola e vira campeão de pingue-pongue"*

> *"Temos muitas pessoas afastadas, seja por suspeita ou caso positivo (de Covid). E tem sido uma ginástica muito grande, principalmente nas linhas de produção"*

Depois de dois anos de pandemia, o que mudou no consumidor?

O consumidor procura produtos que atendam suas necessidades, ajudem na imunidade, deem solução culinária, porque está cozinhando mais em casa. O que temos visto é que a inflação reduz um pouco o poder de compra, então temos que oferecer produtos com o formato adequado, benefício adequado. Estamos presentes em 99% dos lares, é uma responsabilidade muito grande. Com o tema da inflação, às vezes temos de modificar a formulação do produto para que não fique muito caro ou as embalagens. Estamos constantemente revendo o *mix*. 'Ah, subiu o custo 10%. Sobe o preço 10%?' Às vezes o consumidor não pode pagar.

E faz como? Reduz embalagem? Faz tamanho família?

As duas. Uma coisa que aprendemos muito nesse tempo é humildade. Uma decisão que você toma hoje, pode ter que tomar decisão contrária amanhã porque o cenário mudou. Tem que ter essa humildade, um desapego e não ter medo de parecer louco.

Qual é o impacto da pandemia na empresa hoje?

Temos muitas pessoas afastadas, seja por suspeita ou caso positivo. E tem sido uma ginástica muito grande, principalmente nas linhas de produção. Tem áreas que você fica completamente desfalcado e tem conhecimento específico que não dá (para substituir). Temos que ter muita flexibilidade. Por exemplo, tem fábricas que você tem três operadores de caldeira para turnos diferentes. Se você fica só com uma pessoa e a fábrica funciona 24 horas? Você tem que deslocar alguém de outra fábrica que saiba fazer isso. Tem áreas em que não adianta sair contratando, precisa de uma certa formação e isso toma tempo. O tema não é mais tanto a gravidade dos casos, porque temos praticamente todo mundo vacinado.

A empresa fez controle de vacinação, checagem?

Não, não checamos nada. O que fizemos foi perguntar: "vocês querem mostrar, dizer se foram vacinados ou não?" Tínhamos fábricas com vacinômetro, mostrando quantas pessoas tinham vacinado. Não é tema obrigatório porque é muito pessoal, mas as pessoas (contam) naturalmente, até com muito orgulho. Temos uma rede interna, vejo fotos das pessoas mostrando a terceira vacina. Diria que é uma minoria que não quis se vacinar e respeitamos o motivo de cada um. Para todos há obrigatoriedade de máscara.

Mas como se administra isso no dia a dia?

Todo mundo está de máscara, respeitando distanciamento social, com álcool em gel, independentemente da situação de vacinação.

A empresa tem uma rede de fornecedores muito extensa. Como padronizar boas práticas ambientais?

Temos pilares importantes no eixo de sustentabilidade. Um deles é a agricultura regenerativa. Estamos focados nas matérias-primas principais: leite, café e cacau. Temos um acordo com a Embrapa, desenvolvendo fazendas de carbono neutro e produção de leite carbono neutro. É o mais desafiador. A rede (de fornecedores) é longa, complexa e de realidades muito diferentes. No leite, tem fornecedores que são nossos o ano inteiro. O que a gente faz é dar o exemplo. No acordo com a Embrapa, são 30 fazendas. Eles mesmos começam a explicar a outros fazendeiros. São eles falando da realidade deles, isso cria um círculo virtuoso, mas não tira a complexidade.

Vão alcançar a meta de ter a primeira marca de café carbono neutro?

Em 2022, é o Nescafé Origens do Brasil. É uma variedade de nossa. Estamos começando a entender e fazer essa *cross fertilization* de melhores práticas. Cada vez que você comprar, vai ser uma árvore plantada, tem uma série de coisas. Vai servir de farol para o resto da organização.

Quanto vão investir este ano?

Todos os anos, estamos investindo mais de R$ 1 bilhão. Em dezembro, anunciamos nova fábrica de *pet food* em Santa Catarina, era um estado em que ainda não estávamos presentes. Escolhemos por causa das matérias-primas, que são as vísceras de animais. Vamos usar para produtos de *pet food* de Purina, tanto no Brasil como para exportação.

Algumas empresas têm deixado investimentos em compasso de espera diante da incerteza. Quando decidem investir, que horizonte observam?

O longo prazo. Temos 100 anos de Brasil, já vivemos de tudo. Somos uma empresa de alimentos, temos um compromisso muito grande com o Brasil. Vamos continuar aqui. E queremos continuar com soluções para os consumidores. Evidentemente, o macro nos afeta. Estamos presentes em 99% dos lares, o que afeta os lares, afeta a empresa. Mas estamos trabalhando com o olho na bola. É igual Forrest Gump. Você mantém o olho na bola e vira campeão de pingue-pongue.

Restaurante em NY quer virar clube dos novos ricos digitais

Só poderão frequentar pessoas que já sejam donas de NFTs

NOVA YORK

Com os NFTs (tokens não fungíveis) movimentando o mercado de consumo digital, até restaurantes embarcaram na tendência. É o caso do Flyfish Club, em Manhattan, no coração de Nova York, cujos donos anunciaram que vão oferecer serviço apenas para quem detiver um determinado número de NFTs.

A ideia, segundo os proprietários, é que o estabelecimento — que deve ser inaugurado em 2023 — seja uma espécie de clube de jantar de luxo com cardápio inspirado em frutos do mar.

AMBIENTE EXCLUSIVO

Para conseguir entrar no local, os membros do clube vão precisar ter um Flyfish NFT, isto é, um ativo digital exclusivo adquirido por meio de criptomoedas. A associação, vale ressaltar, garante apenas o acesso ao local, sem consumação inclusa no pacote.

— As pessoas estão se comunicando digitalmente sobre o que gostam — afirmou o fundador do VCR Group, grupo de restaurantes ao qual pertence o Flyfish Club, David Rodolitz, ao Washington Post. — Agora estamos olhando para o LinkedIn, mas em cinco anos olharemos para a carteira digital das pessoas para ver quem elas são.

Segundo Rodolitz, a empresa já vendeu 1.501 tokens não fungíveis em janeiro, com um lucro de cerca de US$ 15 milhões (R$ 83 milhões). Mais tokens devem ser disponibilizados futuramente e poderão ser presenteados, revendidos ou alugados para terceiros.

Até a última sexta-feira, o valor aproximado do token de uma filiação básica do clube era de US$ 13 mil (R$ 71 mil). Membros que desejem mais exclusividades na adesão, com acesso a cardápios diferenciados e festas em barcos particulares em Miami, deverão desembolsar em torno de US$ 29 mil (R$ 159 mil).

O espaço, projetado para ter cerca de 900 metros quadrados, vai custar milhões ao grupo e será em um dos edifícios mais bonitos de Manhattan.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Digital. Prato do Flyfish Club, em Nova York: para se tornar um membro do clube é preciso desembolsar US$ 13 mil

GUSTAVO FRANCO

economia@oglobo.com.br

O rascunho da Carta

Temos uma regra pela qual o presidente do BC precisa se explicar publicamente, através de uma carta aberta ao ministro, se a meta para a inflação não é cumprida.

Nesses termos, Roberto Campos Neto endereçou 15 páginas a Paulo Guedes em 11 de janeiro. A meta para 2021 era 3,75% com margem de 1,5% para os dois lados, e o IPCA variou 10,06%, 191% da meta.

A carta foi escrita no idioma neutro das atas do Copom. Muito mais poderia ser dito. Um rascunho da carta andou circulando, certamente *fake*, mas revelador:

"Excelentíssimo senhor ministro (caro Paulo),

Era mais fácil se lhe mandasse um zap, ou vários, mas é muito assunto e o corretor gramatical ia me deixar constrangido. Pensei em lhe mandar um áudio, mas a procuradoria desaconselhou.

Primeiro de tudo, vamos lembrar que poderia ter sido muito pior.

Está acompanhando a Argentina?

Lá, a inflação bateu 3,8% só em dezembro, depois de 2,5% em novembro. O acumulado no ano deu 50%, e mesmo assim com um bocado de inflação reprimida, pois eles estão com preços congelados. Eles não aprendem.

Pior, tem gente falando em congelamento, ainda que só de combustíveis, feito na época da Nova Matriz.

Há ideias ruins que nunca morrem, a despeito de ficarem meio estragadas. São ideias zumbis, como certa vez as designou Paul Krugman: ideias mortas-vivas que, quando menos se espera, devoram os cérebros dos políticos, um horror. Fica esperto.

> ***A carta do presidente do BC sobre inflação foi escrita no idioma neutro das atas do Copom. Muito mais poderia ser dito***

Segunda observação: não perca de vista que eu vou ficar nesse emprego até o final de 2024, conforme a nova lei do BC. Eu tenho "estabilidade", você não, independente de meta ou de mérito.

Em compensação, já estou me preparando para dois anos de chá de cadeira. Já parou para pensar como é trabalhar com um presidente que não gosta de você, mas não pode lhe demitir, e nem você pode sair?

Bacana essa coisa da independência do BC, mas, convenhamos, o relacionamento com o Palácio, e mesmo com o novo ministro, vai ser uma guerra.

Terceiro, e antes que eu esqueça, a inflação: lembre que em agosto já tínhamos estourado a meta para o ano. O IPCA deu 0,87% no mês e 5,67% no acumulado do ano, para uma meta (limite) de 5,25%. Esse ano foi uma loucura mesmo, não?

A gente começou a subir os juros na reunião de março, quando passamos de 2% ao ano para 2,75%, e fomos subindo bem gradualmente. Só na reunião de dezembro chegamos a 9,25% com o IPCA para o ano já ultrapassando 10%.

Muitos criticaram a minha lentidão. OK, mas foi muito educativo manter juros de BNDES por um ano, não?

Mas agora acabou a moleza, tenho que correr atrás, e já tenho contratada essa encrenca quem quer que seja o meu chefe."

Nos EUA, os veículos elétricos que fazem sucesso têm duas rodas

País importou 790 mil e-bikes em 2021, quase o dobro de 2020, e as vendas podem superar um milhão neste ano

ADAM GLANZMAN/BLOOMBERG

Uso ao ar livre. As bicicletas elétricas ganharam maior popularidade durante a pandemia

BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

O mercado de bicicletas elétricas continua a crescer nos Estados Unidos. Dados recentes da Associação de Veículos Elétricos Leves (Leva, na sigla em inglês) mostra que o país importou quase 790 mil bicicletas elétricas (ou e-bikes) em 2021, bem mais que as 463 mil levadas para os consumidores americanos em 2020.

Apesar de não se tratar de número de vendas, os dados da Leva são fotografia do interesse por esses veículos elétricos de duas rodas nos EUA. Sugerem que elas são mais populares que os carros elétricos, que somaram 652 mil vendas em 2021.

Dados sobre a venda de bikes nos EUA são difíceis de agregar. O NPD Group monitora algumas lojas de bicicletas e de grandes varejistas, mas não as vendas de fabricantes diretamente aos consumidores. Ainda assim, os dados do NPD mostram que as vendas no segmento continuaram a crescer em 2021, quando foram vendidas 368 mil unidades entre janeiro e novembro, contra 273 mil em todo 2020.

O fundador e conselheiro da Leva Ed Benjamin prefere classificar os dados de tarifas alfandegárias sobre bicicletas, kits de conversão elétrica para modelos regulares e outros veículos de duas rodas com baterias porque a maioria das unidades vendidas nos EUA são importadas. É portanto um bom termômetro.

As bicicletas elétricas experimentaram um *boom* de vendas na pandemia, com a maior procura de atividades ao ar livre. O crescimento contínuo em 2021 sugere que a expansão das vendas deve se manter, mesmo com a vacinação.

— A pandemia nos deu um impulso, que resultou em muitas pessoas descobrindo que as bicicletas elétricas têm um uso válido nas suas vidas, e eu acredito que isso está, agora, se convertendo em vendas — avalia Benjamin.

Apesar de o mercado americano caminhar para 1 milhão de e-bikes vendidas em 2022, ainda está atrás de Europa e Ásia, onde chegam a 3 milhões e 35 milhões de bicicletas vendidas, respectivamente.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Superintendência de Seguros Privados e de Capitalização (Susep) esclarece dúvidas sobre seguros, planos de previdência privada e de capitalização pelo 0800-021-8484 ou no www.susep.gov.br, seção Fale Conosco

NOVO GOLPE

Em perfil fake do Guanabara, desconto é isca

Um perfil falso nas redes sociais vem anunciando um suposto cupom com 40% de desconto nos Supermercados Guanabara. O perfil fake do supermercado pede que o interessado informe nome e telefone com DDD para que o cadastro seja feito, informações que podem ser usadas em fraudes bancárias, compras não autorizadas e acessos indevidos a aplicativos. Os Supermercados Guanabara esclarecem que não enviam mensagens diretas oferecendo cupons de descontos, vales-compra ou sorteios. Também não solicitam dados pessoais. A empresa ressalta ainda que todas as suas páginas em redes sociais são verificadas.

TEM DÍVIDAS?

Procon-RJ faz mutirão com concessionárias

De segunda a sexta, o Procon-RJ fará um mutirão de renegociação de dívidas com concessionárias de água e esgoto de todo o estado, com descontos para quitação e possibilidade de parcelar em até 100 meses. Haverá negociação presencial e on-line com Cedae, Prolagos, Zona Oeste Mais, Águas do Rio, Águas de Juturnaíba e Águas de Niterói. O atendimento presencial será na sede do Procon-RJ (Av. Rio Branco, nº 25, 5º andar, no Centro do Rio), e nos postos do Poupa Tempo de São João de Meriti, Duque de Caxias e Bangu, com distribuição de senhas entre 9h e 14h. Identidade e CPF originais e fatura da empresa deverão ser apresentados.

ATRASO E CANCELAMENTO

Um em cada 4 passageiros foi afetado

Em dezembro, um a cada quatro passageiros sofreu com problemas de atraso ou cancelamento de voo. Segundo levantamento da AirHelp, em todo o ano passado, 4,5 milhões de consumidores foram afetados. Atrasos superiores a 4 horas afetaram 52,8 mil passageiros e 434,6 mil pessoas que tiveram voos cancelados no ano passado, de acordo com os dados analisados pela entidade.

Seguros mais baratos de carros exigem cuidados

Autorizadas por novas regras da Susep, seguradoras miram consumidores sem apólices com contratos em média 33% mais em conta e cobertura reduzida. Especialistas alertam que é preciso entender as exclusões

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

Quatro meses após a entrada em vigor da autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep), as seguradoras começam a oferecer apólices flexíveis para automóveis com opções no mercado, em média, 33% mais baratas do que os seguros tradicionais, mas com coberturas menos abrangentes.

Entre os produtos disponíveis, há aqueles com possibilidade de contratar um seguro que cobre somente roubo e furto, ou apenas colisões. Outros oferecem as duas opções, mas com peças de reposição compatíveis, porém não originais da montadora. Em média, um seguro tradicional custa R$ 2 mil por ano. Já o econômico sai a R$ 1.650.

O objetivo da Susep é popularizar o acesso aos seguros. Nos cálculos do setor, apenas 30% da frota circulante brasileira têm cobertura.

A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) estima que nos próximos três anos a possibilidade de contratação de produtos mais flexíveis e, portanto mais baratos, pode incrementar em 20% a 25% a frota segurada no Brasil.

— São dois públicos: um que era consumidor de seguro e perdeu poder de compra e busca produtos mais condizentes com sua realidade. Outro que comprou o veículo, mas não colocou na conta o valor do seguro, e agora tem uma oportunidade de reavaliar que parcela de seguro cabe no bolso — avalia Marcelo Sebastião, presidente da Comissão de Automóvel da FenSeg.

Mas é preciso atenção ao que está sendo contratado e ao que está ficando de fora da cobertura para evitar surpresas no momento de um sinistro:

— A intenção de flexibilizar e simplificar as regras é boa. Mas o movimento exige muito cuidado. Para atender de acordo com a necessidade, as apólices têm que estar muito claras sobre as coberturas e as exclusões. A pessoa precisa entender o que está contratando — destaca Carolina Vesentini, advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

O custo atual para manter um automóvel anda nas alturas, com destaque para IPVA e peças de reposição. Por isso, as opções de seguro mais baratas têm despertado o interesse de consumidores. Em algumas seguradoras, a procura por esse tipo de produto registrou alta de 10%, especialmente por parte de pessoas que têm carros com mais de cinco anos de uso e condutores jovens:

— No período de pandemia, com pressão inflacionária, os produtos com preços mais acessível são mais procurados. A maioria das pessoas que busca nunca tinha feito seguro antes, ou tinha deixado de fazer por questão financeira — diz o diretor de Automóvel da Tokio Marine, Luiz Padial.

INFORMAÇÃO É O DESAFIO

De acordo com as regras da Susep, está prevista a possibilidade de contratação de seguro vinculado ao motorista ou condutor indicado na apólice, e não ao veículo. Por essa nova modalidade, o motorista tem cobertura do seguro em caso de acidente mesmo se o veículo não estiver segurado.

— Como a norma também permite que os consumidores tenham liberdade de escolher as melhores condições para contratação do seguro que caiba no seu bolso, é possível estipular franquia para reparação de itens independentes do veículo como, por exemplo, faróis, retrovisores, rodas, além da utilização de peças usadas no reparo e a cobertura parcial do casco — lembra a advogada Ludmila Heloise Bondaczuk, do escritório Morad Advocacia.

De acordo com o Idec, entre as queixas mais comuns relativas a seguro estão dificuldades quanto ao prazo na regulação de sinistros, inadequação do valor das indenizações, falta de peças para o conserto e cláusulas de exclusão desconhecidas pelo consumidor.

— Muitas vezes o seguro é mal vendido. As pessoas não sabem o que não está coberto. Você liga para o corretor e diz que o seguro está caro. Ele pode te oferecer um produto mais barato, mas você precisa saber onde ele cortou o custo — ressalta Christian Wellisch, sócio-fundador da Globus Seguros, empresa que ainda estuda o lançamento de seguros flexíveis.

COMPARAR É FUNDAMENTAL

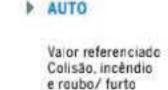
Para Sebastião, da Fenseg, é importante entender o que está sendo ofertado e qual é o tamanho da cobertura para não se frustrar:

— Deve-se comparar o seguro tradicional e todas as garantias com o flexível. Se cobre, por exemplo, alagamento. Perguntar sobre as cláusulas de assistência, o que está deixando de ter em relação ao produto completo. Não adianta ter assistência básica se a pessoa faz muitas viagens, por exemplo.

Eduardo Menezes, superintendente executivo de produto da Auto da Bradesco Seguros, reforça que, com modelos de apólices tão diferentes, será preciso que o consumidor seja informado e entenda detalhadamente as condições do contrato. É preciso ter tudo claro: cobertura básica, valor da franquia, peças de reposição do carro, possibilidade de indenização e responsabilidade civil, e estudar caso a caso as ofertas. Ele resume:

— É fundamental o correto entendimento do produto que está sendo adquirido.

SIMULAÇÃO

MARCH S 1.0 12V FLEX 4P (2017)

Seguro Novo	AUTO	AUTO CLÁSSICO	AUTO ECONÔMICO	ROUBO + RASTREADOR
	Valor referenciado Colisão, incêndio e roubo/ furto	Valor referenciado Colisão, incêndio e roubo/ furto	Valor referenciado Colisão, incêndio e roubo/ furto	Valor referenciado Incêndio e roubo/ furto
Valor	**R$2.267,71** à vista	**R$ 2.251,17**	**R$ 1.540,11**	**R$ 1.301,07**
Valor parcelado	12x sem juros **R$ 188,88**, no cartão de crédito	12x sem juros **R$ 179,17**, no cartão de crédito	12x sem juros **R$ 128,30**, no cartão de crédito	12x sem juros **R$ 108,33**, no cartão de crédito
Franquia	Indenização parcial reduzida **R$ 1.750,00**	Indenização parcial reduzida **R$ 1.750,00**	Indenização parcial básica **R$ 3.499,99**	Indenização parcial básica **R$ 4.198,80**
Indenização integral	Não possui	Não possui	10% da indenização	Não possui

Saiba o que verificar antes de contratar

> **Registro:** É necessário verificar se a empresa tem registro na Susep e se está em situação regular. Para isso, pesquise as condições gerais e consulte a situação do processo no site www.susep.gov.br.

> **Digital:** Ao contratar os seguros de forma digital, redobre atenção especialmente com as cláusulas de exclusão.

> **Dados:** É fundamental preencher corretamente os dados ao contratar um seguro. Não se deve omitir informações ou mentir, sob pena de não receber a indenização. Confira tudo antes de enviar o questionário.

> **Leia o contrato:** Leia atentamente o contrato. Antes de assinar, avalie a relação entre o prêmio (valor total pago pelo segurado) e a franquia (valor usado para cobrir parte do conserto quando o carro sofre perda parcial), assim como o valor previsto para indenização. Atenção às cláusulas de exclusão, isto é, casos em que não há direito à indenização.

> **Cobertura parcial:** Ao contratar o seguro será possível optar por não ter cobertura por roubo e furto, garantindo apenas a indenização em caso de danos ao veículo, como em acidentes e incêndios. Ou somente para roubo e furto. Com ou sem assistência mecânica, e carro reserva. E conserto sem peças originais. Avalie vantagens e desvantagens.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pelo www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Voo cancelado

Tirei milhas para o voo Rio-Buenos Aires-Rio, mas o voo foi cancelado e não consigo remarcá-lo. Tentei inúmeros contatos com Gol e Smiles, mas não fui atendido. Tentei trocar no site, mas não foi permitido. Fui ao Santos Dumont, mas fui informado de que somente conseguiria junto à Smiles, que expediu o bilhete. Estou passando por uma odisseia por conta de um cancelamento feito pela empresa.

JOSÉ ROBERTO COSTANZA
RIO

A Smiles informa que entrou em contato com o cliente e realizou o reembolso integral.

Sem Papai Noel

Comprei o presente de Natal do meu filho na Shopee. O vendedor enviou o brinquedo no mesmo dia da compra. Alguns dias depois, o site informava que o pedido tinha sido entregue, porém eu não recebi! Segundo a transportadora, a "Maria" assina o recibo, mas não tenho vizinha com este nome. Além do prejuízo financeiro, causei decepção a uma criança de 3 anos.

DEBORAH EVELIN SANTANA
VILA MURIQUI/RJ

A Shopee informa que fez o reembolso do produto.

Ressarcimento

Tenho tentado sem sucesso obter o ressarcimento do valor pago, em 3 de maio de 2021, à Unimed-RJ pelo plano de saúde da minha mãe, que veio a óbito cinco dias após o pagamento.

MARINA ADERNE DE GOMES
RIO

A Unimed-Rio diz ter esclarecido a cliente, mas não informou se o ressarcimento foi feito.

Cancelamento

A Americanas.com cancelou meu pedido depois de 30 dias e quer que eu espere 15 dias para devolução do dinheiro, algo que foi erro da empresa e não meu. Quero meus produtos imediatamente.

JEAN ABREU DA SILVA
MANAUS/AM

A Americanas informa que foi feita a entrega do produto.

E as câmeras?

Em 9 de dezembro, adquiri um sistema de alarme e câmeras da empresa Verisure. O sistema foi instalado no dia seguinte. Mas, até o dia 4 deste mês, as câmeras não foram instaladas.

MARCOS DOS SANTOS FERREIRA
RIO

A Verisure afirma ter providenciado o atendimento técnico no local e solucionado o caso.

NA WEB

NEVASCA E FORTES VENTOS
EUA: Milhares de voos são cancelados
Quase 3.400 viagens aéreas, domésticas e internacionais, foram impactadas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BOLHA OLÍMPICA

China ignora boicote americano aos Jogos e busca manter Covid zero de pé

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
PEQUIM

MARCELO NINIO

Febre do gelo. Rinque de patinação em Pequim: desde que a cidade foi escolhida para sediar a Olimpíada de Inverno, em 2015, foram construídos mais de 450 rinques e 300 estações de esqui em todo o país

TYRONE SIU/REUTERS

Separação. Funcionário com traje de proteção em estação de trem que servirá exclusivamente a participantes dos Jogos

A História mostra que todo grande evento esportivo internacional tem uma dimensão política. Alguns são mais políticos do que outros. É o caso da Olimpíada de Inverno de Pequim, que será aberta na próxima sexta tendo como pano de fundo o boicote diplomático aos Jogos anunciado pelos EUA, em protesto contra os abusos de direitos humanos no país. Com tudo isso, a maior preocupação do governo chinês é com a pandemia.

A meta deixou de ser apenas projetar o país como potência e reforçar o orgulho nacional. O maior desafio é confirmar a eficiência da estratégia de "Covid zero", sob a pressão da chegada de milhares de estrangeiros para os Jogos. A preocupação sanitária tornou-se também uma prioridade diplomática, para mostrar ao mundo a superioridade do sistema chinês na contenção do vírus.

É ainda uma oportunidade de estimular um setor da economia que estava adormecido. Segundo o governo, o país superou a meta oficial de ter 300 milhões de praticantes de esportes de inverno estabelecida em 2015, quando Pequim foi escolhida para sediar a Olimpíada. Desde então, foram construídos mais de 450 rinques de patinação e 300 estações de esqui em todo o país. Tornou-se comum ver crianças praticando hóquei no gelo.

DESAFIO PARA XI

Para o presidente Xi Jinping, a Olimpíada carrega peso simbólico. Ela abre um ano decisivo para o Partido Comunista da China (PCC), em que Xi deverá receber carta branca para continuar no cargo, rompendo a tradição de dois mandatos que vem dos anos 1980. O controle da pandemia turbinou a confiança popular no PCC, e a Olimpíada é teste.

— O mundo estará com os olhos na China, e a China está pronta — disse o presidente ao vistoriar as instalações olímpicas, no início do mês.

Os cerca de 11 mil participantes, entre atletas, equipes técnicas e pessoal de apoio, ficarão restritos a um "circuito fechado", uma bolha hermética que os manterá separados do resto da cidade. O cuidado para evitar um vazamento do vírus é tamanho que a polícia de Pequim alertou os moradores a não socorrer os ocupantes de veículos olímpicos em caso de acidentes. A venda de ingressos ao público foi cancelada, e as competições receberão um número limitado de espectadores convidados.

Além dos profissionais de saúde, os censores também farão hora extra, a fim de evitar ruídos indesejáveis durante os Jogos. A agência que regula a internet anunciou uma campanha de "purificação" para garantir que as redes mantenham uma "atmosfera online positiva" nas próximas semanas, quando, além das Olimpíadas, o país celebrará o Ano Novo chinês. Para promover o espírito olímpico e tentar blindar o país das pressões externas, o governo convocou pesos-pesados como o ex-jogador de basquete Yao Ming, celebridade no país. Questionado pelo GLOBO durante um evento sobre as críticas aos abusos de direitos humanos, Yao insinuou que elas são fruto de desconhecimento.

— Quando joguei nos EUA, estudei muito para entender a cultura local. Uma das coisas que aprendi é que muitas vezes o melhor é dar um passo atrás. Ninguém sabe tudo.

2022 NÃO É 2008

A iminência de entrar para a história dos Jogos como a primeira cidade a sediar tanto a Olimpíada de verão como a de inverno é motivo de indisfarçável orgulho para as autoridades chinesas, que têm chamado Pequim de "a cidade duplamente olímpica". Mas o clima é muito diferente do que havia na primeira, e não apenas pelas temperaturas mais baixas.

Em 2008, enquanto a crise financeira derretia os mercados globais, a China despontava como potência econômica e o governo estava empenhado em mostrar que o país estava aberto para o mundo. Quando os Jogos começaram, o público mundial foi contagiado pela euforia dos chineses e viu um país que surpreendeu positivamente, com arquitetura arrojada, capacidade de organização e uma sociedade que recebeu os visitantes de braços abertos.

Aos 46 anos, a mineira Jaqueline Mourão chega a Pequim para competir no esqui cross country com um recorde já garantido. Em sua oitava disputa, ela isola-se como a atleta brasileira com mais participações olímpicas. Em Pequim 2008, Jaqueline chegou a ficar no top 10 da final de mountain bike, mas perdeu um lugar nas primeiras colocações por um pneu furado. Apesar da frustração esportiva, ela guarda ótimas recordações.

— Só tenho boas lembranças. A cidade estava linda, a vila, impecável, uma das mais bonitas em que eu já fiquei. As pessoas foram muito amáveis, sempre prontas a me ajudar. Um contraste total com o que a mídia estava falando.

Quatorze anos depois, é um outro mundo, dominado pela pandemia e redefinido pela crescente competição entre China e EUA. É também outra China, que dois anos depois da Olimpíada de 2008 tornou-se a segunda economia mundial e caminha para se tornar a primeira. Sob a liderança de Xi, ficou para trás o comedimento de governos anteriores para dar lugar à autoconfiança de uma potência que exige ser tratada como tal.

— A Olimpíada de 2008 mostrou um país que estava pronto para ocupar um lugar na mesa principal das discussões mundiais. Já a China de 2022 está organizando a mesa — diz o jornalista e consultor esportivo Mark Dreyer, que chegou a Pequim em 2008 para cobrir a Olimpíada e desde então escreve sobre a interseção entre esporte, política e negócios no país.

O entusiasmo da população, a atmosfera de abertura permitida pelo governo e o fácil acesso do público a ingressos para as competições fizeram daquela Olimpíada uma grande festa popular, relembra Dreyer. Havia boa vontade internacional de um tempo em que o país não era visto como uma ameaça existencial como é hoje nos EUA. Exemplo disso é que o então presidente George W. Bush compareceu aos Jogos, com a mulher e a filha.

Em contraste, com a pandemia e a polarização política atual a lista de chefes de Estado com presença confirmada nos Jogos de Inverno de Pequim é magra e tem em sua maioria líderes de países autoritários. Uma das exceções é o presidente da Argentina, Alberto Fernández, que segundo a imprensa argentina vem em busca de ajuda financeira da China. Por outro lado, EUA e aliados tradicionais da anglosfera, como o Reino Unido, anunciaram um "boicote diplomático" aos Jogos, em protesto principalmente aos abusos contra minorias muçulmanas na província de Xinjiang. Não há veto à participação de atletas, apenas ausência de representação oficial.

MANCHETES SEM EFEITO

O gesto pode ser eficiente em gerar manchetes negativas contra a China, mas boicotes são inúteis para alterar políticas, afirma Heather Dichter, especialista em história do esporte da Universidade De Montfort, no Reino Unido. O mais famoso deles foi aos Jogos de Moscou, quando os EUA e dezenas de outros países estiveram ausentes da competição em repúdio à invasão soviética do Afeganistão, mas nada mudou, lembra ela.

Com base na experiência de mais de 40 anos vivendo e estudando na China, a professora de antropologia Susan Brownell, da Universidade do Missouri, acredita que a pressão tende a surtir o efeito oposto ao desejado. Para ela, o fim da abertura política na China começou a partir da campanha de organizações internacionais contra o país que antecedeu a Olimpíada de 2008.

— O furor fez os líderes chineses reconhecerem a profundidade do antagonismo em relação ao PC ao redor do mundo. Suspeito que a situação dos direitos humanos na China estaria melhor hoje se a política tivesse ficado fora da Olimpíada de 2008.

"A Olimpíada de 2008 mostrou um país que estava pronto para ocupar um lugar na mesa principal das discussões mundiais. Já a China de 2022 está organizando a mesa"

Mark Dreyer, consultor esportivo que vive na China desde 2008

"O mundo estará com os olhos na China, e a China está pronta"

Xi Jinping, presidente chinês

Politização acirra debate sobre vacina obrigatória

Política praticada por mais de 100 países, obrigatoriedade de imunização havia superado boa parte da rejeição inicial, voltou a ser contestada na Covid-19, mas veio para ficar, dizem especialistas

ERIC GAILLARD/REUTERS

Mostrando o passe. Funcionária de café em Nice checa certificado de vacinação de cliente; França deixou de aceitar teste negativo para entrada em locais públicos e transportes de média e longa distância

GABRIEL MORAIS
gabriel.francisco@oglobo.com.br

A obrigatoriedade da vacinação já ocorre há pelo menos dois séculos e teve sucesso — na erradicação da varíola, por exemplo. Escolas no Brasil e no mundo exigem que as crianças e jovens estejam vacinados contra uma série de doenças para serem matriculados. Um estudo de pesquisadores americanos e canadenses publicado em 2018 na plataforma Science Direct contabilizou mais de 100 países com políticas de obrigatoriedade de vacinas, com 62 deles prevendo penalidades.

A resistência foi grande no início da história dos imunizantes, como no caso da varíola, que incluiu a Revolta da Vacina no Brasil, no início do século XX. Na época, a obrigatoriedade teve "um papel fundamental na redução da mortalidade e das taxas de casos" daquela doença, afirma artigo publicado em fevereiro de 2021 na revista Lancet.

Até a vacina contra a poliomielite, que surgiria mais tarde, na década de 1950, chegou a provocar uma resistência pequena. O imunizante, porém, foi amplamente celebrado, já que combatia um vírus responsável por deixar crianças paralisadas. Hoje, pesquisadores da área de saúde apontam um contraste entre a solidariedade que surgiu naquela época e a falta de empatia que o movimento antivacina atual exprime em relação às vítimas da Covid-19, que já causou 5,6 milhões de mortes no mundo. Eles atribuem isso à politização da pandemia, amplificada nas redes sociais.

— Algo mudou dramaticamente na nossa sociedade. A ideia de que as vacinas não são seguras e efetivas é totalmente sem sentido — afirma John Swartzberg, professor emérito de doenças infecciosas e vacinação da Escola de Saúde Pública da Universidade da Califórnia. — O problema é outra coisa, que não está completamente clara. É um problema que tem sido abastecido em redes sociais, que dão voz a pessoas que divulgam desinformação.

> Ainda que sem vacina compulsória, a adoção de medidas coercitivas é tendência global

Vários países bateram em um muro na vacinação contra a Covid depois de um início acelerado. Nações como Alemanha, Reino Unido e EUA vacinaram 50% de sua população até julho de 2021, mas as duas primeiras só recentemente passaram a barreira dos 70%, enquanto nos EUA a taxa está parada em 63%.

LIBERDADE PARA INFECTAR

Para vencer os bolsões de recalcitrantes, vários países vêm adotando medidas de coerção, ainda que sem a obrigatoriedade de generalizada. Passes de vacinação e mandatos de vacina para categorias profissionais e faixas etárias são as mais comuns. Nos EUA, onde a Suprema Corte derrubou uma determinação da Casa Branca que exigia que empresas com mais de 100 funcionários cobrassem a imunização, surgem iniciativas isoladas — caso de um hospital de Boston que negou um transplante de coração a um homem que recusava a vacina anti-Covid, argumentando que os órgãos são raros e ele teria mais chances de morrer após a cirurgia.

No país de Joe Biden, a politização da pandemia é evidenciada em pesquisas. Mais de 91% dos democratas adultos receberam pelo menos uma dose da vacina, taxa que cai para 60% entre republicanos. Embora o ex-presidente Donald Trump seja um defensor da vacina, suas declarações que minimizavam a Covid contribuíram para essa divisão. Na Áustria e na Alemanha, os protestos antivacina são promovidos pela extrema direita. Na França, a extrema esquerda também aderiu ao movimento contra o passaporte vacinal. Os discursos são semelhantes ao usado no Brasil pelo presidente Jair Bolsonaro, que diz não ter se vacinado e chamou o passaporte de "coleira". Seu ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que é "melhor perder a vida do que a liberdade" quando a Anvisa recomendou o passe.

— O discurso da liberdade individual foi tirado de contexto. Ele nunca foi um princípio absoluto, é um princípio relativo que depende de limites éticos — afirma o advogado Daniel Lança, especialista em ciências jurídico-políticas, pontuando que a Covid não afeta apenas uma pessoa. — Os governos têm legitimidade para propor restrições individuais com base no argumento ético. Obviamente, o governo não deve pegar uma pessoa pelo braço e botar na fila da vacinação. Agora, se ela não quiser se vacinar, ela vai sofrer as consequências disso, uma vez que vivemos em coletividade.

A despeito da oposição, as medidas coercitivas vieram para ficar, disse Thomas Hale, professor de políticas públicas na Universidade de Oxford que lidera uma equipe que rastreia respostas contra a pandemia no mundo. "O uso crescente de exigências de vacinação é a tendência mais significativa das políticas de resposta à Covid no segundo semestre de 2021. E minha expectativa é de que continue assim em 2022, à medida que os países procuram encontrar uma maneira de 'viver com' o vírus", disse ele por e-mail. "Minha análise é que as exigências aumentam claramente o número de pessoas vacinadas."

> O debate agora é o quão forte devem ser as regras, com multas e exigência nas escolas

A discussão que paira agora é o quão agressivas as medidas devem ser. Para Fernando Aith, professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP, bastante: com multas e passes só para vacinados, restringindo cada vez mais o espaço social dos que rejeitam a vacina, até sua vida ficar "um porre, restrita ao privado".

— Na teoria jurídica não existem regras sem sanção, porque senão ela não é uma obrigação, é só uma diretriz que a pessoa segue ou não. Uma hora isso pode ser um entrave à vida dele, e ele vai falar: "Eu vou me vacinar, né? Essa minha opção ideológica não está mais valendo a pena".

Aith também defende que, uma vez que a vacina esteja amplamente acessível, ela se torne obrigatória para matrículas nas escolas. Já Rosana Richtmann, médica infectologista do Instituto Emílio Ribas, discorda da obrigação, temendo que a medida ponha em xeque a educação dos jovens.

— Sou contra punições. O melhor é a gente saber comunicar, fazer campanhas adequadas, mostrar as vantagens da vacinação — diz ela. — Restringir a educação de uma criança tem que ser o último recurso. Lógico, a criança não vacinada vai ter menos acesso, talvez não possa frequentar uma aula de educação física, onde todo mundo vai estar jogando sem máscara.

Integrante do Comitê de Imunizações da Sociedade Brasileira de Infectologia, Richtmann também acredita que multar não vacinados é uma "punição", e que as medidas deveriam ser direcionadas apenas a restringir o acesso dos não vacinados a espaços públicos e fechados.

COMO A FEBRE AMARELA

John Swartzberg, especialista da Universidade da Califórnia, defende que as medidas restritivas deveriam ser "a última ferramenta".

— Eu não gosto da ideia de ordenar algo. Do outro lado da moeda, nós temos essa ferramenta chamada vacina que funciona incrivelmente bem contra internações e mortes. Do ponto de vista social, eu entendo uma sociedade que, depois de tentar tudo, toma a decisão de ordenar a vacinação — ressalta ele.

Para o futuro, Aith, da USP, aposta que haverá uma uniformização internacional da exigência da vacina contra a Covid, como no caso da febre amarela, inclusive para estrangeiros entrarem em eventos e estabelecimentos fechados em outros países.

— A vacinação é o caminho para sairmos da pandemia. Qualquer um que saiba juntar dois com dois já percebeu isso, mas vemos que não é tão fácil ter uma adesão coletiva a essas ideias nos dias de hoje — afirma. — Esse destino pode atrasar, mas vai acontecer, queiramos ou não.

Exemplos de mandatos vacinais

> América Latina
Na região, a Costa Rica tornou a vacina contra a Covid-19 obrigatória para todos os maiores de 5 anos, e o Equador estabeleceu a obrigatoriedade para todos os adultos, exceto os que provem uma contraindicação médica revelante. O Panamá exige vacinas ou testes semanais de todos os funcionários públicos. Vários países, como Argentina, Colômbia e Peru, estabeleceram nacionalmente passes de vacinação para a entrada em locais públicos fechados, incluindo centros de compras e de lazer, e em transportes intermunicipais. No Chile, o passe vale para os maiores de 12 anos e passou-se a exigir a dose de reforço para os maiores de 18 anos a partir deste mês de janeiro. Em outros países, como o Brasil, a exigência do certificado tem sido feita por governos locais e estaduais.

> América do Norte
O Canadá exige a vacinação contra o coronavírus em todos os locais de trabalho desde o início deste ano. A província de Québec determinou que só vacinados podem comprar bebidas e maconha nos estabelecimentos autorizados. Nos EUA, a vacina é exigida dos trabalhadores federais e de empresas com contratos federais. Uma determinação do governo de Joe Biden de que todas as empresas com mais de 100 funcionários exigissem a vacinação foi derrubada pela Suprema Corte em meados de janeiro. No México, apenas alguns governos locais impuseram o passe de vacinação, e o certificado só é exigido para viagens internacionais.

> Europa
A Áustria tornou-se neste mês o primeiro país da União Europeia a tornar a vacinação contra a Covid-19 obrigatória para todos os maiores de 18 anos, estabelecendo multas que podem ir até € 3.600 (R$ 21.528) para os recalcitrantes. Outros países discutem impor a obrigatoriedade, como a Alemanha, mas a maioria tornou a vacina compulsória para funcionários públicos e trabalhadores de saúde. Na Grécia, maiores de 60 anos estão sujeitos a multa de € 100 mensais (R$ 598) se não se vacinarem. Na França, a obrigatoriedade vale também para pilotos, pessoal de voo e bombeiros. Na Itália, o imunizante também é compulsório para os maiores de 50 anos, além de policiais; na Polônia, para professores; e na República Tcheca, para maiores de 60 anos a partir de março. Quase todos os países europeus estabeleceram nacionalmente passaportes de vacinação, que em alguns casos admitem teste negativo recente, para entrar em locais públicos — incluindo bares, restaurantes, clubes, academias, cinemas e casas de espetáculo — e meios de transporte de média e longa distância. Na França, o passe de saúde foi modificado neste mês e passou a admitir apenas a vacinação, tirando a possibilidade dos não vacinados apresentarem um teste negativo.

> Ásia e Oceania
A China não tornou a vacina obrigatória, exceto para cozinheiros, guardas de segurança e pessoal de limpeza, mas todos os habitantes têm um aplicativo que permite que seus contatos sejam rastreados se houver um caso de Covid-19. Na Coreia do Sul, há um passe de vacinação obrigatório para entrada em 14 categorias de locais, incluindo hospitais e lugares de entretenimento. Nas Filipinas, a vacina é obrigatória para trabalhadores de escritórios e serviços de transporte. Na Indonésia, para todos os adultos, com multas ou recusa de assistência social ou serviços governamentais para os não vacinados. Na Nova Zelândia, há obrigatoriedade para funcionários de prisões, da polícia, da educação e da saúde.

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
LONDRES

Monarquia britânica fura a fila e transforma Kate na 'rainha consorte Catarina'

Com fotos cheias de simbolismos, realeza tira proveito da popularidade da mulher de William, segundo na linha de sucessão, abafando escândalo e rumores de doenças

Fotografias da família real são uma constante na imprensa britânica. Mas foi-se o tempo das imagens fortuitas, disputadas pelos paparazzi de plantão. Enquanto tenta proteger a privacidade de seus integrantes do portão para dentro, o Palácio de Buckingham alimenta o noticiário, quando julga necessário. Como boa "firma" que é, constrói a narrativa que deseja vender ao consumidor final. Foi assim que Catherine "Kate" Middleton, a duquesa de Cambridge, mulher do príncipe William — segundo na linha sucessória da Coroa — foi parar nas primeiras páginas dos principais jornais do país por ocasião do seu aniversário de 40 anos, em 9 de janeiro.

Três retratos escolhidos a dedo foram suficientes para apresentar aos súditos da rainha Elizabeth II, que completa, no dia 6 de fevereiro, 70 anos do mais longo reinado da história britânica, o rosto da que se espera que seja um dia a rainha consorte Catarina. Ela não é a próxima na fila — em princípio, o lugar será ocupado por Camilla Parker-Bowles, mulher do príncipe Charles, filho mais velho da monarca. Mas o palácio sabe que a plebeia criada para se tornar princesa é a terceira figura mais popular da família, depois da própria rainha e seu neto William, de acordo com as pesquisas mais recentes. Kate é também uma imagem mais moderna e despojada — porém sem muita ousadia, como é desejável nestes casos — para a monarquia do século XXI.

Nas fotos, a mulher que habitualmente se veste como qualquer mãe de família que vai buscar os três filhos (George, Charlotte e Louis) na escola ganha contornos reais. Com o vestido vermelho, combina um par de brincos da coleção pessoal da rainha Elizabeth II. Os brincos de pérola que pertenceram a Diana também estão em evidência em uma das fotos em preto e branco, assim como o anel de noivado em safira dado a ela por William. Na outra, a duquesa de longos cabelos soltos e olhar perdido no horizonte faz referência a imagens da rainha Vitória. A indumentária, assim como o vestido de casamento usado por Kate há 11 anos, é assinada pelo célebre estilista Alexander McQueen, um ícone britânico.

> *"Kate Middleton tem se mostrado a salvação da família real. Tem um papel definitivamente cada vez mais central e está sendo posicionada como a futura rainha, depois de Camilla, claro!"*
>
> **Pauline Maclaran**, professora de pesquisas sobre marketing e consumo da Universidade de Londres

KATE VERSUS ANDREW

O cálculo foi simples. Feitas em um ensaio em novembro do ano passado no Kew Gardens, o maior jardim botânico do mundo, pelo fotógrafo de moda italiano Paolo Roversi, as fotos foram divulgadas no dia do aniversário de Kate. E publicadas por dias no noticiário. Coincidentemente, era também o auge da exposição da realeza aos novos desdobramentos do escândalo de abuso sexual que envolve o príncipe Andrew, terceiro filho de Elizabeth II, que voltou às primeiras páginas de todos os jornais nos últimos dias. O temor em relação ao impacto negativo do processo que corre nos Estados Unidos sobre a imagem dos Windsor levou o palácio a anunciar que Andrew perdeu seus títulos militares e da realeza. Ele deixará de ser chamado de Sua Alteza Real e seus afazeres de cerimonial serão passados a outro integrante da família.

— Kate Middleton tem se mostrado a salvação da família real. Tem um papel definitivamente cada vez mais central e está sendo posicionada como a futura rainha, depois de Camilla, claro! Houve tanta insegurança por parte da realeza no ano passado. A morte do príncipe Philip lembrou ao público que a própria rainha não é imortal e acabou por alimentar rumores sobre a sua saúde. Há esse prolongado escândalo do príncipe Andrew, que vai de mal a pior. E não vamos nos esquecer do casal Harry e Meghan, que teve papel importante nessa insegurança ao criar a sua própria corte alternativa e fazer acusações à vida real, incluindo de racismo — disse ao GLOBO a especialista Pauline Maclaran.

Tradição. Numa das três fotos distribuídas pelo palácio, Kate usa brincos da rainha

PAOLO ROVERSI/VIA AFP

'RAIO DE ESPERANÇA'

Professora de pesquisas sobre marketing e consumo da Royal Holloway, da Universidade de Londres, e coautora do livro "Royal Fever: the British monarchy in consumer culture" (Febre real, a monarquia britânica na cultura do consumo), Maclaran destaca que o príncipe Charles e a mulher, Camilla, não são suficientes para combater toda essa negatividade que vem dando asas à imaginação do público sobre o futuro da monarquia.

— É neste contexto que Kate surge como um raio de esperança para o futuro. Ela permanece firme e confiável em meio às turbulências, com grande popularidade. As pessoas se identificam com ela. Além disso, ela é glamourosa, como se vê pelas fotos do aniversário. Por todas essas razões, o palácio está colocando mais foco nela, uma força positiva para o futuro da monarquia — disse Maclaran.

Kate segue à risca os roteiros da "firma". Participa de eventos públicos, realiza e acompanha obras de caridade, sobretudo ligadas à saúde mental. É também a patrona de uma série de entidades, entre elas a National Royal Portrait Gallery, que manterá em exibição permanente as fotos que acabam de ser divulgadas, depois de uma turnê que devem fazer por museus que tenham vínculos com Kate pelo país.

'UM POUCO CHATA'

Para a jornalista especializada em estilo de vida e celebridades Laura Hampson, Kate "é a aposta segura, a arma secreta" da família real. E isso acontece, segundo ela, justamente pelo fato de a duquesa de Cambridge não representar uma transição radical da tradição monárquica conservadora, mas "pelo que tantos criticam nela: ser um pouco, digamos, chata". Cerca de 43% dos britânicos acham que a mulher de William será uma boa rainha, segundo pesquisa do YouGov realizada no ano passado.

Desde o casamento com o príncipe William — que teve audiência estimada em dois bilhões de espectadores pelo mundo — Kate se tornou uma espécie de "influencer avant la lettre". Não há item do guarda-roupa da duquesa, acessórios ou joias que passem despercebidos. Nem mesmo as peças que ela insiste em repetir em grandes eventos para mostrar uma suposta preocupação com a sustentabilidade. Blogs e sites não se cansam de acompanhar qualquer detalhe sobre a vida da duquesa. A hashtag #KateMiddleton tem mais de 811 milhões de visualizações somente no TikTok.

Nos anos 2000, Kate ficara conhecida como a eterna namorada de William, que conheceu nos tempos da Universidade de St. Andrews. Se hoje sua imagem parece bem controlada pela casa real, ela também teve a privacidade invadida quando uma revista francesa publicou fotos suas de topless em 2012.

A exposição da família é uma das grandes preocupações de William, que perdeu a mãe em um acidente de trânsito em Paris após a perseguição de paparazzi. Talvez este seja um dos motivos para que o casal, segundo a mídia britânica, esteja considerando se mudar do Palácio de Kensington, em Londres, para o Forte Belvedere, conhecido como o "palácio esquecido" da rainha, nas imediações de Windsor, a 40 quilômetros da capital, onde a monarca decidiu morar desde que ficou viúva. A ideia seria fugir das lentes, do trânsito londrino e ficar mais perto de Elizabeth II, que faz 96 anos em abril.

Presidente da Itália é reeleito, encerrando impasse

Sergio Mattarella, que antes havia recusado a permanência no cargo, atendeu a apelo de partidos para evitar dissolução do atual Gabinete

ROMA

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, foi reeleito ontem, na oitava rodada de votação do pleito indireto, para um segundo mandato de sete anos. A reeleição ocorre após Mattarella, de 80 anos, aceitar a candidatura para superar um impasse entre os partidos políticos, que até então não haviam chegado a um consenso sobre um nome para o cargo.

Mattarella foi aplaudido no Parlamento ao alcançar os 505 votos necessários — ele terminou a votação com 759. Na Itália, o presidente é eleito por um colégio de 1.009 pessoas: os 630 deputados, os 321 senadores e 58 representantes das 20 regiões italianas.

Mais cedo, Mattarella, que antes indicara que não queria a reeleição, recebeu representantes dos partidos que fazem parte do governo de união nacional do primeiro-ministro Mario Draghi no Palácio do Quirinal, a sede da Presidência. O pacto em que ele aceitou a candidatura envolveu todas as legendas do Gabinete de Draghi, da centro-esquerda à direita nacionalista, depois de uma semana de votações fracassadas no Parlamento.

— O objetivo era enfrentar essa etapa complexa garantindo a estabilidade do Executivo, e nós alcançamos esse resultado — disse Giuseppe Conte, ex-premier e líder do Movimento 5 Estrelas (M5S), partido que nasceu como antissistema mas que vem se aproximando da centro-esquerda.

O ex-premier Silvio Berlusconi, presidente do partido Força Itália, de direita, e que desistiu de se candidatar à Presidência nas vésperas do pleito, telefonou para Mattarella de um hospital em Milão e declarou apoio a sua reeleição.

Num regime parlamentarista, como o italiano, o presidente não participa do governo, mas tem poder para vetar leis e decretos, além de convocar eleições e aprovar a indicação de potenciais primeiros-ministros — poderes consideráveis na resolução das recorrentes crises políticas de um país em que o Congresso está fragmentado entre diferentes forças políticas.

O atual chefe de Estado encerraria seu mandato em 3 de fevereiro. Um dos candidatos mais fortes à Presidência era justamente o primeiro-ministro Draghi, mas sua eventual vitória poderia desencadear uma crise política, levando a eleições legislativas antecipadas. A expectativa agora é de que Draghi, elogiado pela retomada econômica em 2021 e contando com um consenso interno e externo poucas vezes visto na história recente da Itália, continue no cargo.

PALÁCIO DO QUIRINALE / VIA AFP / 29-10-2021

Continuidade. Mattarella ocupará o Palácio do Quirinal até os 87 anos

É especulado que Mattarella possa renunciar antecipadamente, o que abriria caminho para Draghi se candidatar ao Palácio do Quirinal após as eleições gerais previstas para 2023, mas isso ainda não foi confirmado.

Em 75 anos de República na Itália, só um presidente foi reeleito, Giorgio Napolitano, em 2013. Ele renunciaria cerca de 20 meses depois, abrindo espaço para Mattarella.

Durante seu mandato, Mattarella exemplificou a importância do cargo. Nas últimas eleições gerais, em 2018, o M5S e a Liga, da direita radical, saíram vencedores e tentaram indicar um professor crítico à União Europeia, Paolo Savona, como ministro da Economia. Mattarella, um defensor da integração europeia, negou-se a empossá-lo para não alimentar o euroceticismo.

Já no início de 2021, após a queda de Giuseppe Conte, o mandatário convocou Draghi, tecnocrata que presidiu o Banco Central Europeu, para formar um governo. O próprio Draghi teria feito um apelo para Mattarella continuar, "pelo bem e a estabilidade do país".

Saúde

NA WEB

RETINOBLASTOMA

Entenda o câncer da filha de Tiago Leifert

O apresentador e sua mulher alertaram em vídeo sobre os sintomas da doença

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Vacinação é fundamental. Desde a reabertura de leitos Covid no Gazolla, 56% dos óbitos foram de pacientes não vacinados e 35% de pacientes com esquema vacinal incompleto

Desespero e culpa. Equipe médica do hospital municipal relata casos de não vacinados profundamente arrependidos

EPIDEMIA DOS SEM VACINA

Na maior UTI de Covid do Brasil, 91% das mortes são em não imunizados

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br
FOTOS
MÁRCIA FOLETTO
foletto@oglobo.com.br

A volta do caos. Na última quinta-feira, o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, no Rio, estava com 350 dos seus 420 leitos dedicados a pacientes com Covid-19

A Ômicron gerou pandemias dentro da pandemia. A primeira é uma onda que pega muita gente, mas, graças às vacinas, a maioria casos sem gravidade. A segunda pandemia é a das pessoas não vacinadas ou apenas com o esquema vacinal incompleto. Para elas, a Ômicron tem potência de tsunami e se mostra tão devastadora quanto as variantes anteriores do vírus.

A face agressiva da Ômicron é visível nos leitos de UTI do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ela está expressa nos rostos dos pacientes intubados e ligados a máquinas. Está estampada na angústia daqueles fora do tubo, mas prostrados, sem forças para reagir ao ataque da Covid-19 e cientes da gravidade de seu estado.

A maioria dos casos de Covid-19 que agrava e mata — mais de 90% — é de não vacinados ou indivíduos com vacinação incompleta, mostram dados do hospital, que, por seu tamanho, é um microcosmo da pandemia no Brasil.

A Covid-19 grave da Ômicron é como a da Delta e a da Gama das ondas anteriores da pandemia: tira o ar, rouba as forças, inflama, infesta o corpo com trombos. Não há som nas salas de UTI do Gazolla, além daqueles dos equipamentos. Para quem adoece, 2022 chegou como uma volta ao pior de 2020.

— A Ômicron aparentemente tem um menor potencial de levar ao agravamento. Mas observamos que os casos que evoluem para uma maior gravidade são os de não vacinados ou com esquema vacinal incompleto *(sem a terceira dose)*. Muitos deles estão intubados ou à beira de ir para a intubação. Quando a Covid-19 da Ômicron agrava, é como a das demais variantes — afirma o diretor do Gazolla, Roberto Rangel.

Nesses pacientes sem proteção de vacina se vê com nitidez o comprometimento pulmonar severo e o padrão de vidro fosco, com opacidades. Estão lá as alterações fisiopatológicas típicas das demais variantes do coronavírus, como trombos disseminados. Tudo isso se traduz em intenso sofrimento, oculto sob o jargão médico de desconforto respiratório e síndrome respiratória aguda grave.

"Quando a Covid-19 da Ômicron agrava, é como a das demais variantes"

"Infelizmente, essas pessoas descobrem da pior forma a Covid-19 como a Covid-19 é. E não como lhe disseram que seria. Esses pacientes se desesperam arrependidos ao se defrontarem com a verdade que negaram"

Roberto Rangel, diretor do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

— Temos uma população muito vacinada e, por isso, se criou uma ilusão que a Ômicron é leve. Mas, para quem não tomou vacina, é tão perigosa quanto as outras variantes. Temos uma pandemia de doença leve para os vacinados e outra grave para quem não quis se vacinar ou está com o esquema incompleto — enfatiza Rangel.

EXPLOSÃO DE INTERNAÇÕES

Maior UTI de Covid-19 do Brasil, o Gazolla havia dado alta ao último paciente com coronavírus em novembro de 2021, e sua equipe esperava que o pior tivesse passado. O hospital geral voltou a atender pacientes de outras doenças. Durou pouco. Em janeiro, os casos graves não apenas voltaram quanto explodiram.

E desta vez os médicos enfrentam um perfil diferente da doença delineado não pela Ômicron, mas pelas vacinas. Estar ou não completamente vacinado é determinante na gravidade, frisa Roberto Rangel. É a proteção conferida por elas que impede que a maioria das pessoas desenvolva um quadro grave.

Na última quinta-feira, o Gazolla estava com 350 dos seus 420 leitos dedicados a pacientes com Covid-19. Os 70 leitos não Covid, à medida que forem desocupados, se tornarão Covid. Por ora, os pacientes sem Covid estão isolados num andar exclusivo, para evitar contaminação. Desde o início do mês, o hospital voltou a só admitir pacientes com Covid, transferidos para lá pela Central Estadual de Regulação.

Do total de pacientes internados, 45% não se vacinaram, 39% estão com o esquema vacinal incompleto e os demais são vacinados com esquema completo. Os vacinados apresentam uma peculiaridade: já sofriam de doenças graves e são, em sua maioria, idosos.

Nas salas de UTI do hospital se veem de novo cenas que marcaram 2020. Os leitos, em sua maioria, são ocupados por pessoas acima dos 60 anos, naturalmente mais vulneráveis. Muitos pacientes têm sinais de outras doenças, como problemas circulatórios.

Os óbitos evidenciam ainda mais a violência da Ômicron para quem não tem a proteção da vacina. Desde a reabertura de leitos Covid, 56% dos óbitos foram de pacientes não vacinados, 35% de pacientes com esquema vacinal incompleto e 9% de pacientes vacinados, mas com comorbidades descompensadas e em grau avançado de doenças de base.

Quando infectados, os vacinados quase sempre adoecem com maior severidade não em função da Covid-19, mas das doenças graves que já tinham.

— Se o paciente é vacinado, não vemos os microtrombos, o padrão disseminado de vidro fosco nos pulmões e os distúrbios neurológicos tão característicos da forma grave da Covid-19. A gente trata mais as comorbidades dessas pessoas. A Covid-19 em si agrava pouca coisa. Isso tem nos chamado muito a atenção — destaca Rangel.

ARREPENDIDOS

Chamam a atenção também o arrependimento e o medo dos doentes sem vacina. Muitos já saem da ambulância implorando pela vacina. "Posso me vacinar, vou melhorar?" é a pergunta mais ouvida pelos profissionais de saúde. Ouvem que não, não podem. Já estão doentes demais, e a vacina não pode mais salvá-los desta infecção. Vão ter que esperar passar um mês após a alta para então se vacinarem e não correrem de novo risco desnecessário.

— Infelizmente, essas pessoas descobrem da pior forma a Covid-19 como a Covid-19 é. E não como lhe disseram que seria. Suas crenças e convicções ideológicas são de uma só vez desconstruídas pelo coronavírus. Esses pacientes se desesperam arrependidos ao se defrontarem com a verdade que negaram — diz Rangel.

Ele cita o caso de um dos pacientes que mais impressionaram a equipe do Gazolla. De início, José (o nome é fictício para preservar a identidade do paciente), de 66 anos, se negava a aceitar que tinha Covid-19. "Os exames estão errados. Eu não pego essa doença", dizia. No quinto dia de internação, seu estado piorou. O ar lhe faltava, José se desesperou. "Estou mesmo com essa doença maldita. Por favor, me perdoem. Sei que a culpa é toda minha, mas me salvem", por fim, reconheceu.

— Esse caso nos comoveu muito. Mexeu conosco a forma como ele se culpava, chorava sem parar, ele expôs todo o seu medo, todo o desespero e a fragilidade. Isso dói demais em nós que lutamos para salvar vidas. Mas a Covid-19 é uma doença cruel. Ele era obeso, cardíaco e, infelizmente, faleceu — diz o diretor do Gazolla.

Ninguém da família de José era vacinado. Quando ele morreu, todos se vacinaram. Para um primo foi tarde. Só com a primeira dose, ele adoeceu com gravidade, mas sobreviveu, embora com sequelas.

MORTES EVITÁVEIS

Pai e filho internados no Gazolla com apenas quatro horas de intervalo no início deste mês também comoveram a equipe. Nenhum dos dois era vacinado e estavam entre os primeiros casos de Ômicron tratados no hospital.

O pai, de 64 anos, e o filho, de 33 anos, foram levados de início para a enfermaria, colocados lado a lado.

O mais velho foi o primeiro a piorar e precisar ir para a UTI. O filho presenciou o pai ser levado e foi a última vez que o viu. Pouco tempo depois, ele também piorou e foi para outra sala de UTI. Não resistiu e logo morreu. Embora jovem, era obeso, uma comorbidade importante para a Covid-19.

Após alguns dias, o pai melhorou, voltou para a enfermaria. Perguntava a toda hora pelo filho. A família pediu que os médicos só lhe contassem quando tivesse alta. Na semana passada, de alta, a primeira coisa que fez foi pedir para ver o filho, nem que fosse pela janela. Soube então que o rapaz havia morrido. Desabou.

— Ele dizia sem parar que a culpa era toda dele. Que ele é que falava que vacina não prestava e que era para a família não se vacinar. É muito duro para um pai carregar o sentimento de culpa pela morte de um filho — lamenta o diretor do Gazolla.

Como a maioria da população do Rio de Janeiro está vacinada, a taxa de letalidade diminuiu muito. Se não fosse por isso, os médicos não hesitam em dizer que estaríamos enfrentando um massacre.

— Muitas dessas mortes eram evitáveis. Não era para ninguém estar sem vacina em janeiro — enfatiza Rangel.

Na linha de frente, a pandemia da exaustão

Explosão da Ômicron afasta profissionais de saúde e traz de volta pesadelo das UTIs cheias de pacientes desesperados

Déjà vu. Na linha de frente da pandemia desde o começo, a enfermeira Daniela Basílio viu os tempos de medo e insegurança voltarem com a Ômicron

ANA LUCIA AZEVEDO
alu@oglobo.com.br
FOTOS
MARCIA FOLETTO
foletto@oglobo.com.br

Nos corredores e salas do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, na Zona Norte do Rio de Janeiro, um encontro de pandemias acontece. Há aquela causada pela Ômicron. É a mais evidente, ocupa os leitos da maior UTI de Covid-19 do país, que, após ser desmobilizada no fim do ano passado, voltou a se encher de casos graves em janeiro. A outra se oculta atrás das máscaras dos profissionais de saúde. Mais do que cansados, eles estão esgotados e inconformados com os não vacinados, assim como outros milhões da linha de frente mundo afora.

Do lado de fora do Gazolla, Acari ferve no calor do terceiro verão sob o julgo do coronavírus. Nem os cachorros das comunidades vizinhas, que costumeiramente perambulam à volta do hospital, se animam a se mexer sob o Sol. Movimento só atrás das portas do hospital, onde ambulâncias com doentes de Covid-19 chegam todos os dias, a maioria no fim da tarde, na troca de plantões.

No hospital, desde o segundo semestre de 2021, os profissionais de saúde vestem uniformes de cores vivas. Médicos usam amarelo; enfermeiros, vermelho; técnicos, verde, e assim por diante. Diretor do hospital, Roberto Rangel explica que a ideia foi facilitar a identificação em momentos de emergência. Mesmo sem ser intencional, a medida acabou por dar um pouco de leveza a um ambiente por natureza pesado.

Porém, com a tsunami de casos da Ômicron, deixou de haver espaço para sutilezas. Nos corredores e à beira dos leitos de pacientes em isolamento, as cores vivas dos uniformes perdem o viço sob o branco quase transparente dos trajes de proteção (EPIs). E os olhos revelam o esgotamento atrás das máscaras nos rostos dos profissionais da linha de frente.

Indignação. A intensivista Ana Helena Barbosa da Silva lamenta que a maioria das pessoas que chega pedindo ajuda não fez nada para evitar adoecer

Emergência. Diretor do hospital, Roberto Rangel diz que todos os dias há novos casos de funcionários infectados

AFASTAMENTOS

O hospital de 3.600 funcionários opera em capacidade máxima. Não há tempo para folgas, férias e descanso. A Ômicron também infecta os profissionais de saúde, e, ainda que os casos sejam leves, precisam ser afastados. O hospital montou uma central para testar todo mundo. Diariamente, segundo Roberto Rangel, pelo menos 10% da força de trabalho está afastada. E precisa ser substituída, numa emergência insana, que ele espera que tenha começado a perder força.

— A população está cansada da pandemia, é compreensível. Mas, nós, profissionais de saúde da linha de frente, estamos esgotados. E nos sentimos traídos, desrespeitados por quem não se protege e contribui para que o vírus continue a causar doença e sofrimento — afirma a intensivista Ana Helena Barbosa da Silva.

O pessoal da linha de frente — médicos, enfermeiros, técnicos, maqueiros, dentre tantos outros — viu e temeu quando a onda da Ômicron começou a ganhar altura e a se aproximar. Em janeiro, ela estourou e inundou os hospitais de casos.

— Mas estamos tão exaustos que o começo de janeiro parece ter acontecido há uma eternidade — diz o intensivista Leonardo Oliveira, coordenador de UTI.

Oliveira passou dois anos sem encontrar os pais. Só voltaram a se abraçar após todos vacinados. Ele conta que o Natal em família foi uma alegria breve. Pois o intensivista voltou à rotina de casos graves e agora só fala com eles por videochamadas.

Q

"Nós nos sentimos desrespeitados por quem contribui para que o vírus cause doença e sofrimento"

Ana Helena Barbosa da Silva, intensivista

"Temos o privilégio da proteção da vacina e há quem ignore e prolongue a pandemia"

Daniela Basílio, enfermeira

— Dá indignação, desânimo e cansaço. É uma questão de respeito. O direito de não se vacinar e de não se proteger termina quando começa o dos outros de não adoecer e o nosso, de não padecer de esgotamento. É muito duro ver esse hospital tomado pela Covid-19 de novo. Na maioria das vezes, por pessoas que chegam pedindo ajuda, mas não fizeram nada para evitar adoecer. Ainda assim, estamos aqui para fazer o que for possível — frisa a intensivista Ana Helena Barbosa da Silva.

Como Oliveira e tantos outros profissionais, ela também abriu mão do convívio da família para cuidar dos outros. Em maio de 2020, portadora de doença pulmonar grave, contraiu Covid-19 de um paciente em agonia respiratória, que salvou às pressas intubando, sem estar ainda completamente equipada. Ela passou um mês internada na UTI. Ainda assim, voltou porque "a pandemia é uma guerra, e não podemos nos omitir e fugir. A vida de um intensivista é risco o tempo todo".

A enfermeira Daniela Basílio está na linha de frente desde os primeiros dias de pandemia, quando o hospital precisou transferir todos os recém-nascidos e puérperas para virar unidade de referência da Covid-19 no município. Eram tempos de medo e insegurança que ela esperava terem ficado para trás.

Em janeiro de 2021, quando ainda não havia vacina, ela perdeu para a Covid o sogro, uma referência paterna.

— Mas agora temos esse privilégio da proteção da vacina e há quem ignore e prolongue a pandemia, adoeça, espalhe doença e nos leve à exaustão — diz Basílio.

ENTRE FAMÍLIAS

Também enfermeira, Ana Carolina Gonçalves Monteiro acabava de voltar ao trabalho na última quarta-feira, após um afastamento por ter sido infectada, sem gravidade, pela Ômicron. À espera dela estavam parentes de internados do Gazolla. Monteiro faz parte da equipe que se reveza em turnos de 12 horas para dar informações aos familiares. São cerca de 60 por turno por enfermeiro.

— Cuidamos das famílias. É preciso muito carinho e paciência. Os parentes choram, querem vir aqui, alguns até já conhecem a minha voz e passam o dia à espera de uma ligação, pois as visitas estão de novo proibidas, como antes da vacinação. Somos o único contato com quem está internado — conta ela, que não esconde o desgaste de dar notícias nem sempre boas para quem está desesperado.

Os óbitos quem comunica são os médicos, pessoalmente. A intensivista Silva diz que só quem vive o dia a dia de uma UTI e cuida de doentes de Covid-19 sabe a dor que é perder um paciente de forma tão horrível.

— Nenhuma morte é boa. Mas a das vítimas da Covid-19 é muito sofrida, extremamente cruel. Nós da saúde fomos as últimas pessoas que os mais de 624 mil brasileiros que morreram de Covid-19 viram pela última vez. Isso vai doer para sempre — afirma a médica intensivista.

A Ômicron adiou sonhos e roubou esperança do pessoal da linha de frente, que esperavam um 2022 melhor.

— O nosso alento é que há o privilégio da vacina, que alguns por irresponsabilidade e egoísmo renegam. Ela é a salvação da Humanidade. Os pacientes não vacinados que se recuperam descobrem isso e querem se vacinar. É tarde porque já fizeram mal demais a eles mesmos e a muitos outros. Mas antes tarde do que nunca — salienta Silva.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Não haverá vacinação	Adolescentes e adultos	Não haverá vacinação	SALVADOR (BA) Crianças de 5 a 11 anos; PORTO ALEGRE (RS) Não haverá vacinação; Fortaleza (CE) Crianças e adultos (3 dose)
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — Meninas de 7 anos, adolescentes e adultos	Crianças, adolescentes e adultos	Repescagem para crianças de 9 a 11 anos	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Claudia Cozer Kalil
Endocrinologista; coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Hospital Sírio-Libanês

Reposição hormonal não é o 'elixir da vida'

A expectativa de vida vem aumentando, e é compreensível que haja uma preocupação em chegar bem, produtivo, com independência física, com mobilidade e capacidade cognitiva até o final. Viver mais tem que vir acompanhado de viver com qualidade e aproveitamento.

Sem dúvida nenhuma, a parte hormonal ligada à sexualidade e ao bem-estar é de fundamental importância nesse contexto. Podemos imaginar como o organismo sofre de viver até próximo aos 90 anos de idade com a queda gradativa da produção hormonal depois dos 40-50 anos de idade. Não só pensando na performance sexual, mas nos outros benefícios que os hormônios sexuais nos proporcionam na cútis, nos cabelos, no ganho de massa muscular, na disposição, na qualidade do sono, no metabolismo, no vigor e na parte cognitiva.

Descrevendo assim, parece até que a terapia de reposição hormonal é a solução antienvelhecimento, o "elixir da vida", mas não é simples assim. A reposição sozinha muitas vezes não proporciona todos os benefícios esperados porque o estilo de vida contribui muito com os resultados. O sedentarismo, a obesidade, a má qualidade da alimentação, o excesso no consumo de álcool e cigarros, o uso de drogas e vários outros medicamentos contribuem para pouca ou nenhuma mudança no aspecto "bem-estar" físico e sexual. Hoje temos um número elevado de homens com baixos níveis de testosterona aos 40 anos de idade, e esse efeito é atribuído principalmente ao estresse em que vivemos e ao ganho de gordura na região abdominal. Desta forma, não adianta usar doses muito elevadas de hormônios se não houver concomitantemente uma mudança no comportamento voltada a proporcionar maior saúde física.

Hoje em dia é comum encontrarmos pacientes com valores de testosterona (hormônio masculino) e estradiol (hormônio feminino) muito acima dos limites permitidos e ainda se queixando de cansaço, falta de libido e baixo rendimento sexual. Similarmente, muitos indivíduos que entram na menopausa e andropausa, com uma vida equilibrada e saudável, não precisam de nenhuma reposição e não apresentam queixas clínicas. Essa diferença na necessidade da reposição hormonal é atribuída principalmente aos fatores citados acima, com especial ênfase na necessidade de uma vida menos sedentária.

O exercício, a meditação e o sono adequado ajudam a liberar endorfinas cerebrais importantes para o contexto sexual, para redução do estresse e aumento do bem-estar.

Preconiza-se, assim, que a reposição seja realizada de forma individualizada, séria e criteriosa. Se, por um lado, existe o benefício da reposição, por outro o uso indiscriminado e exagerado pode desviar o caminho para o lado oposto e criar sérios prejuízos à saúde. A reposição hormonal de forma desnecessária ou com níveis elevados pode ocasionar complicações hematológicas, hepáticas, cardíacas, oncológicas e até na fertilização. Importante frisar que estamos falando de uma faixa etária na qual há também maior propensão ao desenvolvimento de cânceres, infartos, derrames, tromboses e outras comorbidades que podem ser agravadas pelo uso inadequado de hormônios. Engana-se quem acredita que quanto mais hormônio circulante, melhor os sintomas.

Nesse sentido, é importante sempre desconfiar de promessas milagrosas, buscar entender o produto que está sendo prescrito e a dosagem administrada, acompanhar com exames periódicos se os níveis hormonais não ultrapassam o valor da normalidade.

A reposição hormonal ainda é um campo com muita controvérsia. A utilização indiscriminada e sem indicação pode também acarretar prejuízo futuro da função gonadal. O uso abusivo de testosterona por jovens em fase reprodutiva (dos 20-40 anos) causa um bloqueio da função testicular e concomitantemente a não produção de espermatozoides, o que traz prejuízos na hora da fertilização.

É inerente do ser humano buscar a longevidade e o que há de mais moderno para uma expectativa de vida maior, mas o bom senso nessa hora também deve prevalecer.

ENTREVISTA

Marcelo Queiroga / MINISTRO DA SAÚDE

Em entrevista ao GLOBO, o cardiologista diz que avalia a aplicação da quarta dose e minimiza a chance de haver uma sobrecarga nos hospitais

RENATA MARIZ, MELISSA DUARTE E THIAGO BRONZATTO
saude@oglobo.com.br

'QUERO SER O HOMEM QUE ACABOU COM A PANDEMIA'

No gabinete do ministro da Saúde, dois retratos chamam a atenção: de um lado da sala, está um quadro de Carlos Chagas, um dos pesquisadores mais renomados da história do Brasil, e do outro, uma foto de Jair Bolsonaro dando um abraço em Marcelo Queiroga. A decoração ilustra como o cardiologista paraibano tenta conviver com lados opostos, entre cientistas que referendam a vacina e o presidente que defende medicamentos cuja ineficácia está comprovada. Ao se equilibrar entre um grupo e outro, Queiroga permanece sentado numa cadeira espinhosa há mais de dez meses e, segundo ele, planeja entrar para a história como o "homem que acabou com a pandemia da Covid-19". Em entrevista ao GLOBO, o quarto ministro da Saúde do governo Bolsonaro projeta o pico de casos da variante Ômicron nas próximas três semanas, mas minimiza a chance de o país reviver um colapso do sistema. Queiroga ainda diz que há estudos sobre a possibilidade de incluir a aplicação da quarta dose e a vacinação infantil no Programa Nacional de Imunizações (PNI). A seguir, os principais trechos da entrevista.

Em março, o senhor completará um ano à frente do Ministério da Saúde. Qual foi o momento mais difícil?

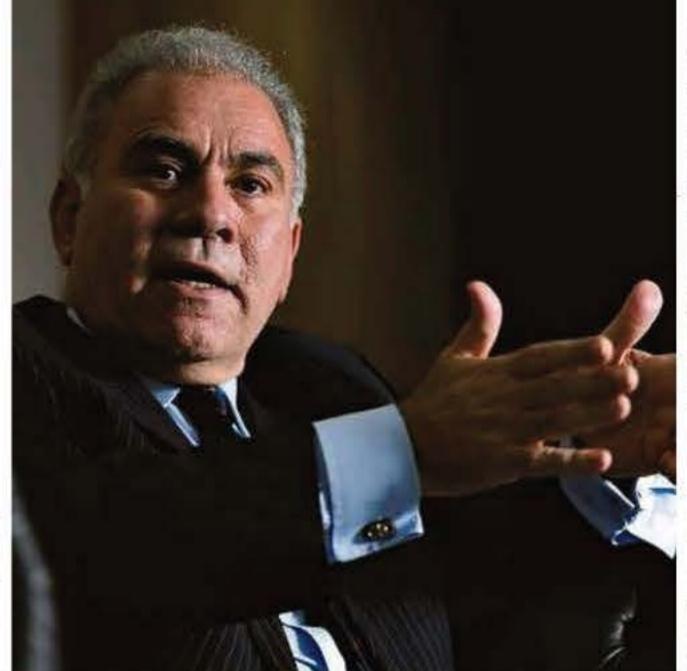
Eu diria que o pico da variante Gama, com 4.000 pessoas falecendo por dia. Isso é algo que, para nós, como médicos, lamentamos profundamente todos os óbitos, mais de 600 mil, uma emergência sanitária de importância internacional. Agora, foi muito difícil para mim quando tivemos a notícia de uma perda de uma gestante. O Brasil colocou as gestantes de maneira pioneira na campanha nacional de imunização, na política de vacinação.

Houve algum momento em que o senhor pensou em desistir?

Não, nunca pensei. Nesta semana, eu fui falar com o Ciro (*Nogueira, ministro da Casa Civil*) e com a Flávia (*Arruda, ministra da Secretaria de Governo*). Encontrei com o Gilson (*Machado Neto, ministro do Turismo*), desci para o 3º andar e fui almoçar com o presidente. A notícia: o presidente chama o ministro da Saúde no Planalto. Naturalmente, fui almoçar com o presidente, porque o almoço de lá é melhor que no Ministério da Saúde (risos). O ministro tem que confiar na sua liderança. A liderança é o presidente da República, Jair Bolsonaro. Quem faz o ministro forte é a confiança que o presidente tem nele. Desde o começo, o presidente sempre me apoiou. A questão política é ele que decide, porque ele é o chefe do governo. A minha função é de subsidiar com dados técnicos para que ele tome as melhores decisões.

O presidente tem lançado dúvidas sobre a eficácia da vacina. Isso atrapalha o plano de imunização?

O presidente tem uma natureza questionadora. Não atrapalha em nada. Ele colocou R$ 33 bilhões para comprar vacinas. A mim mesmo nunca fez nenhum tipo de movimento de resistência à vacina. O presidente tem uma leitura política. Eu tenho uma leitura de política de saúde. Atuamos absolutamente alinhados. O presidente Bolsonaro já sabe qual é a nossa posição. Dos requisitos que ele colocou para mim foi: "Queiroga, eu acho que a vacina não deve ser obrigatória. Nós não podemos obrigar as pessoas a se vacinar". Isso é um ponto de vista dele, e eu concordo.

CRISTIANO MARIZ

Defesa. Para Queiroga, Bolsonaro não atrapalha em nada: "A mim nunca fez nenhum tipo de resistência à vacina"

Não seria importante o presidente se vacinar assim como outros líderes mundiais?

Isso é uma decisão do presidente, que é forte defensor da liberdade. Talvez se não houvesse essa pressão toda em cima dele, ele já tivesse tomado uma decisão em sentido contrário. Mas o presidente Bolsonaro, a mim, me cobra diariamente a respeito do ritmo da campanha de vacinação.

O presidente Bolsonaro tem criticado a vacina infantil. O senhor defende?

Sou um defensor ferrenho da vacinação. A política de vacinação infantil contra a Covid-19 foi colocada por este ministro. Agora, eu não vou obrigar nenhum pai a vacinar o seu filho, porque eu acho que isso mais atrapalha do que ajuda.

Por que, então, o senhor não colocou na política pública a vacinação de crianças logo após o aval da Anvisa sobre segurança e eficácia?

Tem que se avaliar a qualidade da evidência. Tem que se discutir profundamente esse tema, que é de grande responsabilidade. A Anvisa avalia a segurança e eficácia. A política pública quem faz é o Ministério da Saúde. Veja o que existe de insumos com registro da Anvisa que não faz parte da política pública. Tenho certeza de que a consulta pública que foi feita diminuiu a resistência das pessoas à vacinação, mesmo dos que são contra, porque antes eles estavam restritos às redes sociais e foi dada a eles a oportunidade de trazer os seus argumentos, concordando eu ou não.

Mas para a vacinação de adultos não houve consulta pública...

Naquela época, eu não estava aqui no Ministério da Saúde. Aliás, comigo vai haver mais consultas públicas aqui. Uma determinada comissão do Congresso disse que fez 105 audiências públicas. Quantas doses de vacina distribuiu? Zero. Eu fiz uma audiência (consulta) pública e distribuí 417 milhões. Não se pode querer uma democracia "self-service". A consulta pública diminuiu a resistência à vacinação. As próprias vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI) são consolidadas ao longo do tempo, e a vacinação contra a Covid-19 faz parte de uma legislação emergencial.

Está em estudo pelo Ministério da Saúde incluir a vacina para crianças contra a Covid-19 no Programa Nacional de Imunizações (PNI)?

Claro que está. Se for necessário e se chegarmos à conclusão de que se deve vacinar as crianças todos os anos, não há dúvida (*de que será incluída*).

Desde quando assumiu o cargo, o senhor diz que há comprovação científica da ineficácia da hidroxicloroquina para a Covid-19. O senhor vai anular a decisão do secretário da pasta, Hélio Angotti, que rejeitou o protocolo contra o kit Covid?

Primeiro, tem que chegar o recurso. Vou fazer o juízo de admissibilidade, ponto a ponto. Depois, vou verificar a nota técnica e a decisão do secretário. Primeiro, vai para o secretário e ele pode rever. Se não, a revisão cabe a mim. Se eu fizer juízo de valor antecipado, sabe o que acontece? Nulidade. Se chegar o recurso, vou julgar e, com a ajuda de Deus, vou tomar a melhor decisão.

O senhor mantém a posição sobre a ineficácia da cloroquina?

Não é o problema hoje da pandemia. Temos que sair dessas questões que não mudam nada para o enfrentamento efetivo. Se tivesse que escolher uma coisa só? Vacina. Para que vou ficar discutindo questões que não são fundamentais? Neste momento, o que temos é o aumento do número de casos pela variante Ômicron, que tem uma transmissibilidade muito grande. A prioridade, hoje, é avançar na segunda e terceira doses, a dose de reforço. Temos que saber quais são as brigas que nós devemos comprar.

Teremos a quarta dose?

Quando a gente fala em quarta dose, passa a ideia de que as vacinas não são efetivas. "Ah, todo ano vamos precisar nos vacinar contra a Covid-19?". Sinceramente, não sei. É possível que sim. Vamos acabar com a pandemia, mas com a doença, não. Às vezes, o vírus perde a força, então, pode ser que tenhamos que vacinar somente grupos específicos, como idosos e crianças. Isso precisa ser conhecido ao longo do tempo. O grupo técnico da Secovid (*Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19*) já estuda isso, provavelmente vamos aplicar as vacinas seguindo aquela mesma sequência: idosos, profissionais de saúde...

Já há algum indício de autoria dos ataques hackers ao sistema da Saúde?

Essas questões são com a Polícia Federal. Eu não estou acompanhando essas investigações, porque a minha atenção principal é a pandemia. O que me deixa mais apavorado é a possibilidade de uma pressão sobre o sistema de saúde, e nós não termos leitos para atender a população, sobretudo uma doença que causa Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Há essa possibilidade?

No Rio de Janeiro, parece que já está havendo uma queda nos casos. São Paulo, idem. Na região Norte, que me preocupa, também há estados onde já estão caindo os casos. O sistema de saúde, desde a primeira onda até esta terceira, se fortaleceu. Então, hoje, a probabilidade de ter um colapso do sistema de saúde é menor. A nossa expectativa é que, nas próximas três semanas, tenhamos o pico, mas há estados que já estão diminuindo.

O senhor se arrepende do gesto obsceno que fez a manifestantes em Nova York?

Não me arrependo do que faço. Mas, na época, me lembrei do evangelho: aqueles que não têm pecado que atire a primeira pedra. A nossa natureza humana é suscetível a falhas e acertos. Eu já acertei muito e errei. Sempre que posso, não gosto de ficar persistindo nos mesmos erros.

O senhor disse que a história irá julgá-lo como ministro. Como acha que a história vai te definir?

Eu quero que (*a história*) me defina como o homem que acabou com a pandemia da Covid-19. Quero ser lembrado dessa forma.

O NA WEB
CASO HENRY
Justiça nega prisão domiciliar a Monique
Defesa da mãe de menino morto alega falta de segurança em presídio em Bangu
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOMINGOS PEIXOTO

Nas paradas de sucesso. O Parque dos Atletas, na Barra da Tijuca, palco do Carnaval das Artes, que receberá durante dois dias atrações como Barões da Pisadinha, Luan Santana e Wesley Safadão

FOLIA 'INDOOR'

Blocos e escolas aderem a ampla agenda de eventos fechados no carnaval

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

No feriado de carnaval, o silêncio deve imperar só mesmo na Sapucaí e (espera-se) nas avenidas que são palcos dos desfiles de blocos. Porque, nos principais espaços de eventos fechados da cidade, a folia vai ecoar alto e em ritmos diversos: do samba e da marchinha ao sertanejo, ao piseiro e às batidas eletrônicas. Por enquanto, sem novas restrições a essas festas — e apesar da explosão de casos da variante Ômicron do coronavírus —, não são só mantidas as programações planejadas antes de a prefeitura do Rio decidir adiar o espetáculo do Sambódromo e, por ora, cancelar os cortejos de rua. Há também novas agendas, inclusive das escolas de samba e dos blocos. É promessa de não deixar a data passar em branco, o que, no entanto, gera preocupação de especialistas em Saúde.

Uma busca em três das principais plataformas de venda de ingressos mostra que, de 25 de fevereiro a 1º de março, e no fim de semana pós-carnaval, o catálogo de opções é amplo. Entre os blocos que farão eventos *indoor*, o Chora Me Liga, por exemplo, vai ao Hipódromo da Gávea. Neste fim de semana, cortejos que compõem a Liga Zé Pereira decidem se terão uma programação coletiva, com a sede do Cordão da Bola Preta como QG. Vários blocos também são atrações do Festival Auê, no Armazém da Utopia, na Zona Portuária.

Num *line-up* para seis dias de evento, Minha Luz É de Led e Amigos da Onça são alguns dos que se apresentam ao lado de artistas de peso, como Alceu Valença e Duda Beat, além de DJs de festas da noite carioca. Uma das organizadoras do Auê, Juliana Schultz, garante que todos os protocolos sanitários serão cumpridos.

— Antes, fazíamos o festival num espaço menor. Desta vez, acontecerá numa área de cinco mil metros quadrados e capacidade para dez mil pessoas. Mas vamos manter um público entre 5 mil e 6 mil pessoas. Vamos, claro, cobrar o passaporte da vacina. E, nesta segunda-feira, iniciaremos uma campanha para que aqueles que nos enviarem o comprovante da terceira dose recebam um código para comprar o ingresso com desconto — diz Juliana.

THIAGO MATTOS/DIVULGAÇÃO

Rave do samba. A quadra da Mangueira terá um viradão nos cinco dias de carnaval: desfile mesmo só em março

FESTA ELETRÔNICA

O Reinado de Momo tampouco deixará de ter o paticumbum das baterias das escolas de samba. Algumas planejam eventos nas quadras durante o feriado, embora elas só desfilem na Sapucaí em abril. A Viradouro é uma delas: fará um grito de carnaval em 26 de fevereiro, fechado aos componentes das alas de comunidade. Já a Mangueira promete um viradão nos cinco dias de folia.

Será um carnaval também eletrônico, para adeptos de todos os estilos. Haverá *pool parties* e *raves* com os DJs do tribal, festa techno e até músicas dos anos 1920 remixadas. Já o funk terá lugar na Marina da Glória, e o rap e o hip-hop, no Clube da Aeronáutica. Enquanto que, no Alto Vidigal, o pagode ditará o ritmo.

No Parque dos Atletas, na Barra, acontecerá o Carnaval das Artes, que em dois dias reunirá artistas dos mais tocados no país atualmente, como Barões da Pisadinha, Luan Santana e Wesley Safadão. Perto dali, o Riocentro será o destino da público do CarnaRildy, em quatro dias de eventos com cantores que arrastam multidões, como Anitta, Thiaguinho, Maiara e Maraísa, Ludmilla e Pedro Sampaio.

CEO da Fábrica, uma das empresas que realizam o evento, Renan Coelho diz que os anúncios recentes da prefeitura não prejudicaram os preparativos do CarnaRildy, que ampliou sua mão de obra contratada para garantir o cumprimento das medidas sanitárias, como a exigência do passaporte da vacina.

— Num evento dessa magnitude, estamos alinhados com todos os órgãos, não só os sanitários — diz ele.

Presidente do Apresenta Rio, entidade que reúne empresas de eventos, Pedro Guimarães diz que ainda não se pode calcular os efeitos, se positivos ou negativos, de um feriado de carnaval em fevereiro e, depois, outro feriadão com desfiles em abril. A expectativa, diz ele, é otimista. Mas ele ressalta que o setor foi afetado, por exemplo, pelos pedidos de devolução de ingressos. Independentemente disso, ele atesta que os organizadores estão preparados para cumprir os protocolos.

— Apostamos que a vacinação é grande passaporte para um mundo novo. E que os eventos podem e devem continuar, dentro de responsabilidades e cuidados necessários — diz ele, que defende a realização das festas. — É injusto dizer que as pessoas são contaminadas nos eventos e não no transporte público ou na praia. Precisamos tirar da berlinda os eventos como os responsáveis por gerar as grandes transmissões — afirma ele, acrescentado a importância dos eventos para o turismo.

Esse setor, aliás, se mantém confiante para o feriado de carnaval, com previsão de ocupação dos quartos perto de 85%, de acordo com Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio. Inclusive os hotéis, diz ele, vão realizar suas próprias celebrações. Embora em formatos menores do que no passado, ocorrerão bailes e feijoadas tradicionais.

'RISCO ENORME'

Mas há também vozes contrárias à realização de festas e shows nesse período. A pneumologista Margareth Dalcolmo, da Fiocruz, considera incoerente a permissão para os eventos, quando a Sapucaí foi adiada e o carnaval de rua, suspenso, segundo ela, a um alto custo social.

— A meu juízo, não faz sentido permitir eventos fechados que vão, sem dúvida, incorrer num risco enorme de transmissão. Então, minha posição é evidentemente de alerta, tendo em vista, inclusive, que não é plausível acreditarmos que todos os eventos terão controle adequado do passaporte vacinal, de controle de sintomáticos, de uso de máscara... — afirma ela.

À frente da Casa Bloco, Rita Fernandes, que também é presidente da Sebastiana, decidiu adiar para abril a programação de festas que aconteceriam em fevereiro, de acordo com ela, seguindo a ciência.

— A sensação que dá é como se a gente estivesse forçando a barra, na contramão de tudo que está acontecendo. Temos que ir na mesma direção para ver se a gente acaba com essa pandemia de uma vez por todas — diz ela, criticando, no entanto, a pressão sofrida pelo carnaval num momento em que outros eventos ocorrem normalmente. — Agora, precisava ter uma conscientização não só do povo do carnaval, mas de todos os outros grandes eventos, porque o carnaval não pode ser punido. Se não tiver uma ação conjugada, das igrejas, dos frequentadores da praia, de tudo que aglomera, a gente nunca vai sair disso. E o carnaval vai ficar pagando essa conta.

No Rio, até agora não foram editadas novas restrições à realização de eventos diante do avanço da Ômicron, ao contrário de cidades como Belo Horizonte, que esta semana passou a exigir, além do comprovante da vacina, testes negativos de Covid-19 para o público.

Sobre as autorizações para festas, a Secretaria de Ordem Pública (Seop), que concede o alvará transitório, diz que, no período do carnaval, fará as fiscalizações de acordo com as determinações e os regramentos vigentes no momento. Um dos focos, diz o órgão, será coibir os eventos clandestinos, fechados ou na rua.

"Apostamos que a vacinação é grande passaporte para um mundo novo. E que os eventos podem e devem continuar"

Pedro Guimarães, presidente do Apresenta Rio

"A meu juízo, não faz sentido permitir eventos fechados que vão, sem dúvida, incorrer num risco enorme de transmissão"

Margareth Dalcomo, pneumologista da Fiocruz

"A sensação que dá é como se a gente estivesse forçando a barra, na contramão de tudo que está acontecendo"

Rita Fernandes, presidente da Sebastiana

Acusado da morte de bicheiro é preso na Colômbia

Ex-presidente da Vila Isabel responde como mandante da execução do irmão de Maninho, outro contraventor. Em sua ficha na Interpol, ele era considerado um fugitivo procurado e classificado como 'perigoso' e 'violento'

PAOLLA SERRA, CAROLINA HERINGER, VERA ARAÚJO E FLÁVIO TRINDADE
grunderio@oglobo.com.br

Acusado de ser mandante da morte de um bicheiro na Barra da Tijuca, Bernardo Bello, ex-presidente da escola de samba Unidos de Vila Isabel, foi preso anteontem pela Interpol num hotel em Bogotá, na Colômbia, logo após desembarcar de um voo de Dubai, nos Emirados Árabes. Na operação, que teve participação da Delegacia de Homicídios da Capital e do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público, outros dois acusados foram presos no Rio. Foi cumprido ainda um mandado de busca e apreensão na casa do agente penitenciário Altamir Senna Oliveira Júnior, lotado na presidência da Assembleia Legislativa do Rio.

Um dos chefes da contravenção do Rio, Alcebíades Paes Garcia, o Bid, foi executado com 40 tiros quando chegava em casa na madrugada de 25 de fevereiro de 2020, após deixar os desfiles da Marquês de Sapucaí. Por trás do crime, estaria uma sangrenta disputa familiar pelo espólio do bicheiro Waldemar Paes Garcia, o Maninho, irmão de Bid e pai de Tamara Garcia, que foi casada com Bernardo. A briga se arrasta desde setembro de 2004, quando Maninho foi morto.

DIVULGAÇÃO

Acusado. Algemado, Bernardo Bello é conduzido por agentes da Interpol em Bogotá, na Colômbia: ainda não foi acertada a data da extradição dele para o Brasil

VIAGEM COM OS FILHOS

O advogado Fernando Augusto Fernandes, que defende Bernardo, afirmou que seu cliente é inocente.

"Ele estava em viagem com os filhos menores de idade no exterior e foi preso retornando ao Brasil. Ele é inocente dos fatos que lhe imputam e vale informar que sempre esteve à disposição das autoridades brasileiras. Devido a isso, a defesa irá requerer sua soltura por habeas corpus". Segundo Fernandes, o acusado chegou a ser abordado no Aeroporto de Garulhos (SP) ao deixar o Brasil no dia 8 de janeiro, mas não havia mandado de prisão contra seu cliente na ocasião.

REPRODUÇÃO

Vítima. Alcebíades Paes Garcia, o Bid

No Rio, foram presos ontem Thyago Ivan da Silva e Carlos Diego da Costa Cabral, acusados de terem fornecido informações e a localização da vítima ao matador. Ex-policiais militares, os dois tinham sido contratados por Bid para fazer a segurança dele na ida ao Sambódromo, mas abandonaram o posto antes do crime. O ex-PM Wagner Dantas Alegre, segurança de Bernardo e apontado como o responsável pelos disparos, está foragido. A arma usada foi um fuzil calibre 5,56.

Também foram expedidos mandados de prisão preventiva contra Leonardo Gouvêa da Silva, Mad, e seu irmão, Leandro Gouvêa da Silva, o Tonhão, que já estão na cadeia por outros crimes. Agora, estão sendo acusados de terem feito "a vigilância e o monitoramento" de Bid por cinco meses. Os dois fariam parte do Escritório do Crime, grupo de matadores de aluguel, e chegaram a ser investigados no inquérito que apura as mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

O MP não divulgou a acusação que existe contra Altamir Senna Oliveira Júnior. Em nota, a Alerj informou que ele foi cedido em 2020 para o gabinete do deputado Leo Vieira, que hoje é secretário do governo do estado, e que, "diante dos fatos", será devolvido à Secretaria de Administração Penitenciária.

De acordo com o MP, o homicídio foi praticado por motivo torpe, para eliminar o concorrente na disputa pelos pontos do jogo do bicho e pela exploração de máquinas caça-níqueis na Zona Sul e em parte da Zona Norte do Rio. "Foi praticado de modo a resultar perigo comum, com o emprego de arma de fogo quando a vítima se encontrava no interior de veículo onde estavam outros passageiros e motorista, em região urbana densamente povoada, colocando em risco incontáveis pessoas", diz trecho da denúncia. "Por fim, o crime ocorreu mediante dissimulação, uma vez que dois denunciados lograram ser contratados como seguranças para integrar a escolta de Bid, que pensava estar protegido; e, por emboscada, uma vez que a vítima foi brutalmente alvejada por dezenas de tiros de fuzil, sem qualquer chance de defesa, no exato momento em que desembarcava de uma van, por executor que já a guardava de modo velado no local", descreve o MP.

— Trata-se de mais uma operação emblemática no Rio contra uma organização criminosa que não tinha medo de executar pessoas à luz do dia. Com essas prisões, mostramos mais uma vez que o Estado unido, neste caso por meio de uma parceria entre a Polícia Civil e o Ministério Público, sempre vai ser mais forte do que o crime organizado — disse o secretário de Polícia Civil, delegado Allan Turnowski.

NA DIFUSÃO VERMELHA

O nome de Bernardo estava na difusão vermelha da Interpol como um fugitivo procurado e era classificado como "perigoso" e "violento". Agora, ele deverá ser extraditado para o Brasil. No documento, ao qual O GLOBO teve acesso com exclusividade, o preso aparece como tendo participado efetivamente do homicídio de Bid. "Em 25 de fevereiro de 2020, na cidade do Rio de Janeiro, um homem, com intenção de matar, efetuou vários disparos contra Alcebíades enquanto a vítima saía de casa, ferindo-o e resultando em sua morte", diz um trecho. Na verdade, o bicheiro chegava em casa. A Interpol afirma que, na difusão vermelha, Bello deveria ser localizado e preso com vista à extradição.

A guerra de uma família pelo bicho

> O controle do jogo do bicho e de máquinas de caça-níqueis em parte da cidade move a violência na família Garcia. Alcebíades e Waldemir Paes Garcia, o Maninho, eram filhos de Waldomiro Paes Garcia, o Miro, integrante da cúpula da contravenção ao lado de Castor de Andrade e Capitão Guimarães. Após o assassinato de Maninho, em 2004, Bid assumiu os negócios ilegais da família. Mas não houve consenso. Em janeiro de 2008, ele procurou a Polícia Civil para relatar que sua sobrinha, Shanna Harrouche Garcia — filha de Maninho e irmã gêmea de Tamara —, havia invadido sua fazenda, na Estrada Rio-Friburgo. Era só um capítulo da disputa.

> Em novembro de 2019, Shanna foi baleada num shopping no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio. Atingida por dois disparos, ela acusou o ex-cunhado Bernardo Bello, que acabou preso agora. Um mês antes de ser morto, em fevereiro de 2020, Bid depôs como testemunha no inquérito que apurava o ataque.

> As investigações apontam que Bernardo tomou o controle dos pontos de Bid e planejou a morte de Bid para acabar com a disputa em família. O ex-genro de Maninho, que sempre teve forte participação no Salgueiro, presidiu a Vila Isabel em 2017 e 2018. No carnaval de 2020, apesar de afastado, Bernardo foi um dos responsáveis por negociar o contrato entre a Vila Isabel e uma cervejaria que culminou na polêmica troca da rainha de bateria da escola. Na ocasião, Sabrina Sato foi substituída por Aline Riscado.

> A Polícia Civil e o Ministério Público identificaram ainda uma íntima relação de Bernardo com o ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega, morto em fevereiro de 2020 numa operação policial na Bahia. Adriano chefiava o grupo de matadores de aluguel Escritório do crime e foi acusado de integrar uma milícia no Rio.

> Mas essa relação começou a desandar em 2006, quando o oficial da PM passou a trabalhar como segurança de José José Luís de Barros Lopes, o Zé Personal, então marido de Shanna. Em 2008, quando Adriano era investigado por uma série de homicídios a mando do chefe, Bernardo afirmou, num depoimento à polícia, que sua vida estava em risco por conta de um desentendimento entre Zé Personal e o restante da família Garcia.

> Dois anos mais tarde, Bernardo foi à polícia de novo para denunciar um suposto plano de Adriano para matá-lo e citou Shanna e o marido dela. Personal acabou assassinado em setembro de 2011.

Ministro da Saúde anuncia 235 leitos para Covid na rede federal

Queiroga diz que abertura de vagas no Fundão e no Bonsucesso será em dez dias

FLÁVIO TRINDADE
grunderio@oglobo.com.br

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou a abertura de 235 leitos para pacientes com Covid-19 na rede federal do Rio. O titular da pasta visitou ontem os hospitais de Bonsucesso e Universitário Clementino Fraga Filho, na Ilha do Fundão.

— As duas unidades durante a primeira e a segunda ondas tiveram um papel muito importante. Agora que assistimos a um aumento dos casos da Ômicron, é possível que tenhamos uma pressão maior sobre o sistema de saúde. Aí é necessário que esses leitos voltem a funcionar — disse o ministro.

Para o Bonsucesso, a União fará uma contratação temporária de profissionais de saúde, já que, após o incêndio que atingiu o hospital em outubro de 2020, muitos profissionais foram deslocados para outras unidades. Não foi divulgado, entretanto, quando a emergência será reaberta.

No Fundão, segundo o ministro, haverá um repasse de recursos para a prefeitura do Rio contratar equipes e reabrir as vagas. O prazo dado por Queiroga para que tudo seja executado é de dez dias.

Na última semana, o prefeito Eduardo Paes criticou a situação dos hospitais federais do Rio, dizendo que estavam abandonados. Já o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, pediu ao Ministério da Saúde a abertura de 150 vagas.

— Eu não conversei com o prefeito, nem com o secretário, mas podemos trabalhar junto com o município e com o estado. O objetivo é atender bem a população. Esse cenário já vem de décadas e nós estamos trabalhando para devolver esses hospitais para a população.

Explosão em subestação deixa 4 cidades sem luz

Um incêndio na Subestação Alcântara da Enel, em São Gonçalo, deixou às escuras mais de 50 mil clientes de quatro municípios fluminenses na madrugada ontem. A explosão causou um grande clarão e pôde ser vista por moradores a quilômetros de distância. O serviço, no entanto, foi restabelecido em poucas horas, segundo a companhia. Ninguém ficou ferido no acidente.

A falta de energia afetou consumidores de São Gonçalo, Caxias, Niterói e Maricá. Nas redes sociais, internautas postaram relatos: "Ninguém me contou. Eu acabei de ver do meu quarto algo explodindo muito feio ali no Jardim Catarina, onde tem umas torres. São Gonçalo toda sem luz".

A Cedae informou que a produção de água na Estação de Tratamento de Água Laranjal, que atende São Gonçalo, Niterói, Itaboraí, Maricá e Paquetá, parou devido à oscilação na rede elétrica. O retorno foi apenas depois das 16h.

'Purinha' com denominação de origem carioca

MaxCana, a única destilaria de cachaça da cidade, tem tradição de quase quatro décadas, passada de pai para filho. A cana-de-açúcar cultivada no sítio em Barra de Guaratiba abastece a produção de cerca de 30 mil litros por mês

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Engenharia da cachaça. Anselmo de Souza seguiu os passos do pai, seu Antônio, e trocou a construção civil pela produção de pinga na única destilaria carioca: hoje são 30 mil litros mensais

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

O alambique e a plantação de cana-de-açúcar compõem uma típica paisagem de interior, mas a cena é flagrada em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio: ali funciona a única destilaria de cachaça da cidade. A MaxCana tem história, passada de pai para filho, entre um gole e outro. Iniciada na década de 1980 com o engenheiro civil Antônio Augusto, a produção seguiu sob o comando de seu herdeiro, o também engenheiro Anselmo de Souza, de 48 anos.

Hoje, Anselmo é responsável por cerca de 25 rótulos de cachaças envelhecidas ou saborizadas, produzidas no sítio que a família mantém há quase 40 anos no bairro.

— Uma crise na construção civil em 1985 fez com que o meu pai trouxesse os funcionários da empresa que ele tinha para o sítio com a finalidade de fabricar melado. Mas eles achavam um absurdo usar a cana para isso, queriam mesmo era fazer cachaça. Em busca de uma retroescavadeira, um dia meu pai encontrou à venda um alambique, em Paraty, e trouxe para cá. Ele contava que foi uma alegria geral — lembra Anselmo.

Por conta do consumo frequente de cachaça pelos funcionários, à época, Antônio mandou fazer uma análise química da bebida, que chegou a registrar 12 miligramas de cobre por litro — mais de duas vezes o permitido no Brasil, 5 miligramas. Também foram identificados carbamato de etila e furfural, substâncias altamente cancerígenas. Resumindo, a pinga local era um veneno. O patrão decidiu então desmontar o alambique e jogou quatro mil litros no lixo.

— Foi uma choradeira generalizada, teve funcionário querendo ir embora, pedir demissão, por ficar sem cachaça — conta Anselmo, aos risos.

Pensando nos funcionários, Antônio começou a estudar sobre cachaça e visitou alambiques por todo o país durante dois anos. Também chegou a viajar para conhecer fábricas de uísque da Escócia.

Com o que aprendeu, desenvolveu um processo único de destilação, guardado a sete chaves, onde praticamente todo o cobre é eliminado. Segundo análise de 2017, a MaxCana tem 0,02 mg de cobre por litro, 250 vezes menos que o permitido.

Plantação. Cana é cultivada no sítio em Barra de Guaratiba, também um espaço de lazer: 80 mil metros quadrados

— A cana-de-açúcar tem enxofre, e é preciso reagir com o óxido de cobre, precipitando depois o sulfato de cobre, porque senão a cachaça teria um cheiro horrível, inviável para consumo — ensina Anselmo.

Em 2015, o patriarca morreu — teve o corpo cremado em 13 de setembro, Dia Nacional da Cachaça — e deixou seu legado. O filho repetiu sua trajetória desde o início: em outro baque na construção civil, abandonou a carreira e levou seus funcionários para o sítio. Hoje, são cerca de 40 colaboradores. Toda a cana-de-açúcar é cultivada na propriedade, que tem aproximadamente 80 mil metros quadrados. O local, além da cachaçaria, abriga um complexo de lazer, com piscina (é cobrada uma taxa de R$ 7 por pessoa) e restaurante.

— Acabei trocando o meu título de engenheiro civil pelo de engenheiro cachaceiro — diz Anselmo, que garante: — Nossa bebida não dá ressaca!

O alambique produz cerca de 30 mil litros por mês. Parte da matéria-prima é usada como base das bebidas saborizadas, que eles chamam de drinques, e parte segue para a adega, onde fica armazenada em barris de carvalho americanos (que resultam em uma cachaça mais suave) e franceses (que produzem uma bebida mais forte). Este ano, Anselmo prepara um lançamento guardado há quase três décadas: uma cachaça envelhecida há 27 anos, desde 20 de fevereiro de 1995. O litro, segundo ele, sairá a R$ 1.200.

Hoje, os preços partem de R$ 35, valor da cachaça branca pura e simples, e podem chegar a R$ 350, cotação de meio litro de pinga envelhecida 18 anos. Além disso, há dezenas de outros destilados com sabores de milho-verde, jabuticaba, banana, limão-siciliano, café, pimenta, açaí e maracujá, entre outras ousadias.

PLANOS PARA O FUTURO

O dono do negócio planeja expandir a produção para 150 mil litros por mês e investir na exportação. Ele também quer lançar uma bebida gaseificada, na latinha, com 4,5% de álcool.

— Já temos uma loja no pavilhão da Feira de São Cristóvão e outra no Shopping Up Town, na Barra da Tijuca, além da venda no site nos estados do Brasil. Hoje, venho buscando o mercado externo — diz.

A pedagoga Fernanda Alves, de 35 anos, é frequentadora do MaxCana.

— Costumo estar aqui uma vez por mês e sempre levo umas cachacinhas, para experimentar. Gosto de ter em casa para oferecer aos amigos.

Matheus Calixto, de 25, trabalha na loja de conveniência da cachaçaria e estuda Química. É dele a receita do "Lampião e Maria Bonita" (R$ 80), que combina, em garrafas distintas, cachaça envelhecida com extrato de canela e melado e creme de baunilha ao leite com um toque de laranja. O segredo, diz, é reunir 60 mililitros de cada, somados a três cubos de gelo e uma rodela de laranja, para o drinque perfeito. Tintim!

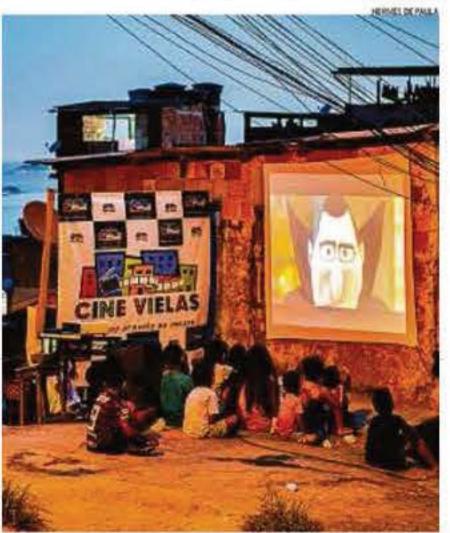
A magia do cinema em um lençol branco nas vielas do Vidigal

Com um projetor doado, professor de capoeira exibe filmes para crianças

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O telão é um lençol branco estendido na parede externa de uma casa, e o projetor, fruto de doação. É suficiente para atrair a atenção das crianças e garantir o brilho nos olhos dos pequenos diante da exibição de filmes que acontece pelo menos uma vez por semana na favela do Vidigal, na Zona Sul do Rio. Vestidos como se estivessem indo para um cinema de verdade, vão chegando aos poucos e, na falta das poltronas, sentam-se no chão, para em seguida receber um pacote de pipoca. É assim o Cine Vielas, que, como o próprio nome diz, acontece em becos e ruelas da comunidade, desde que haja um espaço para receber a plateia infantil. Um desses locais é a Pedra da Cruz, também conhecida como 25, onde no fim da tarde da última quinta-feira houve a projeção da animação "Hotel Transilvânia 4 — Transformonstrão".

— É muito legal. É diferente da televisão porque a tela é maior. É bom também para quem não tem televisão em casa — aprova Thayllane da Silva, de 10 anos, fã de filmes de terror.

A iniciativa é do ator formado pelo grupo Nós do Morro e professor de capoeira Sérgio Henrique da Silva da Silveira, de 43 anos, conhecido na comunidade como Gargamel, que é avô de Heitor, de 7 meses. Ele contou que já recebeu propostas para levar o projeto para uma sala da associação de moradores local, mas optou por mantê-lo itinerante, para poder chegar mais facilmente aos diferentes pontos da comunidade.

HERMES DE PAULA

A céu aberto. Crianças assistem a animação na sessão da última quinta-feira

— Não quero ficar preso numa sala, mas não descarto totalmente a ideia. Até sonho com uma sala de cinema na comunidade — diz Gargamel.

A projeção é sempre antecedida por curtas educativos, sobre meio ambiente e saúde, além de atividades de recreação. O ator busca a ajuda de moradores e comerciantes para o lanche das crianças. A pipoca servida na sessão da última quinta-feira foi feita por Rosilane Alves da Silva, de 32, mãe da Thayllane:

— Além de compartilhar coisas boas com as crianças, o projeto é uma forma de aprendizado. Ele passa filmes e costuma também dar palestras sobre temas importantes.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Carga humana

Cartas de leitores (28 de janeiro) comentaram o abandono do BRT, sempre superlotado. O transporte público submete animais humanos, trabalhadores, a verdadeiro suplício. Um leitor lamenta que sejam tratados como "gado sem dono". O que diferencia os dois tipos de carga? O peso da carcaça do "passageiro" ao embarcar e ao desembarcar. Se a carcaça dos animais humanos fosse para o matadouro, seria transportada com os mesmos e extremados cuidados tidos com os não humanos. O bem-estar dos animais não humanos tornou-se norma regendo as práticas nas fazendas, nos transportes. As vacas tratadas com carinho passaram a dar mais leite, o ganho de peso é mais rápido, menor a incidência de doenças. Como motivar e mudar as práticas dos que transportam animais humanos? O respeito à vida parece não bastar como cláusula pétrea.

FIDELIS MARTELETO
RIO

Natureza perversa

Aproprio-me do perfeito codinome de autoria de Lilia Schwarcz. "Vingador" define a natureza perversa do atual chefe do Executivo. Não bastassem as 625 mil vidas perdidas, muitas que teriam sido salvas pela compra de vacinas, o ataque se volta para as crianças. Inúmeras trapalhadas e exigências, sem uma campanha de real esclarecimento, põe o país numa situação de medo e insegurança. O uso do Disque 100 como facilitador, dos que rejeitam a Ciência, mostra a incompetência da ministra mais conhecida pela conversa na goiabeira. A senhora desconhece o significado dos direitos humanos.
O não comparecimento de Bolsonaro à PF, desrespeitando o ministro Alexandre de Moraes, deve ser rigorosamente investigado. O vingador acredita que pode tudo. A sociedade brasileira, ameaçada, a cada dia, com seus desmandos, merece ter respostas a incontáveis atos presidenciais na destruição de instituições.
Senhores ministros do STF, nunca tantos, 215 milhões de brasileiros, dependeram de tão poucos, 11 ou 9 cidadãos cumpridores do seu histórico dever. A hora é chegada. O Brasil espera que, à luz da Justiça e da Constituição, essa situação de distopia seja encerrada com a devida punição dos culpados.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Dar bolo na PF

Diz o ditado que "quem não deve não teme". Por conseguinte, quem teme deve dever muito!

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

A nacionalidade d'Ele

Dizem que Deus é brasileiro, mas, com Bolsonaro, Garotinho e Centrão, já deve ter pedido cidadania em outro país.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Autoteste lá fora

Ao desembarcarmos no aeroporto de Miami, havia um funcionário distribuindo kits para testes rápidos de COVID-19. Quanta diferença daqui.

REGINA MASSENA
RIO

Fogo amigo

O melhor da administração do Posto Ipiranga foi o pedido dos nomes de padrinhos e afilhados na administração pública. É o fogo amigo no apagar das luzes do pior governo de todos os tempos. Vamos ver quem é quem nesta farra nababesca?

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

O nosso erro

Eleições: onde erramos? Erramos quando votamos nas principais eleições, que são as dos nossos reais representantes, o Poder Legislativo. Pra começar, esquecemos até em quem votamos. Não lhes cobramos nada. Também não sabemos como cobrá-los, são muitos — 513 vagas para deputados federais, mais de oito mil candidatos para cada.
Então, como fazer? "Se toca, mano!" Se votássemos em partidos, não reelegeríamos ninguém dos partidos que pertencem ao Centrão. São partidos que formam uma maioria que comanda a política em troca de benefícios próprios e não para nos representar, ou seja, para o bem da nação.
Um Congresso de maioria honesta não deixaria um presidente desonesto governar a seu bel-prazer. O Congresso tem esse poder inclusive de dar impeachment a um presidente. Já o contrário não acontece. Está aí a forma correta de votar e cobrar dos nossos representantes: nas urnas.

CESAR MALUF
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Processo prescrito

Foge à minha lógica como é possível que um crime que esteja em julgamento com processo aberto e até com sentenças já lavradas continue contando tempo para prescrição.
Até entendo que, se não for apurado e se não for instruído o processo, que, após algum tempo, o crime prescreva. Fora disso, não há como entender essa abertura a impunidade para quem tem meios e fundos para protelar indefinidamente um processo.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Home office, lado B

O leitor Mauro Clarindo em carta publicada sob o título "Elogio ao home office" (29 de janeiro) tece elogios ao trabalho remoto, chamado home office, argumentando não ter preço não ter que enfrentar todo dia condução e trânsito. O assunto não é tão simples como argumentado resumidamente pelo leitor. Se ele tem um horário fixo para executar remotamente suas tarefas, sobrando-lhe tempo para seus afazeres pessoais, tem razão o seu elogio. Acontece que, diferentemente dele, centenas de pessoas estão sendo obrigadas a trabalhar, de forma insana, durante o dia inteiro e até fora da sua jornada normal sem que recebam as horas extras devidas por lei (não existe o tal "relógio de ponto" para comprovar que a sua jornada foi extrapolada). Por outro lado, é fundamental registrar que, no trabalho presencial, torna-se possível e saudável o convívio com os seus colegas de trabalho, ou seja, conviver com a troca de ideias e planos pessoais. Há que se atentar para o lado humanístico da questão e que o home office seja debatido e regulamentado na forma da lei.

ELZI DE BARROS
RIO

Desistir, jamais

Tenho lido cartas neste jornal de pessoas que, como Ronaldo Kneipp, reclamam de "não lograrem atingir seus objetivos" ao escrevê-las, porque elas não são lidas pelos políticos aos quais são dirigidas. Por favor, não desistam! Quando abro o jornal, é a primeira folha à qual me dirijo e com a qual consigo ter uma ideia mais abrangente de como as pessoas estão sentindo e entendendo os acontecimentos do país. Se os políticos não gostam de ler ou não sabem ler, como parece ser o caso do inquilino do Planalto, são eles que perdem.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Trocando em miúdos

Chico Buarque resolveu tirar uma música de seu repertório, um autocancelamento, lemos na matéria no Segundo Caderno, "por não se sentir mais à vontade com a letra". E está acompanhado por autores de variados gêneros musicais, pelos mais diversos motivos, o politicamente correto inclusive. É uma boa notícia essas decisões espontâneas de cidadania e empatia com as mais variadas lutas contra o preconceito nestes tempos em que altos e oficiais escalões atuam no extremo oposto, na falta de compostura, àss vezes beirando o crime.
Os tempos mudam. Não se miram mais naquelas mulheres de Atenas que viviam pros seus fortes e poderosos maridos, sem chorar, e que pediam as mais duras penas, cadenas. Felizmente.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

O artigo do Eduardo Affonso "Com censura, sem afeto" (29 de janeiro) deixou evidente que negar as obras do passado à luz do politicamente correto de plantão é uma das formas mais abjetas de fazer censura, pois não diz respeito apenas ao "repúdio" do autor à sua obra, mas uma paulada naqueles que tiveram suas vidas embaladas pelas músicas de seu poeta preferido!
O triste nesse episódio é perceber que o comportamento dos censores de costumes não está restrito à direita "retrógrada", pois a esquerda "progressista" mostrou-se repressora, a ponto de repudiar versos fruto do lirismo, da poesia e do encanto de um momento! Até porque o poeta, depois que declama seus versos, não é mais dono nem tem domínio sobre os mesmos; pois eles foram ouvidos, percebidos e interpretados por cada um daqueles que se dignaram a ouvi-los e propagá-los!
Em vez de renegar sua poesia, o poeta e compositor poderia usar seu prestígio e imagem para liderar uma campanha pública a fim de repudiar e evitar agressões perpetradas a mulheres por seus maridos e companheiros!

RENATO PAULINO DE CARVALHO Fº
RIO

Uma vez mais Chico me surpreende e sobe no meu conceito. Sua decisão de excluir sua música "Com açúcar e com afeto" de seu repertório revela uma grandeza incomum. Que Deus o proteja e o abençoe, sempre, sempre, sempre.

WILSON JESUS DE OLIVEIRA
TRÊS RIOS, RJ

Muito bem equilibrada a apresentação da questão do "autocancelamento" na MPB, tanto no Segundo Caderno quanto na coluna de Eduardo Affonso. A questão não é simples, e o jornal apresentou o debate de forma qualificada. Melhor ainda, as citações nominais ajudaram a lembrar ótimas canções que estavam esquecidas ou que ainda não tinham entrado na playlist.

GABRIEL CORDEIRO M. OLIVEIRA
SÃO PAULO, SP

Inacreditável que se discuta neste 2022 a letra de músicas antológicas que marcaram época nos anos 60 e 70. Isso é um revisionismo tosco, desnecessário e covarde. A História que foi escrita não pode ser revista à luz da avaliação de momentos políticos posteriores.

LUIZ VARGAS
RIO

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Nasc. 5H30 / Poente 18H41 — Cheia 16/02 — Ming. 25/01 — Nova 01/02 — Cresc. 08/02

MARÉ — Hora / Altura — baixa 06h43m 0,5m — alta 5h50m 1,1m — baixa 13h03m 0,1m — alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Dia instável com temporais no Sudeste, no Centro-Oeste e no Norte. Há risco de alagamentos e transbordamentos. Calor e chuva rápida no Nordeste. Tempo firme com sol nos extremos sul e norte do país.

RIO
A proximidade de uma frente fria e de um sistema de baixa pressão pelo mar favorece a formação de muitas nuvens no Rio. Chove a qualquer hora e o sol pouco aparece. Há risco de temporais, raios e ventania.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/28°	22°/30°	24°/29°	25°/31°	Alta
AMANHÃ	23°/32°	22°/34°	24°/33°	24°/32°	Alta
TERÇA	25°/29°	24°/31°	26°/30°	25°/31°	Alta
QUARTA	24°/30°	23°/32°	25°/31°	25°/33°	Alta
QUINTA	24°/26°	23°/28°	25°/27°	23°/33°	Alta
SEXTA	26°/28°	25°/30°	22°/29°	24°/31°	Alta
SÁBADO	24°/33°	23°/35°	24°/34°	24°/37°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas entre 1,5m 2m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.
Informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de oeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 60km/h.

CLIMATEMPO

Longe da praia, água fresca para os dias de calor

Cariocas têm nas cachoeiras da cidade uma opção às areias da orla, sempre cheias e com problemas de segurança durante o verão. Bombeiros, porém, alertam sobre a necessidade de cuidados para evitar acidentes

DIEGO AMORIM E LARISSA MEDEIROS
grande-rio@oglobo.com.br

O Rio vive, há pouco mais de uma semana, uma onda de calor com temperaturas beirando os 40 graus. Naturalmente, o refúgio nesses dias típicos de verão costuma ser as praias da cidade. Mas as areias lotadas e a falta de segurança têm transformado as cachoeiras em opção de refresco para os cariocas, que podem escolher alguma entre as mais de dez quedas d'água abertas ao público no Rio. No entanto, banhistas precisam cumprir regras e tomar certos cuidados na hora do mergulho. De acordo com o Corpo de Bombeiros, foram registrados sete salvamentos desde o início do verão em cachoeiras.

Dentro do Parque Nacional da Tijuca, um oásis dentro da cidade do Rio, estão as principais cachoeiras da cidade, como a das Almas, a do Horto e da Imperatriz. A analista ambiental Ana Elisa Bacellar recomenda o uso de calçados com solado antiderrapante e que possam ser molhados, para evitar acidentes, já que, ao redor das cachoeiras, costuma haver pedras escorregadias e úmidas. Segundo ela, o ideal é que os frequentadores procurem horários com menor movimento para aproveitar as cachoeiras do parque com mais tranquilidade, como, por exemplo, durante a semana, das 8h às 11h.

— Não leve churrasqueira, nem caixas de som, que causam poluição e perturbação da fauna. Também não usem produtos de higiene pessoal, como creme de cabelo ou protetor solar porque a química polui as águas e agride a Mata Atlântica, nem deixem restos de alimentos ou resíduos sólidos — orienta.

MARCIA FOLETTO

Refrescante. A cachoeira do Horto, no Jardim Botânico: o acesso fácil atrai visitantes, mas nos fins de semana apenas pedestres e ciclistas estão liberados

Em meio à mata da Floresta da Tijuca, a Cachoeira do Horto, no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio, é de fácil acesso e atrai muitos visitantes. A pedagoga Simone Carneiro, de 24 anos, mora em Niterói e aproveitou a estada na casa da amiga, na Glória, na Zona Sul, para ir ao Horto na manhã de anteontem. A opção foi para fugir da praia:

— Às vezes, é bom mudar. É um lugar muito bonito. Eu prefiro a praia, mas busco aqui por ser diferente. No geral, é supertranquilo. Indico muito este passeio.

PEDESTRES E CICLISTAS

Carros e motos são permitidos de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Há estacionamento. Nos fins de semana, somente pedestres e ciclistas estão liberados.

A família do gestor de projetos Wagner da Silva, de 41 anos, também resolveu sair da praia para buscar um refúgio com a família em meio à floresta. A filha estava na segunda visita ao local. Encantada com as borboletas que a rodeavam, a menina Anastácia, de 4 anos, não titubeou ao dizer sua preferência na hora do lazer:

— Eu adoro vir aqui. Prefiro cachoeira à praia.

Na imensidão verde do Parque Nacional da Tijuca, a queda d'água de 35 metros da Cascatinha Taunay, no Alto da Boa Vista, encanta pequenos, jovens e adultos. De acordo com o parque, o acesso de banhistas embaixo da cachoeira é proibido.

No entanto, ao pé da cascata, uma piscina de água verde cristalina que passa por debaixo da Ponte Job de Alcântara, criada em 1860, a mando do governo imperial, serve de refúgio para muitos turistas e moradores da região.

Os visitantes têm direito a estacionamento e banheiro gratuitos. A entrada é controlada, das 8h às 17h: apenas 300 carros e 40 motos por dia, com a entrega de cartões na entrada pela Praça Afonso Viseu, que deverão ser devolvidos na saída, no portão do Açude.

A marmiteira Cintia Nascimento, de 37 anos, e a amiga, a professora Christiane Figueira, também de 37, elegem o local como quintal para elas e as crianças. Só na última semana, foram duas visitas. A filha de Christiane, Rafaela, de 11 anos, também garante que ama o local. Anteontem, ela chegou a levar lápis de cor e caderno para desenhar nas mesinhas.

— Levamos em conta o passeio econômico, a segurança, a proximidade e o conforto. Moramos pertinho. Quase todo dia estamos aqui. As crianças adoram, nós também. A praia está tão aglomerada, com o vírus da Covid-19 circulando, que é melhor vir para a cachoeira — comenta Christiane.

Segundo nota do Parque Nacional da Tijuca, fiscais fazem rondas regulares para manter a segurança. O principal objetivo não é punir. "Esse é o último recurso. A visitação é vista como aliada da conservação, onde as pessoas aprendem sobre a necessidade de preservação. O parque divulga as orientações para educar e realizar, por exemplo, projetos de conscientização com o apoio de voluntários. O local também dispõe de monitores ambientais e brigadistas que orientam as pessoas".

ORIENTAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS

O local certo
Procure lugares pertencentes a parques ou reservas que oferecem sinalização e serviço de prevenção.

Supervisão
Não tome banho em cachoeiras isoladas e desconhecidas sem a supervisão de um grupo especializado de pessoas que possam conduzir aos locais de banho e dar socorro em caso de afogamentos.

Nada de pular
Jamais pule de pedras altas confiando na profundidade da água. Mesmo em cachoeiras conhecidas, o relevo do solo pode mudar pelo deslocamento de pedras e troncos. Com isso, existe grande risco de lesões e traumas.

Risco em dias de chuva
Não fique próximo à água em dias de chuva intensa. Existe risco de elevação súbita do nível da água, o que pode acabar arrastando quem está se banhando ou próximo à correnteza.

Correnteza
Nunca se coloque em local de correnteza forte. Segundo os bombeiros, como não há guarda-vidas fixos nesses ambientes, eles "atuam nas ocorrências de socorro sempre que acionados e enviam militares especializados e equipamentos específicos para atendimento às vítimas de queda, afogamentos ou hipotermia".

Cuidado nas pedras
Tenha muito cuidado ao andar pelas pedras, já que pode haver limo em suas superfícies.

EM PEQUIM
NA WEB
Tensão entre China e EUA pré-Jogos
Jornal chinês acusa americanos de pagar atletas para 'perturbar' Olimpíada de Inverno
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO
esportegb@oglobo.com.br

Os caminhos de Medina e Michael

Você deve ter recebido o vídeo em algum dos seus grupos de WhatsApp, e a piada —de um companheiro de imprensa, Maurício Menezes — fez muita gente rir: o Brasil é, entre outras coisas, o país onde surfista sofre de estresse. Pegando a onda do noticiário sobre Gabriel Medina, que acabara de anunciar sua ausência das duas primeiras etapas do Circuito Mundial para cuidar da saúde física e mental, o comentário viralizou, mas a rainha da série chegou no dia seguinte: a informação de que Medina está se separando de sua mulher, Yasmin Brunet. Além da etiqueta de "frequentemente encaminhado", o link circulava pelas redes sociais com observações do tipo "aí o problema de saúde mental".

Na mesma semana, Michael deu uma emocionada entrevista de despedida à FlaTV. Chorou ao relembrar o período de depressão pelo qual passou como jogador do clube e agradeceu especialmente a Renato Gaúcho. Com seu jeito brincalhão, o treinador o chamava de "Feinho" e fazia piadas com sua aparência — não com a intenção de ofender, mas de criar um clima de intimidade. E dizia: joga. Numa palavra, indicava o caminho para que seu comandado saísse daquele estado, fazendo o que sabe e gosta. Como qualquer pessoa que já enfrentou uma situação como essa sabe, não é um conselho tão simples de seguir, mas Michael conseguiu. Fez uma boa temporada em 2021, se valorizou e agora está de saída.

Os dois episódios têm em comum o encontro da vida pessoal dos atletas com suas figuras públicas. Medina e Michael tiveram de lidar com a exposição de seus problemas de saúde mental, que muitas vezes acabam minimizados pelo senso comum — um movimento agravado por uma cultura esportiva que tem como um de seus mantras a ideia de que tudo pode e deve ser sublimado em nome da competição.

> ***Dois atletas que expuseram publicamente seus problemas de saúde mental lidam com o julgamento sobre suas decisões de carreira***

Esporte é superação. Com base nessa máxima, esperamos que os atletas sejam capazes de abstrair de todos os seus problemas. A piada do Maurício sobre Gabriel Medina é inocente, aponta apenas a contradição entre o que para muita gente é uma atividade de lazer mas para um profissional se torna uma rotina estressante de viagens, treinos e pressão por resultados. Mas cobrar o surfista pela decisão de não competir, como se uma crise no casamento fosse um problema corriqueiro, já entra no terreno da desumanização do atleta.

Michael também foi criticado, pela decisão de trocar o Flamengo por um clube da Arábia Saudita. Vai ganhar lá o triplo do salário que recebia na última temporada, e houve quem apontasse essa decisão como contraditória: será que o dinheiro compensa o risco de viver num país cheio de restrições, onde o futebol é menos competitivo? Aqui, a falta de empatia chega por outro lado. A maioria de nós não vive, ao longo da carreira, um momento como esse, de decidir entre a independência financeira e a realização profissional; temos, então, a liberdade de pensar no assunto de um ponto de vista puramente esportivo, que — por mais que pareça contraditório — não existe para o atleta.

Medina e Michael são os únicos responsáveis por suas decisões. Torcedores e jornalistas podem debater à vontade sobre se o caminho que escolheram está certo ou errado, mas só eles vão viver as consequências.

Principal astro da NFL, Brady vai se aposentar

Em suas redes sociais, liga se despediu do maior vencedor do Super Bowl. Com sete títulos, quarterback sai de cena após 22 temporadas com recordes e feitos históricos; Patrick Mahomes, dos Chiefs, mira o trono

O quarterback Tom Brady, de 44 anos, que fez história no New England Patriots e defendeu o Tampa Bay Bucaneers nas últimas temporadas, decidiu pela aposentadoria após 22 temporadas. A informação foi divulgada pela ESPN americana e confirmada pela liga profissional de futebol americano, a NFL, que se despediu de sua principal estrela em vários posts em suas redes sociais.

Marido da top model brasileira Giselle Bündchen, o jogador é considerado o maior nome da história da modalidade. Principal campeão da NFL, com sete títulos do Super Bowl, é também o mais velho quarterback a conquistar o troféu, no ano passado, aos 43 anos. Nenhuma franquia em toda a História conseguiu sete vitórias no Super Bowl, como Brady.

A última partida oficial foi a eliminação para o Los Angeles Rams, na semifinal da Conferência Americana, por 30 a 27, semana passada. No entanto, a partida chamou a atenção porque os Rams chegaram a estar vencendo por 27 a 3, mas se viram diante de uma impressionante reação comandada por Brady.

Entre as marcas de Brady estão três títulos de MVP, 15 indicações ao Pro Bowl, atleta com mais vitórias na carreira (243), líder em passes para touchdown (624) e líder em jardas de passes (85.520). Recentemente, em entrevista ao podcast "Let's go", Brady afirmou que a decisão sobre sua aposentadoria passaria por conversas com a mulher e seus filhos.

— Eu me divirto muito jogando futebol. Eu amo isso. Mas, sem jogar futebol, eu também tenho muita alegria agora, com meus filhos ficando mais velhos e vendo o desenvolvimento e o crescimento deles. Então, tudo isso precisa ser considerado. E será — afirmou Brady. — Vou passar algum tempo com eles e dar-lhes o que eles precisam, porque eles realmente me deram o que eu precisei nos últimos seis meses para fazer o que eu amo fazer.

Até ontem à noite, Brady ainda não havia se pronunciado. O perfil TB12Sports, marca que pertence ao atleta, publicou um post sobre a aposentadoria, mas apagou pouco depois. Don Yee, agente do quarterback, não confirmou nem negou a informação, mas disse que "Tom será a única pessoa a expressar seus planos com completa precisão."

A. CLARY/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP/5-1-2017

Maior da NFL. Brady em uma de suas sete conquistas do Super Bowl: sai de cena como principal vencedor da liga

O SUCESSOR DE BRADY

Com a saída de cena do veterano, a pergunta é inevitável: quem será o próximo Brady? Mas diferentemente de outras modalidades, cuja sucessão sempre rende debates, a resposta na parece até óbvia para muitos: Patrick Mahomes, do Kansas City Chiefs.

Mahomes, de 26 anos, disputará hoje, às 17h (de Brasília, ESPN transmite), contra o Cincinnati Bengals, sua quarta final de conferência em quatro anos como titular. Nenhum quarterback alcançou sequer quatro finais antes dos 27 anos.

— Ainda é cedo (para comparações), mas para mim, se você está nesta liga, está tentando todos os dias ser o melhor jogador naquele campo — disse Mahomes em entrevista à ESPN.

Filho de Patrick Mahomes, ex-jogador de beisebol, Pat sempre praticou os dois esportes. Pela habilidade nas duas modalidades, recebeu propostas da Universidade de Texas Tech para ambas, além de convite ao fim do ensino médio do Detroit Tigers, de beisebol. Aos 19 anos, optou pela faculdade.

Nos dois primeiros anos na Texas Tech, continuou dividido entre o futebol americano e o beisebol. Mas foi em 2016, quando desistiu do esporte de seu pai, que Patrick Mahomes explodiu. Com 5.052 jardas passadas e 53 touchdowns, ele liderou o país nas estatísticas ofensivas. Pelo ótimo desempenho, anunciou que abriria mão do seu último ano no universitário para entrar no draft da NFL.

Em 2019, veio a grande conquista. Com uma campanha de 12 vitórias e quatro derrotas na temporada regular, seguida de duas vitórias contra Houston Texans e Tennessee Titans nos playoffs, Pat Mahomes liderou os Chiefs para o Super Bowl depois de 50 anos. Na decisão, a franquia de Kansas venceu o San Francisco 49ers e conquistou o título. Mahomes, com 286 jardas passadas e três touchdowns, foi eleito o MVP da partida.

SEM A SOMBRA

O fato de ter perdido para Brady nas duas vezes que se encontraram nos playoffs faz com que Mahomes tenha uma desvantagem ainda maior na discussão. Sendo assim, sem seu maior carrasco, o caminho pode estar livre para Patrick Mahomes conquistar seu terceiro título de conferência e segundo de Super Bowl. Mas para isso, terá que vencer o Cincinnati Bengals antes.

No outro duelo de hoje, o Los Angeles Rams e o San Francisco 49ers duelam pelo título da Conferência Nacional. O Super Bowl, que é a decisão da temporada da NFL, ocorre em 6 de fevereiro, em Los Angeles.

Barty vence Australian Open e encerra jejum de anfitriões

Tenistas do país não venciam a chave de simples desde 1978

MELBOURNE

A australiana Ashleigh Barty, nº 1 do mundo, conquistou seu primeiro Australian Open ontem ao derrotar a americana Danielle Collins por 2 a 0 — 6-3 e 7-6 (7/2) —, encerrando jejum de 44 anos sem títulos de anfitriões no torneio. Ela é a primeira australiana a conquistar o título em Melbourne desde Chris O'Neill em 1978.

A tenista, de 25 anos, chegou ao seu terceiro troféu de torneios de Grand Slam, depois de erguer a taça em Roland Garros (2019) e Wimbledon (2021).

— Como australiana, o mais importante neste torneio é poder compartilhar com tantas pessoas. E vocês, o público, vocês têm sido simplesmente excepcionais — disse Barty, que levou a final sem jogar seu melhor tênis e longe do domínio que mostrou em suas seis partidas anteriores.

Barty participou de seu nono Australian Open, torneio no qual nunca havia passado das semifinais.

Em seu caminho para o título, ela eliminou quatro tenistas americanas em suas últimas quatro partidas: Amanda Anisimova nas oitavas de final, Jessica Pegula nas quartas, Madison Keys nas semifinais e Collins na final. Quando conquistou seu primeiro Slam, em 2019, a australiana havia derrotado as mesmas quatro adversárias.

MARTIN KEEP/AFP

Vibração. Barty celebra seu terceiro título de Slam, o primeiro em casa

Barty se tornou também a única jogadora ativa ao lado de Serena Williams a vencer torneios de Grand Slam em todas as superfícies (duro, grama e saibro).

A Austrália também festejou vitória na chave de duplas masculinas. Nick Kyrgios e Thanasi Kokkinakis, os "bad boys" do tênis local, venceram os compatriotas Matthew Ebden e Max Purcell por 2 a 0 (7-5 e 6-4).

A dupla, especialmente Kyrgios, recebeu muitas críticas pelo comportamento rebelde durante a trajetória até a final. Apelidados de "Special K", eles se envolveram em brigas com adversários, levaram seus torcedores ao delírio, discutiram com árbitros, quebraram raquetes e fizeram gestos obscenos.

A final masculina entre o russo Daniil Medvedev e o espanhol Rafael Nadal está marcada para começar às 5h30 (de Brasília) de hoje.

O brilho de Giovanna e o drama da base no feminino

Joia do Botafogo, que possui patrocínio e tem sondagens, se destaca entre meninos e revela problemas da formação no país

RAFFAEL OLIVEIRA E TATIANA FURTADO
esporte@oglobo.com.br

O Campeonato Metropolitano do Rio, espécie de Carioca sub-13 e sub-14, é disputado por 12 clubes. Considerando uma média de 25 inscritos por equipe, significa que o torneio envolve cerca de 300 jogadores, todos garotos. A edição 2022, prevista para o meio do ano, contará com uma exceção. Aos 12 anos, Giovanna Waksman, do Botafogo, é considerada um talento precoce e chama a atenção do mundo do futebol.

Jogar em meio a meninos não é novidade para ela. No ano passado, assim que chegou ao Botafogo, participou do Super 8, torneio masculino. Os alvinegros foram vice-campeões, tendo a camisa 10 como maior destaque individual da competição.

—Sempre joguei com meninos. Já jogava contra eles na escolinha. E foi assim que o Botafogo me viu e me chamou — conta Giovanna.

No Botafogo, ela treina nas divisões de base do masculino e participa de algumas atividades do time adulto feminino (o clube não possui base para a modalidade). Mas, por ainda ser menor de 16 anos, não pode disputar jogos oficiais.

Giovanna já conta com empresários, recebeu sondagens de fora do Brasil e é patrocinada pela Nike. Esta semana, ganhou elogios de John Textor, investidor americano que comprou 90% da SAF do Botafogo.

"A Estrela Solitária tem uma nova estrela! Giovanna, seus pés (e sua cabeça) foram beijados por Deus. Você é uma inspiração. Continue trabalhando e sonhando... e o jogo bonito mostrará o mundo a você", escreveu.

Mas o destaque de Giovanna no futebol masculino também revela um problema estrutural: a limitação da base feminina no Brasil. Se não atuasse entre garotos, a camisa 10 passaria boa parte do ano apenas treinando, como ocorre com muitas garotas pelo país.

Nem mesmo o sub-18 (que a partir deste ano passa a ser sub-20) é contemplado por todos os principais clubes do Brasil. Além do Botafogo, Cruzeiro e Palmeiras não possuem base feminina. O clube paulista monta times para os torneios e os desfaz em seguida, aproveitando algumas atletas no elenco adulto. No sub-16 (que passará a ser sub-17), as ofertas são ainda menores. Do sub-14 para baixo, praticamente inexistem.

— Os meninos começam no sub-8, sub-10. Eles têm base e formação muito forte desde cedo, pois são ativos do clube. No feminino, o investimento é maior na fase final da formação, no sub-20, pois sai mais barato — reconhece Leonardo Menezes, gerente geral do futebol feminino do Internacional.

O clube gaúcho é uma das exceções. Hoje, trabalha com 90 meninas, a partir dos 12 anos, que agora terão de contemplar as categorias sub-20 e sub-17, novas divisões do Brasileiro, e sub-16 e sub-14 da Liga de Desenvolvimento, promovida entre CBF e Conmebol.

ADRIANO FONTES/DIVULGAÇÃO

Craque. Giovanna, em ação pelo Botafogo: falta de competições na idade de formação atrasa surgimento de estrelas

Os meninos começam no sub-8, sub-10, têm base e formação cedo. No feminino, o investimento é maior na fase final, no sub-20, pois sai mais barato"

Leonardo Menezes, gerente do futebol feminino do Inter, rara exceção na formação de garotas

CALENDÁRIO

Outra questão é o calendário enxuto. O Brasileiro sub-18, por exemplo, tem duração de dois meses. As categorias inferiores contam com competições de uma semana, como a Liga de Desenvolvimento, que acontece em dezembro. Os estados com regionais até conseguem preencher mais o calendário. Mas não evitam que se passe quase um semestre sem competição.

Capitã do sub-16 do Fluminense, Raphaela Saade conhece esta realidade. O time começam a treinar esta semana. Mas o primeiro campeonato é o Brasileiro sub-20, previsto para maio.

—Você treina, treina e nada chega. Não pode mostrar o que sabe. Com certeza sem campeonato é mais fácil desanimar. Precisa ser muito resistente — admite.

Foi para Giovanna não passar por isso que o Botafogo a colocou no masculino. Além disso, a emprestou ao Inter, onde disputa competições de base feminina. Em 2021, atuou com as coloradas na Copa Nike sub-17 e na Liga de Desenvolvimento sub-14. Este ano, voltará a jogar estes torneios, além da Libertadores feminina de base e se, passar, o Mundial.

Vasco, um time em construção, cede o empate em São Januário

Cruz-maltino saiu na frente, com Raniel, mas Boavista buscou o 1 a 1

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Ter estreado no Carioca com vitória foi motivo suficiente para fazer a torcida do Vasco se empolgar. Após duas temporadas em que quase nada deu certo para o clube, ver uma ponta de esperança já ajudava a sonhar com dias melhores. Mas a realidade é que o cruz-maltino é uma equipe em construção, que vai seguir tropeçando, como no 1 a 1 com o Boavista, ontem à noite, em São Januário.

Com o resultado, o Vasco dorme na liderança da Taça Guanabara com quatro pontos conquistados, mas pode ser ultrapassado após os jogos de hoje. O cruz-maltino volta a campo para enfrentar o Nova Iguaçu, na quarta-feira, em São Januário.

A atuação diante do Volta Redonda encheu os olhos e criou expectativa, mas é preciso lembrar que o Vasco ainda precisa evoluir. E será comum passar por apuros em alguns momentos. Tanto que foi o Boavista quem começou melhor, mas Zé Ricardo conseguiu equilibrar o jogo com mudanças pontuais. Uma delas foi a correção no posicionamento de Juninho. O volante está muito mais ativo na marcação e, sem dúvidas, é um dos pontos positivos neste início de temporada. O zagueiro Anderson Conceição também merece destaque.

Após igualar as ações, não demorou para abrir o placar. Nenê recebeu com liberdade e deu linda assistência para Raniel marcar. Foi o segundo gol do atacante em dois jogos pelo Vasco.

O problema é que a condição física cobra e o Boavista, mais inteiro, chegou ao empate. Matheus Alessandro cruzou e Wandinho empatou. E por pouco a virada não veio. Ainda assim, não é para se desesperar. Ontem, a Portuguesa venceu o Audax por 1 a 0. Hoje, às 11h, o Resende encara o Nova Iguaçu.

GUITO MORETO

Dividida. Pela segunda rodada do Estadual, Boavista e Vasco empataram

1	1
Vasco	**Boavista**
T. Rodrigues, Weverton, Ulisses, A. Conceição e Edimar; Yuri (Getúlio), Juninho, Nenê, Gabriel Pec (Isaque) e Bruno Nazário (M. Barbosa); Raniel (Figueiredo).	Fernando, W. Silva (Luiz Felipe), Diogo Rangel, Kadu e Bull (Miguel); Ralph (Wandinho), Marquinho (Ryan Guilherme) e Biel; Matheus Alessandro, Marquinhos e Di María.

Gols: 2T: Raniel, aos 9; e Wandinho, aos 38 minutos. **Juiz:** Rodrigo C. de Miranda. **Cartões amarelos:** Bruno Nazário, Nenê, Raniel e Weverton. M. Alessandro e Ryan Guilherme. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** São Januário

Fla fica no 0 a 0 antes de usar o time principal

Depois de estreia promissora, os jovens do Flamengo decepcionaram na segunda rodada da Taça Guanabara. Talentos promissores que fizeram bom papel no primeiro jogo caíram muito de produção ontem, contra o Volta Redonda. Em jogo equilibrado, mas de qualidade ruim, o empate foi justo e prova que a ideia de começar a usar o time principal a partir da próxima partida, contra o Boavista, quarta-feira, pode ajudar a garotada a evoluir.

Lázaro, Matheus França e André, os principais nomes do Flamengo, estiveram apagados após lances mais empolgantes diante da Portuguesa. O adversário mais qualificado gerou momentos de perigo ao Flamengo, que criou pouco e viu seu goleiro Matheus Cunha trabalhar de forma decisiva. Nem a participação do meia João Gomes, que foi relacionado pela primeira vez, fez a equipe controlar melhor a partida.

O Flamengo só levou perigo no fim do primeiro tempo, de cabeça. A primeira de Lázaro após cruzamento de Thiaguinho, e a segunda de Yuri, depois de bola alçada por Matheus França. Houve reclamação de pênalti dos dois lados, ignorados pela arbitragem. Válvula de escape do ataque na estreia, André Luiz teve muita dificuldade de obter espaço diante da marcação, e no segundo tempo deu lugar a Matheusão. Não funcionou.

As substituições de lado a lado seguiram em busca de soluções, mas só desorganizaram ainda mais a partida. O Flamengo ainda pressionou nos minutos finais, na base do abafa. E por pouco não saiu derrotado, não fosse mais uma intervenção providencial do jovem goleiro Matheus Cunha.

Muitos torcedores não conseguiram ver os últimos lances, pois a transmissão do Carioca e da FlaTV foi interrompida por falha técnica. A Ferj se desculpou e disse que vai cobrar da empresa responsável.

(*Diogo Dantas*)

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Tudo igual. Fla, de Igor Jesus, não conseguiu marcar contra o Voltaço

0	0
Volta Redonda	**Flamengo**
L. Felipe, J. Amorim (Iury), E. Grasson, Disinho e Luiz Paulo; Pedro Thomaz (Marcos Júnior), Tinga e Caio Vitor (Hugo Cabral); MV(Mattos), Pedrinho e Leé (Natan).	M. Cunha, Wesley, Gabriel Noga, Cleiton e M. Paulo (Richard); Igor Jesus, Yuri de Oliveira (João Gomes) e M. França; Lázaro, Thiaguinho (K. David) e André Luiz (Mateusão).

Juiz: Graciene Rocha. **Cartões amarelos:** Júlio Amorim, Luiz Paulo, Marcos Júnior, Eduardo Grasson, Pedrinho, M Paulo e Igor Jesus. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Volta Redonda

Santos segue sem vitória; Galo faz 3 a 0 no Mineiro

Depois de empatar com Inter de Limeira, na estreia do Paulista, o Santos acabou perdendo para o Botafogo de Ribeirão Preto por 1 a 0, ontem, aumentando a pressão por vitória no clássico com o Corinthians, quarta. Já o Palmeiras, que venceu as duas primeiras, empatou com o São Bernardo, por 1 a 1. Hoje, destaque para São Paulo x Ituano e Santo André x Corinthians, às 16h.

No Mineiro, o Atlético-MG superou o Tombense por 3 a 0, gols de Calebe, Hulk e Savarino.

DESPEDIDA DO ASTRO
Tom Brady vai se aposentar
PÁGINA 32

FUTEBOL FEMININO
O limbo na formação
PÁGINA 33

SEM PRESSA PARA MUDAR

Como os clubes pequenos do Rio enxergam a SAF e o exemplo que vem do futebol mineiro

BRUNO MARINHO E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

CAIO ALMEIDA/BANGU AC

Transição lenta. Jogadores do Bangu treinam para o Estadual: sem grandes movimentos em torno da SAF, clube observa os avanços dos outros enquanto tenta se reequilibrar

Bangu e Athletic-MG, adversários de Botafogo e Cruzeiro hoje, já tiveram olhares mais parecidos quanto ao modo certo de se fazer futebol. Ambos foram casa efêmera de Loco Abreu nos últimos anos da então interminável carreira do atacante uruguaio, hoje aposentado. Fizeram aquelas contratações que se justificam mais pelo impacto midiático do que pelo aspecto técnico. Hoje, entretanto, pensam diferente. O time de São João Del Rey aderiu ao modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) em dezembro.

Entre os times de menor expressão do futebol fluminense, o que inclui o alvirrubro de Moça Bonita, as discussões sobre a SAF estão ainda em um estágio inferior. Um dos que mais se aproximam da pauta é o Volta Redonda. O clube recorreu ao Regime Centralizado de Execuções (RCE), ferramenta criada pela Lei da SAF que permite o pagamento programado de dívidas trabalhistas e cíveis com 20% das receitas mensais, livrando o risco de penhora.

A curto prazo, o flerte do Volta Redonda deve parar por aí, afirma Flávio Horta Júnior, vice-presidente:

— Nós já temos empresas grandes nos procurando. Mas não temos hoje a necessidade de ser uma SAF. Se nos apresentarem algum modelo que pode ser mais interessante sendo uma SAF, levamos para o conselho, analisamos.

O ritmo dos pequenos é outro quanto ao assunto, não se compara à necessidade de Botafogo — cujo futebol vai passar a pertencer ao bilionário John Textor — e nem à pressa do Vasco, que tenta adiantar a questão ao longo de 2022. Tanto pela capacidade mais limitada de estudar a pauta, quanto pela urgência menor. Um dos mais tradicionais do Rio, o América disputou a primeira divisão do Rio pela última vez em 2016. Alegando que o clube tem patrimônio imobiliário que quita as dívidas existentes, diferentemente de Botafogo e Cruzeiro, o presidente Sidney Santana, em live com torcedores no último dia 22, disse que o clube estuda a SAF, mas sem pressa. O espelho é o homônimo de Belo Horizonte.

— A sociedade anônima não é uma fórmula pronta, cada clube tem sua especificidade. Conversarei com o Marcos Salum (coordenador do projeto da SAF do América-MG) para ter uma noção do formato que eles estão adotando.

Está no interior mineiro e não na capital um exemplo que se encaixa melhor nos clubes menores do Rio. O Athletic aproveitou a Lei da SAF para estreitar os laços já existentes com empresários que investiam no clube.

ATHLETIC/DIVULGAÇÃO

No controle. Atletas e comissão do Athletic: clube migrou para SAF, mas detém 51% da empresa

— Já havia o interesse de intensificar a parceria. Após a lei, as conversas cresceram. Vislumbraram que a transformação do departamento de futebol do clube em empresa seria a melhor forma de gestão — afirmou Felipe Fazzion, advogado da SAF do Athletic.

Esportivamente, a meta agora é fazer com que o time se classifique regularmente para a Série D e a Copa do Brasil, dando a ele um calendário anual completo. Em termos de infraestrutura, sonham em reformar o estádio e construir um novo centro de treinamento.

SEM GRANDES MOVIMENTOS

Diferentemente de Botafogo e Cruzeiro, o Athletic manteve 51% das ações da SAF, o que dá ao clube o controle. Para Jorge Varela, presidente do Bangu, essa característica deve se repetir em outras SAFs de menores.

— Quando envolve muito dinheiro, o investidor quer o controle — acredita.

Sem grandes movimentos em torno da SAF, o Bangu observa os avanços dos outros de longe enquanto tenta se reequilibrar financeiramente. A situação é delicada atualmente.

O Bangu, como boa parte dos clubes menores do Rio, é gerido por grupos que costumam ficar muito tempo no poder. Varela é presidente desde 2007. No Madureira, outro tradicional clube menor da cidade, Elias Duba é o homem na cadeira desde 1993. Nestes casos, a conversão para SAF pode significar o rompimento com figuras históricas.

— Não sei se um clube como o Madureira possa atrair investidores desse tipo de SAF — afirmou: — Não acredito que um clube sem torcida atraia interesse.

O Madureira encara o Fluminense hoje.

Botafogo tenta driblar ansiedade por reforços

Depois de empate com Boavista na estreia, alvinegro quer a vitória para aplacar os ânimos

O Botafogo vai encontrar um embalado Bangu, às 16h, no Nilton Santos. Mas o time alvirrubro, que vem de vitória sobre o Fluminense, é só um dos obstáculos. Em meio à transformação em SAF e de entrada de um investidor, a ansiedade se tornou um inimigo.

Após o empate com o Boavista, ficou claro o descompasso entre Enderson Moreira e o momento do Bota. A compra de 90% da SAF por John Textor não ocorre de uma hora para outra, o que desacelera a tomada de decisões, como contratações. Além disso, o projeto que o americano tem é de inseri-lo numa rede de formação e venda. Conquistar o Carioca não é prioridade. Enderson não pensa assim:

— Não conseguimos dar um passo à frente porque tem situações que precisam ser definidas — diz.

A vitória pode acalmar os ânimos da torcida.

Botafogo
Gatito; Daniel Borges, Joel Carli, Kanu e Carlinhos; Romildo, Fabinho e Juninho; Luiz Fernando, Diego Gonçalves e Erison.

Bangu
Paulo Henrique, Carlos Eduardo, Israel, Eduardo Brito e Renatinho; Roberto Baggio, Denison e Lucas Oliveira; Luis Araújo, Santarém e Daniel Dias.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Yuri Elino Ferreira da Cruz. **Transmissão:** TV Record, PPV do Carioca, BotafogoTV e as Rádios Globo e CBN.

Duelo de artilheiros é atração em Volta Redonda

Fred e Pipico se encontram em Fluminense x Madureira hoje, prometendo manter seus status

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Após estreias distintas no Carioca, Fluminense e Madureira prometem um jogo de muitos gols hoje, às 18h (de Brasília), no Raulino de Oliveira. Isso se dependerá da vontade de seus centroavantes. Fred e Pipico se reencontram carregando o status de artilheiros e ícones do futebol do Rio. Tanto que são dois dos maiores goleadores do Estadual em atividade.

O levantamento feito pelo GLOBO mostra que Fred, com 54 gols, lidera a lista, enquanto Pipico, do Madureira, é o terceiro com 26. Entre eles está apenas João Carlos, ex-Volta Redonda, com 32.

— Vou continuar trabalhando e focado para passar o João Carlos (risos). Enfrentar o Fred é enfrentar um jogador excepcional, finalizador nato — declarou Pipico, ao GLOBO.

Madureira
Dida; Rhuan Rodrigues, Mário Pierre, Edgard Silva, Guilherme Zóio; Felipe Dias, Marino, Rafinha, Diogo Silva; Sampaio, Pipico.

Fluminense
Marcos Felipe; Samuel Xavier, Nino, David Braz, Felipe Melo, Cristiano; André, Yago Felipe, Nathan; Willian, Fred.

Local: Raulino de Oliveira. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Transmissão:** PPV do Carioca, FluTV e as Rádios Globo e CBN.

ENTREVISTA WHINDERSSON NUNES, Humorista

DIVULGAÇÃO/RICARDO FRANZEN

A LUTA DE CADA DIA

ANTES DE COMBATE DE BOXE E UMA TURNÊ DE HUMOR NOS EUA, WHINDERSSON NUNES FALA SOBRE PLANOS PARA O CINEMA, VALORIZAÇÃO DO MERCADO, DEPRESSÃO E REDES SOCIAIS: 'ENTENDO MAIS DE GENTE DO QUE DE PLATAFORMAS'

Cara a tapa. Whindersson Nunes: "Acho que autenticidade vai ser algo mais rotineiro. Todo mundo está aprendendo a se expressar mais"

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Ganhando ou perdendo a luta de boxe que fará com Acelino "Popó" Freitas hoje, a partir das 19h (com transmissão pelo Canal Combate), o humorista Whindersson Nunes pretende comprar um "cento de salgadinhos de festa e comer sozinho". A abastança contrasta com a privação dos últimos dias: pouca água (para chegar aos 75kg que lhe qualificariam para o embate), pouca comida, pouco descanso.

— Estou fraco, estressado, dando falta de tudo que era abundante e não dava valor — diz o piauiense de 27 anos, um dos maiores youtubers do Brasil, com 43,4 milhões de inscritos no canal.

A pergunta que paira é: por que razão esta potência das redes sociais (56,3 milhões no Instagram, 23,8 milhões no Twitter; 19,9 milhões no TikTok) e do *stand-up comedy* (no show de Manaus, em dezembro, juntou 30 mil pessoas num estádio) decidiu dar a cara, literalmente, a tapa?

— Gosto de viver outras vidas. É legal fazer algo diferente para poder abrir a cabeça. Engraçado falar "abrir a cabeça" e lutar contra o Popó, né (*risos*) — diz ele.

Com a autobiografia "Vivendo como um guerreiro" recém-lançada e a caminho dos EUA e do Canadá para uma turnê de shows de stand-up, que começa na quinta-feira, o jovem de Palmeira do Piauí conversou com O GLOBO sobre planos para o cinema e a música, depressão e desafios da vida digital.

Você é descrito como uma pessoa determinada e resiliente. De onde vem isso?

Do Piauí. Claro que muito da determinação vem do caminho percorrido. O medo de fracassar faz com fiquemos cada vez mais preparados.

Ano que vem, você completa dez anos de carreira. Que balanço faz desse tempo?

Acho que fiz uns 75% de tudo o que planejei. É acima da média. E aí você entende a hora de descansar, percebe que não é uma máquina, e sim uma pessoa normal (*Whindersson promete dar uma pausa na carreira no segundo semestre*). Acho que criei um grande respaldo, e isso me dá longevidade.

Você começou com vídeos mais longos, hoje faz Shorts (peças curtas do YouTube) e TikTok. Para onde caminha o audiovisual na internet?

Entendo mais de gente do que de plataformas. E sei que a galera quer e gosta de consumir coisas rápidas, mas o pessoal é de lua. Tudo é uma tendência, todo ano tem um negócio novo.

Como você se adapta a tantas novidades e demandas?

Entro nas coisas depois que já dei uma olhada, estudei um pouco, em vez de ir junto com a febre. Desde sempre, tive um pouquinho mais de paciência do que os outros.

Foi assim com o TikTok?

Sim. Lá, tenho quase 20 milhões de seguidores e nem cem vídeos. Não tenho uma dancinha, mas não porque eu odeie ou não goste de quem faça. Prefiro montar minha estratégia. Qualquer dia pode sair uma dancinha, mas vai ser de um jeito original.

Quem são criadores de conteúdo que te atraem?

Acho o Will Smith massa. No Brasil, o Casimiro é legal. Temos que nos acostumar a novos ídolos todos os dias. Estamos na era mais revolucionária de autossuficiência. (*É o momento*) para ser amado sem precisar parecer outra pessoa. Casimiro me parece um cara único. Acho que autenticidade vai ser algo mais rotineiro. Mas, na mesma proporção em que aparecem pessoas originais, surgem cópias. É natural. Todo mundo está aprendendo a se expressar mais.

Você tem um projeto de trap, com o alter ego Lil Whind, e está fazendo sucesso com "Morena", música com João Gomes. O que almeja musicalmente?

Nada. Nem na música, nem na luta, nem em lugar algum. Sei fazer música, então faço. É muito legal representar de onde você vem de todas as formas possíveis. Claro que adoraria ganhar um prêmio foda, tipo um Grammy. Mas não há um sentido além de me expressar.

DORES, DESAFIOS E PROJETOS, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

A UTOPIA É AQUI

Existem várias maneiras de se falar de um país. Mas são poucos aqueles dos quais podemos falar falando de uma civilização especial, uma civilização original que eles por acaso representam. Nosso país começou a ser assim tratado com o Modernismo, um movimento antes de tudo literário e artístico que marcou o jeito de pensarmos sobre nós mesmos.

Mário e Oswald de Andrade, assim como Di Cavalcanti, Villa-Lobos, Jorge de Lima e alguns outros foram, a partir de 1922, marcos indiscutíveis de nossa história cultural. Eles apontaram para um outro modo de narrar nossa história, de ver nosso povo, de discutir seus valores. Como se estivéssemos construindo uma inédita civilização que serviria ao mundo num momento em que o mundo caminhava para se dividir entre formas igualmente autocráticas de pensá-lo. Nenhuma delas conveniente a nosso futuro de povo por nossa conta.

Em fevereiro de 2022, a partir portanto de terça-feira, estaremos celebrando o primeiro centenário do nascimento dessa experiência única. Única não apenas em referência à história de nossa cultura, mas também como experimento de uma nação como a nossa em âmbito universal. Infelizmente vivemos, neste momento, uma experiência política que é a negação desse sonho libertário, que é a negação dessa proposta de uma nova, igualitária e moderna civilização. O triste tempo bolsonarista é incapaz de celebrar os tempos mais felizes de criação.

Quem inaugurou essa reflexão, essa revelação de um país desconhecido para o mundo inteiro foi o pernambucano Gilberto Freyre, com "Casa-grande & senzala". A Gilberto Freyre se seguiram escritores da mesma cepa, ansiosos por entregar o que já sabiam do Brasil, loucos por organizar suas ideias sobre nós. Podemos encerrar uma farta lista de pensadores modernistas com nomes como Roberto DaMatta e Darcy Ribeiro.

A VERSÃO DE DARCY RIBEIRO DO POVO BRASILEIRO CORRESPONDE A UM NOVO MODO DE VER ESTE PAÍS E A GENTE QUE O CONSTRÓI

Cruel e absurdo mesmo é tomar conhecimento do comportamento de jornalistas, colaboradores de um jornal como a Folha de S. Paulo, de estarem apoiando restrições ao texto de Antonio Risério sobre o "racismo reverso", propondo censura ao que escreveu. Uma coisa é não concordar com o que Risério diz, um direito de todos. Outra, a violência do desejo de praticar censura sobre o que convém ou não convém publicar. O que não convém publicar só pode ser o que não foi dito ou escrito, o que não foi pensado por ninguém, o que não existe.

Sempre tive enorme admiração por Darcy Ribeiro. Aprendi a amá-lo e respeitá-lo desde que o li e conheci. E depois, quando convivi com ele por um curto espaço de tempo no exílio. No final dos anos 1990, quando ele retornou muito doente para morrer no Brasil, eu e mais dois colegas do antigo movimento estudantil, ligados agora ao cinema, fomos visitá-lo em Maricá, onde ele vivia seus últimos dias.

Recebo hoje a bela homenagem que a Prefeitura de Maricá lhe presta, publicando um belíssimo livro de 720 páginas, "Darcy Ribeiro em Maricá, a utopia é aqui", com curadoria de Gringo Cardia e coordenação editorial de José Ronaldo Cunha e Bete Capinam. Um livro com textos e imagens que Darcy certamente selecionaria. O autor de "O povo brasileiro" recebe assim uma homenagem póstuma merecida.

Darcy Ribeiro é um daqueles autores fundamentais aqui citados. Sua versão técnica e afetiva do povo brasileiro corresponde a um novo modo de ver este país e a gente que o constrói, sem se submeter aos critérios de pensadores que não sabem nada de nós. Um dia, poderemos olhar com orgulho para o que realmente somos como está no livro de Darcy: "Através de um persistente esforço de elaboração de sua própria imagem e consciência, como correspondentes a uma entidade étnico-cultural nova, é que surge e ganha corpo a brasilianidade".

A GRANDE FAMÍLIA DE LUCIO MAURO FILHO

NAIARA ANDRADE
naiara.andrade@extra.inf.br

ANDRE WANDERLEY

Tudo em casa. Lucio Mauro, a mulher e os filhos: "É um sonho ter a possibilidade de oferecer ao público trabalhos tão diversos"

A partir do próximo sábado, Lucio Mauro Filho vai desfilar seus talentos como humorista, músico e ator na tela da TV Globo. No início da tarde, dará o ar da graça como Aldemar Vigário na nova "Escolinha do Professor Raimundo"; em seguida, surge no "Caldeirão" como líder da banda do quadro "Sobe o som", numa parceria com Marcos Mion; e, à noite, faz sua estreia na novela "Quanto mais vida, melhor", no papel do advogado Cardoso, que vai cuidar dos interesses de Guilherme (Mateus Solano) na separação litigiosa que o médico travará com Rose (Bárbara Colen).

— É um sonho para qualquer artista ter a possibilidade de, num mesmo dia, oferecer ao público três trabalhos tão diversos. Valeu a pena ser essa pessoa com tantos e tão malucos interesses — afirma ele, citando a hiperatividade como possível entrave caso fosse convidado a participar do "BBB" no grupo Camarote. — Acho a experiência sensacional. O problema é que trabalho muito. E tem a minha família... Sou muito apegado. Minha maior questão seria a pequena Liz (*sua caçula, de 4 anos*). Em dezembro, com Covid, confinado em casa, já me desesperei por não poder ficar agarradinho com ela por 15 dias... Imagine três meses.

Foi o "big boss" Boninho, aliás, quem determinou que o diretor artístico LP Simonetti acionasse o "big fone" convidando Lucio Mauro Filho para integrar a equipe do "Caldeirão", depois que seu nome surgiu e foi aprovado por todos da reunião de cúpula que reformulou o programa.

— Não sabia se eu tinha as credenciais necessárias para abraçar essa missão, mas topei na hora, por causa dos irmãos com quem eu trabalharia — conta o artista, aos 47 anos.

O carioca conheceu Mion em São Paulo em 2006, através de amigos com quem contracenava na peça "Camila Baker — A saga continua".

— Depois, eu e Mion voltamos a nos encontrar no elenco do filme "Muita calma nessa hora" (*2010*) e, recentemente, no "Compro likes", do (*diretor*) André Moraes, que ainda não foi lançado — detalha Lucinho, como é chamado.

NA ESTANTE

No "Sobe o som", ele virou troféu, o Lucinho Bronzeado, entregue aos vencedores da competição musical a cada sábado ("Me sinto lisonjeado e um pouco envergonhado por ir parar na prateleira de tanta gente, diz). E, literalmente, deu nome à banda, num trocadilho com sua assinatura artística.

— Os integrantes da Lucio Mauro e Filhos me chamam de pai, de papito... São mais filhos que eu ganhei pra vida, irmãos da Liz, da Luiza (*de 16 anos*) e do Bento (*de 18*) — diz ele, casado há 23 anos com a empresária Cíntia Oliveira.

Produtor musical do "Caldeirão", Maurício Oliveira lembra que a performance musical de Lucinho na TV não é novidade. Em 2017, ele brilhou no "Popstar", chegando a ser um dos finalistas:

— Lembro com carinho de quando o levamos para cantar e fizemos, na correria, um arranjo super-roqueiro no palco, e de como a confiança dele fez a música fluir.

COMO MÚSICO OU ATOR, CARIOCA VAI ESTAR EM TRÊS PROGRAMAS DA GLOBO E DIZ QUE COLEGAS DE BANDA O VEEM COMO 'PAPITO': 'SÃO MAIS FILHOS QUE EU GANHEI PRA VIDA'

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DIVULGAÇÃO/BETO MORAES

Palco da vida. "Das pessoas, tenho mais do que mereço. Do mercado, ainda não", diz Whindersson Nunes

'SER PESSOA PÚBLICA E TER TURBULÊNCIAS ATRAPALHA UM POUCO'

Na autobiografia, o primeiro assunto é a morte do seu filho, João Miguel, em maio de 2021, com 22 semanas. Por que começar assim?

Preferi falar logo do que era mais doloroso. Primeiro vem a dor, depois o famoso alívio cômico.

Você passou por uma forte depressão. Como está a saúde mental agora?

Estou mais tranquilo, centrado. Ser uma pessoa pública e ter muitas turbulências ao redor atrapalha um pouco. Então, ficar na minha e planejar as coisas me deixa mais confortável. A própria luta (*de boxe*) é um foco, dá possibilidade de viver melhor.

No livro, um assunto é a cobrança sobre se posicionar contra o governo, mas você reitera que tem um jeito próprio de se manifestar. Como é esse jeito?

As pessoas tendem a achar que têm o direito de fazer você ser como elas querem. Não gosto de política e de político. Sou lá de cima, lugar onde eles brincam sobre quem foi melhor, quem ajudou mais ou quem fodeu mais. Fico com raiva desse joguinho. Tento fazer o meu próprio game: incluir as pessoas nas minhas paradas. A Rafa (*Vilela*), que fez o prefácio do livro, é uma mulher trans. Não quero um troféu por isso, mas acho que é daí que tenho que partir. Poderia estar debatendo se o Bolsonaro é mais merda ou menos merda. Poderia estar falando o que todo mundo já sabe, mas não quero passar a vida inteira batendo boca.

Mas como controlar o sangue nas redes?

Às vezes, eu ligo, ninguém é de ferro. Mas penso: "Isso aqui não é vida real."

O que lhe falta, profissional ou pessoalmente?

Valorização do mercado. Das pessoas, tenho mais do que mereço. Do mercado, ainda não. Tenho vontade de fazer um filme que me pague muito bem para eu parar tudo e me dedicar só a ele.

Você já disse ter planos de filmar a Batalha de Jenipapo (um confronto da Independência que aconteceu no Piauí, em 1823). O "mercado" não quer colocar dinheiro nesse projeto?

Esse filme não vai depender de ninguém. Estou a fim de fazer um negócio bom, uma obra de arte mesmo, como se pinta um quadro. É bem difícil, mas a gente consegue se quiser. A mesma coisa da luta. É difícil acreditar, né? (*Talita Duvanel*)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

A VIDA DA FAMÍLIA BYRDE SE COMPLICA AINDA MAIS

NETFLIX

SÉRIE FESTEJADA, 'OZARK' VOLTA AO AR COM A TEMPERATURA DE ANTES, MAS SEU JOGO DE GATO E RATO SE REPETE

A primeira parte da quarta temporada de "Ozark" chegou à Netflix na última semana cercada de muita expectativa. São sete episódios. A família Byrde se engancha ainda mais profundamente numa teia criminosa que, por sua vez, amplifica sua capilaridade. Tem *spoiler*.

Protagonistas da trama, Marty (Jason Bateman) e a mulher, Wendy Byrde (Laura Linney), já ultrapassaram todas as barreiras morais que os separavam da bandidagem. A mais grave delas foi burlada na terceira temporada, quando ela tramou a morte do próprio irmão. Faz tempo também que os dois abandonaram a máscara de casal comum diante dos filhos. A mais velha, Charlotte (Sofia Hublitz), foi cooptada e atua nos negócios ilícitos. O caçula, Jonah (Skylar Gaertner), também sabe da verdade. No entanto, se volta contra os pais. Para afrontá-los, se junta a Ruth (Julia Garner), antiga aliada que agora trabalha para a concorrência. Os conflitos em casa parecem insuportáveis para o espectador, mas são uma ínfima parte dos obstáculos que os Byrde enfrentam. A vida deles é infernal. Sofrem pressão de todos os lados: da agente do FBI Maya (Jessica Frances Dukes); do arquitraficante mexicano Omar Navarro (Felix Solis), para quem trabalham; do sobrinho dele, Javi (Alfonso Herrera); de um espertíssimo detetive particular, Mel Sattem (Adam Rothenberg); e de uma fazendeira que cultiva papoulas, Darlene Snell (Lisa Emery). E essa lista comprida só faz crescer a cada episódio.

"Ozark" é movida pela tensão causada pelo encurralamento crescente de seus personagens centrais. É uma fórmula. Os protagonistas estão sempre diante de um impasse e só se dão mal. Há uma razão de cerca de três derrotas por vitória alcançada. Mas nem tudo no roteiro é repetição. Nas primeiras temporadas vimos a família burguesa se converter. Agora, depois de se afastarem do bom comportamento e caírem na mais alta marginalidade, eles buscam alcançar algum patamar de legitimidade social. Não fazem isso só lavando dinheiro, mas como patronos de uma obra social e ingressando na política. Wendy, que na juventude atuou como marqueteira de campanhas eleitorais importantes, quer se recolocar nesse ambiente. Para isso, procura velhos inimigos. Tenta restabelecer alianças em outras bases. É uma saída da clandestinidade. Mas será que vai dar certo?

"Ozark" joga o jogo da teledramaturgia moderna e de qualidade. Seus personagens são anti-heróis multidimensionais. O espectador torce pela redenção de quem não vale nada. É uma dinâmica já vista em grandes séries, como "Família Soprano" e "Breaking bad". Faz lembrar também "The Americans", que foi longe e levou o público em peso a ficar do lado de uma dupla de espiões da KGB que matava e esfolava até criancinhas em nome da sua causa.

Marty e Wendy Byrde são coerentes e muito bem construídos. Mesmo praticando o que há de mais torpe, agem em defesa da família, um valor muito fundamental.

A série conserva a eletricidade, as paisagens continuam lindas e as atuações de primeira encantam. Merece toda a sua atenção.

'THE TERRITORY' LEVA DOIS PRÊMIOS EM SUNDANCE

FILME DIRIGIDO PELO CINEASTA NORTE-AMERICANO ALEX PRITZ RETRATA A LUTA DO POVO INDÍGENA URU-EU-WAU-WAU, NA AMAZÔNIA

O documentário "The territory", que retrata a luta do povo Uru-Eu-Wau-Wau contra a invasão de seu território em Rondônia, foi o vencedor das categorias Prêmio do Público e Prêmio Especial do Júri para Arte Documental na competição internacional do Festival de Sundance, uma das maiores premiações do cinema independente no mundo. O anúncio dos vencedores foi feito na última sexta-feira pelo Twitter oficial do evento, que aconteceu de forma remota neste ano por conta da Covid-19.

Dirigido pelo cineasta norte-americano Alex Pritz e coproduzido por Darren Aronofsky, o longa rodado na Amazônia acompanha como jovens líderes indígenas e ativistas ambientais arriscam suas próprias vidas para defender áreas de proteção da ocupação ilegal de fazendeiros, extrativistas e mineradores, e compõe uma crítica à política ambiental do governo de Jair Bolsonaro.

Muito elogiado pela crítica, o documentário adquirido pela National Geographic é um forte candidato às premiações de 2023.

CURTA BRASILEIRO

Outro título brasileiro que se destacou na competição foi o curta-metragem "Uma paciência selvagem me trouxe até aqui", de Érica Sarmet, que venceu o Prêmio Especial do Júri na categoria Elenco, com Zélia Duncan, Bruna Linzmeyer, Camila Rocha, Clarissa Ribeiro e Lorre Mota.

Na principal categoria do festival, a Competição Dramática Americana, o Prêmio do Júri foi para "Nanny", de Nikyatu Jusu. O grande vencedor da noite acompanha uma babá imigrante que enfrenta dificuldades para construir uma nova vida em Nova York, onde cuida do filho de um casal abastado.

FOTOS DE ARQUIVO

1982, O ANO EM QUE A MPB SE REVELOU POP

DANÇANTES, DISCOS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA QUE COMPLETAM 40 ANOS EM 2022 MOSTRAM QUE NEM SÓ DA EXPLOSÃO DO BROCK FORAM FEITOS AQUELES 12 MESES

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O ano de 1982 pode até ter entrado para a história da música brasileira como aquele no qual Blitz, Lulu Santos e Barão Vermelho abriram as portas para o rock e para toda uma nova turma de artistas. Mas aquele verão, em que o público surfou nas ondas do filme "Menino do Rio", do Circo Voador no Arpoador e da Rádio Fluminense FM (a "Maldita") de Niterói, também deu fortes sinais de que algo estava se movimentando na chamada música popular brasileira — de cantores e compositores àquela altura bem estabelecidos no mercado, e de alguns outros há algum tempo à espera de uma oportunidade para dar o salto rumo ao estrelato. Para a MPB, o ano terminaria com muitos discos vendidos, várias músicas de sucesso nas rádios e um bocado mais de cores e nomes para compor o cenário.

— Oitenta e dois foi luminoso, o ano em que o Brasil entendeu que o caminho do sucesso era fazer um som funkeado, com balanço, que tivesse metais e outros elementos do que se fazia lá fora. Pepeu Gomes, por exemplo, até o LP "Raio laser" não usava metais. Os artistas da MPB saíram um pouco dessa coisa de que samba é samba e rock é rock, e passaram a ter um som mais internacional — analisa o DJ e pesquisador baiano (nascido em 1982, por sinal) Ivisson Cardoso, mais conhecido como Meu Caro Vinho.

FUNK BAIANO

Guitarrista dos Novos Baianos, Pepeu ensaiava no começo dos anos 1980 uma carreira solo, apoiado basicamente em seus vastos dotes instrumentais. Em 81, com o álbum "Pepeu Gomes", ele teve sucesso de rádio com "Eu também quero beijar", um balanço baiano com pegada funk que acendeu o interesse de sua gravadora da época, a Warner.

— Havia toda a expectativa para o disco seguinte. Eu tinha guardado muitas músicas, parcerias com a Baby [*Consuelo, sua ex-mulher e companheira de Novos Baianos, hoje Baby do Brasil*] e tinha a influência muito forte de David Bowie para usar aquele visual. Fiquei muito entusiasmado e quis fazer uma adaptação tupiniquim dele — conta o cantor e guitarrista. — Teve um investimento muito grande da parte da Warner para que eu fizesse aquele tipo brasileiro de funk. "Um raio laser" foi um disco que eu gravei com muita consciência.

Músicas desse LP de 1982, como "Fazendo música, jogando bola", a faixa-título e "Planeta Vênus" fizeram de Pepeu Gomes um nome forte de rádio, enquanto outras como "Olodum origem negra nagô" anteciparam a invasão do pop baiano que seria levada a cabo, dez anos depois, por Daniela Mercury e a axé music ("Os afoxés da Bahia sempre me tocaram muito e eu achei que ali era a hora de registrar algo nesse sentido, sabendo que a expectativa em cima do disco era muito grande", recorda-se). Mas o que fez de Pepeu (e também de Baby) uma celebridade foram os cabelos coloridos e as roupas futuristas, bowie-soteropolitanas, que ele estreou na capa do disco.

— Era um tempo em que as pessoas não tinham muita coragem de ir para a rua

com a roupa de show, para fazer o show na rua. Foi uma ousadia muito irreverente e sadia. Eu passava e diziam assim: "Parece uma arara da Amazônia!" Mas na verdade todo mundo queria usar o cabelo colorido — recorda-se o artista, quase 40 anos depois da revolução com "Um raio laser".

A tentativa de fazer uma música brasileira com linguagem internacional vingou como nunca em 1982. Artistas com mais de uma década de estrada empilharam hits com seus LPs daquele ano com essa receita — caso dos baianos Gilberto Gil ("Um banda um") e Gal Costa ("Minha voz"). E com o seu disco gravado em Los Angeles, "Luz", o alagoano Djavan tornou-se definitivamente uma estrela, depois de anos cantando em boates, discos elogiados e alguns sucessos esparsos.

Por outro lado, 1982 foi o ano da explosão de dois artistas que poriam o Nordeste de vez no mapa do pop: a paraibana Elba Ramalho (com "Alegria") e o pernambucano Alceu Valença ("Cavalo de pau").

— O sucesso de Elba veio muito do que ela fazia nos palcos. Gil e Caetano passaram um bom tempo tentando fazer esse resgate do forró de Luiz Gonzaga e Dominguinhos. Mas Elba foi a artista certa para fazer a renovação — crê Ivisson Cardoso.

Os LPs de 1982 de Elba e Alceu — artistas que já se encontravam em grandes gravadoras antes — foram lançados pela Ariola, empresa alemã que se estabelecia naquela época no Brasil pelas mãos do produtor Marco Mazzola, ex-Warner e ex-Philips. Com Chico Buarque e Milton Nascimento como primeiros contratados, Mazzola sabia que precisava de novos hits para vencer a guerra com as outras multinacionais.

— Eu tinha que dar oportunidade aos artistas do segundo time, que estavam com a cabeça de fora e não viam muita coisa. Eu fui arrematando aqueles que às vezes até estavam em gravadoras, mas insatisfeitos — conta ele. — Quando escutei "Morena tropicana" [*que Alceu Valença lançaria em "Cavalo de pau"*], achei que era uma coisa muito nova, que poderia não dar em nada, mas na qual eu resolvi investir. Na reunião de divulgação, estava todo mundo dançando a música.

Produtor dos discos de Elba e Alceu, Mazzola também foi atrás do Nordeste pop para o disco de 1982 de Ney Matogrosso na Ariola, e achou do compositor Cecéu um forró que fez grande sucesso: "Por debaixo dos panos". Enquanto isso, ele tentava seduzir a cantora Simone para trocar a CBS pela sua gravadora. Não conseguiu, mas no processo acabou produzindo o LP dela daquele mesmo ano, "Corpo e alma", que estourou com a gema dançante "Tô que tô", dos gaúchos Kleiton e Kledir.

— Tinha os compositores de que ela gostava, e eu vinha na rabeira com outros nomes que poderiam fazer sucesso. Mostrei a música para ela e disse que ia fazer nos Estados Unidos com uma pegada americana — recorda-se Mazzola, saudoso dessa época em que as gravadoras tinham estrutura e a cotação do dólar não era empecilho. — Além disso, você tinha artistas que não eram descartáveis.

Com uma renovação da MPB e veteranos do pop nacional mostrando eficiência em criar hits (Guilherme Arantes com "Lance legal" e "O melhor vai começar"; Rita Lee com "Flagra", "Só de você" e "Cor-de-rosa choque"), 1982 foi o ano que, como observa Ivisson Cardoso, até mesmo Nara Leão voltou a ter um sucesso de rádio, com "Nasci para bailar".

— E também o ano em que a música infantil borbulhou — diz o DJ, lembrando que em 82 saíram o primeiro LP do Balão Mágico e o do especial "Pirlimpimpim" (com "Lindo balão azul" e "Emília, a boneca gente", cantada por Baby Consuelo).

HITS AVULSOS DE LPS DE 1982

> **"Fera ferida"**
Roberto Carlos

> **"Olhos coloridos"**
Sandra Sá

> **"Tô que tô"**
Simone

> **"O melhor vai começar"**
Guilherme Arantes

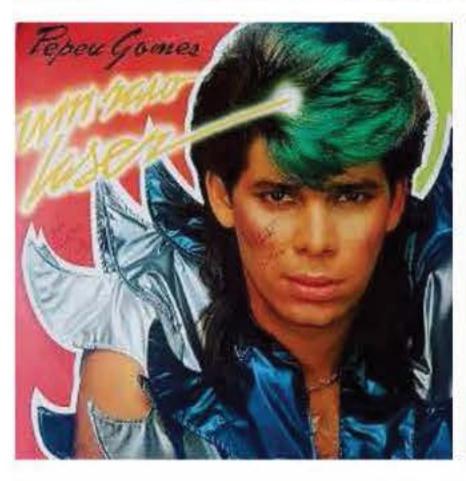
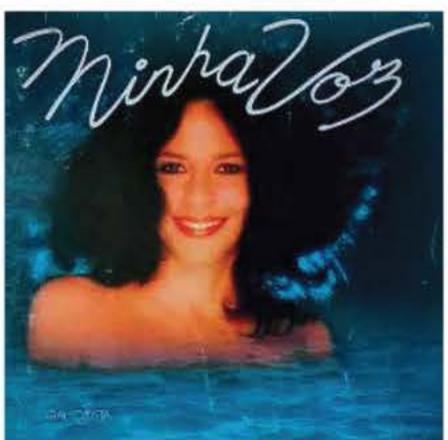
> **"Hadock Lobo esquina com Matoso"**
Tim Maia

> **"Simples carinho"**
Angela Ro Ro

> **"Mesmo que seja eu"**
Erasmo Carlos

> **"Asa morena"**
Zizi Possi

> **"Pelo amor de Deus"**
Emílio Santiago

> **"Nasci para bailar"**
Nara Leão

OS 10 ÁLBUNS IMPERDÍVEIS

> **"Um banda um", de Gilberto Gil.** Um dos maiores geradores de hits da carreira do baiano: veio com "Andar com fé", "Drão", "Esotérico", "Deixar você" e "Pula, caminha".

> **"Luz", Djavan.** Gravado em Los Angeles, com produção do americano Ronnie Foster, foi o disco que transformou o alagoano numa estrela. Tem "Samurai" (com gaita de Stevie Wonder), "Açaí", "Sina" e "Pétala".

> **"Cores, nomes", Caetano Veloso.** "Queixa" e "Trem das cores" foram os hits, mas o disco também trouxe "Meu bem, meu mal", a versão de "Sonhos" (de Peninha) e "Um canto de afoxé para o bloco do Ilê", canção feita com o filho Moreno, ainda criança.

> **"Um raio laser", Pepeu Gomes.** O LP que fez do ex-guitarrista dos Novos Baianos um legítimo pop star, com cabelo verde e roupas espaciais. Lá estão "Fazendo música, jogando bola", "Um raio laser", "Planeta Vênus" e o pioneiro axé "Olodum origem negra nagô".

> **"Minha voz", Gal Costa.** Na mais pop de suas incursões até então, a baiana teve hits como "Azul" (Djavan), "Bloco do prazer" (Moraes Moreira), "Luz do sol" e "Dom de iludir" (ambas de Caetano).

> **"Mato grosso", Ney Matogrosso.** No auge do sucesso, o cantor emplacou esse LP com capa provocativa e pedradas para o rádio como "Por debaixo dos panos", "Promessas demais" e "Tanto amar".

> **"Alegria", Elba Ramalho.** Em trajetória ascendente para se tornar um dos maiores sucessos da música nordestina, a paraibana ganhou dois hits decisivos com esse LP: "Bate coração" e "Amor com café".

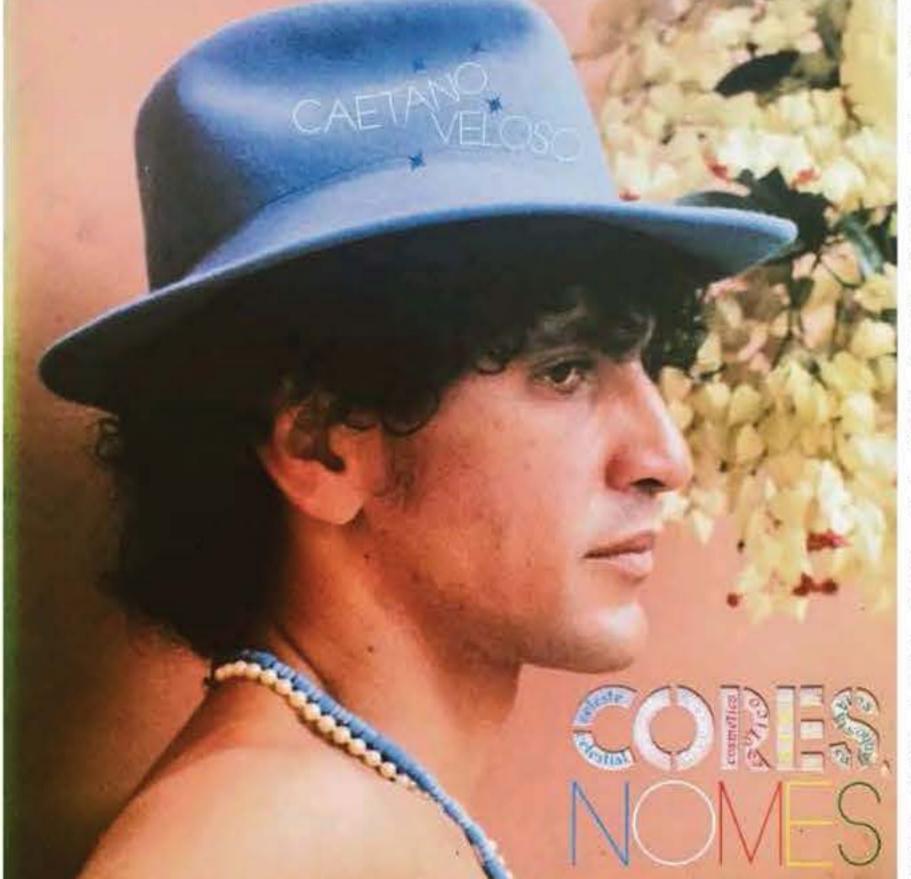
> **"Cavalo de pau", Alceu Valença.** Depois de muito insistir, desde os tempos dos festivais universitários, o pernambucano enfim consolidou seu nome no painel da MPB com esse disco que dominou as rádios com a dobradinha "Morena tropicana"/"Como dois animais".

> **"Rita Lee Roberto de Carvalho".** Vinda de uma avalanche de músicas de sucesso desde seu LP de 1979, Rita e Roberto não deixaram a peteca cair nesse LP com "Flagra", "Só de você" e "Cor-de-rosa choque".

> **"Robson Jorge & Lincoln Olivetti".** Arranjadores e músicos de boa parte da música brasileira da época, os dois magos dos estúdios gravaram em 82 um LP de altíssimo poder dançante, que teve um hit ("Aleluia"), mas demorou até ser reconhecido (hoje, é um disco cultuado).

PENÉLOPE CRUZ, A MÃE PREFERIDA DE ALMODÓVAR

ATRIZ DIZ QUE A MATERNIDADE A AJUDOU A ENTENDER A TERCEIRA GRÁVIDA QUE INTERPRETA NUM FILME DO DIRETOR, QUE LHE PEDIU PARA CUIDAR DELE NA VELHICE: 'É UMA MANEIRA DE DIZER QUE VAMOS FICAR JUNTOS PARA SEMPRE'

KYLE BUCHANAN
The New York Times

CAMILA FALQUEZ/THE NEW YORK TIMES

Estrela espanhola. Penélope Cruz estreia "Mães Paralelas": sétima colaboração da atriz com o diretor Pedro Almodóvar tem estreia brasileira prevista para 18 de fevereiro

Quando ainda era uma menina em Madri, Penélope Cruz assistia aos filmes de Pedro Almodóvar, esperando que um dia o diretor arrumasse um lugar para ela em seu mundo colorido e ousado. Ela sonhava tanto que, quando ele telefonou pela primeira vez, parecia que os dois já se conheciam. Esse laço foi confirmado mais tarde quando Almodóvar a convidou para uma leitura de cenas em seu apartamento. Penélope, uma atriz novata — era 1992 e os dois primeiros filmes dela, "Jamón Jamón" e "Belle Époque" tinham acabado de sair — sentiu que a conexão entre os dois era natural.

— É difícil explicar sem soar estranho, mas nós nos conhecemos e lemos os pensamentos um do outro — diz a atriz de 47 anos, estrela do novo filme de Almodóvar, "Mães paralelas", com estreia brasileira prevista para 18 de fevereiro.

A sétima parceria dos dois já rendeu a ela prêmios no Festival de Cinema de Veneza, da Associação e Críticos de Los Angeles e da Associação Nacional de Críticos de Cinema dos EUA. Penélope ainda pode conquistar sua quarta indicação ao Oscar. Ela levou o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante em 2009 por "Vicky Cristina Barcelona", Woody Allen.

CENAS DIFÍCEIS

Pedro Almodóvar diz que o poder da convicção de Penélope foi a chave da relação dos dois.

— Ela tem uma fé cega em mim. Está convencida de que sou um diretor e um roteirista melhor do que realmente sou. Essa fé me dá confiança para pedir qualquer coisa a ela. Ao mesmo tempo, a confiança que ela tem em mim a permite fazer coisas durante as filmagens que talvez não ousasse com outros diretores. Penélope sabe que a estou observando com mil olhos.

Almodóvar falou pela primeira vez a Penélope sobre "Mães paralelas" em 1999. Os dois tinham feito "Carne trêmula" e "Tudo sobre minha mãe", nos quais ela interpretava gestantes. Teria sido a terceira personagem grávida seguida, mas ele engavetou o projeto. Quando finalmente entraram no set, Penélope, que interpreta a fotógrafa Janis, uma das duas mulheres que se descobrem grávidas nos difíceis anos do franquismo na Espanha, contava os dias para as cenas mais difíceis.

— Eu sabia que haveria adrenalina, talvez a filmagem mais intensa desde sempre, e foi — diz ela, que, devastada depois de uma dessas cenas precisou ser amparada por Almodóvar. — Quando eu olho para trás, não lembro como um sofrimento porque foi para ela, para Janis, ou para todas as mulheres que poderiam estar na mesma situação, perdendo o que amam mais. Para mim, ela estava viva, é uma criatura real que ele criou.

Por isso quando Penélope diz que "Mães paralelas" é o filme mais difícil que já fez, ela o diz de uma maneira boa. Embora ela e a personagem sejam parecidas, interpretar Janis levou a atriz para longe de si mesma.

— Ela me deu muito e me fez me sentir viva criativamente. Eu estava emocionalmente exausta, mas ao mesmo tempo, aproveitando cada segundo.

Quem conhece a atriz costuma usar um adjetivo em relação a ela: teimosa. Mas o que a faz tão determinada e segura de si? Talvez o fato de ser taurina ou alguma outra coisa da infância, quando estudou balé clássico durante anos, algumas vezes ensaiando quatro horas por dia.

— Toda a minha vida ouvi que sou teimosa. Não sei se é porque sou taurina. Mas o sentimento de ter os dedos sangrando e continuar sorrindo é algo que forma você.

Quando sua carreira começou a esquentar e os filmes americanos a chegar, ela continuou a sorrir mesmo que Hollywood algumas vezes a fizesse ficar na ponta dos pés. Diretores de língua inglesa nem sempre sabiam o que fazer com Penélope, que era chamada para papéis de "interesse amoroso de alguém", como em "Terra de paixões". Alguns desses filmes decolaram, como "Vanilla Sky", mas foi só quando ela voltou para Almodóvar, em "Volver", filme de 2006, que Penélope conseguiu sua primeira indicação ao Oscar, além de ter mostrado a Hollywood a atuação que poderia entregar.

"Vicky Cristina Barcelona" veio dois anos depois, seguido por outra indicação ao Oscar pelo musical "Nine". Desde então, Penélope tem alternado grandes filmes de Hollywood, como a ação "As agentes 355", atualmente em cartaz no Brasil, e filmes mais humanos na Espanha. De tempos em tempos, ela se reúne com Almodóvar, que está sempre disposto a levá-la a outro patamar.

— Em seus papéis espanhóis é mais fácil testemunhar seu crescimento e extraordinária versatilidade. Mesmo que eu soubesse que Hollywood se interessaria por ela, Penélope não desenvolveu sua capacidade máxima nos papéis em inglês — diz o diretor, para quem o melhor papel americano da atriz até hoje foi na minissérie de 2018 "O assassinato de Gianni Versace", em que ela interpretou Donatella Versace. — Mas o melhor de Penélope no mercado americano ainda está por vir.

ENTENDER DILEMAS

Penélope, que é mãe de Leo e Luna, do casamento com o ator Javier Bardem, diz que a maternidade a fez entender os dilemas de sua personagem em "Mães paralelas":

— Muitas pessoas me dizem, "eu sei que ela tem esse dilema moral, mas o que faz não é muito ético", e eu pergunto: "você é pai ou mãe?" Porque se for, talvez imagine a situação.

Em dezembro, quando Penélope foi homenageada no Museu de Arte Moderna de Nova York por sua carreira, Almodóvar mandou um vídeo: "Você me disse que, quando eu ficasse velho, tomaria conta de mim. Ainda não estou, mas espero que cumpra a sua promessa. Quando eu for velho, espero que você venha e se torne, nesse caso, minha mãe", disse ele.

— Pode me imaginar vendo esse vídeo antes de ter de falar? O que é engraçado é que ele não me diria isso pessoalmente — diz a atriz, que lembra da conversa a qual Almodóvar se referiu. — Ao mandar a mensagem, ele não está apenas pedindo algo, mas me colocando num lugar valioso em sua vida. É uma maneira de dizer "eu quero que nós fiquemos conectados para sempre".

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Valentia.

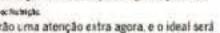
Ao unir coragem e intuição, você poderá alcançar uma segurança inabalável hoje e conduzirá seu caminho com determinação. Expresse a sabedoria do seu interior e colha os frutos. Você está no caminho certo.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Persistência.

Se a vida lhe oferecer um convite para aventurar-se, aceite sem hesitar. Faça o que for necessário para cruzar as barreiras do desconhecido e experimente a magia que só acontece fora da zona de conforto.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Racionalidade.

Hoje sua curiosidade e a sede de formular perguntas e respostas se voltarão para os mistérios da alma humana. Lembre-se de que nem tudo é possível de ser explicado de forma lógica. Experimente o incógnito.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Nutrição.

Suas relações lhe demandarão uma atenção extra agora, e o ideal será demonstrar seu cuidado através de atitudes concretas. Uma pequena ação valerá mais que mil palavras. Dedique-se à quem você se importa.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Vitalidade.

Hoje será importante escolher entre desejos e deveres. Invista em organizar de forma prática o que precisa de arrumação, assim você estará mais bem preparado para lidar com possíveis imprevistos. Planeje-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Naturalidade.

Sua criatividade estará aguçada hoje, e o que você realizar deverá ser produto de desejos profundos e de sua autenticidade. Deixe a autocrítica e oriente-se pelo prazer de ser quem você é. Escute-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Diplomacia.

O dilema entre sociabilizar ou preservar-se em um clima mais caseiro poderá ser resolvido reunindo os amigos no aconchego do seu lar. Abra-se para os encontros e as surpresas que eles reservam. Aproveite.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Desapego.

O dia será movimentado e você tenderá a ter energia de sobra para aproveitar os programas que surgirem ao longo do caminho. Organize suas prioridades e garanta momentos de alegria. Diversão é coisa séria.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Propósito.

Quanto mais você valorizar o que já possui, menos precisará daquilo que aparentemente lhe falta. Assegure-se da fortuna que você tem em mãos e usufrua de tudo que já conquistou. Suas vitórias são reais.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Responsabilidade.

Agora sua confiança crescerá à medida que você renunciar às expectativas alheias e mover-se por conta própria. Não desperdice energia e redescubra o que lhe faz acordar de manhã. Você é sua terra firme.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Criatividade.

Você precisará ser pragmático para lidar com as emoções que poderão surgir ao longo do dia, para não se perder nas brumas da imaginação. Dê o devido tamanho à cada sensação e aproveite os aprendizados.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Confiança.

Ainda que suas fantasias ofereçam-lhe refúgios valiosos para a sua existência, será através de atitudes tangíveis que você abrirá caminho para realizar seus sonhos. Navegue, mas não perca o cais de vista.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'SUSPICION'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

QUEM QUER DESTRUIR OS NEWMAN?

Com Uma Thurman e Noah Emmerich no elenco, esta minissérie de suspense conta a história de quatro ingleses acusados de sequestrar o filho da magnata americana de mídia Katherine Newman, interpretada por Uma. Eles então começam uma desesperada busca pela inocência. Os episódios chegam à plataforma da Apple toda sexta-feira.

'MURDERVILLE'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

'SE VIRA NOS 30' NA CAÇA A CRIMINOSOS

A cada episódio, o detetive Terry Seattle (o ator Will Arnette) precisa solucionar um crime e conta com a ajuda de uma estrela diferente que se junta ao elenco desta comédia. A questão é: os convidados nunca têm acesso ao roteiro e precisam improvisar nas investigações. Entre as participações, estão Sharon Stone e Conan O'Brien.

'PAM & TOMMY'
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO

UMA 'SEX TAPE' QUE DEU O QUE FALAR

No fim dos anos 1990, a atriz Pamela Anderson, estrela de "Baywatch", e Tommy Lee, baterista da banda Mötley Crü, resolveram gravar uma transa para apimentar a relação. O que seria um registro para divertimento próprio virou domínio público ao cair nas mãos de um eletricista insatisfeito. Ele negociou a fita, fazendo do registro a primeira *sex tape* a viralizar na internet, quando a web ainda engatinhava e a cultura de celebridades ganhava os contornos obsessivos de clique que conhecemos hoje.

Esta história real de sexo, *rock and roll*, fama, privacidade e exposição é o tema da minissérie de oito episódios "Pam & Tommy", que estreia na próxima quarta-feira, no Star+. No elenco, estão Lily James (do filme "Cinderella") como Pamela e Sebastian Stan (o Soldado Invernal da Marvel) como Tommy. Completam o time ainda Seth Rogen ("O virgem de 40 anos"), Nick Offerman ("Parks and recreation") e Taylor Schilling ("Orange is the new black"). A direção e produção-executiva é de Craig Gillespie, o mesmo diretor do filme "I, Tonya".

'RAISED BY WOLVES'
HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

NOVAS AVENTURAS NO PLANETA MISTERIOSO

A segunda temporada da ficção científica produzida por Ridley Scott continua seguindo os androides Pai e Mãe cuidando das seis crianças humanas que eles levaram para o planeta Kepler-22b. Todos agora fazem parte de uma recém-formada colônia ateísta, na zona tropical, e precisam contornar os problemas dessa adaptação.

'ANGELA BLACK'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

SEGREDOS DE UMA FAMÍLIA IMPERFEITA

Estrelado por Joanne Froggatt (a Anna Bates de "Downton Abbey"), este drama conta a história de Angela, uma mulher que vive um casamento abusivo por trás de uma vida de classe média aparentemente feliz. A situação começa mudar quando um investigador revela segredos sombrios do marido dela.

Passatempo

CRUZADAS

- Os atletas do velódromo
- Jogador argentino Bola de Ouro pela sétima vez em 2021
- Estuda (o livro)
- Ofensa à pessoa por causa de sua cor
- Drama brasileiro escrito e dirigido por Allan Deberton (Cin.)
- Osso da perna
- Trecho musical com uma só voz
- Vogal que designa o masculino
- (?) Caruso, tenor italiano
- Nota do Tradutor (abrev.)
- "Janeiro", em RJ
- Deseja possuir
- Baile, em francês: B A L
- Flexão de "ser"
- O barco como a traineira
- Formato do ângulo de 90 graus
- Falta de (?): asfixia
- Saúda com gestos
- (?) kwon do, arte marcial coreana
- Exército de (?), tesouro arqueológico chinês
- Interjeição para animar montarias
- Meio de transporte coletivo
- (?) Zellweger, atriz
- Cartunista mineiro
- Detalhe anatômico do anjo
- A parte espiritual do homem
- Provocar desejos de vingança
- Enviou a sonda InSight a Marte
- Protagonista de "O Outro Lado do Paraíso"
- (?)-line: conectado à internet
- Estado da fictícia Bacurau (sigla)
- Larva encontrada na ferida de bichos
- Cúmplices em um crime
- Limpo, em inglês
- Rádio (símbolo)

BANCO 2/on. 3/ura. 4/nani. 5/clean. 9/pacarrete — terracota.

VERSOGRAMA

■	1 M	2 I	■	E 4	D 5	I 6	B 7	H	■
8 B	9 D	10 H	11 A	12 L	13 E	14 I	■	15 J	■
16 L	17 J	18 C	19 A	■	20 B	21 G	22 E	23 L	24 D
25 M	■	26 G	■	27 F	28 J	29 H	30 L	■	31 C
32 I	■	33 M	34 F	35 G	36 L	37 H	38 A	39 C	■
40 C	41 E	42 M	43 G	44 B	45 L	■	46 F	■	47 G
48 D	49 L	50 H	■	51 E	52 C	53 A	54 B	55 M	56 L
■	57 A	58 H	59 M	60 I	61 D	■	62 C	■	63 G
64 F	65 D	66 I	67 A	68 M	69 E	■	70 F	71 B	72 L
73 J	■	74 F	■	75 I	76 A	77 F	78 M	■	■

A 67 57 11 76 53 19 38 = endurecer

B 6 71 20 44 54 8 = antiga moeda de ouro

C 52 31 40 39 18 62 = (fam.) pessoa importuna

D 9 65 4 61 24 48 = que apresenta desempenho fora do comum

E 3 22 51 69 13 41 = diz-se do animal aleijado que coxeia

F 34 70 27 74 77 64 46 = que tem a extremidade mais larga do que a base

G 47 35 26 43 21 63 = jogador de futebol famoso por sua destreza

H 7 29 37 10 50 58 = bajular

I 60 2 66 5 32 75 14 = variedade de nabo

J 17 73 28 15 = tratamento dado às moças, de largo uso no tempo da escravidão

L 16 45 23 36 12 72 56 49 30 = arejada

M 25 68 1 42 33 78 55 59 = oferecido

SOLUÇÃO

POESIA: EU NUNCA MALDIGO A VIDA, QUANDO A VIDA ME TORTURA, - PORQUE A CADA FERIDA BROTA A ESTROFE BELA E PURA.

TÍTULO: OCEANO CATIVO

CONCEITOS: ORDURAR - CEQUIM - EMPADA - ATUADA - NÁFEGO - OBVERSA - CRAQUE - ADULAR - TÚRNEPO - IAIÁ - VENTILADA - OFERTADO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Doncia (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Variante Ômicron é internada com insolação no Rio

A Ômicron deu entrada no hospital Miguel Couto reclamando de febre. Médicos acreditaram que a Ômicron é tão contagiosa que pegou a própria Ômicron, mas eles estavam errados. A variante estava ardendo em febre por causa da insolação.

O Rio bateu recorde de temperaturas na última semana. A sensação térmica é de um frango na padaria. Todas as casas anunciadas no AirBnb no Rio agora oferecem sauna. Basta não ligar o ar-condicionado.

A onda de calor está tornando a vida do corona difícil. O vírus, que não resiste ao micro-ondas, passou a entrar no aparelho para se proteger do calor na cidade.

ALEXANDRE CASSIANO/17-10-2016

Desemprego cai após explosão de vagas para fiscal de quem vê 'BBB'

Todas as noites, a advogada Lucy Teixeira fecha as portas e apaga as luzes de seu quarto, coloca fones de ouvido e assiste ao "Big Brother Brasil 22" pelo celular. Tudo para que seus filhos e sua mãe, que moram com ela, não saibam que ela vê o programa. Nas redes sociais, ela sempre comenta nas postagens sobre "BBB": "Não sei do que vocês estão falando, não vejo essa porcaria desde o 1º".

Ela é mais um dos brasileiros que temem a fiscalização sobre os espectadores do reality show (ocupação que só perde para os fiscais de quem toma banho quente no verão). É um trabalho que vem reduzindo as taxas de desemprego e já tem estudos para entrar para a formalidade, com carteira assinada, certificado e direito a aposentadoria. Afinal, com 20 anos de programa, a atividade constante e anual já configuraria uma profissão.

Brasil tem dinheiro esquecido no banco e ministro da economia esquecido no cargo

Após a revelação de que R$ 8 bilhões estavam "esquecidos" em contas bancárias, economistas se debruçam sobre outro mistério: Paulo Guedes, que, apesar de não ter feito nada do que prometeu, continua no cargo.

Uma curiosidade sobre o Ministério da Economia é que o material retirado do intestino de Bolsonaro após a obstrução hoje ocupa um cargo comissionado na pasta de Paulo Guedes.

Segundo o ministro, a situação do país está tão boa que as pessoas estão até esquecendo quanto dinheiro têm. "Eu, por exemplo, esqueci que tinha R$ 51 milhões numa offshore", disse.

Guedes diz que pode ajudar o cidadão a saber se tem dinheiro esquecido no banco. "Basta passar R$ 5 para o meu pix que eu confiro os dados. O pix é guedes@ilhasvirgens.com".

Olavo de Carvalho é impedido de reencarnar por não apresentar comprovante de vacinação

Após ter tido uma passagem para o outro plano cheia de homenagens e comemorações, Olavo de Carvalho teve dificuldades em se manter em uma nova moradia. Sua estada no inferno foi recusada pelo próprio Satanás, que se recusou a ter sua imagem associada a um negacionista — no Céu, foi barrado por razões óbvias. Uma curiosidade: a onda de calor sentida nos últimos dias pode ter sido causada pela abertura das portas do inferno para o recebimento do guru de Bolsonaro.

Enquanto aguardava no purgatório, o astrólogo foi encaminhado para a reencarnação, mas teve seu visto de volta negado por não apresentar comprovante de vacinação. Olavo tenta agora reencarnar na Terra plana.

RIOSHOW

RECORDAR É VIVER O SOM ADOLESCENTE DO RIOCORE

RIO ROCK TOUR REÚNE HOJE NO VIVO RIO BANDAS QUE FAZIAM PARTE DA FERVILHANTE CENA ROCK CARIOCA NOS ANOS 2000, COMO DIBOB, SEU CUCA, DARVIN E STRIKE

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Rio Rock Tour? "É tipo a Festa Ploc 2000. E a gente é o Sylvinho Blau Blau dessa geração!", brinca Pedro "Falcon" Richaid, baterista do DiBob, sobre o evento que junta seu grupo, hoje, no Vivo Rio, a Strike, Seu Cuca, Darvin, Asterisco Zero, Diwali e Upisdown. São algumas das bandas que compunham (ao lado do Forfun, Emoponto, Ramirez, Scracho e Catch Side) uma fervilhante cena de rock carioca adolescente cujo auge se deu entre 2004 e 2008. Estrelas de um não tão distante tempo em que o Rio Rock Tour lotava o Metropolitan, o quente eram os Fotologs e os artistas emplacavam músicas na trilha de "Malhação".

O Dibob foi fundado na Zona Sul carioca em 2001 por uma turma que se dividia entre surf e punk rock. Um dia, eles estavam tocando em saraus de colégio. Num piscar de olhos, se viram gravando um CD para a BMG ("O fantástico mundo", de 2004), fazendo shows em grandes festivais pelo país e aparecendo no "Domingão do Faustão".

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Juntos. As bandas Seu Cuca e Darvin seguem na ativa: a primeira surgiu na Barra da Tijuca, com som mais light, e a segunda é precursora do Riocore e participou de todas as edições do Rio Rock Tour

Ano passado, o DiBob se reuniu para lançar a música "Só alegria" e comemorar seus 20 anos — é o velho som da banda, mas com uma letra atenta aos novos tempos.

— Quando a gente fica mais velho, as coisas deixam de ser aquelas verdades de quando se tinha 19 anos — conta Pedro, de 42 anos, que não toca mais com o grupo músicas como "Beata" e "Cadela". — Tem as outras tipo "acordei, mais um dia de sol / olhei minha prancha e abandonei o lençol / mas hoje é sexta e ainda tenho que ir / praquela porra de aula que eu repeti". O mais louco é hoje num show e ver marmanjo cantando isso!

Quando o DiBob tocou no "Faustão", Marcelo Mancini, de Juiz de Fora, viu ali o estímulo para levar adiante a sua banda, Strike. Colada com a cena do Rio, ela gravou em 2007 pela Deck "Desvio de conduta", que teve o hit "Paraíso proibido" na abertura de "Malhação".

— Essas nossas primeiras músicas têm uma juventude e uma ingenuidade que eu acho legal. Não curto essas bandas que ficam cultuando essa imagem da tristeza e do sofrimento, dessa coisa emo... — garante Marcelo, com 43 anos e 18 de incessante atividade com o Strike.

Outra banda que não interrompeu suas atividades foi o Darvin, precursores da cena Riocore, que começaram em 1997. Eles participaram todas as edições do Rio Rock Tour e gravaram um CD em 2006 pela EMI.

— Aquela era uma época em que havia várias bandas tocando juntas, coisa que a gente não tem visto mais — lamenta o vocalista Thiago.

AINDA NA ATIVA

Da Barra da Tijuca, o Seu Cuca foi outra banda que conseguiu se manter no cenário. Revelado com um clipe no Multishow, eles não eram hardcore ou emo, mas mesmo assim conseguiram se enturmar com os jovens punks, participaram de muitos festivais com eles e, em 2005, lançaram até um CD pela Som Livre, "Daqui pra frente" (mais um com música em... "Malhação").

— A gente estava ali, mas o nosso som era mais light, mais praieiro — explica o vocalista James Lima, 47 anos, hoje morando em Porto Alegre, onde o Seu Cuca tem a maior parte do seu público. — Se a gente fosse 15 anos mais novo, estaria inserido nesse meio good vibes de hoje, junto com o Melim.

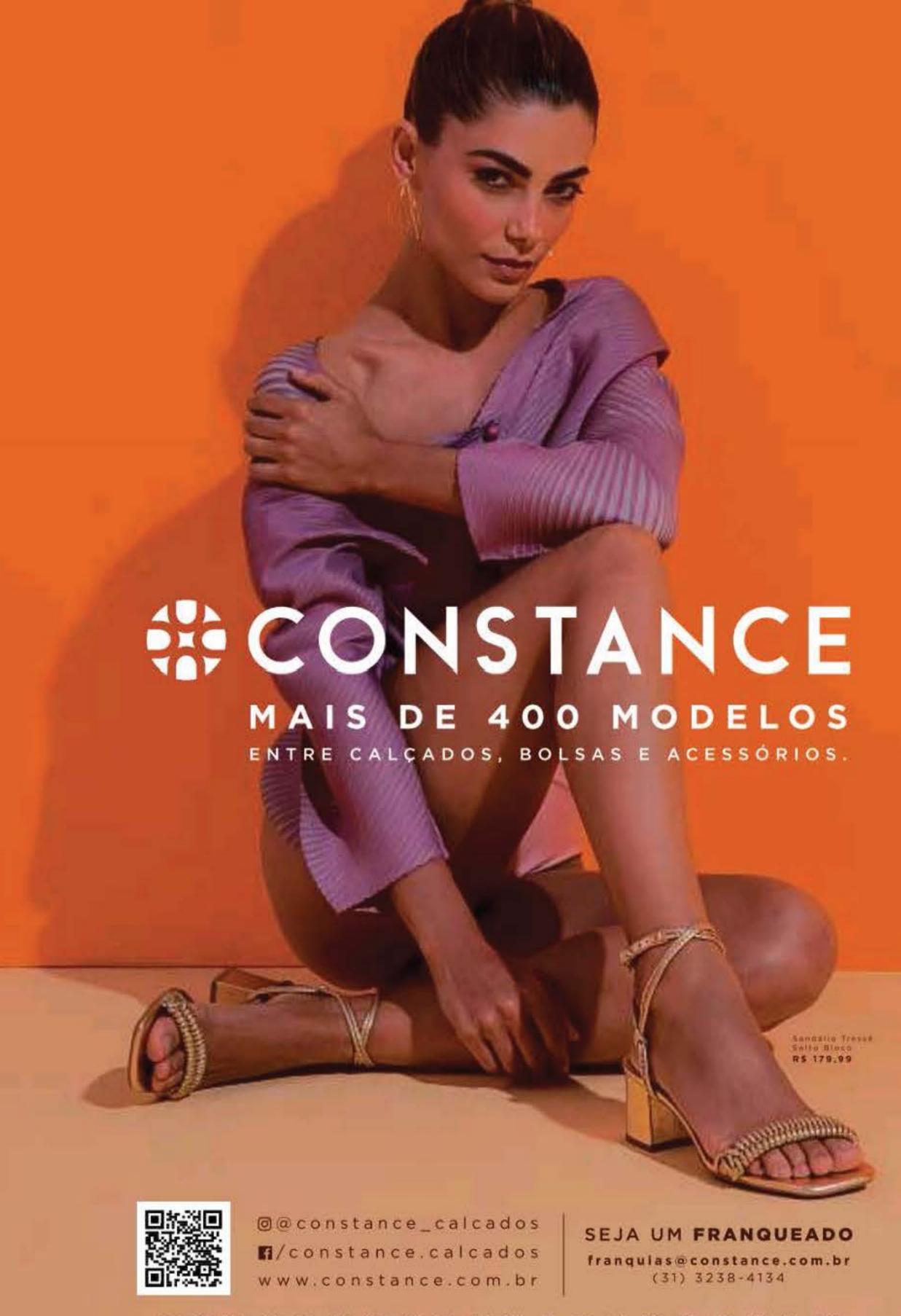
Uma menina de 12 anos quando fundou o Diwalli com músicos do projeto Villa-Lobinhos, do Morro Dona Marta, a cantora Gabi Gama (hoje com 32) lembra dos seus bons tempos.

— Por causa da formação clássica, a gente trazia um instrumental diferente. Não era punk ou hardcore, mas tinha uma guitarra suja. E eu era a única mulher na cena — observa ela, que em 2019 lotou o Teatro Odisseia na volta do Diwalli. — A cena está em ebulição novamente. Acho que começa-se a olhar para trás com carinho para a nossa juventude.

Onde: Vivo Rio. Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. **Quando:** hoje, às 15h. **Quanto:** R$ 180 (pista comum). **Classificação:** 16 anos. Menores de 16 anos só com responsáveis.

O GLOBO
30 JANEIRO 2022
FAFÁ
DE BELÉM
NO DIA EM QUE
ESTREIA COMO
TÉCNICA DO 'THE
VOICE+', CANTORA
FALA SOBRE
MATURIDADE,
LIBERDADE E FÉ
ela

O GLOBO
30 JANEIRO 2022

FOTO
Bruna Castanheira
EDIÇÃO DE MODA
Larissa Lucchese
BELEZA
Renata Brazil
PRODUÇÃO
Fafá de Belém veste André Lima, gargantilha Vehr, anéis e pulseiras de acervo

A fotógrafa Bruna Castanheira assina o ensaio de capa com Fafá de Belém

CORPO A CORPO

Na adolescência, ouvi inúmeras vezes que deveria fazer cirurgia de redução de mama. A sugestão, vinda de pessoas que realmente me queriam bem, descia sempre atravessada, com um "entra no padrão, minha filha" escondido nas entrelinhas. Portanto, ouvir Fafá de Belém afirmar que sempre gostou dos seus peitos é mais do que libertador. E não é só nas questões do corpo que a cantora nos liberta.

Ao longo de duas horas e 20 minutos de uma franca conversa com a jornalista Marcia Disitzer, regada a gargalhadas e lágrimas, a nova técnica do reality musical "The voice +", cuja segunda temporada começa hoje na TV Globo, defende com unhas, dentes e cabelos brancos assumidos na pandemia a representatividade da mulher madura. "Há um hábito de as pessoas ficarem invisíveis depois dos 60 anos, a sociedade nos empurra de cara para a quina. Porém, nós temos tesão, poder de decisão e experiência", afirma ela, na imperdível entrevista que começa na página 8.

A abertura do diálogo com a diversidade também se faz presente na matéria "A Barbie está diferente", assinada pelo repórter Gilberto Júnior. A clássica boneca de 62 anos ganha papel importante na luta pela inclusão com novas linhas que destacam a representatividade. "Sempre quis ser a Barbie, mas não existiam versões preta, crespa ou cacheada. Todas eram brancas, lisas e extremamente magras", lembra a cantora Rebecca, que acaba de estourar com o funk... "Barbie".

A liberdade de ser o que se é serve como fio condutor da leitura e inspiração para a vida. Bom domingo!

JOANA DALE
joana.dale@oglobo.com.br
(interina)

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE
oglobo.com.br/ela
E-MAIL
revistaela@oglobo.com.br

Por EDUARDO VANINI | Foto LEO MARTINS

FRONT

Filho de Marlene Povão, Mandrake tem sua marca no funk carioca

CARTAS NA MANGA

TESTEMUNHA OCULAR DO NASCIMENTO DO FUNK CARIOCA, DJ MANDRAKE AGITA A PEDRA DO SAL

DJ já produziu músicas de MCs como Valesca e toca com Leozinho (abaixo)

Desde que o Largo de São Francisco da Prainha virou o epicentro da noite do Rio, uma turma mais fervida começou a aderir a uma espécie de êxodo a cada sexta-feira. Quando os bares da praça descem as portas, é hora de dar alguns passos até a ruazinha que desemboca na Pedra do Sal. Bem no meio dela está o Jack Bar, onde o DJ O Mandrake põe fogo numa pista de dança a céu aberto, regada a funk, charme e música pop.

Além da variedade de ritmos, os sets viajam no tempo, com hits nostálgicos de Claudinho e Buchecha e Márcio e Goró. Não era para menos: do alto dos seus 45 anos, o DJ é testemunha ocular do nascimento do funk carioca. Filho da locutora da escola de samba Estácio de Sá, Marlene Povão, ele começou a se interessar, ainda moleque, pela discotecagem. Adolescente, no fim dos anos 1980, caiu nas graças de Rômulo Costa e entrou para a Furacão 2000. "Nem existia MC. Tocávamos faixas internacionais", conta.

Naquela época, para ser um DJ respeitado, era preciso ter uma coleção robusta de vinis. O Mandrake, então, se embrenhava em sebos à caça de preciosidades. Juntamente com o que tocava na noite, garimpava discos de João Gilberto e Chico Buarque, que logo passou a admirar. Com toda essa bagagem, estava pronto para produzir os MCs, quando eles despontaram na cena.

O Mandrake participou de faixas de sucesso de Valesca e criou hits como "Aquecimento das danadas", sucesso nos bailes há dez anos. Quando MC Leozinho lhe apresentou a ideia de adicionar violão ao funk, não estranhou. Familiarizado com o instrumento fundamental da MPB, deu corda ao amigo, e os dois viajam até hoje em turnês. "Pode não parecer, mas é muito difícil acertar o tempo do instrumento com as batidas aceleradas do funk. Fomos estudando isso ao longo dos anos", diz Leozinho.

O apelido O Mandrake, em referência ao ilusionista dos quadrinhos, tem a ver com essa criatividade. "Ainda tocava na Furacão, e um montador falava que eu sempre tinha uma carta na manga para seguir com o baile", conta o DJ. Uma versatilidade que só aumenta. Livre de nostalgias, ele é entusiasta das reinvenções que fervilham no funk, como as batidas mais aceleradas e a mistura com outros ritmos, estilo arrocha e piseiro. "Se o povo aceita, quem sou eu para dizer que não quero tocar." Está explicada a romaria das sextas-feiras.

Encontro de gerações: ao lado do amigo e entusiasta DJ Rennan da Penha

FOTOS: WAGNER RODRIGUES (LEOZINHO) E REPRODUÇÕES DO INSTAGRAM

Por EDUARDO VANINI

3 PERGUNTAS PARA CARLA GHERMANDI

A jornalista se juntou à amiga e educadora física Claudia Fazeh para escrever o livro "Amiga, é furada!!! — Homens babacas de A a Z". Na obra, elas usam histórias verdadeiras para identificar diferentes tipo de "boy lixo", como o mimadinho, o narcisista e até o viciado em remédios.

O que mais chamou atenção de vocês durante a pesquisa? A quantidade de babacas por aí. São inúmeros tipos, sendo que o mais perigoso deles é o abusivo. Esse é babaca sem limites e pode chegar à agressão e ao feminicídio.

Como identificar um babaca? Tem que prestar atenção, porque eles já se entregam nas primeiras conversas. O ciumento, por exemplo, costuma fazer aquela pergunta: "Vai com essa roupa mesmo?". As mulheres já estão mais ligadas, felizmente, mas ainda tem muita sofrência.

Qual tipo de babaca você não quer por perto de jeito nenhum? O monótono. Ele faz tudo sempre igual. Isso é chato demais!

DETOX DIGITAL

No elenco de "Lulli", filme protagonizado por Larissa Manoela que é hit na Netflix, Amanda de Godoi quer dar um basta nos excessos da vida digital. Em alguns momentos da pandemia, a atriz, de 28 anos, ficou tão reclusa que chegou a desativar o WhatsApp. "Não tirei para depois voltar. Quero continuar vivendo assim. E-mail é superprático e, se for urgente, a pessoa liga", diz. "Eu me senti menos ansiosa e consigo ficar mais focada no que quero." Para novos hábitos, por que não um novo visual? Recentemente, aderiu a um novo corte de cabelo. "Queria sair do mar com os fios molhados e curtinhos. É boa essa sensação." Adoramos!

Mesmo com o sucesso, a atriz Amanda de Godoi acha importante desconectar

TRILHA SEGURA

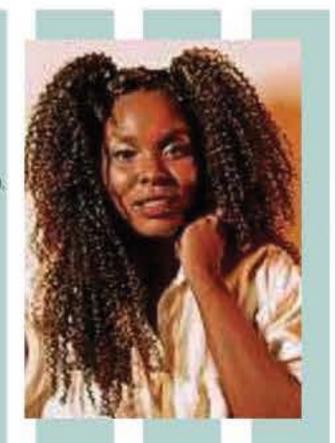
Amante das trilhas, a modelo Gabriela Vieira se cansou de sentir medo ao cruzar sozinha as matas da cidade e criou o grupo @women_who_hike_rio, em que só mulheres participam do percurso. "Em geral, na companhia masculina, estamos mais suscetíveis a situações de assédio moral disfarçadas de brincadeiras. Além disso, não há aquele ambiente de competitividade, de 'quem chegar por último é perdedor'", conta a modelo. O preço varia entre R$ 50 e R$ 100.

AMANDA GODOI SEM WHATSAPP, LIVRO ANTI-BABACA, MULHERES AVENTUREIRAS E ÁLBUM MUSICAL DE LUELLEM

COMO UM GIRASSOL

A atriz e cantora Luellem de Castro lança seu primeiro álbum, "Girassol", no próximo dia 4 e já tem show agendado. Ela é atração do Festival Bananada no dia 9, com transmissão pelo YouTube. "É muita luta para conseguir fazer o seu próprio rolê acontecer", diz a moça, que já atuou em "Malhação Vidas Brasileiras", da TV Globo, e "Reality Z", da Netflix.

FOTOS: SERGIO BAIA (AMANDA), WANDER SCHEEFFER (LUELLEN) E DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

O SORRISO QUE O TEMPO NOS DEU

A última vez que almoçamos juntas eu ainda me deslumbrava com seu sorriso de garota e seus olhos faiscantes, dois holofotes que não perdiam nada do que acontecia ao redor — e nem eram azuis, e ela nem era garota, tinha mais de 60. Sobrava inteligência. Assistia a todas as peças em cartaz e dominava os assuntos da mídia tradicional e da mídia independente, pois não era mulher de se conformar com uma única versão dos fatos. Não saía de casa sem suas echarpes exóticas, trazidas de andanças pelo mundo. Era uma pessoa comum e ao mesmo tempo um acontecimento, e sendo o mundo generoso comigo, aquele não foi nosso terceiro nem oitavo almoço, pra lá do vigésimo. Amizade rodada.

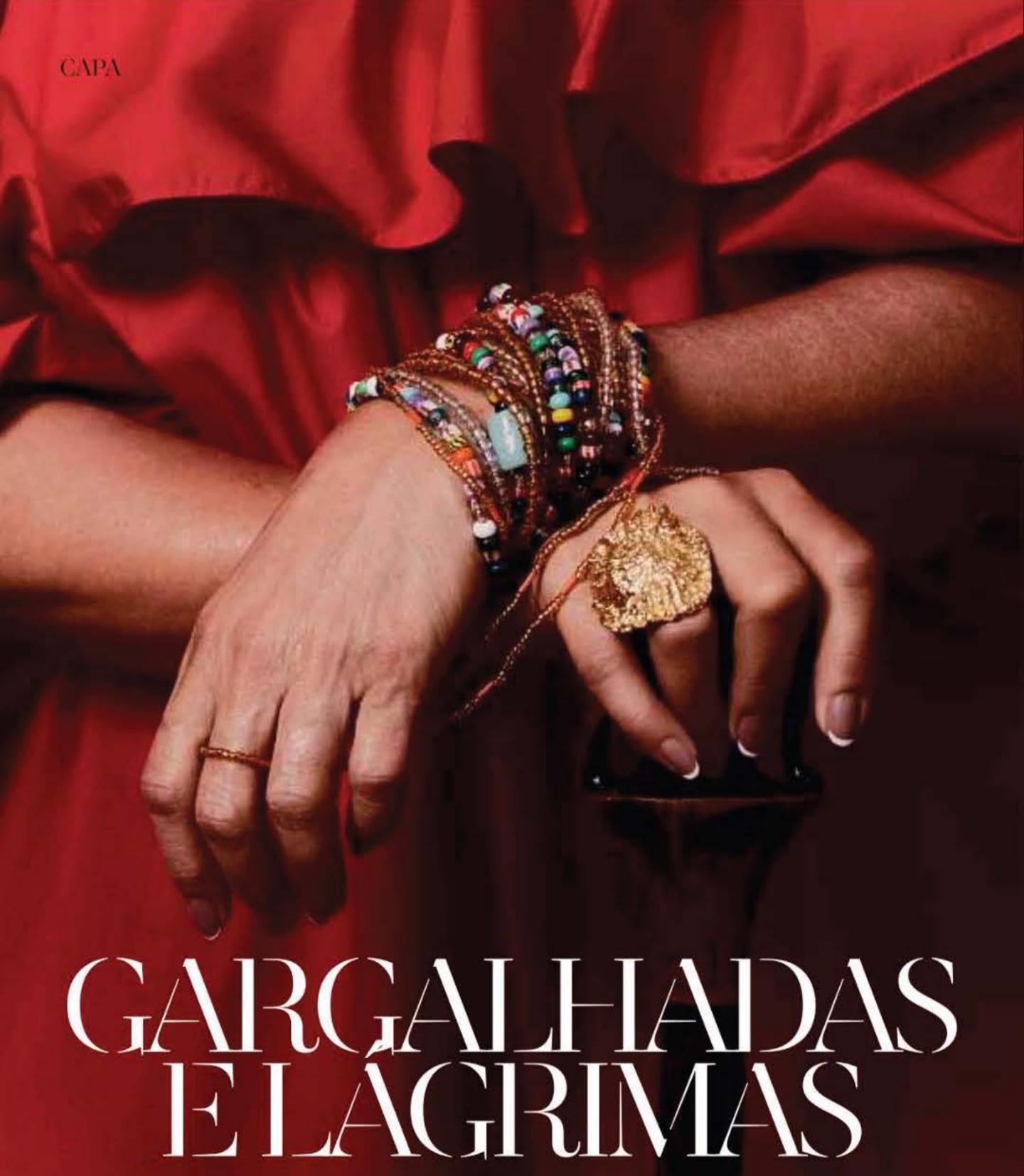
Acho que nunca havíamos demorado tanto para nos reencontrar. Além de morarmos em cidades diferentes, teve a pandemia e a própria vida, que nos sobrecarrega de tarefas a ponto de subverter a percepção do tempo: mal diferenciamos o que aconteceu há três meses ou há três anos. Ela e eu acabamos nos acostumando com a troca de WhatsApps e não vimos o tempo passar, até que voltamos a sentar à mesma mesa, ela agora com mais de 70 e algumas perdas na bagagem.

Me explicou sobre o problema no joelho que a estava impedindo de correr, atividade matinal sagrada, costumava fazer 8km assim que acordava. Paciência, aderiu ao pilates. Percebi seu rosto tomado por rugas novas, mas os olhos mantinham-se faiscantes. Sua boca murchou, reparei, mas que diabos, a minha também, mesmo sendo mais moça. Seu cabelo havia perdido o brilho e o volume, percebi assim que ela retirou a echarpe que agora usava enrolada na cabeça, não mais no pescoço. Quimio? Ela assentiu, mas a ascendência nordestina não permitiu que ele caísse todo, foi a explicação pouco científica que me deu, acompanhada de uma piscadinha. E ainda nem tínhamos falado sobre a morte de sua mãe, que foi um abalo mais duro do que ela previa. "Mas são 13h20 de uma quinta-feira e você está bem aqui na minha frente, não vejo motivo melhor para um vinho branco gelado. Garçom!"

É um processo lento e contínuo. O rosto desaba um pouco e ganha vincos. O corpo resiste graças a atividades físicas regulares, mas também vai se entregando. Alguma doença aparece, é curada, então vem outra, e certas dores excêntricas. A memória falha bastante, às vezes menos, ler ajuda. Mas graças ao bom humor e a uma vida bem aproveitada, as contingências previsíveis deixam de ser dramáticas. Envelhecer é um teste de sabedoria. A grande tragédia do envelhecimento é restar só. Ela e eu fizemos um brinde, sorrimos o sorriso que o tempo nos deu e confirmamos que, sem preservar os afetos, de nada presta viver tanto. Marcamos novo almoço para breve.

ALGUMA DOENÇA APARECE, É CURADA, ENTÃO VEM OUTRA, E CERTAS DORES EXCÊNTRICAS. A MEMÓRIA FALHA BASTANTE, ÀS VEZES MENOS, LER AJUDA. ENVELHECER É UM TESTE DE SABEDORIA. A GRANDE TRAGÉDIA DO ENVELHECIMENTO É RESTAR SÓ

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

GARGALHADAS E LÁGRIMAS

MATURIDADE, POLÍTICA, FEMINISMO, FÉ E PAIXÃO POR FAFÁ DE BELÉM, QUE ESTREIA HOJE COMO TÉCNICA DO 'THE VOICE +'

Por MARCIA DISITZER | Fotos BRUNA CASTANHEIRA | Edição de moda LARISSA LUCCHESE

Vestido **André Lima**, gargantilha **Vehr**, anéis e pulseiras **acervo**

"HÁ UM HÁBITO DE AS PESSOAS FICAREM INVISÍVEIS DEPOIS DOS 60 ANOS, A SOCIEDADE NOS EMPURRA DE CARA PARA A QUINA. PORÉM, NÓS TEMOS TESÃO, PODER DE DECISÃO E EXPERIÊNCIA"

A icônica gargalhada de Fafá de Belém continua intacta. Em duas horas e vinte minutos de conversa por chamada de vídeo, a cantora a projetou para o universo inúmeras vezes, mesmo se recuperando de uma pequena cirurgia na coluna (por isso a bengala da foto). Porém, desta vez, ela intercalou o riso contagiante com lágrimas emocionadas. A cantora está à flor da pele desde que recebeu o convite para ser técnica da segunda temporada do "The voice +", que estreia na tarde deste domingo. "Foi em novembro. Estava no Alentejo, em Portugal, e me acabei de chorar", diz. "Em 1975, Boni pai escolheu a voz de uma menina que ninguém conhecia para cantar 'Filho da Bahia', na trilha de 'Gabriela'. Agora, aos 65 anos, recebo esse presente do Boninho para participar do 'The voice +'. São ciclos, renascimentos."

Na entrevista, além do reality musical, Fafá critica a invisibilidade de quem tem mais de 60 anos, fala sobre política no governo Bolsonaro, analisa sua relação com as drogas no passado, recorda-se de como reagiu a uma tentativa de assédio na juventude, cita a inspiração em Sophia Loren e volta à infância, quando a paixão pela música foi despertada. "Certa vez, estávamos eu, meus irmãos e primos, numa roda de violão, em Salinópolis, no Pará. A canção eleita era 'Eu e a brisa'. Até que meu primo Armando disse: 'Fafá, agora só você'. Joguei o cabelo na cara e soltei a voz. Ele respondeu: 'Daqui por diante, você vai cantar com a gente'. Aos 9, virei a cantora da serenata da família", lembra a artista, que considera a música "sua amiga mais antiga". "Sou uma mulher brasileira que adora cantar."

A seguir, os melhores trechos do bate-papo.

COMO É PARTICIPAR DO "THE VOICE +"?

Emocionante. As mulheres que entram para cantar sempre têm recordações das minhas canções. Ao mesmo tempo, há situações em que sou levada para outro tempo. Sou de uma época em que uma canção chamada "Pauapixuna" ficou em primeiro lugar nas paradas do país. O repertório é de pessoas que conviveram com fases de ouro do Brasil, vai de Dolores Duran a Waldick Soriano, de Tom Jobim a Roberto Carlos, de Chico Buarque a Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Lembro dos meus sonhos, identifico períodos da minha vida. Em uma audição, uma mulher de 85 anos cantou todas as notas de "Pedacinho do céu", música dificílima.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DE O PROGRAMA SER DESTINADO A QUEM TEM MAIS DE 60 ANOS?

Quando a primeira temporada do "The voice+" foi anunciada, desejei muito estar lá porque falaria com gente da minha idade. Há um hábito de as pessoas ficarem invisíveis depois dos 60, a sociedade nos empurra de cara para a quina. Porém, nós temos tesão, poder de decisão e experiência. Temos uma vida inteira para ser vivida e ainda melhor por causa da experiência. O programa também dá chance para pessoas que tiveram a carreira abortada, mulheres que foram impedidas de cantar por causa do machismo estrutural.

ESSA "INVISIBILIDADE" É MAIS CRUEL COM AS MULHERES?

Muito mais. Por exemplo, há um tempo comecei a ver o movimento das grisalhas. Chegou a pandemia, e fui deixando o meu cabelo ficar branco. O doido é que, ao longo desse processo, quem mais me agrediu foram as mulheres. Nas lives, falavam: "Você está ridícula", "Está parecendo uma vovozinha". Até que um dia, não me aguentei e respondi: "Eu sou uma vovozinha, tenho duas netas espetaculares. Mas também tenho uma experiência muito melhor do que aos 20 e ninguém tem reclamado". A gente foi incutindo a ditadura da beleza, do cabelo pintado, do botox, das cirurgias plásticas. Não uso botox, faço ginástica facial com a Roseli Siqueira, uma bruxinha do bem. Uma vez, coloquei (*botox*) e fiquei com cara de palhaço e olhar interrogativo (*gargalhada*). Quando cheguei ao Rio, não era magra, usava decote e gargalhava alto. Nunca tive travas.

SEMPRE FOI BEM RESOLVIDA EM RELAÇÃO AO SEU CORPO?

Eu me entendi com meu corpo aos 12 anos, quando assisti a um filme com a Sophia Loren. Ao vê-la, pensei: "Yes, I can". Pedi para minha mãe um vestido igual ao dela. Quando vim para o Sudeste, estava na contramão de tudo. O padrão era nórdico, e eu sou do Norte, colorida, tenho cintura, peito e bunda. Sempre gostei dos meus peitos, de usar espartilhos. Peças decotadas me favorecem. No começo, eram desenhadas pela minha mãe, que costurava muito bem. Recentemente, ao tomar a terceira dose da vacina da Covid, em Portugal, fui abordada por mulheres que me relataram histórias de como as mães tiveram coragem de se separar me vendo na TV. Uma delas costumava falar: "Mãe, olha a Fafá. Ela não é magra, é feliz e não precisa de marido". ►

Quimono
Fernanda Yamamoto

Quimono **Fernanda Yamamoto**, vestido e sutiã **acervo**

Casaco **Lino Villaventura**, vestido **acervo** e sandálias **Virgínia Barros**

Quimono **Fernanda Yamamoto**

Beleza: Renata Brazil.
Styling: César Cortinove.
Set designer: Greta Cuneo.
Assistência de fotografia: Bia Garbieri e Renato Gonçalves Toso.
Assistência de beleza: Juliana Bache.
Assistência de camarim: Nádia Martins.
Assistência de cenografia: Yuri Damasceno de Godoy.
Produção de moda: Letícia Alahmar.
Produção executiva: Giulia Schiavon.
Tratamento de imagem: Bruno Rezende.
Agradecimento: Estúdio Rancho 40 e 3T Locadora.

"ENTRE UMA PAIXÃO FABULOSA QUE PERGUNTA ONDE E COM QUEM EU VOU E UM GRUPO DE AMIGOS, PREFIRO CHORAR COM O GRUPO DE AMIGOS A PERDA DA PAIXÃO FABULOSA"

COMO ESTÁ A SUA VIDA AMOROSA?
Nunca sonhei em me casar e jamais me casei no papel. Com o pai da minha filha, Mariana, o Raul (*Mascarenhas, músico*), tenho relação de profundo carinho. Sou namoradeira e bem convencional quando estou apaixonada. Agora, não estando apaixonada, vivi os anos 1970... Respondi à sua pergunta? (*gargalhada*). Outra coisa: qualquer limitação à minha liberdade, estou fora. Entre uma paixão fabulosa que pergunta onde e com quem eu vou e um grupo de amigos, prefiro chorar com o grupo de amigos a perda da paixão fabulosa (*risos*). Morar em duas cidades é ótimo e morar em dois países é maravilhoso. Sou muito ocupada, amo trabalhar.

JÁ SE RELACIONOU COM MULHERES?
Não. Gosto do cheiro de homem, do toque da pele, da pegada. Tenho grandes amigas casadas com mulheres, mas gosto de homem. E vou dizer uma coisa: gosto muito. Nunca planejei os amores da minha vida, jamais saí para "dar mole". Mas quando entra "aquele" cara, o mundo para e congela. Digo que os melhores companheiros do término de uma paixão são os cantores Luis Miguel, "la puerta se cerró detrás de ti", José Augusto e nosso querido "Joãozinho caminhador", porque paixão a gente só cura com uísque.

VOCÊ MENCIONOU TER VIVIDO OS ANOS 1970. E A RELAÇÃO COM DROGAS NAQUELA ÉPOCA, COMO ERA?
O final da década de 1960 e começo dos anos 1970 foi um período lisérgico. As drogas eram usadas para abrir as portas da percepção. A coisa mais delicada é saber o tempo de dizer tchau. Você jamais pode não conseguir viver sem uma droga. Nos anos 1980, em relação à cocaína, um dia me olhei no espelho e não era eu. Joguei fora o que tinha em casa e destruí minha agenda de telefones. Passei dez dias trancada, com o fio do telefone fora da tomada. Nunca tomei MD. A gente vai desenvolvendo os baratos da vida de outras formas.

VOCÊ FOI MUSA DAS DIRETAS JÁ. O QUE SENTE AO VER PESSOAS PEDINDO A VOLTA DA DITADURA MILITAR OU AFIRMANDO QUE ELA NÃO EXISTIU?
Me dá uma pena muito grande do Brasil. Eu morava em São Paulo em 1964 e vi da janela os tanques entrarem nas ruas. Muita gente que vinha tocar violão na minha casa foi fazer treinamento no Araguaia e desapareceu. Soube de pessoas que foram "suicidadas", torturadas e famílias eliminadas. A nossa democracia é jovem e facilmente manipulável. Nas redes sociais, há uma militância que poderia ser melhor aproveitada. Se as pessoas estudassem mais o passado, essa força funcionaria como uma base mais forte na defesa das instituições e do estado democrático de direito.

O QUE ACONTECEU DEPOIS DAS DIRETAS?
Fiz toda a campanha das Diretas e participei de 32 comícios ao lado de Tancredo (*Neves, ex-presidente*). Depois da morte de Tancredo, sofri uma campanha pesada. Passei dois anos sem trabalhar por ser chamada de pé-frio por alguns jornalistas. Na época, quem saiu em minha defesa foi Antonio Carlos Jobim. Fui muito machucada.

COMO AVALIA OS TRÊS ANOS DE GOVERNO BOLSONARO?
Não houve governo. Existiu a tentativa de se acabar com as instituições. Eles soltaram os cachorros da homofobia, do machismo, do racismo e do preconceito.

PRETENDE SUBIR EM ALGUM PALANQUE NESTE ANO?
Não. Já tenho meus candidatos, mas prefiro não falar.

VOCÊ TEM DUAS NETAS. ACHA QUE ELAS VÃO VIVER NUMA SOCIEDADE MAIS JUSTA PARA AS MULHERES?
Elas terão mais ferramentas para enfrentar o machismo. Aos 18 anos, quando estreei, fui a uma festa da TV na Quinta da Boa Vista. Um homem mais velho, do meio, me ofereceu uma carona. Ele pegou a direção da Barra e colocou a mão na minha perna. Falei: "Pare a porra desse carro se não vou me jogar". O tal senhor me levou de volta. Minhas netas vão encontrar um cenário mais avançado em que vão poder enfiar a mão na cara de um filho da puta desses (*risos*).

QUAL É O LUGAR DA FÉ NA SUA VIDA?
No meio dela e no alto de tudo. Se não acreditasse, não chegaria até aqui. Cresci administrando o não: não era a mais bonita, não queria ser Miss Pará, não queria casar. O amor do meu pai, a força da minha mãe, isso tudo dedico à fé e à Nossa Senhora de Nazaré, dona do estado do Pará, que permite que todos caibam embaixo do seu manto.

A BARBIE ESTÁ DIFERENTE

ABERTA AO DIÁLOGO COM A DIVERSIDADE, A CLÁSSICA BONECA É TEMA DE FUNK, GANHA VERSÕES PLURAIS E ROUPAS DE MARCA FRANCESA

Por GILBERTO JÚNIOR

O brinquedo da Mattel vai além dos cabelos louros

Logo nos primeiros segundos da música "Barbie", um funk com letra de duplo sentido, Rebecca constata que a boneca está diferente. No vídeo, a cantora carioca e as "amiguinhas" com quem divide os vocais — Lexa, Pocah e Danny Bond — aparecem com vestidos rosas, perucas louras e trancadas em caixas.

"Sempre quis ser a Barbie, mas não existiam versões preta, crespa ou cacheada. Todas eram brancas, lisas e extremamente magras. No clipe, mostrei que a beleza não é uma via de mão única. É a desconstrução do nosso imaginário", explica Rebecca, que acabou acionada pela Mattel por uso indevido de direitos. A marca, no entanto, não comenta o assunto. A Sony, gravadora da funkeira, afirma que "não há nada a declarar."

O discurso de IZA segue a mesma linha. Carioca de Olaria, ela ganhou uma Barbie própria no ano passado. "Era um desejo antigo ter uma boneca parecida comigo. Não sei se era porque eu gostava do produto ou simplesmente porque queria me ver em um brinquedo. Fiquei feliz com esse presente, significa muito para mim", observa a cantora.

Lançada em 1959, Barbara Millicent Roberts — o nome

Mulher trans, a cantora Danny Bond faz pose no set de "Barbie"

A coleção sem gênero da Balmain (acima) e Rebecca de peruca loira (à direita)

A boneca Naomi Osaka (acima), ao lado, a Barbie de 1959 e a Iza de plástico

original do brinquedo de plástico — deixou para trás a imagem de que vivia num mundo perfeito ao lado do namorado com pinta de galã da velha Hollywood. Aos 62 anos, a boneca está realmente tendo uma conversa séria com a diversidade, incluindo no debate pessoas portadoras de vitiligo, cadeirantes e diferentes etnias.

"O mundo mágico foi vendido a gerações de meninas: o carro conversível, o closet, o animal de estimação, looks incríveis... Muitos desses produtos em tamanho humano para que a criança pudesse ter o consumo de experiência para além dele mesmo", observa a antropóloga Hilaine Yaccoub. "Espero que essas mudanças não fiquem apenas na cor da pele e na forma do cabelo, e que símbolos de outras culturas, inclusive a popular brasileira, possam fazer parte do novo universo da Barbie."

O clássico brinquedo vive um momento interessante mundo afora. A estrela da Mattel surgiu em versão esportiva — a inspração é a tenista japonesa Naomi Osaka — e é tema de uma coleção especial da Balmain. Em entrevista ao WWD, Olivier Rousteing, estilista da casa francesa, contou que realizou um sonho de infância com esse trabalho: "Muitos garotinhos querem brincar com uma Barbie e são proibidos. Às vezes, a sociedade quer colocar você numa caixa". Cabe a cada um abrir a caixa. *e*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SÍNDROME DE BURNOUT PASSA A SER CONSIDERADA DOENÇA OCUPACIONAL POR CONTA DE NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OMS, ENQUANTO CASOS EXPLODEM NA PANDEMIA, AFETANDO AINDA MAIS AS MULHERES

Por MARCIA DISITZER

BOMBA RELÓGIO

Uma palavra de três sílabas vem ocupando cada vez mais espaço no vocabulário: exaustão. E não é para menos. Em quase dois anos de pandemia, o *home office* cruzou os limites entre casa e trabalho, fazendo com que a vida pessoal e a profissional se misturassem nem sempre de maneira salutar. Para piorar, a crise sanitária parece estar ainda longe do fim com a variante Ômicron se espalhando assustadoramente. Acrescente ainda o desemprego nas alturas e um cenário político desanimador. O resultado é uma explosão de casos de burnout.

Em pesquisa encomendada pela Microsoft e realizada em oito países pela empresa de análises Harris, no fim de 2020, foram os brasileiros que relataram ter maior impressão de estarem sendo afetados pela síndrome: 44% dos participantes disseram que a pandemia aumentou a sensação de exaustão no trabalho. Mas não estamos sozinhos: relatório da American Psychological Association (APA) de 2021 aponta que o burnout está em alta em todas as profissões: 79% dos norte-americanos entrevistados descrevem estresse decorrente da atividade laboral.

A partir do primeiro dia de 2022, o burnout ganhou ainda mais holofotes com a resolução da Organização Mundial de Saúde (OMS). Nessa data, passou a vigorar a 11ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11), no qual a condição é descrita como “processo de adoecimento decorrente da exposição ao estresse crônico no ambiente de trabalho”, não a associando mais ao trabalhador e, sim, à atividade profissional e à empresa. “Até então, estava relacionada ao modo de vida do indivíduo. Agora,

passa a ter implicação direta e indireta com o empregador", explica o psiquiatra, PhD e professor da Fundação Dom Cabral Roberto Aylmer. A nova classificação, diz Aylmer, fará muita diferença: "Ao mudar a percepção da legislação, há uma virada no jogo. Cria-se responsabilidade legal dos 'tiranossauros rex' da gestão".

O esgotamento provocado pelo burnout não é um simples cansaço que pode ser resolvido em 30 dias de férias. A síndrome tem sintomas próprios, como sentimentos de esgotamento de energia, aumento do distanciamento mental do próprio trabalho, negativismo e cinismo relacionados à atividade laboral e redução da eficácia profissional. "Também é comum a pessoa desenvolver irritabilidade, ter alterações no sono, acordar no meio da noite para checar e-mails e WhatsApp e passar mal antes de ir trabalhar", complementa a psiquiatra da Unifesp Danielle H. Admoni.

Um ambiente hostil costuma ser gatilho. "Muitas vezes, está relacionado ao assédio moral", aponta Aylmer. Ele também ressalta o contexto agravado pela crise sanitária: "As pessoas passaram a trabalhar um número maior de horas". Para a terapeuta integrativa Roberta Carusi, à frente do canal No limite do stress, no YouTube — ela chegou a trabalhar 20 horas por dia como publicitária, teve burnout em 2014 e hoje se dedica a recuperar quem recebe o diagnóstico —, o julgamento alheio pesa, e muito. "Quem chega ao burnout quer sempre corresponder às expectativas."

A administradora Helloá Castro, de 28 anos, sentiu no corpo alguns desses sinais. Em 2015, trabalhava como servidora pública. "Comecei aos 19 anos, sempre fui muito precoce", lembra. Ao passar em um segundo concurso, assumiu um novo cargo. Nele, precisava lidar com metas rígidas, prazos apertados, além de acumular funções. "Mexia com pagamento de contas e dinheiro público, não podia errar, tinha que fazer com perfeição", relata. A cobrança externa e interna começou a se manifestar por meio de enxaquecas, azia, insônia e bruxismo. "Cinco meses depois, colapsei. Estava com 21 anos. Numa manhã, o despertador tocou e não consegui estender o braço para desligá-lo. Não me mexia, parecia ter tido um AVC, achei que fosse morrer", recorda-se.

Com o apoio da família, a administradora procurou tratamento médico. Iniciou a psicoterapia e tomou antidepressivo e ansiolítico por um período. Os 30 dias de afastamento do trabalho viraram um ano e quatro meses.

A terapeuta integrativa Roberta Carusi, a administradora Helloá Castro e Aylmer: três visões

"Precisei ressignificar tudo", conta Helloá, que segue trabalhando como administradora, mas abandonou o setor público. Para compartilhar a sua experiência, ela criou um perfil no Instagram (@vencendoburnout). "A página nasceu em 2016, no Facebook, e o retorno foi imediato. Veio a pandemia e aí explodiu. No Instagram, 85% dos meus seguidores são mulheres."

O número é um retrato da realidade: a tripla jornada feminina ficou ainda mais puxada nos dois últimos anos. "As mulheres acabaram tendo um sofrimento psíquico maior", atesta Danielle. "Devido ao machismo estrutural, passaram a ser as mais afetadas. Ainda acham que têm que dar conta da casa, dos filhos e do trabalho. Os homens, em sua maioria, só do trabalho", compara a psicóloga Mônica Machado. Haylmer destaca que mulheres em cargo de liderança têm caminho mais longo. "O custo da escalada é maior, estamos longe de uma paridade."

Para todos, a resolução da OMS sinaliza mudança nas relações e nos espaços de trabalho. "Precisamos ter um olhar para a saúde mental dentro do ambiente corporativo", pondera Danielle. Aylmer está otimista: "A classificação *(da OMS)* é um marco, entramos num novo tempo".

ESGOTAMENTO DE ENERGIA, AUMENTO DO DISTANCIAMENTO MENTAL DO PRÓPRIO TRABALHO E NEGATIVISMO RELACIONADO À ATIVIDADE LABORAL SÃO ALGUNS DOS SINTOMAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ARQUÉTIPO PRÓPRIO

COM INDICAÇÃO INÉDITA AO GRAMMY, CLARICE ASSAD SE DESTACA NA CENA ERUDITA SEM ABRIR MÃO DA MÚSICA POPULAR

Por EDUARDO VANINI | **Foto** RODRIGO ASSAD

Se as conquistas levadas na bagagem contassem como excesso, a carioca Clarice Assad, de 43 anos, certamente teria de arcar com custos extras ao embarcar dos Estados Unidos, onde mora desde os 19, para o Brasil. O álbum instrumental "Archetypes", que a multi-instrumentista, compositora e cantora criou ao lado de seu pai, Sérgio Assad, e do prestigiado quarteto americano Third Coast Percussion, teve três indicações ao Grammy norte-americano, com cerimônia prevista para 3 de abril. Entre os troféus disputados está o de Melhor Composição Clássica Contemporânea, que, pela primeira, vez tem um brasileiro indicado. "É um orgulho ver onde chegou algo que levou tanto tempo para ser realizado", comemora Clarice.

Produzido ao longo de dois anos, o álbum foi inspirado em padrões de comportamento humano presentes nas narrativas históricas, na mitologia e nas interações diárias dos indivíduos, os tais arquétipos que dão título à obra. Ao todo, 12 deles foram transformados em músicas, que receberam nomes como "Rebel" ("Rebelde"), "Hero" ("Herói") e "Lover" ("Amante"). "É como um livro, só que de música", define Clarice. "É muito imagético. Quando você escuta o 'Herói', por exemplo, capta aquela essência já vista em algum lugar."

Antes de ir à cerimônia do Grammy, porém, Clarice volta ao Brasil, depois de três anos longe por causa da pandemia, para o Primeiro Festival de Verão de Campos do Jordão, que vai até 13 de fevereiro. Além de assinar a curadoria de música clássica contemporânea, em que fez questão de assegurar que a metade dos participantes fosse formada por mulheres, a carioca vai apresentar uma das peças do último álbum e um especial de MPB — gênero com o qual tem um forte diálogo. Será um novo arranjo para "Maria, Maria", em homenagem aos 80 anos de Milton Nascimento. "Há poucas pessoas como ela, com um acervo grande de obras para orquestras e grupos de câmara, ao mesmo tempo em que mantém uma ponte com a música popular, como instrumentista e cantora", descreve o diretor artístico do festival e da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), Arthur Nestrovski. "Ela é, sem dúvida, um dos nomes de ponta da nossa música."

Família: com a mulher, Andrea, e a filha, Antonia

Apresentação de "Archetypes", em Boston

FOTOS: ROBERT TORRES

A tal bagagem de conquistas guarda também uma sinfonia de sua autoria tocada pela Filarmônica de Londres, que estará num álbum a ser lançado em 2023, enquanto ela prepara uma ópera inspirada no mito de Tristão e Isolda para estrear no Teatro Municipal de São Paulo no mesmo ano. "Será contada pelos olhos de Isolda e se passará num futuro distópico, falando de coisas que vivenciamos agora", adianta Clarice, atenta às pautas das mulheres. "Isolda será uma cigana hacker, numa obra híbrida, que vai ter as notas operáticas, mas também tons eletrônicos."

Toda essa agenda, diga-se de passagem, é compartilhada com a maternidade que passou a exercer há um ano, com a chegada de Antonia, sua filha com Andrea, com quem é casada. A menina foi gerada pela companheira por meio de uma inseminação e, desde o nascimento, tem proporcionado uma série de revelações a Clarice. "Achava que a maternidade não era para mim. E como me enganei...", conta. "Todos os dias, eu me surpreendo em como sou uma mãezona e não sabia disso. Ela abriu uma parte do meu coração que não sabia que existia."

Arquétipos de uma mulher em movimento. *e*

"ELA É, SEM DÚVIDA, UM DOS NOMES DE PONTA DA NOSSA MÚSICA"

ARTHUR NESTROVSKI, DIRETOR ARTÍSTICO DA OSESP

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

ELZA ETERNA

Era feriado no Rio, um dia de relativa pausa, e me permiti fazer algo raro: uma sonequinha durante a tarde. Ouvi meu corpo cansado e me permiti cancelar compromissos para priorizar o descanso.

Quando acordei, ao pegar o celular, vi uma chuva de mensagens. O *feed* do Instagram falava sobre Elza Soares. Esfregando os olhos, ainda não tinha entendido muito bem, mas aos poucos a ficha foi caindo. Era um despertar num mundo sem Elza. Mal podia acreditar que ela havia partido. Num 20 de janeiro, mesma data e exatamente 39 anos após a partida do seu amado Garrincha. Daquelas coisas que a gente nunca vai conseguir explicar. Era dia de Oxossi, o orixá que Elza homenagearia no carnaval da Mocidade.

Chorei. O coração ficou apertado porque Elza representa muito para mim. Um mulher que driblou inúmeras adversidades. Que usou sua voz inigualável para transmitir mensagens tão potentes. Que amou intensamente. Sempre me perguntava de onde vinha tanta energia para cantar e estar em todos os lugares, mesmo tendo 16 pinos na coluna. Elza realmente era de outro mundo.

Ela veio do "planeta fome" para nutrir o mundo com muito mais do que merecíamos. Uma artista do que completa. Disruptiva. Ter estado ao seu lado várias vezes é algo que levarei para sempre. Sabia que estava diante de um ícone. De uma chama que jamais se apagará. Elza nos deu o presente de cantar no Prêmio Sim à Igualdade Racial 2021, ao lado de Zé Ricardo. Fizeram história, como sempre.

Fui ao seu velório no Teatro Municipal para saudá-la. E vi uma majestade. Lindíssima, impecavelmente maquiada e pronta como a estrela que é e sempre será, para a eternidade. Virou purpurina, como ela mesma dizia.

Ao vê-la, a impressão era de que dormia um sono profundo e que a qualquer momento acordaria nos satirizando. Ao lado do caixão, comentávamos sorrindo e chorando ao mesmo tempo, imaginando o que ela diria se visse a cena. Só a mulher do fim do mundo tem o poder de fazer sorrir e chorar até o fim.

E ela partiu, partiu em paz, na presença de Pedrinho, seu querido agente, e Vanessa, sua neta e companheira de todas as horas. Pedrinho contou que eles tinham acabado de voltar da gravação de um DVD inédito, em São Paulo, e que já tinham uma agenda de shows até o fim do ano. De repente, em casa, ela começou a se sentir cansada. Deitada, disse que estava indo embora. Virou para o lado, fechou os olhos e se foi.

E agora certamente vive de fato numa dimensão onde a carne mais barata do mercado não é mais a carne negra. E se na nossa dimensão o refrão, cantado dessa forma por ela em suas últimas apresentações, se torna a cada dia mais possível, foi por que Elza usou sua voz para ajudar a mudar essa realidade. E continuaremos levando o legado dela.

Que lindo foi ver os seus inúmeros súditos. De várias gerações, ritmos, cores, raças, gêneros, nacionalidades. A diva Beyoncé mandou condolências. A rainha da Inglaterra também reconheceu o seu talento, quando pode ouvi-la em sua visita ao Brasil em 1968. A voz do milênio foi reverenciada em vida e agora merece que todos os nossos tributos continuem pois Elza é eterna. Te amamos, Elza. Obrigada por tudo.

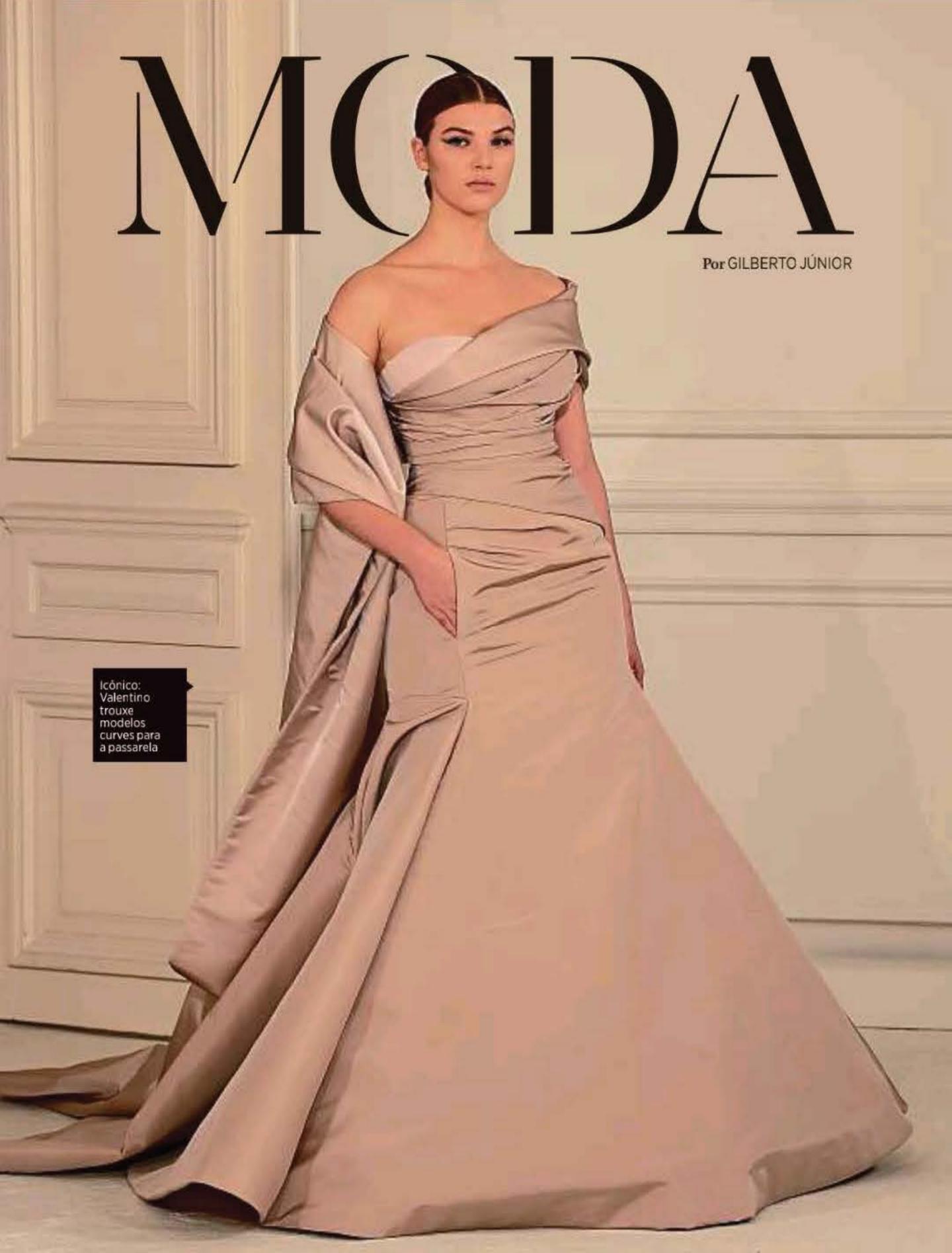
AGORA CERTAMENTE VIVE DE FATO NUMA DIMENSÃO ONDE A CARNE MAIS BARATA DO MERCADO NÃO É MAIS A CARNE NEGRA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MODA

Por GILBERTO JÚNIOR

Icônico: Valentino trouxe modelos curves para a passarela

RIGOR E SOBRIEDADE

TEMPORADA COUTURE DE VERÃO 2022 PARISIENSE É MARCADA PELO PROTAGONISMO DOS NEUTROS, DRAMA E ALFAIATARIA

Neta de Grace Kelly, Charlotte Casiraghi é a síntese da temporada de alta-costura verão 2022. Montada a cavalo — nas redes sociais, a presença do animal dividiu opiniões —, ela cruzou a passarela da Chanel com look total preto, simbolizando os tempos austeros que vivemos. O mesmo clima sóbrio foi visto em outros desfiles importantes de Paris. Na Dior, o cinza assumiu o protagonismo em alguns momentos, encorpado no rigor da alfaiataria da maison comandada por Maria Grazia Chiuri. Diretor criativo da surrealista Schiaparelli, Daniel Roseberry contou nos bastidores que usar cores, de repente, pareceu errado — isso numa casa que tem rosa-choque como marca. “Mais do que um retorno aos básicos, é um movimento em direção ao elemental”, explicou Roseberry. O romântico Giambattista Valli não carregou nas tintas, mas exagerou no drama. Na Valentino, Pierpaolo Piccioli interpretou o glamour de maneira, digamos, contida. Mesmo assim foi um espetáculo visual maiúsculo.

“Enxergo o predomínio do preto como uma espécie de luto, uma homenagem póstuma a todas as perdas que a Humanidade e a indústria sofreram ao longo desses quase dois anos de pandemia”, analisa a pesquisadora Paula Acioli. “As coleções propuseram rigor e austeridade, ainda que a mensagem tenha sido passada, resgatando toda a essência do luxo e a exclusividade da artesania, presentes em peças ora extremamente minimalistas ora riquíssimas.”

Entende-se por ricas as preciosidades da Chanel de Virginie Viard e os dourados mirabolantes da mítica Schiaparelli, um dos pontos altos da estação. “O mundo da moda é uma fênix, que está sempre renascendo e se reinventando”, resume Paula.

“AS COLEÇÕES PROPUSERAM AUSTERIDADE, RESGATANDO TODA A ESSÊNCIA DO LUXO E EXCLUSIVIDADE DA ARTESANIA”
PAULA ACIOLI, PESQUISADORA

Charlotte Casiraghi foi a estrela da apresentação da Chanel, em Paris

Sem cor, mas com emoção: Schiaparelli, Dior e Giambattista Valli

MODA
Por GILBERTO JÚNIOR

LOOK DE BBB

Carioca de Vila Isabel, a stylist Nathália Cherém soma trabalhos ao lado de grandes nomes, como Anitta, Marina Ruy Barbosa e Cauã Reymond. Agora, ela assina o visual que Eliezer aparece diariamente no "Big Brother Brasil 22".

Qual é a ideia por trás dos looks do Eli? Trazer humor. Ele é muito engraçado. Gosta de viajar para conhecer a fauna e a flora da região que está visitando. Também quis levar cor para a produção ficar mais leve e descontraída.

Foi definido antes do programa o que ele usaria em cada ocasião? Sim! Há peças especiais para as ocasiões de maior visibilidade, como o ao vivo. Existe um certo cuidado com a imagem que queremos transmitir. Ao todo, fiz uma mala de 50 peças de marcas como Blueman, Triton, Colcci e Bring.

Se o Eli chegar à final, o que podemos esperar? Os participantes podem levar o que querem. Mas tivemos uma atenção com estampas, cor, logo... A princípio, ele usará um conjunto com pegada esporte.

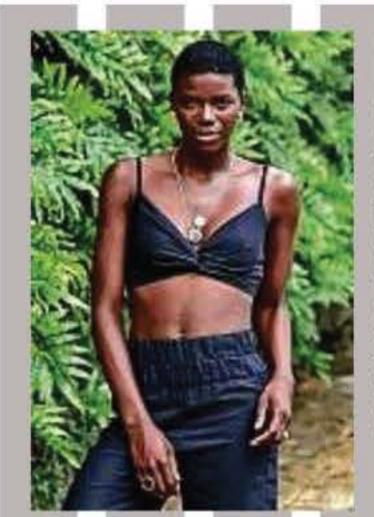
OLHO NELA

Natural de Juiz de Fora e radicada no Rio, a estilista Elisa Lage é um nome para ficar de olho. Ela acaba de lançar uma coleção — slow fashion — com vestidos em algodão, chiques e atemporais. "O ponto de partida foi fazer uma moda descomplicada e leve. Acho os looks perfeitos para enfrentar as altas temperaturas do verão carioca", explica a designer, que vende as peças na internet. O próximo passo é expandir o negócio para multimarcas. Detalhe: Elisa tem como braço direito Renata Müller, cujo currículo inclui passagens pelas grifes Maria Bonita e Mara Mac.

Elisa Lage criou uma coleção de vestidos em algodão para o verão do Rio

O ASTRO

Focada em reduzir o impacto da moda no meio ambiente, Gabriela Hearst, diretora criativa da Chloé, criou o sneaker Nama, um dos protagonistas do verão 2022 da marca francesa. O calçado foi fabricado usando 80% menos água e emitindo 35% menos gases de efeito estufa em sua produção do que peças semelhantes. Entre os materiais, nylon, poliéster e algodão 100% reciclados, além de fios de malha. Os tênis estão à venda no Brasil. O preço? R$ 6.100.

A STYLIST DO ELIEZER, A ALTA DO CROPPED, OS TÊNIS SUSTENTÁVEIS DA FRANCESA CHLOÉ E OS VESTIDOS DE ALGODÃO DE ELISA LAGE

PEÇA DO MOMENTO

Inspirada pela expressão da vez na web — "Reage, bota um cropped" —, a marca carioca Joanne fez uma linha com este modelo de top. "Há várias maneiras de usar a peça. Solo ou numa sobreposição com uma camisa clássica de seda", diz a estilista Verê Pacheco.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

AJUSTE CERTO

LARISSA GREVEN LARGOU O MERCADO FINANCEIRO PARA APOSTAR EM VENDAS DE ROUPAS QUE SERIAM DESCARTADAS POR GRIFES

Por GILBERTO JÚNIOR

Um bazar é sempre uma boa oportunidade de garimpar. A carioca Larissa Greven arrematou mais do que looks de grifes a preços atrativos, seis anos atrás, num evento do tipo, em São Paulo. "Curiosa, notei umas caixas no fundo da sala e quis saber o conteúdo. Poderia ser uma chance de boas compras. Descobri que as peças guardadas nos papelões seriam queimadas por terem pequenos defeitos. Fiquei com todas e contratei uma costureira para fazer reparos", relembra Larissa.

De volta ao Rio, em meados de 2015, a carioca, que a essa altura já havia deixado para trás um emprego no mercado financeiro, abriu as portas da Oficina Muda, em Laranjeiras. "Minha primeira parceira foi a Farm. Depois, vieram Animale, Maria Filó, Cantão e Vix", conta, deixando claro que não se tratam de doações. "Pago tudo e tento manter o design original da roupa. As grandes transformações são feitas apenas em último caso, quando o dano é irreversível. Mas, no geral, são pequenos ajustes: um zíper que não funciona, botões soltos ou quebrados, um furinho."

No total, 250 mil peças já foram ressignificadas — e 60 toneladas de tecido deixaram de ser descartadas. E, agora, a Oficina Muda passou a restaurar guarda-chuvas e boias de piscina. "Não há futuro sem sustentabilidade. Estamos promovendo a economia circular e evitando que esse material seja descartado na natureza", diz a empresária de 40 anos, que tem lojas em Copacabana e Tijuca, além do espaço em Laranjeiras. Se cada um fizesse sua parte...

Peças da coleção criada a partir de guarda-chuvas (alto e detalhe): novidade bolada por Larissa (à direita) para a Oficina Muda

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

PELE ILUMINADA COM MISTURA DE TRÊS BASES E BLUSH CREMOSO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto PASCHOAL RODRIGUEZ

GLOW DE VERÃO

Para trazer um efeito saudável ao rosto, o *beauty artist* André Veloso usou três tipos de base. “Selecionei dois tons e uma em versão iluminadora. Fiz a mistura e apliquei com esponjinha”, explica o autor da maquiagem e do cabelo desta página. O blush é cremoso, a sombra vem metalizada e o batom tem textura matte e sedosa. “No cabelo, um coque alto inspirado nos anos 1990 que voltaram com tudo.”

BELEZA: ANDRÉ VELOSO (CAPAMGT). MODELO: CAROL FONTANETI

AÇAÍ E CAPIM-LIMÃO

Óleos essenciais cítricos, como o de laranja e o de capim-limão, são a cereja do bolo do tratamento Detox, destaque do Copacabana Palace Spa neste verão. O procedimento conta também com uma esfoliação poderosa, com extrato de açaí, para deixar a pele um veludo, e massagem suave. R$ 652,50 (belmond.com).

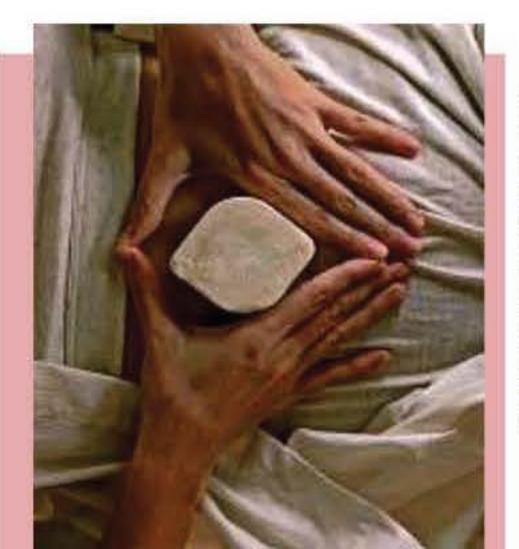
Bambolê desenvolve a coordenação motora e queima calorias

RODA E AVISA

O treino com bambolê diverte, desenvolve a coordenação motora e pode queimar de 400 a 600 calorias em uma hora. "Também alonga e relaxa", acrescenta Camila Rocha, que dá aulas de bambolê fitness (@hooprio). A carioca também faz o aro sob medida e em cores diversas. "O tamanho da pessoa interfere na circunferência do bambolê", explica. A atividade, que pode ser feita ao ar livre, em praias e parques, e em casa, tem a cara do verão carioca. Prova disso é a inclusão do exercício no recém-lançado programa de emagrecimento da nutricionista e psicóloga Thais Araújo (@thaispsiconutri), que aderiu à malhação lúdica. "A queima de calorias é absurda", observa Thais. Camila tem, inclusive, a opção do bambolê dobrável, que pode ser transportado com mais facilidade. Os modelos custam a partir de R$ 90.

BAMBOLÊ FITNESS NO CALOR DO VERÃO, FILTRO SOLAR DE TEXTURA FLUIDA E SABONETE ÍNTIMO EM BARRA

SUPER LEVE

Com textura líquida megafluida, o recém-lançado protetor solar facial UV Defender FPS 60, de L'Oréal Paris, é resistente à água, ao suor, à umidade e à poluição. E mais: com ácido hialurônico puro na fórmula, previne linhas de expressão e rugas e é indicado para todos os tipos de pele. Por R$ 64,99 (loreal-paris.com.br).

RITUAL MAIS NATURAL

Para incluir na rotina de autocuidado, a B.O.B, marca brasileira de cosméticos sólidos, desenvolveu um sabonete íntimo em barra sem parabenos, livre de plásticos e com fórmula hipoalergênica. A intenção é incentivar a vivência da intimidade sem regras nem padrões. R$ 43,50 (usebob.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES

A choux do Máska faz parte do menu de almoço e tem toque de café

MASSA
LEVINHA

CLÁSSICO FRANCÊS, A MASSA CHOUX APARECE REPAGINADA E COM DIVERSAS VERSÕES DE RECHEIOS, ACOMPANHAMENTOS E FORMATOS

Acima, a do Le Blé; abaixo, a da Escola do Sorvete; ao lado, a da Slow Bakery; no fim, a do Escama

Em francês, choux (pronuncia-se chú) significa repolho. Mas é também uma massa deliciosa, fofinha por dentro e levemente crocante por fora. Criada na França em 1540, virou um clássico e conquistou o mundo. Neste verão, tem aparecido com tudo nos cardápios. Versões geladas, com muito recheio ou mais levinha: são muitas as opções.

Na The Slow Bakery, em Botafogo, ela é recheada com creme de confeiteiro, feito com baunilha brasileira produzida de maneira sustentável em Itacaré, na Bahia. Virou um dos hits da casa, famosa por seus pães de fermentação natural. No Escama, no Jardim Botânico, é uma das sobremesas mais pedidas. Recheada com chocolate, café e chantilly de caramelo, ela tem um doce na medida. "A choux é um superclássico, mas nossa abordagem vai na correnteza da nova onda da confeitaria francesa, mais leve, que não tem, por exemplo, aquelas glaçagens típicas de éclairs e profiteroles que a gente tanto conhece. Reunimos caramelo salgado (*no chantilly*), chocolate amargo e café (*no creme pâtissière do recheio*), sabores também familiares, mas que pouco são vistos juntos por aqui", descreve Hugo Devaux, chef pâtissier e subchef do restaurante.

No Mäska, em Ipanema, uma das sobremesas do menu de almoço segue uma combinação semelhante: a choux au craquelin de chocolate meio amargo e creme inglês de café. Em São Paulo, a Escola do Sorvete tem uma versão gelada, recheada com gelatos variados. E a Le Blé criou uma de frutas vermelhas com ganache de chocolate branco.

Bocadinhos de felicidade.

YASMIN ALVES (MÄSKA), LIGIA SKOWRONSKI (LE BLÉ), TOMÁS RANGEL (ESCAMA), SAMUEL ANTONINI (SLOW BAKERY)

"VAI NA CORRENTEZA DA NOVA ONDA DA CONFEITARIA. NÃO TEM AQUELAS GLAÇAGENS TÍPICAS DE ÉCLAIRS E PROFITEROLES"

HUGO DEVAUX, CHEF PÂTISSIER

CRIADOR

O CHEF URUGUAIO ESTEBAN MATEU RETOMA UM OFÍCIO QUE ESTAVA ESQUECIDO, O DA MARCENARIA. AGORA, ELE LANÇA UMA COLEÇÃO DE BANCOS, BANQUETAS, BANDEJAS E MUITO MAIS

Por LÍVIA BREVES

No Brasil, o uruguaio Esteban Mateu, de 44 anos, sempre foi conhecido pela gastronomia. O chef passou por restaurantes como Térèze e Camolese, ganhou prêmios e, há um ano, quis retomar um antigo ofício, a marcenaria — deixada de lado há mais de 20 anos, quando ele se sentiu um pouco entediado em sua oficina e se encantou pela cozinha. Agora, fez o caminho inverso: reencontrou o prazer de trabalhar com a madeira. "Sou de Mercedes *(uma pequena cidade no interior do Uruguai)* e meus avós e tios tinham fazendas. Nas férias, sempre trabalhava com eles e acredito que tenha vindo daí a vontade de fazer marcenaria", conta ele, que, dos 14 aos 17 anos, frequentou um curso técnico e aprendeu toda base da profissão. "Fazia, principalmente, coisas pequenas, quase não produzia móveis maiores, como agora. Consegui juntar uma graninha, mas chegou um momento, aos 22 anos, que desejei mudar. Fui então para Montevidéu estudar Gastronomia e esqueci totalmente a madeira." Por um tempo.

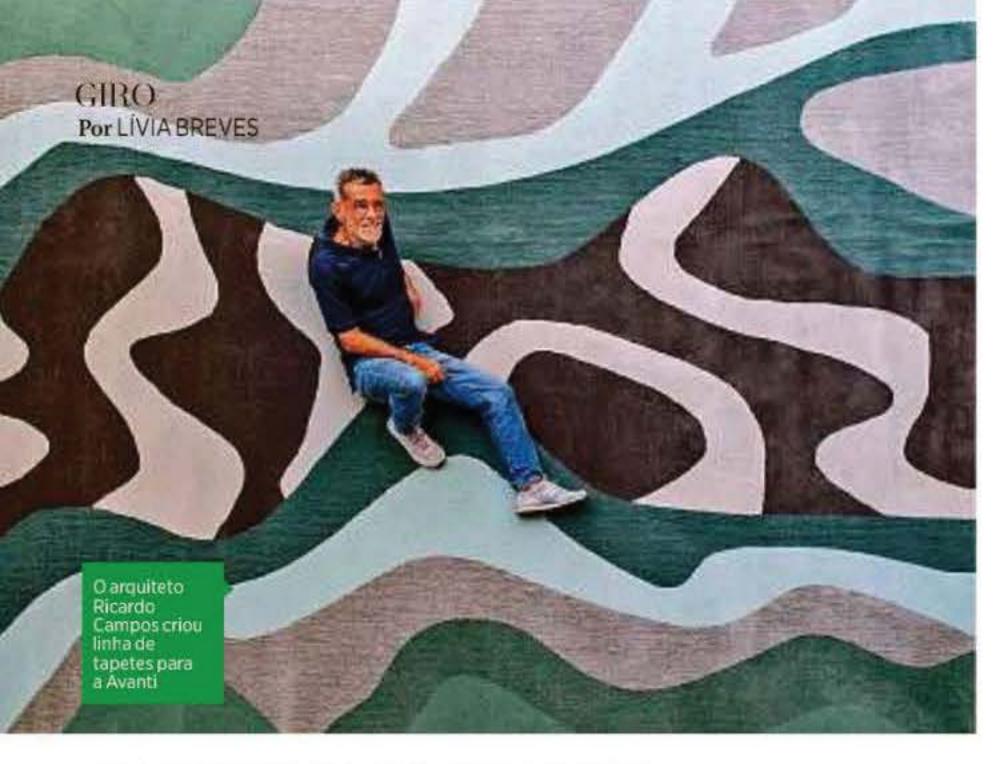
Foi durante uma corrida cotidiana que começou a pensar em voltar. Fazer os móveis, as portas e as janelas de uma casa. "Fui em busca de um espaço onde eu pudesse me desenferrujar e parei na Lapa. Me encantei. Estou adorando o ambiente, a simplicidade dessa vida, de tomar uma cerveja no boteco em frente. Passei a me dedicar apenas meio período à cozinha e, agora, estou fazendo consultorias *(no momento, para o restaurante Marinho, que irá abrir em Copacabana)* e me dedicando à marcenaria", conta.

As árvores brasileiras encantam Esteban. Enquanto no Uruguai ele conhecia cinco espécies, por aqui ele perdeu as contas das que já conheceu. "É enorme a quantidade de tons e texturas. Isso está sendo fundamental para o processo. Inicialmente, pensei em fazer móveis com arquitetos. Mas agora quero criar de acordo com a peça que encontro. Meu foco é o aproveitamento total da madeira. Não desperdiçar, assim como se faz na cozinha", conta o uruguaio, que lançou bancos, tamboretes, caixas, mesas e gabinetes que estão à venda em seu site estebanmateu.com.br e também na loja do Hotel Arpoador. "Os tamboretes e bancos têm assentos de trama feita com palha natural. A inspiração foram os modelos que usávamos para ordenhar vacas e tosar ovelhas na fazenda dos meus avós. Estou trabalhando numa série de seis deles agora e quero fazer um curso de design para dar um *refresh*", conta o chef-marceneiro.

Assentos de trama feita com palha natural: inspiração nos modelos usados para ordenhar vacas e tosar ovelhas na fazenda

"MEU FOCO É O APROVEITAMENTO TOTAL DA MADEIRA. NÃO DESPERDIÇAR, ASSIM COMO SE FAZ NA COZINHA"

FOTOS DE ROGÉRIO VON KRUGER

O arquiteto Ricardo Campos criou linha de tapetes para a Avanti

TAPETE BURLE MARX

Os jardins de Burle Marx foram as inspirações para o arquiteto Ricardo Campos, do escritório Santa Irreverência, criar os mais novos tapetes da Avanti. São três modelos com variações de cores e formas semelhantes à visão aérea dos projetos do famoso paisagista que assinou, entre diversos parques, o Aterro do Flamengo, em 1955. Esta e outras novidades (como uma linha de tapetes com estampas inspiradas no movimento cubista, em pleno ano de comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna) serão lançadas na 33ª Feira Abimad, que acontece de 1 a 4 de fevereiro, na São Paulo Expo. Em seguida, estarão disponíveis na loja do CasaShopping, na Barra. Custa R$ 2.356,75 por metro quadrado.

CHÃO ARTSY, VINHOS ROSÉS BRASILEIROS, RECEITAS VEGANAS E HOTEL EM MORRO DE SÃO PAULO

BEM ROSA

A Vinícola Cristofoli, na Serra Gaúcha , está com rótulos bem verão. O Rosé de Sangiovese (R$ 108,90) é um deles, com aromas de frutas vermelhas como o morango e a cereja. E ainda tem o espumante brut rosé (R$ 79,92). Vendas: vinhoscristofoli.com.br

AH, A BAHIA

Morro de São Paulo, na Bahia, acaba de ganhar novidades. O Hotel Vila dos Orixás inaugurou o Beach Club Orixás, espaço com dois restaurantes, sendo um pé na areia e lounge com serviços de praia que poderão ser usufruídos tanto para hóspedes quanto para não hóspedes (o *day use* custa R$ 150). O serviço inclui os transfers a partir da Segunda Praia, já que o hotel fica em uma área isolada na Quinta Praia. Reservas: (75) 9841-7224.

TOQUE DE CHEF

Jamie Oliver mergulhou no veganismo. Acaba de chegar ao Brasil o livro "Veg", com diversos pratos à base de vegetais. Tem massas, brunchs, lanchinhos, tudo. Custa R$ 119,90.

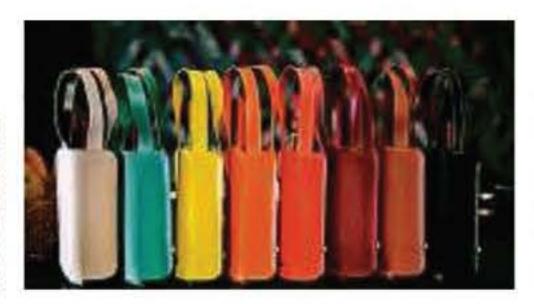
As ostras frescas e com ovas do Peixoto Sushi, perfeitas para o verão

COM MAIS ESPAÇO

O Peixoto Sushi, que abriu há um ano no Leblon, dobrou de tamanho. A casa acaba de inaugurar a expansão e pular de 30 para 70 lugares no salão, na Rua Conde de Bernadotte. A integração das duas lojas foi feita pela arquiteta Helena Cohen e uma das novidades é um bar espaçoso onde serão servidos drinques assinados pelo bartender Alex Mesquita. Para estes dias de verão, as ostras (R$ 54,90, porção com seis) são uma dica, assim como as vieiras grelhadas com redução de molho de manga (R$ 69,90). E tem muito mais!

ECO FLORES

Os arranjos do hotel LSH, na Barra, têm dado o que falar. Eles são feitos com folhagens desidratadas, como samambaia selvagem, louro e bougainville pela marca Le Fleure, seguindo a palheta de cores do local. A ideia é estar na onda sustentável do hotel, já que elas não precisam ser trocadas rapidamente e nem de regas. Ainda ficou um luxo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

PARA DAR UMA VOLTINHA

Lindo o porta-vinho Bacco, criado pelo designer Pedro Galaso. Ele usa couro sintético e fez versões em cores como azul Tiffany, rosa, bordô, amarelo e laranja. Custa R$ 160, cada. À venda no e-commerve Boobam.

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

GURU

Ao pressentir que seria afastado do núcleo do poder, Gregório Rasputin avisou a sua mais fiel seguidora, a czarina Alexandra, que, se o marido fosse para o front da guerra, a Rússia sairia vitoriosa do conflito. Errou feio: o czar era um desastre como general, e as tropas começaram a ensaiar a dissidência, ligando as sucessivas derrotas à incompetência do líder.

Rasputin também disse que, se por acaso fosse executado, os Romanovs perderiam o trono. Essa foi batata: três meses depois do assassinato do guru (pelos próprios parentes dos pupilos), o czar foi forçado a abdicar do trono. Começou a revolução comunista, e a família imperial inteira foi fuzilada.

Quatrocentos anos antes, a rainha Catarina de Médicis, da França, não dava um passo sem consultar seus profetas, entre os quais Nostradamus e Ruggieri. O primeiro previu que seu marido morreria num torneio, o que de fato aconteceu. Ao segundo, Catarina pediu uma opinião sobre que atitude tomar em relação aos protestantes que faziam oposição ao governo, católico. Ele a teria aconselhado a tomar uma atitude enérgica; caso contrário, sua família perderia o trono. Dias se passaram, e a rainha ordenou o Massacre de São Bartolomeu, em que dizimou seus adversários. Não adiantou: 17 anos depois, a família perdeu o trono.

Toda época tem suas ondas de gurus, para a paz ou para a guerra. Nos anos 1960, havia os espirituais e metafísicos, que confortavam os jovens em desencanto com o materialismo ocidental, em busca de um significado maior para a vida. Nos 1980, surgiram os gurus financeiros dos *yuppies* de Wall Street, que prometiam fortuna fácil em seus ternos de ombreiras marcantes e cabelo trabalhado no gel. Na virada do milênio, os gurus eleitorais, que envernizavam a imagem dos candidatos para maior deglutição das massas.

Nas lives da primeira temporada da pandemia, o vírus da guruzice foi contagiante: para prender a atenção dos espectadores em resposta às angústias mais legítimas — como os relacionamentos de casal, pais e filhos e entendimento do luto —, os novos mestres disparavam logo um "segundo Aristóteles" e a plateia se desmanchava, boquiaberta com tamanha sabedoria. E assim segue a vida, com gurus da dieta, da ginástica, do sexo, da criptmoeda, das redes sociais. Alguns profundos estudiosos e verdadeiros mestres, outros charlatões. Os primeiros, aliás, detestam ser chamados gurus.

A intimidade dos poderosos com falsos gurus e profetas que travestem a ganância política de fé ou certezas "científicas" não é uma novidade na História e muitas vezes têm consequências terríveis para quem deles ousa discordar, estão aí todos os milenares textos para provar. Nem sempre o orientado é uma criatura frágil e inocente, na verdade a maioria procura nas palavras do guru uma legitimidade para seus interesses escusos. Essa relação inicia-se sempre com prognósticos auspiciosos, elogios megalômanos e promessas messiânicas de que o orientado salvará o mundo. Mas quando, digamos, os objetivos são alcançados, o guru nunca deixa de lembrar que tudo é por causa dele, e a fatura se apresenta caríssima. É fácil se entusiasmar por um guru; duro é dar *unfollow* nele.

Estudada nos grandes centros acadêmicos, a fé tem o dom de preencher, energizar, dotar-nos de esperança para além dos sentidos e de uma vibração que ultrapassa os limites da carne. Pode até curar.

Mas a primeira lição de um guru que se preze deve ser ensinar seus pupilos a questionar. Porque quem questiona pensa e, se pensa, duvida — inclusive dele. É livre, pois.

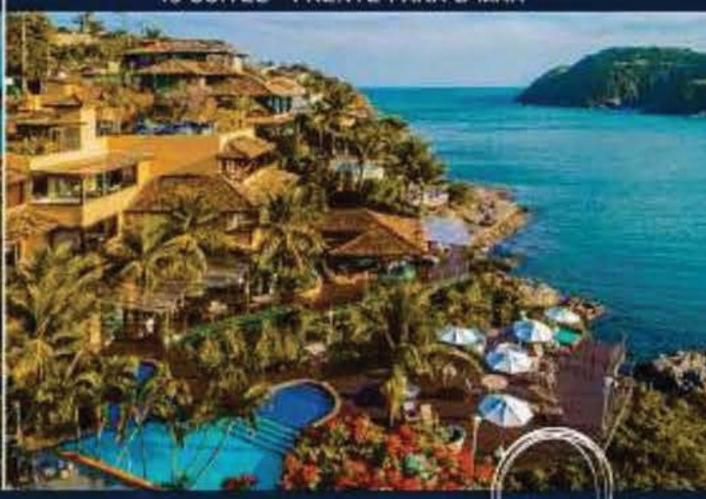
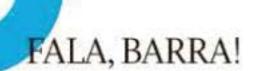
Taí o maior medo de um falso guru e o máximo orgulho de um verdadeiro mestre: a liberdade.

É FÁCIL SE ENTUSIASMAR POR UM GURU; DURO É DAR UNFOLLOW NELE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

"PER NOI LA PERFEZIONE VIENE
PRIMA DELLA CREAZIONE"
F
'GERO
PANINI
Rua Aníbal de Mendonça, 157- Ipanema
T 21 2239 8158
@fasano #fasano www.fasano.com.br
MasterCard
Black

O GLOBO | Domingo 30.1.2022
O BARRA
oglobo.com.br
ESPECIAL EDUCAÇÃO
CURRÍCULO AVANÇADO
Universidades investem em novos cursos e reforma de instalações

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

P16

DÉCADA DO OCEANO INSPIRA PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS

P20

CENTRAL DE GRAVAÇÃO DE CONTEÚDOS MULTIMÍDIA RECEBE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS

Vacinação contra Covid-19 nos shoppings

DIVULGAÇÃO/GABRIEL CARVALHO

Graças a uma parceria com a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Saúde, BarraShopping, VillageMall (foto), ParkJacarepaguá e ParkShoppingCampoGrande são novos pontos de vacinação contra a Covid-19. A imunização está sendo feita de acordo com a faixa etária, a disponibilidade de vacinas e o calendário municipal, divulgado pelo link coronavirus.rio/vacina. Os profissionais que atuam nos shoppings receberam treinamento e orientação técnica de colegas de unidades de saúde da região, que também forneceram as doses aplicadas. Em Campo Grande, a campanha vai de segunda a sexta, das 10h às 17h. Nos outros centros comerciais, é realizada das 10h às 16h.

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
Alunos do Idomed, que assumiu a gestão do curso de Medicina da Estácio.
FOTO DE DIVULGAÇÃO

Fluência em inglês por meio de encontros descontraídos

Metodologia reúne brasileiros e estrangeiros em diferentes ambientes

DIVULGAÇÃO

Conversação. Peter van Wyk (à frente) e alunos num dos encontros

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Ao chegar ao Brasil, em 2012, o africano com descendência holandesa Pieter van Wyk julgou que o país carecia de uma metodologia diferente para o aprendizado da língua inglesa. Ele chegou a manter um curso no Paraná até se mudar para o Rio, em 2018. Foi quando se tornou cofundador da English Munchers, empresa que promove interação social entre pessoas de diferentes culturas como forma de aprimorar os conhecimentos do idioma. O programa funciona na Barra, na Zona Norte e na Zona Sul e, basicamente, consiste em conversações guiadas, realizadas em lugares públicos.

— Este ano, vamos promover outras atividades, como trilhas, ioga, degustações e karaokês. E introduzir jogos de RPG. Queremos que as pessoas adotem a experiência em inglês como um estilo de vida — adianta van Wyk.

Os encontros acontecem cinco vezes por mês, e para participar é preciso se tornar membro do programa, por R$ 199 mensais. Neles, um professor conduz a conversa, propondo temas.

— Buscamos trabalhar reflexões sobre medo, relacionamentos, desafios, tecnologia e outros assuntos universais. Quando só se falam coisas banais, não se cria um desafio cognitivo — diz.

O empresário Ricardo Mattos entrou para o programa para melhorar a fluência:

— Eu era travado e adorei. É mais do que aprender a falar inglês: fiz amizades e conheci outras culturas.

Mais informações em englishmunchers.com.

Hipnose para aliviar tensão e melhorar concentração

Especialista afirma que técnica pode auxiliar no aprendizado

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A produtora cultural Raquel Affonso, de 23 anos, tinha tanto medo de falar inglês no trabalho que chegava a fingir que a internet tinha caído para escapar de reuniões. A situação perdurou até que ela conheceu o neurocientista e cineasta Tiago Garcia, especialista em hipnose, que lhe garantiu que a técnica poderia ajudá-la. Bastaram três sessões, conta, para que superasse seu medo:

—Há três meses, desde que aprendi a fazer auto-hipnose, consigo ficar tranquila e me sinto segura nas reuniões e para redigir textos em inglês. Às vezes ainda bate ansiedade, mas já sei me acalmar.

Garcia explica que a hipnose ajuda na concentração porque faz a pessoa entrar em um estado de atenção focada e reduzir a consciência acerca do que está ao redor:

—Assim fica mais fácil sugestionar a mente para alcançar um objetivo. No caso dos estudos, muitos têm crenças limitantes por terem ouvido que não eram capazes. A hipnose ajuda a mudar isso e a resolver situações como problemas para dormir, dores crônicas e maus hábitos.

Famosos como Marcelo Serrado estão entre os clientes de Garcia. O ator, que o procurou pela primeira vez em 2020, para tratar uma crise de ansiedade e pânico, agora quer ajuda para desenvolver um personagem.

—Na primeira vez, o Tiago me ensinou a me controlar e perceber que tudo o que eu precisava estava dentro de mim — conta Serrado. — Agora acho que a hipnose vai me ajudar no trabalho. A mente comanda tudo.

O especialista lançou em outubro o livro "Hipnose e neurociência — Explore o poder da sua mente" e no dia 12 fará o workshop on-line "Auto-hipnose aplicada", com valor de R$ 49,99. Inscrições: wakeditora.com.br.

DIVULGAÇÃO

Poder da mente. Tiago Garcia fala sobre hipnose em livro recém-lançado

Idomed. O curso de Medicina da Estácio agora está sob a gestão do instituto, que reúne 14 escolas médicas e lança um MBA exclusivo para quem é da área

Tecnologia e inovação para conquistar a preferência

Atentas às atuais necessidades dos alunos, universidades com unidades na região renovam seu portfólio de cursos e modernizam instalações

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

A pandemia acelerou o processo de assimilação tecnológica pelas instituições de ensino superior, que já vinham buscando formas de se adaptar ao que deseja uma nova geração superconectada e se destacar entre a concorrência. Agora, as faculdades da região iniciam uma nova fase: estão ampliando sua oferta de cursos e reformando seus campus, com os mesmos objetivos.

Desde o ano passado, o curso de Medicina da Estácio tem o selo do Instituto de Educação Médica (Idomed), que reúne 14 escolas médicas no país. Em parceria com a Academia Nacional de Medicina (ANM) e o Ibmec, em 14 março o Idomed iniciará o MBA em Gestão para Médicos. As turmas terão até 25 alunos, e as aulas serão 80% remotas. O corpo docente foi indicado pela ANM.

— Vimos que há muitos MBAs em Gestão da Saúde, mas para diferentes profissionais. O nosso tem como pré-requisito o aluno ser médico. Formaremos gestores, quem quer empreender na medicina — diz Silvio Pessanha Neto, diretor nacional de medicina do Idomed.

Outra novidade é a criação do E-Residência, um programa de streaming por assinatura para dar suporte a médicos que estão fazendo residência. O primeiro curso, a ser lançado na terça-feira, será o de cirurgia geral. O material conta com podcasts, videoaulas, vídeos de cirurgias gravadas, textos interativos e outros recursos. O E-Residência foi criado em parceira com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CDC). Caso o aluno cumpra toda a carga horária e faça uma prova, tem direito a um certificado.

— Muitos médicos sentem necessidade de melhorar sua especialização porque a residência é muito prática e pouco teórica. O programa também pode ser usado por quem busca se atualizar — explica Neto.

O Idomed também está lançando cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação nas áreas de odontologia, dermatologia e cirurgia plástica, com o Instituto Orofacial das Américas (IOA).

— Esse campus é altamente tecnológico. O aluno de hoje não lê mais livros de 500 páginas, e uma instituição de ensino que não se repagina deixa de conversar com a sociedade — diz o diretor.

Já a Estácio inaugurará novos laboratórios e lançará cinco cursos: Medicina Veterinária, Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia. O de Medicina Veterinária tem as aulas teóricas na Barra; e as práticas, no campus de Vargem Pequena, com transporte providenciado pela universidade. Outro destaque é o laboratório de semiologia, do curso de Enfermagem, onde os alunos aprenderão com o auxílio de um robô que simula os principais tipos de atendimento nos hospitais. O campus também está firmando parceria com clubes e academias da região para receber os alunos de Educação Física.

O futuro é em grande parte on-line

Veiga e Ibmec criam novos formatos de aulas

Também pensando em se adaptar a um público que cada vez mais quer estudar remotamente, a Universidade de Veiga de Almeida (UVA) está implantando espaços colaborativos em seus campus, inspirados em ambientes de coworking.

—Antigamente, o aluno vinha para a faculdade todos os dias assistir às aulas. Agora, estudantes e professores podem estar em qualquer lugar. Esse foi um ganho para todos. Algumas aulas precisam ser práticas e, para facilitar, vamos abrir espaços para que os alunos possam também trabalhar na universidade. Assim, eles evitam mais um deslocamento no dia — detalha José Maria de Vasconcellos e Sá, CEO da Ilumno, mantenedora da UVA no Brasil.

DIVULGAÇÃO

Ibmec. Instituição lançará versões exclusivamente on-line de alguns cursos, além de tornar outros híbridos

As obras e adaptações estarão prontas até junho. A instituição também está ampliando seu portfólio de cursos e readaptando-os ao modelo híbrido:

— Somente Medicina e Odontologia precisam ser presenciais. O que faremos com os alunos, também faremos com nossos professores. Se eles tiverem o espaço e a tecnologia adequados para ministrar as aulas, poderão trabalhar de onde quiserem.

Outra novidade é a criação da área de Sucesso do Estudante, que vai auxiliar os alunos a mapearem seu perfil profissional e definirem um plano de carreira por meio de questionários, simulações de processos seletivos com especialistas e orientação.

REPRODUÇÃO

Veiga. Perspectiva mostra como será espaço colaborativo na Barra, onde o aluno poderá trabalhar e estudar

— Quantas pessoas que buscam trabalho consideram a compatibilidade entre seus valores pessoais e os valores da empresa pretendida? Se ela não existir, podem haver conflitos constantes, desmotivação, cobranças intensas e baixa produtividade, inclusive culminando em demissão. Por isso, o plano de carreira é essencial — diz Wagner Salles, professor de Gestão de Recursos Humanos da UVA e da área de carreiras do projeto de Sucesso do Estudante.

Já o Ibmec está lançando as pós-graduações Live, que são síncronas, de Gestão de Negócios, Liderança, Desenvolvimento de Pessoas e Direito Corporativo.

— Em datas e horários específicos, o professor vai estar em sala de aula, e os alunos, que poderão ser de todo o país, estarão conectados numa sala de aula virtual. Isso surgiu da pandemia e da necessidade de flexibilidade dos alunos — conta Samuel Barros, pró-reitor da pós-graduação do Ibmec RJ.

Os cursos já existiam na modalidade presencial, e a expectativa é que o portfólio Live aumente com o tempo. A instituição também terá novos cursos presenciais: MBAs de Mercado de Capitais, Gestão do Esporte e Finanças e Controladoria. Os de curta duração serão relançados a partir de março, com opções presenciais, semipresenciais e híbridas.

— As pós-graduações em Direito sofreram remodelação e trocaram de nome: todas agora são Master. Também teremos pós-graduação em Gestão Empresarial, que não oferecíamos há mais de dez anos, e um programa de nove meses na área de gestão de negócios, que prepara o recém-formado para o mercado ou o profissional de outra área que quer migrar.

Até 19 de fevereiro, o Ibmec oferece 19 cursos gratuitos e on-line, com duração de um a dois dias (quatro a oito horas), nas áreas de negócios, finanças, marketing, tecnologia e direito, que serão certificados.

Direito chega ao campus Barra

Unigranrio também oferecerá novo mestrado

Recém-comprada pelo grupo Afya Educacional, a Unigranrio terá a sua primeira turma de Direito na Barra neste semestre. O curso, que será presencial e terá atividades híbridas, começa na terça-feira, mas serão aceitas inscrições até o dia 28. Em breve, o campus da Barra também terá novos laboratórios e clínicas de atendimento ao público, onde os alunos botarão em prática o que aprenderem na sala de aula.

— Nosso curso de Direito tem 28 anos de tradição e era oferecido apenas em Caxias e Nova Iguaçu. Nós o trouxemos para a Barra porque havia uma demanda muito expressiva. O currículo é inovador e tecnológico, com prática desde o 1º período — detalha Litiane Marins, coordenadora-geral de Direito na Unigranrio.

DIVULGAÇÃO

Unigranrio. Novos cursos e clínicas de atendimento ao público nos planos

A instituição também está lançando na Barra o seu Programa de Mestrado em Administração (PPGA), que começa em 14 de março. Para 2023, há planos de oferecer doutorado em Administração na região.

— No mestrado, serão grupos de no máximo 20 alunos, e cada um terá o acompanhamento de um professor. A graduação é ideal para qualquer pessoa que trabalhe com gestão, independentemente da sua área de formação — afirma Rejane Prevot, professora e coordenadora do PPGA.

Evoluímos com inteligência!
Rede Piedade de Educação
NOVIDADE!
MAKER SPACE
insp
O checklist da excelência:
Protocolo Escola Segura
NOVO ENSINO MÉDIO
com os melhores Itinerários Formativos
Aprovações
nas melhores universidades nacionais e internacionais!
Áreas exclusivas
para Educação Infantil
INSP KIDS World
Projeto bilíngue
Projeto STEAM MAKER
Turno Integral
Google For Education
Segurança e estacionamento
Amplos espaços arborizados
insp
INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Único. Quem conhece ama!
DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
Instituto Nossa Senhora da Piedade - Unidade Jacarepaguá
Estrada do Pau Ferro, 945 - Jacarepaguá (21) 3392-2521
www.insp2.com.br
@insp.jacarepaguá
99916-5895
VISITA 360°
Matricule seu filho na melhor escola de Jacarepaguá!
insp KIDS
Educação Infantil
A partir de 2 anos de idade
insp júnior
Ensino Fundamental I
1º ao 5º ano
insp MAX
Ensino Fundamental II
6º ao 9º ano
insp Vest
Ensino Médio
1ª à 3ª série
insp TOTAL
Horário Complementar
Da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental
insp
ESCOLA SEGURA

Se já foi eletiva, formação ambiental é hoje obrigatória

Década do Oceano inspira projetos em diferentes disciplinas

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Desde 1995, é assim: anualmente, por ocasião da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, representantes de mais de 150 países se reúnem a fim de estabelecer acordos e discutir soluções para o aquecimento global. À medida que fenômenos naturais extremos mudam as vidas de milhões de pessoas em todo o planeta, os temas ambientais vão ganhando relevância ainda maior, e as escolas estão atentas à necessidade de formar cidadãos ambientalmente responsáveis.

Muitas estão aumentando o investimento em projetos de sustentabilidade que extrapolam a teoria e obrigam os estudantes a encontrarem respostas práticas para os problemas. Ancoradas na decisão da ONU de declarar o período de 2021 a 2030 como a Década do Oceano, com o intuito de mobilizar ações para combater a poluição dos mares, por exemplo, várias têm como foco a destinação correta do lixo e a ressignificação do consumo.

DIVULGAÇÃO

Poluição. Aluno do Marista São José analisa água do Canal Arroio Pavuna

Programas estimulam consumo consciente e exercício da solidariedade

Reaproveitamento do lixo gera reflexões e ações com implicações sociais

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Reutilização. Estudantes do 6º ano do Mopi da Barra durante aula de biologia na qual reproduziram células e vírus com materiais recicláveis

O Colégio Mopi da Barra criou o projeto Banco para Troca Solidária, cuja proposta é que, mediante a doação de materiais recicláveis, alunos do ensino fundamental II acumulem créditos para pagar atividades recreativas na escola. Levando latinhas de alumínio, garrafas PET, óleo usado ou tampinhas de refrigerante, o estudante ganha Recicoins, moeda virtual da instituição, usada para custear torneios esportivos.

Os objetos recolhidos são vendidos para uma empresa de reciclagem, e o dinheiro obtido é revertido em cestas básicas. Em 2019, primeiro ano do projeto, que ficou parado em 2020 e 2021 por conta da pandemia, a doação foi feita para os auxiliares de serviços gerais da escola. Este ano, a ideia é doar para a população de rua.

— Estamos dando um destino ecologicamente correto para o suposto lixo que poderia ser descartado de forma incorreta e parar em rios e oceanos. Além disso, transformamos esse lixo em dinheiro e o dinheiro em alimento, mostrando para os alunos o saldo positivo daqueles objetos. Esse é, portanto, um trabalho socioambiental. Quando o estudante leva o material reciclável para escola, ele está sendo um agente para diminuir tanto a poluição ambiental quanto a fome, o que desenvolve o espírito de solidariedade — afirma Hélio de Albuquerque, professor de biologia e idealizador do projeto.

Sustentável. Aluna do Colégio Inovar Veiga de Almeida mostra trabalho sobre consumo consciente

Outro destino dos recicláveis é a produção de conhecimento. Com materiais como garrafas PET e papel, os alunos reproduziram vírus e células para a aula de biologia. Este ano, as peças serão doadas para colégios públicos parceiros, como a Escola Municipal Maria Clara Machado, no Itanhangá.

Na unidade da Barra do Marista São José, os alunos do ensino médio estão envolvidos, desde 2020, num projeto de análise da água do Canal Arroio Pavuna, localizado a poucos metros da instituição, para verificar aspectos como índice de poluição e pH e compará-los com os da água da piscina da escola. A ideia para 2022 é, após concluir a pesquisa com as amostras, pensar em propostas de intervenção nessas águas e como torná-las políticas públicas.

— A ONU chama a atenção para a situação dos oceanos, e uma das maiores preocupações é a quantidade de lixo. O Arroio Pavuna, por exemplo, está extremamente poluído. Uma das práticas dentro do nosso projeto é a política do lixo zero, uma das soluções para que poluamos menos. Em vez de despejar o lixo, mostramos o que pode ser feito para rea-

proveitá-lo na escola e em casa — explica Wilder Pappette, coordenador pedagógico do ensino médio.

Já as turmas do fundamental II estarão envolvidas na construção de uma instalação, com materiais recicláveis, na piscina da unidade, que reproduzirá a Grande Ilha de Lixo do Pacífico, um enorme depósito de resíduos no oceano.

— Os alunos questionam muito essa ilha. A partir disso, pensamos em fazer essa instalação na escola, usando tudo aquilo que acaba sendo descartado como lixo, mas, na maioria das vezes, não é. A proposta é mostrar que o cuidado começa em casa, com o destino que damos ao que consumimos. Costumo dizer que o oceano começa na sua rua: quando você joga uma tampinha no chão e ela cai no bueiro, vai chegar a algum lugar — diz Roberta Rosa, coordenadora do fundamental II.

Este ano, o Colégio Inovar Veiga de Almeida, também na Barra, dará início, na educação infantil, a um projeto cujo propósito é transformar materiais que seriam descartados, atribuindo-lhes utilidade. Denominada de cultura maker, a prática se baseia na ideia de fabricar, construir, reparar e alterar objetos com as próprias mãos. As crianças, de 4 e 5 anos, utilizarão os 180 mil metros quadrados de área verde da escola para realizar as atividades.

— A partir de um livro paradidático sobre sustentabilidade, tema que integra nossa proposta pedagógica, traremos um problema e trabalharemos juntos para encontrar soluções, a fim de melhorar o meio ambiente, na pegada do aprender fazendo. Vamos montar uma sucatoteca, que será abastecida pelos alunos. A ideia de usar materiais recicláveis é justamente incentivar o consumo mais consciente — explica Luinha Magaldi, uma das diretoras do colégio.

Outra iniciativa é a Biblioteca Compartilhada, espaço aberto a qualquer pessoa que queira trocar, doar ou pegar um livro, que não precisa ser devolvido. A ideia é que a obra possa ser passada adiante, levando cultura a um público cada vez maior e mais diverso. Paralelamente, a escola faz doações de livros para ONGs que atuam na Maré e na Cidade de Deus. Foi criado um incentivo para o aluno que contribuir doando livros: cada volume pode ser revertido em uma Veigacoin, moeda virtual com a qual se pode pagar provas de recuperação e fotocópias.

O pH, por sua vez, promoverá este ano iniciativas para estimular a formação mais humana, abordando temas como diversidade cultural, ética e questões de gênero. Entre as 12 matérias eletivas que estão sendo oferecidas este ano, de acordo com as diretrizes do novo ensino médio, estão "Direitos humanos: aplicações de engajamento e pesquisa", "Jovens, mídias e movimentos sociais contemporâneos" e "Voluntariado: qual é a sua causa".

— Mantemos nossa preocupação com um preparo de ponta para o vestibular, mas fazemos isso acompanhando as mudanças necessárias para uma formação mais completa. As transformações sociais e tecnológicas alteraram o perfil do estudante que chega até nós e as necessidades que eles nos impõem. É papel da escola mudar também — explica Filipe Couto, diretor pedagógico geral do pH.

Barra ganha central de conteúdos multimídia

Estúdio recebe estudantes e profissionais de diferentes segmentos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Além de habilidade comunicativa e sólido conhecimento sobre os temas abordados, uma estrutura com bons equipamentos tem papel fundamental na qualidade de um programa de áudio ou de vídeo. E é para suprir esta necessidade que uma central de gravação de podcasts e conteúdos multimídia, a DidáticoCast, instalou-se na Barra da Tijuca no segundo semestre de 2021.

O espaço, que dispõe de três estúdios com aparelhos como câmeras 4K 360 graus e teleprompter, está a serviço tanto de quem precisa gravar um produto independente, como alunos que precisem fazer trabalhos de escola ou faculdade, quanto daqueles que desejam firmar uma parceria para criar programas que serão hospedados na plataforma da empresa (didaticocast.com). Neste caso, um dos públicos-alvos são estudantes e professores que possam oferecer algum tipo de conhecimento para a sociedade.

— Damos todo o suporte, como assessoria jurídica e de marketing. Atualmente, produzimos mais de dez podcasts de diversos segmentos. Temos, por exemplo, um projeto com três mestrandos de Saúde da UFRJ, que gravam programas para falar sobre seus projetos científicos e entrevistam outros pesquisadores e profissionais do setor. No dia 1º de fevereiro, abriremos uma campanha para receber inscrições (didaticoteh.kpages.online/estudiofree) de professores e estudantes para gravar programas pilotos, a fim de descobrirmos novos talentos que possam ser absorvidos pelo nosso negócio — conta Bruno Bonfante, diretor da empresa.

DIVULGAÇÃO/ADILSON MEDEIROS

Podcast. Paula Baltazar grava programa com o que aprendeu no MBA

Prestes a concluir seu MBA em Gerenciamento de Projetos, Paula Baltazar, de 26 anos, que começou a ouvir muitos podcasts durante a pandemia, resolveu criar um próprio, sobre a área em que está se especializando. E está usando a estrutura da DidáticoCast para isso.

— Estou começando a gravar o meu, que vai abarcar diversos conteúdos que estudo no MBA: gerenciamento de negócios, gerenciamento de tempo e tarefas, como gerenciar diversas equipes ao mesmo tempo, como fazer com que ações que dependem de vários setores sejam bem-sucedidas. Esses são os temas dos episódios já gravados. Para ter um debate bacana, trago professores da área com os quais já tive contato, pessoas que estudaram comigo e outras que estão iniciando a carreira — diz.

Rodrigo Ferreira, de 28 anos, estudante de Produção Audiovisual, está produzindo seu TCC, um curta, nos estúdios da DidáticoCast. E grava um programa que aborda o dia a dia da graduação e do mercado de trabalho.

— A proposta é falar sobre a minha experiência em algumas disciplinas, como a dificuldade que tive em engenharia audiovisual, e tratar da realidade da profissão. Tive a ideia de chamar professores meus que trabalham com cinema e TV para abordar sua rotina e seus desafios — conta.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

EXPLOSÃO DE SABORES

Que tal um toque ibérico na sua próxima experiência gastronômica? Assinante O GLOBO tem 15% OFF no bar de tapas espanhol ¡Venga! de segunda à quinta. Saiba mais detalhes no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

REFUGIE-SE EM BÚZIOS

Assinante O GLOBO tem até 15% OFF no Hotel Dos Reis Búzios by Samba Hotéis, com localização privilegiada na Região dos Lagos.

FÉ E CIÊNCIA EM DIÁLOGO

Assinante O GLOBO tem 50% OFF na compra de até dois ingressos para Cura, espetáculo de Deborah Colker, no Teatro Casa Grande.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

DENTISTAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO JOIAS EM OURO E ANTIGUIDADES

- Ouro
- Prata
- Arte sacra
- Objetos em porcelana
- Quadros
- Esculturas
- Faqueiro, bandejas e outros...

Avaliação com honestidade e responsabilidade. **Pagamento à vista.** Compare preços e confira. Compramos antiguidades e joias, com experiência **há 27 anos no mercado. Preço justo.**

Margareth
Copacabana - Shopping dos Antiquários

2255-9245
98121-0806

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

Livrariaseborio@gmail.com
De segunda a sexta
✆ 2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

MUDANÇAS E TRANSPORTE

bem aqui
O GLOBO
Tel.: 2534-4310

Tel.:
2534-4310

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Avenida João Caetano, na Praia das Flechas, ganhará mais pistas
PÁGINA 6

EDUCAÇÃO

ESCOLAS MUNICIPAIS TERÃO AULAS 100% PRESENCIAIS SÓ EM MARÇO

INÍCIO DO ANO LETIVO está previsto para o próximo dia 7, ainda no modelo híbrido, com revezamento de turmas. Sem exigir vacinação, prefeitura fará campanhas pró-imunização PÁGINA 3

LIÇÃO SOCIAL

Trote solidário da Estácio ajuda Morro do Estado

PÁGINA 4

TRADICIONAIS E CATÓLICAS

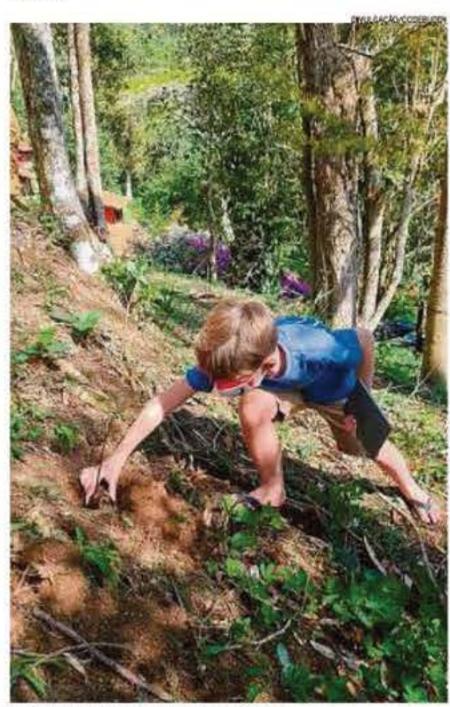
Abel e Salesiano: primeiros segmentos ganham força

PÁGINA 7

TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Aluno de 10 anos cria game em defesa da natureza

PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO/ERES SILVEIRA

Educação. Alunos da Unidade Municipal de Educação Infantil Jacy Pacheco, no Barreto, em sala de aula no segundo semestre do ano passado, com distanciamento entre as carteiras e obrigatoriedade de máscaras. Na foto menor, Theo Correia, de 10 anos, cuida de suas plantas. Aluno de escola especializada em tecnologia, o menino criou um game em prol da natureza. Os dois assuntos estão entre os destaques desta edição especial

SAÚDE PÚBLICA

Hospitais e clínicas terão reforma de R$ 260 milhões

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

COVID-19

Números de casos e óbitos apresentam tendência de queda

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Unidades de saúde do município vão ser reformadas

Prefeitura promete investir, em três anos, R$ 260 milhões em pacote de obras que inclui nove hospitais e 13 policlínicas

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

A prefeitura vai anunciar na próxima semana um projeto que promete requalificar toda a rede de saúde municipal nos próximos três anos. Serão R$ 260 milhões investidos apenas em reformas e ampliações de nove hospitais e 13 policlínicas e unidade básicas, além de 18 pontos de atendimento à saúde mental e 30 bases do Médico de Família. A proposta faz parte de um plano que vem sendo preparado por diversas secretarias para marcar os 450 anos de Niterói, celebrados em 2023.

Pelo planejamento, o Hospital Oceânico Doutor Gilson Cantarino, arrendado pelo prefeitura durante a pandemia para tratar exclusivamente de pacientes com Covd-19, será desapropriado e incorporado definitivamente à rede municipal de saúde. A unidade passará a atender, até o fim do ano, pacientes em tratamento contra o câncer, e a partir de 2024 fará cirurgias cardíacas.

Ao todo, serão feitas 69 intervenções em prédios da rede municipal de saúde. O Hospital Getulinho, no Fonseca, será reformado. O Hospital Carlos Tortelly, no Bairro de Fátima, que enfrenta problemas de infraestrutura, com vazamentos no telhado que impedem a abertura de UTIs, vai ganhar uma nova cobertura. Também estão na lista para receber reformas o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, a Maternidade Alzira Reis, em Charitas e a central de regulação do Samu no Centro.

O Hospital Orêncio de Freitas, no Barreto, será revitalizado com investimento de R$ 30 milhões do município. A unidade se manterá como referência em cirurgias e receberá também um aporte de R$ 2 milhões em equipamentos, que já começaram a ser entregues, de acordo com a prefeitura. O município promete ainda gastar mais R$ 20 milhões na compra de equipamentos para outras unidades.

Segundo o prefeito Axel Grael, cada unidade de saúde terá um cronograma específico de obras. Na semana que vem, serão lançados editais para a reforma das sedes do Médico de Família nos bairros de Jurujuba, Ititioca, Maravista, Morro do Palácio e Ponta d'Areia.

—A maior parte das obras, 52% delas, será iniciada ainda este ano, 33% no ano que vem e 15% no ano seguinte —explica Grael.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Referência. O Hospital Orêncio de Freitas, no Barreto, será revitalizado e manterá as atividades focadas em cirurgias, com a compra de novos equipamentos

Na lista. A sede do Médico de Família na Ponta d'Areia será uma das primeiras a receber obras

REFORÇO NO ATENDIMENTO

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, diz que a pasta trabalha também para reforçar as equipes de atendimento. Serão convocados 370 novos profissionais aprovados em concurso e outros 900 serão selecionados para a Fesaúde e vão compor o quadro de assistência do Médico de Família.

O modelo de gestão por Organização Social será implantado no Hospital Carlos Tortelly e na unidade de Pronto Atendimento Mário Monteiro, em Piratininga. Para evitar transtornos durante as obras, Oliveira explica que será necessário remanejar pacientes entre as unidades durante a execução.

—Em qualquer obra e reforma na nossa casa temos algum tipo de transtorno, e isso vai depender de unidade para unidade. Estamos montando um conjunto de planos auxiliares, com a aquisição de equipamentos, distribuição dos profissionais e algumas transferências de atendimento entre as unidades. Em alguns locais, vamos segmentar a obra; e, em outros, usar contêineres para garantir o atendimento. Esse transtorno temporário vai ser para qualificar ainda mais o trabalho das equipes e melhorar o atendimento para a população —justifica.

Covid-19: taxa de testes positivos cai para 30%

Planejamento prevê concluir vacinação de crianças ainda esta semana

Após um período com números expressivos de casos de Covid-19 e recorde de registros na primeira semana do ano, a taxa de positividade para a doença, que chegou a 50% dos testes feitos na cidade, caiu. Atualmente, 30% dos testes em Niterói têm resultado positivo. A vacinação de crianças deve ser concluída esta semana.

Com os dados do painel epidemiológico do município consolidados, o que inclui a confirmação de casos da doença comprovados em testes feitos semanas atrás e que acabaram alterando números anteriores já divulgados, o maior pico recente de novos casos ocorreu na semana de 7 a 13 de janeiro, quando foram registradas 2.112 pessoas com Covid-19 na cidade. Do dia 14 ato dia 20, foram 1.734 novos casos. De 21 a 26, última atualização do painel, foram registrados 518.

Segundo a Secretaria municipal de Saúde, são realizados, por dia, cerca de cinco mil testes em 55 pontos espalhados pela cidade. A cada dez testes realizados, três são positivos. De acordo com a pasta, o número, contudo, não está se refletindo em aumento expressivo no número de casos graves e óbitos. O índice de letalidade da doença, que já foi de 3%, está em 0,1%.

Parte dos casos de internação, por sua vez, está ligada à falta de vacinação. A prefeitura informa que 70% dos internados na cidade não têm esquema vacinal completo contra a Covid-19.

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Prova. Idosa faz teste para Covid-19 no campus da UFF do Gragoatá

VACINAÇÃO INFANTIL

Devido à volta às aulas, o município acelerou a imunização de meninas e meninos de 5 a 11 anos, que começaram a receber a dose da vacina na semana passada. O calendário de vacinação deste grupo começou pelas crianças com comorbidades e deficiências permanentes. Esta semana, chega às crianças de 5 anos. De terça a sexta-feira, a prefeitura manterá repescagem para as crianças que ainda não tiverem se vacinado contra a Covid-19.

Para receber o imunizante, as crianças não podem ter tomado outras vacinas nos 15 dias anteriores e devem estar acompanhadas de um responsável legal, que terá de apresentar a carteira de vacinação do menor. A imunização deste grupo acontece na Policlínica Sérgio Arouca (Vital Brazil), na Policlínica Regional de Itaipu e na Policlínica Regional Dr. Renato Silva (Engenhoca) e está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com entrada até as 16h. *(Leonardo Sodré)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (likan@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** niteroi@oglobo.com.br

EDUCAÇÃO

Rede municipal volta 100% presencial em março

Nas escolas da prefeitura, aulas serão retomadas no próximo dia 7, de forma híbrida. Sem exigir que alunos sejam vacinados contra a Covid-19, município pretende fazer campanhas a favor da imunização nas instituições de ensino públicas e privadas

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com o início do ano letivo previsto para o próximo dia 7, as aulas na rede municipal retornam ainda no modelo híbrido, com revezamento de turmas. A previsão é de aulas 100% presenciais nas escolas do município apenas em março. Apesar de ter o calendário adiantado, a vacinação das crianças contra a Covid-19 não será exigida na cidade, assim como ocorrerá no Rio. A partir do retorno dos estudantes, a prefeitura de Niterói pretende intensificar a mobilização e fazer campanhas a favor da imunização nas instituições de ensino públicas e privadas.

O secretário municipal de Educação, Vinícius Wu, explica que nas duas primeiras semanas de aula o revezamento será mantido no ensino fundamental e na educação infantil.

—Depois, no dia 7 de março, voltaremos às aulas já com o fim do rodízio. Nesse intervalo, faremos uma avaliação. Vamos considerar os números da pandemia, mas nossa ideia é que fevereiro seja o mês de preparação para um retorno sem qualquer restrição. Os protocolos sanitários, como higienização de mãos e dos ambientes e o uso de máscara, permanecerão vigentes. Vamos dar sequência à retomada que iniciamos no ano passado. Niterói adotou medidas responsáveis, mas buscando garantir o direito à educação, recuperar vínculos e enfrentar a evasão escolar —explica o secretário.

VACINAÇÃO

Vinícius Wu acredita que o retorno das aulas estimulará as famílias a vacinarem suas crianças, mas ressalta que o município não exigirá a vacinação dos alunos para a frequência nas escolas. Já para funcionários e pais de alunos entrarem nas unidades de ensino municipais será exigido o passaporte da vacina.

—As escolas vão incentivar a vacinação das crianças contra a Covid-19. Com o auxílio de instituições como a Defensoria Pública, o Conselho Tutelar e a Câmara dos Vereadores, vamos avaliar outras medidas no sentido de estimular e promover a vacinação para o acesso às escolas, mas nós temos a consciência de que não podemos prejudicar nossos estudantes, que já foram muito prejudicados em função da interrupção de atividades no período de pandemia — argumenta Wu.

DIVULGAÇÃO/EIRES SILVEIRA

Protocolos mantidos. Alunos da rede municipal assistem a aula com distanciamento: uso de máscara continua obrigatório neste ano letivo

ESCOLAS PARTICULARES

Presidente do Sinepe RJ, Marcela Bittencourt Thomaz de Aquino Escobar destaca que o sindicato sempre orienta as escolas particulares sobre normas legais e, para esta volta às aulas, de modo normal e seguro, reforça a importância do cumprimento de todas as diretrizes e dos protocolos sanitários determinados pelos órgãos competentes.

— Enfatizamos a importância das aulas presenciais para todos os alunos, em todos os níveis de ensino, certos de que a experiência escolar é de extrema relevância e insubstituível para o bem-estar infantojuvenil, já sendo comprovado que a falta da escola presencial traz diversos malefícios e até consequências para a saúde mental das crianças. Sobre a obrigatoriedade de apresentação da caderneta de vacinação nas instituições escolares, esclarecemos que esta sempre foi solicitada em atendimento à legislação estadual em vigor, não sendo fator impeditivo para a realização da matrícula. Reconhecemos a importância da imunização e orientamos o incentivo à vacinação infantil e dos colaboradores —diz.

EDUCAÇÃO

Foco em uma alimentação saudável para a criançada

Oferta de cardápio nutritivo ganha força entre famílias, escolas e empresas especializadas em refeições para os pequenos

Orgânicos. A Jornada Mima, que oferece refeições saudáveis para a primeira infância, acaba de chegar a Niterói

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A importância de introduzir bons hábitos alimentares desde a primeira infância vem sendo cada vez mais reforçada por especialistas. Nessa missão focada na alimentação saudável dos pequenos, pais e escolas têm se unido.

Para famílias que não têm tempo de preparar um cardápio com opções nutritivas, empresas especializadas surgem como alternativa para as refeições realizadas em casa e para quem precisa enviar merenda para as escolas que não fornecem alimentos.

Focada na alimentação saudável e prática, a empresa carioca Jornada Mima acaba de chegar a Niterói. Por meio de uma cozinha 4.0, que não conta com fogão, forno e panelas, sendo toda monitorada por uma tecnologia alemã, são produzidas refeições com alimentos orgânicos voltados para crianças entre os primeiros meses de vida e os 6 anos.

— Nosso cardápio muda a cada 15 dias e oferecemos às crianças mais de cem alimentos diferentes durante o processo — explica Paula Cunha, uma das sócias.

Com uma das diretoras formada em Nutrição, o colégio Estação do Aprender, em Santa Rosa, leva a sério a oferta de uma alimentação saudável para seus alunos.

— Entendemos a educação nutricional como algo fundamental na formação das crianças. Fazemos esse trabalho com os alunos desde 1 ano de idade, e este ano reformularemos os lanches do 4º e do 5º ano — afirma Lucimere Jardim, diretora e nutricionista do Estação do Aprender.

Estudos na reta final para o vestibular da Uerj

Professores dão dicas valiosas para candidatos que estão se preparando para o exame, marcado para o dia 20 de março

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Está aberta a contagem regressiva. Faltam 49 dias para o vestibular da Uerj. A prova será composta por uma redação e 60 questões objetivas: sete de cada disciplina (português, língua estrangeira, matemática, biologia, física, química, história e geografia) e quatro interdisciplinares.

Professor de geografia e diretor do Colégio e Curso AZ, Rodrigo Magalhães destaca que uma das recomendações nesta reta final de estudos é fazer as provas de anos anteriores em quatro horas e reservar uma para a redação.

— As questões serão diferentes, mas a linguagem segue a mesma linha. Outra dica importante é estudar todas as disciplinas, em vez de focar em matérias específicas. Porque não existe peso na prova da Uerj, cada questão vale 1,5 — frisa Magalhães.

Professora de língua portuguesa, especialista em redação há 25 anos e idealizadora do curso Escreva, Elaine Antunes dá três sugestões: estudar as figuras de linguagem e os elementos coesivos, como as conjunções e os pronomes, e revisar os valores semânticos dos tempos verbais.

Foco no texto. Elaine Antunes ensina português e redação no curso Escreva

— As figuras de linguagem facilitam o entendimento dos recursos estilísticos que aparecem nos textos da prova. Reconhecer os tempos verbais ajuda na compreensão de sua intenção. E os elementos coesivos colaboram no entendimento das ideias, assim como na fluidez do texto — explica Elaine.

Trote solidário leva cestas básicas ao Morro do Estado

Alunos e professores da Universidade Estácio de Sá organizam ações de ajuda a famílias do entorno

RAFAEL LOPES
rafaellopes.rpa@oglobo.com.br

Nos dois últimos semestres, o trote solidário idealizado pela Universidade Estácio de Sá de Niterói arrecadou mais de 1.800 itens que foram transformados em cestas básicas e distribuídas a aproximadamente cem famílias que são assistidas mensalmente pelo projeto desenvolvido no Morro do Estado.

Alunos e professores também estiveram envolvidos com ações do Outubro Rosa, ano passado. Na ocasião, foi organizada uma campanha de doação de cabelos para a ONG Amigos da Mama, instituição que confecciona perucas para mulheres que estão passando pelo processo de transição no tratamento de câncer de mama.

Aluna do 8º período do curso de Biomedicina, Bárbara Yoana afirma que mesmo com as restrições impostas pela pandemia houve mobilização de colegas em torno das campanhas sociais.

— Entrei na faculdade em 2017 e já havia ações como estas. Durante a pandemia, inclusive, fizemos também campanhas de arrecadação de brinquedos e roupas. E essa interação com a comunidade do entorno é importante. Precisamos ter responsabilidade social — destaca a estudante.

Já alunos de Engenharia de Produção oferecem curso, com duração de um ano, de manutenção e pequenos reparos em motocicletas.

— É uma ação para os moradores do Morro do Estado e foi pensada devido ao grande número de motos da região — explica a professora Ellen Pinheiro.

EDUCAÇÃO

Reforçar vínculo com aluno é lição de casa e na sala de aula

Instituições como Miraflores e Fórum Cultural recepcionam turmas e professores com acolhimento que inclui ioga, meditação e buquês de flores

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Cada vez mais próximas da normalidade, após quase dois anos de pandemia, as escolas preparam ações para intensificar ainda mais o fortalecimento do vínculo com os alunos no período de volta às aulas. Iniciativas que focam na importância do afeto ganham incrementos nesses primeiros dias e devem nortear os projetos pedagógicos ao longo do ano letivo.

Como projeto anual de 2022 batizado de "Pontes para a cidadania", o Miraflores, em Icaraí, fará uma série de ações voltadas para o acolhimento dos alunos e professores no retorno. As atividades começam esta semana e incluem ioga e meditação, para o início de um ano mais leve. Alguns alunos continuaram no ensino remoto até o final do ano passado.

— Escolhemos, em 2022, a ponte como símbolo das inúmeras travessias necessárias ao desenvolvimento humano. Pontes físicas, virtuais, culturais, afetivas, imaginárias e tantas outras que nos transportam de um patamar a outro, às vezes indo, outras voltando, num caminhar incessante — destaca a coordenadora pedagógica do Miraflores, Branca Portes.

No Fórum Cultural, em Itaipu, o acolhimento nesse retorno também está sendo planejado com diversas ações para promover o fortalecimento do vínculo. Com o tema "Reconecta", o acolhimento propõe a reconexão de alunos e professores com a escola. Os professores serão recebidos com buquês de alecrim, simbolizando o bem-estar e o autocuidado. Todos os alimentos oferecidos pela escola terão ingredientes com foco na sustentabilidade. Além disso, haverá aulas de ioga, palestras e plantio de mudas.

— O Fórum inicia o ano com renovação na estrutura curricular da educação infantil ao ensino médio, validando em seu planejamento e nas ações os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU por um planeta melhor até 2030. Pretendemos ajudar as crianças a desenvolverem competências e habilidades para que se tornem sujeitos de interferências no planeta, em relações humanas em nome do bem viver e de uma conexão cada vez mais saudável — diz a diretora pedagógica, Silvana Mansur.

DIVULGAÇÃO

Pelo bem-estar. Professora e alunos do colégio Miraflores fazem alongamento em sala de aula

Jovens criam projeto de apoio escolar na pandemia

Raízes do Saber trabalha com necessidades e especificidades nos processos de aprendizagem

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

A pandemia acabou abrindo novas possibilidades de modalidades de educação. Foi a partir de uma dessas demandas que o projeto Raízes do Saber surgiu. Trata-se de um curso, tocado por três jovens negros na Zona Norte de Niterói, habilitado a trabalhar com reforço escolar na educação infantil e no ensino fundamental.

Pós-graduado em Educação Especial e Neuropsicopedagogia, Jorge Amaral explica que o suporte para estudantes e responsáveis é oferecido nas modalidades remota, com atendimento na residência do estudante; ou presencial, na sede do projeto, no Fonseca, respeitando as regras sanitárias.

— Esse modelo virtual é uma excepcionalidade. Nada substitui a figura do professor, as trocas entre os colegas, as vivências na escola de modo presencial — acredita.

Já a pedagoga Rebecca Pereira destaca que o principal objetivo é auxiliar crianças de acordo com as necessidades e especificidades nos processos de aprendizagem.

— Buscamos trabalhar o lúdico, com o apoio de recursos e materiais. Não somos o espaço escolar, nem procuramos substituir a função da escola — destaca.

Quem quiser conhecer melhor o projeto deve acessar o site https://espaco-raiz-do-saber.negocio.site/.

ARQUIVO PESSOAL

Suporte. Rebecca (à direita), com Jorge Amaral e uma professora do projeto, que tem sede no Fonseca

Pré-vestibular social da UFF busca diminuir desigualdades

Alunos de escolas públicas e bolsistas têm prioridade no acesso às vagas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

Antes da pandemia provocada pela Covid-19, os pré-vestibulares sociais da UFF atendiam por ano uma média de 1.500 alunos por meio dos polos registrados pela Pró-Retoria de Extensão. No período de isolamento social, este número caiu para aproximadamente 800, afirma Jairo Salles, professor da instituição há mais de 20 anos e coordenador do Pré-Universitário Popular Resistência, projeto de extensão ligado à Faculdade de Educação da UFF.

— Na pandemia, passamos para o ensino remoto, e o número de alunos caiu muito. Houve uma grande evasão devido a inúmeras dificuldades para acompanhar o ensino na modalidade virtual. Estamos tendo pouco apoio neste momento crítico — desabafa Salles.

Ainda há incertezas sobre o retorno presencial das aulas, mas a UFF já afirmou, no início deste mês, que a previsão para que isto aconteça é neste primeiro semestre. Os pré-universitários tendem a seguir o mesmo cronograma e terão de apresentar o passaporte de vacinação contra a Covid-19, assim como toda a comunidade acadêmica. Esta decisão da UFF foi tomada por ampla maioria no espaço deliberativo do Conselho Universitário (CUV).

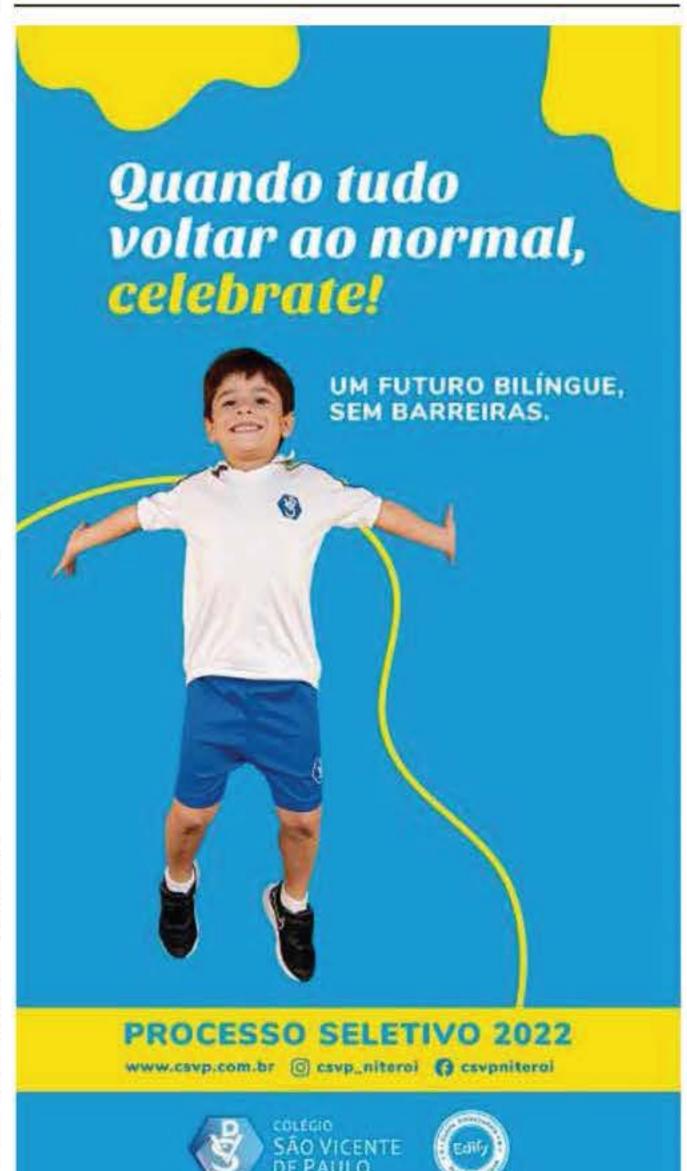
— Os pré-universitários populares deixarão de existir no dia em que tivermos uma escola pública de qualidade; até lá prosseguimos minimizando os efeitos perversos da desigualdade de condições para o acesso ao nível superior de alunos provenientes dos estratos sociais mais prejudicados da população. Esta iniciativa visa a dar um ensino de qualidade a quem teve mais de dez anos de educação precarizada — avalia.

O programa social, que teve início na década de 1990, é responsável pelo ingresso de graduados nas principais universidades públicas no Estado do Rio de Janeiro. Gelcimar Santos, de 48 anos, lembra do período pré-vestibular, há dez anos. Formado em Física pela UFF, ele destaca a importância desse encontro tanto na vida acadêmica quanto na profissional.

— Esse contato me norteou para o caminho de uma educação inclusiva. Comecei em escolas particulares no Rio e depois vim para o Espírito Santo para obter mais conhecimento e imprimir minhas experiências como professor. Os programas populares mostram sua resistência e deixam uma mensagem de que a educação é direito de todos, podendo realizar sonhos e mudanças sociais. Hoje tenho alunos indígenas em faculdade e em escolas técnicas e alunos negros em vários setores da sociedade — conta Santos.

Os interessados em ingressar numa das unidades de pré-vestibular social da UFF devem consultar o site https://www.uff.br/. A lista completa com endereço físico e eletrônico também está disponível nesta página. Vale destacar que as vagas oferecidas são destinadas a alunos que tenham estudados na rede pública ou cursado o ensino médio com bolsa em escolas particulares. Neste caso, há necessidade de comprovar que a pessoa não tem condições de pagar cursos preparatórios.

GABRIELA FITTIPALDI/2-6-2019

Social. Pré-vestibulares da UFF atendem milhares de alunos da rede pública

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
Com Leonardo Sodré
anu@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Campanha do telhado

A Paróquia de São Sebastião está recebendo Pix (30.147.995/0014-01) para reformas. Em 1909, após uma epidemia de varíola, a igreja foi fundada, no Barreto, para homenagear o santo protetor contra pestes

Novo caminho

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NITERÓI

A Avenida João Caetano, na Praia das Flechas, será alargada e ganhará mais pistas ainda este ano, como mostra a projeção na imagem. Quem sai de Icaraí vai poder seguir pela via litorânea e ir até o MAC ou o campus da UFF sem precisar passar pelo interior do bairro do Ingá. O projeto, parte do plano de mobilidade do município, já foi concluído pela Secretaria de Urbanismo, e o edital das obras tem previsão para ser lançado em março.

Mais motoristas

As ruas de Niterói receberam 9.560 novos motoristas no último ano. Pelos dados do Detran, depois da capital, foi o município onde mais gente tirou a primeira habilitação no estado, à frente de cidades mais populosas como Duque de Caxias (6.964), São Gonçalo (6.775) e Nova Iguaçu (6.388). O número de veículos aqui também aumentou, de 301.765 para 305.449.

DIVULGAÇÃO/ANA CATARINA

Sem marola. Gabriel Sampaio no mar em Portugal, e a onda surfada por ele no Gigantes de Nazaré

DIVULGAÇÃO/HÉLIO ANTÔNIO

De Itacoatiara a Nazaré

Acostumado a surfar as ondas pesadas da temporada de inverno em Itacoatiara, o niteroiense Gabriel Sampaio foi para Portugal em novembro atrás de desafios ainda maiores e volta para casa no mês que vem com boas histórias para contar. Em sua sexta passagem por mares lusitanos, ele foi convidado para participar do campeonato Gigantes de Nazaré, que reuniu os maiores surfistas *big riders* do mundo. No torneio, encarou ondas de mais de 20 metros e ficou entre os dez melhores atletas.

— Eu vinha para cá praticar o surfe de remada, mas faz um tempo que venho também desbravando algumas lajes no Brasil de tow-in (modalidade onde o surfista é puxado por um jet ski) e tive a oportunidade de treinar com várias pessoas importantes em mares grandes. O convite para participar do Gigantes de Nazaré foi de última hora, e consegui montar uma equipe a tempo, com o Pedro Calado, o Jose Carlos Molestina e o Vinicius dos Santos — conta.

O dia D, quando chegou o maior *swel* da temporada em Nazaré, foi o sábado, 8 de janeiro. Sampaio conseguiu pegar a sétima maior onda do dia.

— Tudo o que tinha sido previsto aconteceu: o mar ficou gigante, com uma qualidade de ondas muito boa. A gente tinha o propósito de participar, o que já era um feito bem grandioso, e acabou que eu peguei uma onda que está sendo considerada uma das maiores do dia, em um dia que é considerado um dos maiores da história em Nazaré — comemora.

Corrida por máscaras

A chegada da variante Ômicron tem provocado uma corrida por máscaras do modelo PFF2/N95. Na loja Medicar, especializada em material hospitalar, na Rua Gavião Peixoto, em Icaraí, já foram vendidas mais de 15 mil máscaras do tipo este mês, número três vezes maior do que em dezembro. As mais procuradas são as PFF2 da Medi Company, que podem ser de várias cores. As pretas, lilases, rosa e azul-marinho são as mais vendidas. As das marcas 3M também fazem sucesso.

Pela cultura

Uma parceria entre a prefeitura e o Instituto Ensaio Aberto vai garantir cerca de R$ 4 milhões para a realização de oficinas culturais gratuitas na cidade. O secretário das Culturas, Leonardo Giordano, diz que serão 600 vagas ofertadas, a maioria para a Zona Norte.

Anfitrião

Leonardo Giordano será o anfitrião do Festival Vermelho, que ocupará o Caminho Niemeyer dias 25, 26 e 27 de março com debates, exposições e shows para comemorar os 100 anos do PCdoB, partido que nasceu em Niterói.

Direitos humanos

DIVULGAÇÃO/NICKOLAS ABREU

O niteroiense Raphael Costa foi selecionado para representar a América Latina em premiação do Departamento de Assuntos Sociais e Econômicos da ONU, em Nova York, no dia 15 de março. O jovem, secretário municipal de Direitos Humanos, é formado em Direito pela UFF, já atuou em causas humanitárias no Chile, em Moçambique e na África e trabalhou na Comissão de Assuntos Humanitários na ONU.

Reciclar e ganhar

Até o dia 31 de março, quem levar resíduos previamente separados, como papel, latas e garrafas PET, ao posto do programa Ecoenel montado na loja da Leroy Merlin do Largo do Barradas poderá ganhar desconto na conta de energia. É preciso levar a última conta da Enel para fazer o cartão de cadastro. O programa promovido pela distribuidora está dando também uma bolsa térmica em troca de dez quilos de latinhas.

EDUCAÇÃO

Tradicionais escolas católicas investem nos primeiros segmentos

Completando a oferta de aprendizagem, o Salesiano inaugurou sua educação infantil. No Abel, turmas foram abertas há quatro anos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Tradicionais escolas católicas da cidade ampliaram nos últimos anos a oferta de turmas nos primeiros segmentos da educação básica, possibilitando que famílias matriculem seus filhos desde bem pequenos na mesma escola onde poderão estudar até a conclusão do ensino médio. Com uma intensa procura de vagas para turmas do ensino fundamental, iniciado há três anos, o Colégio Salesiano, em Santa Rosa, acaba de inaugurar sua educação infantil, que já está com quase todas as vagas preenchidas.

A direção do Salesiano explica que a educação infantil na unidade de Santa Rosa, que existe há 138 anos, veio para completar o projeto de oferecer todos os segmentos da educação básica, conforme já ocorre na unidade Região Oceânica, em Piratininga. A estrutura do prédio da educação infantil foi idealizada para crianças de 2 a 5 anos.

O Ateliê Campos de Experiências é uma das apostas lúdicas da instituição para dinamizar a aprendizagem das crianças. A ala destinada só para a educação infantil conta ainda com área de lazer e portaria exclusiva para esse público.

— O novo segmento acolherá os pequenos em salas projetadas para garantir o maior conforto possível, além de estarem montadas para assegurar que os alunos tenham todos os recursos necessários para um crescimento saudável e agradável — diz Ricardo Cabral, diretor administrativo e financeiro do Salesiano.

A enfermeira Laís Castanheira esperou a abertura da educação infantil para matricular os filhos no Salesiano.

—Tenho uma menina no fundamental e um menino mais novo, então estava esperando abrir o infantil para transferir os dois. É uma escola muito boa, estudei lá por muitos anos e fui muito feliz. Quando a visitei para decidir se levava meus filhos, vi que eles não pararam no tempo. Conseguiram aliar a metodologia de ensino tradicional atualizando a proposta pedagógica. Estou com ótimas expectativas —diz Laís.

Supervisora da educação infantil do Salesiano, a professora Ana Paula Garcia Alves completa:

—Nossa proposta une tradição, ludicidade, construção, valores, conhecimentos diversificados e pensamento científico, empreendedor e de consciência cidadã em uma perspectiva humanista que faz toda diferença.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Novo. O espaço destinado à educação infantil no Salesiano tem entrada exclusiva para as crianças do segmento

Lúdico. Aluna da educação infantil do Abel realiza atividade com tintas e folhas

A educação infantil também é a caçula do Colégio La Salle Abel, completando quatro anos na unidade, que tem 67. Atualmente, esse segmento abrange turmas de Creche III (alunos de 3 anos), Pré I (alunos de 4 anos) e Pré II (alunos de 5 anos, que saem preparados para serem alfabetizados). Já em 2020, a educação infantil recebeu pequenos lassalistas na faixa etária dos 2 anos, que ocuparam a Creche II.

Supervisor educacional do La Salle Abel, Antonio Pina conta que, para implementar a educação infantil, a escola se preocupou em criar um grupo de pesquisadores para aprofundar as demandas deste segmento e pensar em cada detalhe dos projetos pedagógico e arquitetônico.

— O colégio preparou um espaço próprio, destacando a ludicidade, a interação, o encantamento e o acolhimento. Nossa preocupação ao abrir esse segmento era oferecer educação integral e de excelência, visto que já atendíamos desde o 1º ano até a especialização. Desta forma, possibilitamos que as famílias possam garantir a aprendizagem dos seus filhos em uma instituição na qual tradicionalmente confiam —diz.

EDUCAÇÃO

Estudante cria game em que o objetivo é contribuir com a despoluição

Theo Correia, de 10 anos, diz que se inspirou em Niterói e na ativista ambiental sueca Greta Thunberg para projeto no curso da escola especializada em tecnologia codeBuddy, em Icaraí

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Quando Priscila Correia se tornou mãe, passou a carregar uma preocupação maior com o futuro do planeta. O que ela não poderia imaginar é que seu primogênito, Theo Correia, iria levar esse tema tão a sério desde muito novo. Estudante do 6º ano no Colégio pH, ele tem 10 anos e sempre se interessou pelo meio ambiente, plantando árvores e conscientizando colegas. Com as restrições impostas pela pandemia, aprendeu a desenvolver games na escola especializada codeBuddy, em Icaraí, onde criou o jogo eletrônico Ciclovias Limpas, em que o objetivo é retirar o lixo das ruas e das águas, acabar com a fumaça de automóveis, eliminar robôs que desmatam e criam queimadas e transformar indústrias poluentes em energia limpa.

Theo desenvolveu o jogo de quatro fases através do Kodu, plataforma de games 3D. Ele diz que Ciclovias Limpas foi criado e inspirado em Niterói. O menino teve a ideia para o jogo depois de assistir ao documentário "Greta: o futuro é hoje", sobre a atuação da ativista sueca Greta Thunberg.

— Essa foi a forma que eu encontrei de estimular as pessoas a pensarem no assunto. Como fiquei em casa durante a pandemia, senti que não podia ficar parado. O trabalho de conclusão (do curso de games) me deu essa possibilidade e incentivo — conta Theo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/CODEBUDDY

Em ação. Theo com mudas que planta e desenvolvendo games (foto menor)

A mãe do menino diz que o principal objetivo do filho agora é conseguir apoio para lançar o game com a possibilidade de a pontuação alcançada pelos jogadores ser convertida em ações de despoluição e plantio de árvores.

— O jogo é só um caminho para o objetivo maior dele, que é promover efetivamente medidas que possam reverter os problemas da poluição — explica.

Para Theo, não faltam motivos que tornam urgentes ações emergenciais de proteção ao meio ambiente.

— O planeta está sendo destruído com a poluição das águas e da terra, nós precisamos mudar isso imediatamente, pois corremos o risco de perder tudo — afirma.

Escola Popular de Boxe ensina modalidade a crianças no Cavalão

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

A Escola Popular de Boxe, no Morro do Cavalão, surgiu do sonho de duas amigas que pretendiam abrir uma ONG com pré-vestibular comunitário e cursos técnicos. A ideia não foi para a frente. Mas a paixão de Mayara Gomes pela modalidade olímpica acabou chamando a atenção de pessoas ao redor. E ano passado o incentivo se transformou em projeto de vida.

— Eu não acreditava que seria possível, por achar que não daria conta e que não estava preparada para tamanho desafio. Não que eu não soubesse boxear, mas era como se o boxe estivesse preso dentro de mim, e dar aulas do esporte nunca foi uma ideia formada na minha cabeça — revela.

Após se desvencilhar desse medo, Mayara procurou ajuda de Julia Gligio, filha do Raff Giglio, grande treinador e idealizador do Instituto Todos na Luta, no Vidigal, que ajudou nesse pontapé inicial.

Agora, a boxeadora treina duro para formar atletas que sejam chamados para compor a Equipe Permanente de Boxe do Brasil e, quem sabe, ver um deles competindo nas Olimpíadas. Atualmente, o projeto conta com três turmas, para crianças e adolescentes dos 7 aos 15 anos.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização nobre junto praia, shopping, Metrô. Aconchegante 64m2, sala, 2quartos, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

BOTAFOGO R$840.000 Eduardo Guinle (60M2) Lindo, Sala, Sacada, 2quartos, Banheiro Social, Dependência, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12157

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11777

BOTAFOGO R$1.100.000 Apartamento 87m2, ótima planta, arejado, vista Cristo, sala, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5793

BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (96M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUITES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12148

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.400.000 R. São Clemente,137. Conforto, 221m2, 4qtos amplos, suíte, 2 salas, varanda, lavabo, amplas copa-cozinha/ área, 2dependências, garagem. Metrô. Tels.:(21)2226-2759/ (21) 99734-2001. Fotos:www.aptrio.com.br

Catete

1 Quarto

CATETE R$330.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6040

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente Apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

FLAMENGO oportunidade preço, quadríssima praia, 56m2, reformadíssimo, sala/quarto separado c/opção transformar 2qtos, coz planejada, área espaçosa, garagem p/proprietário, s.manhã, vazio. Whatsapp:98157-1029. Cr.11.390.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

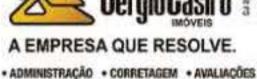
FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próxima Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$790.000 R. São Salvador. Aconchegantes 96m2, reformados, bem distribuídos, vista livre, arejado, sala, 2quartos, suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5356

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO grande oportunidade, R$510.000,00 entrada, restante financiado Banco Itaú, 85m2, 2qtos sendo 2stes amplas, salão, varanda, reformadíssimo (porcelanato), copa-cozinha americana montadíssima, ar.serviço (pequena área livre), garagem condomínio. Whatsapp:98157-1029. Cr.11.390.

3 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Localização fantástica junto Aterro, Metrô. Apartamento 93m2, ótima planta, salão, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5743

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3 quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11841

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.290.000 São Salvador, Excelente! 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13456

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento (140m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO Rui Barbosa, visão total, oportunidade preço, 4qts, 2stes, armários, salão 3amb., sl.jantar, copa-cozinha planejadíssima, reformada, dep., espaços, garagem escritura, vazio. Estuda-se permuta. Whatsapp:98157-1029. Cr.11.390.

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11838

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194

1 Quarto

GLÓRIA R$465.000 Maravilhosos 57m2, reformados, sala 2ambientes, 1quartos, cozinha, 1vaga escritura. Junto Aterro, comércio, Metrô. Ótima mobilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

3 Quartos

GLÓRIA R$1.050.000 Próximo estação Metrô claro Sala 2ambientes 3quartos Banheiro grande Cozinha á.serviço dependência completa soimoveisnet.com Tel.21279200/999951719 Lbap15038 (R37)

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

2 Quartos

HUMAITÁ R$930.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.029.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh.social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74319

3 Quartos

HUMAITÁ R$725.000 R. Macedo Sobrinho. Aconchegante, charmosos 80m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5761

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.400.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11893

LARANJEIRAS vendo duplex, 120m2, 3quartos, 2 banheiros, General Ortiz Monteiro, esquina General Glicero, excelente apto, direto c/proprietário. Tratar 97019-0397 Creci:35893

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 8.500.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5073

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, 2.externa, pode morar ambos ou alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis próximo Castelo Valentim, mirantes. Apartamento 70m2, arejado, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5797

STA TERESA R$550.000 Condomínio c/quadra poliesportiva, playground, Sl. festas. Charmosos 86m2, mobiliado, vista floresta, Cristo. 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$300.000 Figueiredo Magalhães, conjugação, 17m2, frente. Precisa obra geral. Corretor não ligar. Tel: 99213-4633 Bandeira do Mato. Cj6103

COPACABANA R$370.000 Nossa Senhora Copa Posto 5 Conjugação tipo Studio finamente decorado luxo cozinha cabe geladeira mobiliado documentos ok Tels 998858215/21279200 Cr 15244

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$630.000 Ac.propostas Vista verde R.Sta.Clara nº313/apto. 705, alto, claro, 2qtos., 70m2, arms.planejados, reformado, porcelanato. Próximo metrô, hospitais Copa D'Or/Star/S.Lucas. Creci 11578 Tels:97505-8090/99184-6202.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SÓIMÓVEIS

COPACABANA R.Bolivar, Vazio, Reformado, Frente, sala, 2qtos (closet), B. Social, Copa-cozinha, Dependência, Área Serviço, Garagem. Escritura Demarcada. Tels.:2127-9200/ 98848-3998 (whatsapp) Lbaoac21718

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97931-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos integrados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2banheiros, Copa-cozinha planejada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Localização nobre Posto6, quadríssima praia. Maravilhosos 142m2, vista praia, 2salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$ 1.595.000 Santa Clara (146M2) Lindo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 1o/ Andar, Reformado, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3459

COPACABANA R$1.990.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1o/andar, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1o/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.220.000 Localização maravilhosa Paula Freitas esquina Atlântica. Apartamento 200m2, vista mar, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1o/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ºquadra, 1o/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro. Ponto nobre. 380m2. Salão 127m2, saleta, 4qtos (1ste master), 3banhs, 2dependências. Planta circular, 2vagas escritura. Tel.2547-4723. Cr.015095.

COPACABANA R$2.800.000 1 por andar, 280m2, R.Hilário de Gouvêia, quadra praia, frente, vista mar, varandão, 4qtos., copa-cozinha, 3vgs. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci 11578

COPACABANA R$3.000.000 Cinco Julho (250M2) Excelente! Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Andar Alto, Planta Circular, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4286

COPACABANA R$ 3.890.000 Posto4, 1o/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto para morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1 lavabo, duas dep empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel 2262-6424 hor.comercial.

Coberturas

COPACABANA R$1.700.000 Cobertura duplex280m2, varanda, 4salas, 3quartos (2suítes) 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, sauna, terraço, piscina, churrasqueira, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5006

Gávea

2 Quartos

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5075

Ipanema

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

IPANEMA R$1.600.000 Apaixonante! Coração Ipanema, 86m2 reformadíssimo! Salão, 2quartos, suíte, armários. Vaga. Vazio. Doc. Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel: 99211-4633.

3 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Imperdível!! Quadrilátero, colodinho Aníbal, sacada, Original 03quartos, 80m2, sala, 02bwcs, cozinha, área serviço, vista livre,silencioso, vaga escritura. Confira!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-1227/96462-0897/ 99600-0859

IPANEMA R$1.700.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.800.000 Oportunidade! Junto Av.Nossa Senhora Paz, 125m2, jardim inverno, área externa, salão, 3quartos (Suíte), Copa-cozinha, dependências, vaga escritura. Tel.99985-5371 Crecj22696

IPANEMA R$1.590.000 Luxo! Visconde de Pirajá, salão 2ambientes, 3qtos, banh.social, lavabo, quarto empregada, excelente vista, silencioso, vaga garagem. CREC 029438/00 Tel: (21)99971-4009.

IPANEMA R$2.100.000 03dormitórios, suíte,120M2. Lindo apartamento, reformadíssimo, Praça N.Sra.Paz, amplo sala, indevassado, cozinha, área serviço, dep.completa, silencioso, vaga escritura. Confira!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-1227/96997-2790/99601-2109

IPANEMA R$2.490.000 Varandão, sala 2ambientes, 2quartos original 3, suíte, Banh.social, cozinha, área serviço, Dep completas, play, salão festas, 2vagas escritura. Creci74339 Tel:99402-7396

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antivento, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir5976

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redfern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv4277

IPANEMA R$5.500.000 Vieira Souto 230m2, vista deslumbrante, living, sl.jantar, sl.almoço, 4qtos, suíte, closet, armários, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Oportunidade única! Tel.:99632-5974 Cr.17.230

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.900.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3Banheiros, Centro Terreno, Silenciosa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv6015

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 <estaque>Oportunidade!</ destaque> Pca.Pascoal Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$800.000 Horto, Oliveira Castro, excelente, reformadíssimo, 2quartos, claro, arejado, silencioso, junto Jardim Botânico, garagem, excelente oportunidade. 998858215/21279200 C. 15.244

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.275.000 Lopes Quintas. Apartamento 79m2, 2qtos (suíte), dep.completas, reformado recentemente, andar alto, indevassável, sol/manhã, silencioso, 1vga. Vista deslumbrante Lagoa/ Pão Açúcar/ Corcovado. Whatsapp:(21)96726-2006 e-mail: vponctuel@gmail.com

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

JD.BOTÂNICO R$1.790.000 Excelente Prédio Novo, Varanda, Sala 2ambientes, 3Qts1Suíte,3BH Social, Dependências, Área, 2vagas, Portaria 24hs, Infraestrutura, Lbap35276 (RJ7) Tels: 9674-19637 /2127-9200

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4452

4 ou mais Quartos

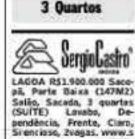
JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv4278

JD.BOTÂNICO R$3.900.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1o/andar, Reformado, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4265

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99601-4993/3205-9422 Scv3399

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.600.000 Espetacular (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Pronta Morar, 4vagas, 495m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 360º www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infraestrutura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pca.Antero Quental. R.Gal Urquiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg escritura, piscina, sauna, andar alto. Tel.(21)2221-8774 Vertical Cj.327.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.800.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, reformadíssimo, luxo, play, piscina, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv1450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (130M2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13458

LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1416

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima. Lâmina, 150m2, alto, indevassável, deslumbrante vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stes.(closets)copa-cozinha, dependências, 2vgas. Vazio. Chaves. Cr:13995. Tel.:982-82-8555.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.250.000 Oportunidade! ótima vista, 180m2, reformado, living, Sl.jantar, 4quartos (2suítes) banheiro, dependências, armários, portaria 24hs, vagas escritura/ condomínio Tel:99985-5371 Cr22696

LEBLON R$2.550.000 Localização nobre, coração leblon, Varandão 160m2, arquitetado, reformado, suítes, silencioso, armários, copa cozinha planejada, 2garagem, dependências portaria 24h. 998858215 / 21279200 R26.

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97511-7394.

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1o/ Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4263

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1o/ Andar Reformado, Arejado, 1vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4287

Coberturas

LEBLON R$2.600.000 Exclusividade! Artigas, 2ªquadra. Linear! Única! Terraço 30m2. Salão, 2quartos, banheiro social, lavabo dependências. Vaga. Bandeira de Mello. Cj6103 Tel.:99211-4633

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Linda Cobertura Duplex! Vista Panorâmica Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5078

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Venha p/ Recanto Leme junto praia. Excelente planta, Apartamento 124m2, sala, 3quartos c/armários, á.serviço, dependência, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, á.serviço, dependências, vaga garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$500.000 Rio 2 Apartamento sala, 2qtos (1ste), banheiro, cozinha, varandão, sol manhã, garagem. Tratar direto c/proprietário tel:99785-6917/ 2421-8619 Dispenso corretor

BARRA R$929.000 Jardim Oceânico. Totalmente reformado, varandão incorporado apartamento, sala 2ambientes, 2qtos (Suíte), Banh.social, Coz.planejada c/armários, Dep.completas. 2vagas garagem. Creci:74339 Tel:99402-7396

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.550.000 Lúcio Costa (193m2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Banheiro, Vista Mar, Varandão, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3428

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Av Prefeito Dulcídio Cardoso, Cobertura 379m2. 2salas, varanda, 4quartos, 3suítes, piscina, sauna, churrasqueira, 4vagas. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5798

Casas e Terrenos

BARRA R$2.850.000 Casa duplex 728 m2 Condomínio Santa Mônica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2º piso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada/ churrasqueira/ bar/ piscina/ banheiro 5vgs. Tel:99639-1633 (whatsapp) Alexandre

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem, Espaço Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv16013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 4qtos (4stes), 5vagas garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 214m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira. Podendo ampliar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6059

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.000 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/ 1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av. Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agender visita. Tr direto c/prop. Tel.: 99031-6100.

TIJUCA R$690.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3836

TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 R.Marques Valença. Maravilhoso 154m2, salão, varanda, vista livre, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

TIJUCA R$1.290.000 Localização entre R.Delfina, José Higino. Maravilhosos 218m2, living, varandão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4285

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Magnífica cobertura linear 260m2, reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, 1suíte master, cozinha, Dep.completas, terraço c/ churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, S.Íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros! Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$200.000 Zirtaeb Rua Araujo Leitão 465 casa 5 Varanda sala 2 quartos escritório banheiro cozinha área garagem Tr.3213-3500 w www.zirtaeb.com Cj101

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$1.800.000 Terreno c/casa 2salas, 3qtos (suíte c/closet), copa-cozinha, dependências, vaga garagem, varandão, piscina, churrasqueira. Direto proprietário Tel.2619-1617

LITORAL SUL

1 LITORAL SUL ANGRA

Angra

Casas e Terrenos

DE PAULA

ANGRA - Área 113.554m2 c/ Frente p/ Praia De Sororoca c/ Projeto Aprovado p/ Resort e Condomínio. Leilão no site www.depaulaonline.com.br, encerra, dia 24/ 02/22, a partir das 16. inf. (21)2524-0545, 99954-2464.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO Vendo ótima casa próximo ao Centro, amplo comércio, 3andares, 4qtos, 3banhs, quintal, garagem p/5 carros. Tratar c/proprietário Marcio. Tels.(21)96693-1801/ (21)98907-9313

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Chalé /terrenos 1.000m2, dentro condomínio c/cachoeira, piscina natural/ biotada, sauna c/ofurô, trilhas ecológicas, nascentes, jardins. A partir R$ 230.000,00. Tel/Zap (21) 99484-8971. www.condominiovindavana.com.br

TERESÓPOLIS Casa Condomínio Comary, 4qtos (2stes), sl.s.estar/ jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro, pomar. Tel/Zap.(21) 99484-8971.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ R$800.000 Sítio 55.000m2. Excelente área lazer c/piscina, cpo.futebol, churrasqueira, lago, viveiro, canil, galinheiro. 6qtos. Tratar (21)98684-3000/ (21) 98406-5555.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xiquê (em cima da Ruffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels 99628-3401/ 97450-6655

RECREIO R$7.300.000 Av. Américas, Lojão 872m2, 14m frente rua, locada p/ Michelin Pneus, excelente visibilidade, intenso fluxo carros. Investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5503

Salas e Andares

BARRA R$670.000 Cobertura comercial 89m2, vista Jardim Clube Barra, 2vagas. Localização excelente Av.Américas, estação Brt Afrânio Costa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5741

BARRA Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo/ alugo, ampla sala 49m2, andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Città América. Tels: 99617-0001/ 2494-2623.

BARRA da Tijuca Vendo sala comercial, 55m2, divisão 4 repartições, 1vaga garagem. Próximo Barra Shopping. Excelente para: médicos, dentistas, escritório. Tels (21) 2491-1623/ 99611-5382.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

JACAREPAGUÁ R$ 3.000.000 Est. Bandeirantes junto Projac. Excelente Galpão linear 893m2, acesso linha amarela, rodovia Transolímpica. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 700m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção: Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leoneconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Aproveite sala s/igual. Sala comercial 21m2, bom estado. Localização excelente Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5489

CENTRO R$95.000 A. Guanabara, Próx.Metrô, VLT, alto, Sala comercial 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ VLT, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ VLT, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ VLT. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$140.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Sala comercial 34m2, ou conjugado, ótimo estado. Prédio Misto junto metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5582

CENTRO R$150.000 R.Assembleia. Magnífica sala 42m2, vista cinematográfica Baía Guanabara, andar alto, arejada, excelente estado, ar central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5517

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$360.000 Mal. Câmara, grupo Salas 86m2 reformadas, piso laminado, banheiros, cozinha, prédio c/controle acesso, ideal callcenter www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7000

CENTRO R$610.000 à vista. Vendo andar na Avenida Presidente Vargas, 463, terceiro andar. 528m2. Tel.:99999-3286. Antonio Queiros. Marcar visitas para meio-dia

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.100.000 Prédio c/lojão+ 2pavimentos, 342m2, pé direito alto, mezanino. Localização Frei Caneca esquina Riachuelo, movimento constante www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5473

CENTRO R$2.650.000 Prédio totalmente reformado 980m2, 2recepções, 18salas, amplo estoque, refeitório, vestiários, salas reuniões, área p/armazenagem documentos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5776

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar.t.t 5.036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Porto porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$ 1.300.000 N. Sra.Copacabana, andar comercial 290m2, clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário, podendo ser V.Livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

IPANEMA Sala 2 ambientes, vista p/mar e Praça Gal.Osório. Requinte, luxo! Garagem escriturada. Direto proprietário. Dispenso intermediário. Aceito oferta. Tel.97446-7411.

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente sala comercial 27m2, andar alto, vista Lagoa, 1vaga escriturada, prédio diferenciado, bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl7034

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial! Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Arejado, Próximo Comércio, Escolas Restaurante, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.300, Locatária: Aaa, Garantia: CF Banco 3ºlinha. Contato (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

COPACABANA R$ 2.400.000 Oportunidade! Casa Comercial Bairro Peixoto 366 Metros 12 Salas, Copa-cozinha, Garagem Próx.Hospitais, Copa Star www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6012

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$400.000 Oportunidade! R.Carmela Dutra. Lojão frente rua+ sobreloja total 80m2, junto padaria Lamego, excelente fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5790

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 14salas, 8banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente 30m, Preço inacreditável s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatária: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$1.990.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (814m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$1.000 + Taxas. Muito bem localizado. Rua Washington Luis, número 08. Apartamento 509. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

1 Quarto

ZONA SUL 1

Catete

Conjugados

CATETE R$1.400 +taxas. R. Arthur Bernardes, 58/601. Todo reformado, mobiliado, vista Quartier. Estudo proposta. Somente fiador. Tels.:2240-7190/ 99942-2285.

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98481-8666 Creci: J.1589

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.200 Flamengo+ Taxas Kitinete. Muito bem localizado. Rua Senador Vergueiro, número 224. Apartamento 301. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo).

2 Quartos

FLAMENGO R$1.800 +taxas. 2qtos., armário, sala, banheiro social, cozinha, área, dependências empregada c/banheiro. R.Barão do Icaraí, 15. Tratar Vera Tel.:2521-1601.

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

FLAMENGO R$2.300 +taxas. Apartamento três quartos, sala, quarto empregada, dois banheiros. R.Ferreira Viana, número 76, apartamento 402. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregados, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels.99640-8888/ 98111-6460.

COPACABANA R$1.250 +taxas. Rua Djalma Ulrich, 181, Apartamento 401, quarto, sala, cozinha, banheiro em perfeito estado. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

COPACABANA R$1.250 +taxas. Rua Ministro Viveiros de Castro, número 32. Apartamento 807. Quarto, sala e cozinha. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo).

2 Quartos

COPACABANA R$2.100 2qtos, sala c/sinteco, cozinha c/armários, área serviço, cep.completas, 1vga garagem, fundos, portaria 24h. Quadra metrô. Tratar Tel. 99987-0452.

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00. Pompeu Loureiro,32/204 BL 2. Planilia local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6459 C.J.1589.

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.042,00. República do Peru,210/ Apto: 702. Sala, 3qtos., armários, 5-ne, dependência, 98m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6459 (WhatsApp) CJ.1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 C.250 Ref:3729

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 C.250 Ref:3637

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 190m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$3.350 + encs Zirtaeb Av. Ataulfo de Paiva 765/204 Amplo 138m2 sala 3 quartos suíte banheiro cozinha armários dependências garagem Tr.3213-3500 www.zirtaeb.com CJ101

Leme

1 Quarto

LEME R$1.300 +Condomínio Espetacular apartamento mobiliado, equipadíssimo, reformadíssimo, sala, quarto separados, armário, cama embutida, ar-condicionado, possibilidade garagem. Proprietário Rui Tel.:99937-0709/ 2295-0790.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24114010 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE
RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24114010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci J1630

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA R$1.300 Apartamento 2qtos, garagem. R.Bocaiúva, 269. Fiador/ depósito. Perto estrada Galeão, em frente Habib's/ Extra. Tel.3393-6833.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Peña), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa emprega, área, garagem, s/ão festa, play. Te: 99918-4777.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$1.300 +taxas. Rua Major Ramos, número 03, apartamento 101, dois quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

3 Quartos

V.ISABEL R$1.800 +taxas. Rua Major Ramos, número 03, Apartamento 202. Três quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

ZONA NORTE 1

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

SF.XAVIER alugo apartamento c/2qtos, sala, cozinha, banheiro, área. R.Nazário, 75/ cs.09/ 102. Tel.: 96135-1055/ 2581-1100.

ZONA NORTE 2

Brás de Pina

3 Quartos

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, apartamento 201, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, Apartamento 202, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturado p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Te./WhatsApp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1911

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VlT, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2 Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$400 +taxas Rua São José, 46/ 1001. Sala cívicos, recepção/ sala principal, frente, 23m2 Excelente estado! Próximo metrô/ Fórum. Tel.:98861-1908.

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança Tel:2272-4422 C.250 REF. 3729/3730

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Rua Almte Barroso 63 sala 704 Frente 2 ambientes luminárias banheiro 48 m2 próximo ao metrô Carioca Tr 3213-3500 www.zirtaeb.com CJ101

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 131 Grupo 907 2 salas amplas luminárias banheiro 40m2 Tr 3213-3500 www.zirtaeb.com CJ101

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 300m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1780

CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (264m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$10.000 Andar corrido. Rua Ouvidor 121/224 andar. Prédio excelente nível 1 alancar, ar-condicionado central. Excelente oportunidade. Tratar Ricardo Tel:(21) 99975-3019.

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 150m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1615

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (940/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427403204 Te.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel :98755-1964 Creci-16496

CENTRO Alugo/ Vendo sala comercial c/36m2, armários, banheiro, condomínio alto padrão. Av.Nilo Peçanha nº50, Ed. R. de Paoli. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$8.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.: 2532-2130/ 2532-9579

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

LGO.MACHADO R$270.000 oportunidade preço, sala comercial, 30m2, 2amb., frente. R.Catete, Sandar c/banheiro, copinha, saleta, recepção, reformada, vazia. Whatsapp: 98157-1029. Cr.11.390

Av. Atlântica
DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Modernissimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628
SergioCastro 2272-4422

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000 Consultório Dentário R$5.000,00 Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$5.000 Alugo lojão frente c/8 salas, banheiros independentes, galpão fundos, c/área descoberta lateral 600m2. R. Padre Telêmaco, 33. Visitas/ Informações. Te.: 2532-5579

TIJUCA Loja 237m2. Rua Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localização privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ informações. Tels.:2532-5579

V.ISABEL R$800 (Comercial) + Taxas. Avenida Vinte e Oito de Setembro, número 258, Box 06. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

Salas e Andares

BONSUCESSO R$600 (Comercial) R$600,00 +taxas Avenida dos Democráticos, número 1959 Sala 504. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo).

BONSUCESSO Sala Comercial, frente ao Guanabara. "Andar único" 200m2 c/divisórias, 4banhs., s/condomínio. Aluguel R$2.750,00. Tratar Arca Imobiliária Tels.2280-3737/ 3868-3522 CJ.4573.

TIJUCA R$1.000 +taxas R. Santo Afonso, 131 Alugo sala 30m2, a.alto, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, próx.metrô. Tratar Tel:97924-2128 S/corretor

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

TIJUCA Alugo. Praça Saens Pena, saída metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 100m2, acesso dois andares inteiros de 485m2 cada. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio-Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

MESQUITA Alugo galpão/ terreno 50.000m2, c/acesso pela Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ informações. Tels.: 2532-5579

MESQUITA (RJ). Imóvel/ Galpão/ Locação. Área de 5.362,00m2. Localizado na Rodovia Presidente Dutra. Proprietário aceita negociação. Entre em contato e agende sua visita: Fone (21) 9-1457-6008

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADOS Precisa-se trabalhista/ cível com experiência. Currículo para: advogados.rss@outlook.com

ATENDENTE Imobiliária contrata Atendente de Locação com experiência comprovada em Sistema Base. Salário R$ 1.700,00. Enviar currículum p/e-mail: housing@housing.com.br

CONSULTOR de Vendas, Auxiliar Administrativo e Recepcionista. Enviar CV p/ e-mail: newtonnogueiras@holodontia.com

CORRETOR(A) de imóveis com Creci, Ótimas comissões venha fazer parte dessa equipe imobiliária Santosyn (RAMOS) Tel.2280-8877/ 96614-2000 ou 2560-4931.

CORTADOR(A). Confecção de roupas feminina contrata c/experiência na função. Para trabalhar com tecido plano: linho, algodão, seda. Comparecer Rua Siqueira Campos,nº30 salas 303/ 304 (Copacabana).

ENGENHEIRO Mecânico. Construtora admite c/experiência comprovada em Refrigeração. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/e-mail: maoshadad@maoshadad.com.br

MECÂNICO e Eletricista- Precisa para Autocenter, com experiência. Salário+ comissão. Tratar Tel.3529-6900 ou e-mail: financeiro carioca@ee@gmail.com

MÉDICO(A) Clínica no Recreio precisa de Médico(a) Examinador para medicina do trabalho e Médico(a) Ginecologista, atendimento ambulatorial, 4 a 5 horas semanais. R$1.600,00. Currículos exclusivamente por e-mail: branca @sistar.com.br

MÉDICOS(AS) Precisa-se Ginecologista para atuar em Clínica Popular na Taquara. Falar com Vânia. Tel.:(21)96421-4695

PROFESSOR(A) Psicomotricista Escola de Educação Infantil seleciona na Zona Oeste. Enviar currículo para: adm.selecaoescola@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CAFETERIA (franquia) recém montada, loja bem estruturada, com ótima localização no Park Shopping Jacarepaguá. Preço e condições a combinar: (21)981916499.

CLÍNICA Estética Passo ponto, 15 anos melhor ponto comercial Recreio. Funcionando, clientela ativa, aparelhos novos. Oportunidade única. Tel 97074-4445

LOTERIAS Leblon (4 terminais, lucro R$19.000,00 mensais, ponto nobre, R$ 890.000,00). Mercadão Jacarepaguá (4 terminais, blindada, cofre inteligente, R$540.000,00) Direto c/ proprietário. Te:96924-5896.

MERCADOS Oportunidade. Barra: tudo novo, 11 check-out, instalações maquinário de ponta, féria R$ 1.400.000,00. Taquara: vários anos local, excelente localização, loja 1.500m2, féria R$1.500.000,00. Bom preço, financio. Tratar Antonio Rangel. Cr.20796. Te: 97029-0641/ 96772-6691 (whatsapp).

MERCADOS Oportunidade. Baixada: mão empregados, bem montado, 7 check-out, féria R$800.000,00. Vendo barato. Ac.carro/ financio. Pedra Guaratiba: féria R$ 650.000,00. Vendo por R$ 600.000,00, entrada 50% ac. carro/ financio. Tratar Antonio Rangel. Cr.20796. Te: 97029-0641/ 96772-6691 (whatsapp).

MERCADOS Zona Norte. Loja 750m2, c/padaria, açougue, 6 check-out, mão empregados, féria R$ 1.400.000,00. Outro Jacarepaguá, tudo novo, bem montado, féria R$ 1.700.000,00. Bom preço/ financio. Tratar Antonio Rangel. Cr.20796. Te: 97029-0641/ 96772-6691 (whatsapp).

RESTAURANTE Pleno funcionamento Apenas R$ 100.000,00. No coração de Copacabana! R.Figueiredo Magalhães, próx.metrô. Ativo no Ifood c/nota 4,6. Motivo família saindo RJ. Dir.proprietário. Ac.oferta Tel:99292-7001.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$445.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97481-7671

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 41. Doc.ok. Dir.proprietário Tel 96614-5797.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasada/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CITROEN C3 GLX 2012 GNV, único dono, 71.000km, R$ 18.900,00 (21)98281-0654.

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

N

NISSAN Livina 2013/5, cor vermelha, kit-gás. Documentação ok. Aceito carro mais novo. Particular X Particular. Tel.:98824-1010 (WhatsApp).

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO
EXTRA

#FALA CLIENTE

SATISFAÇÃO GARANTIDA
full
@FULLPNEUSBRASIL

Google
Meu Negócio

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA
1058 - MS SYSTEM
MATRIZ EXPORT
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL
1003 MS SYSTEM
À vista 279,00
10X 27,90

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
COURO ECOLÓGICO - PRETA
À vista 1.139,00
10X 113,90

CADEIRA DIRETOR
CREPE - BRAÇOS COM
ALTURA REGULÁVEL
BASE BACK SYSTEM - TREVISO
À vista 929,00
10X 92,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO • PRETO
FRESNO • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO
FRESNO • NOGUEIRA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

LINHA SM DELTA

CORES
PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90

SM FABRIL
MÓVEIS

VEM VERÃO

BEBEDOURO DE PRESSÃO K40CI A/C 127V KARINA
À vista 1.309,00
10X 130,90

BEBEDOURO COMPRESSOR GARRAFÃO K30 127V - KARINA
À vista 919,00
10X 91,90

PURIFICADOR PAG-200 220V 2 JATOS DE PRESSÃO E 2 JATOS PARA COPO ACQUA GELATA
À vista 3.499,00
10X 349,90

BEBEDOURO GARRAFÃO K31 127V - KARINA
À vista 889,00
10X 88,90

BEBEDOURO GARRAÇÃO - K11 110 ou 220V - KARINA
À vista 899,00
10X 89,90

VENTILADOR DE PAREDE OSCILANTE DE 60CM - VENTISOL
À vista 339,00
10X 33,90

VENTILADOR COLUNA OSCILANTE 60CM BIVOLT VENTISOL - PRETO
À vista 399,00
10X 39,90

VENTILADOR DE TETO 3 PÁS WIND LIGHT VENTISOL BRANCO/MOGNO
À vista 239,00
10X 23,90

VENTILADOR DE MESA 50CM BIVOLT - VENTISOL PRETO
À vista 289,00
10X 28,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR
À vista 229,00
10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM
À vista 549,00
10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO
À vista 579,00
10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA
À vista 379,00
10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM
À vista 739,00
10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 10x SEM JUROS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h / Sábado 09 às 14h.

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 31/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

CENTRO RUA DO ROSÁRIO, 133

CAXIAS

NOVA IGUAÇU

BOTAFOGO

NITERÓI

SHOWROOM PENHA

ABERTA AOS DOMINGOS
CASASHOPPING

RECREIO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10546. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7448

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

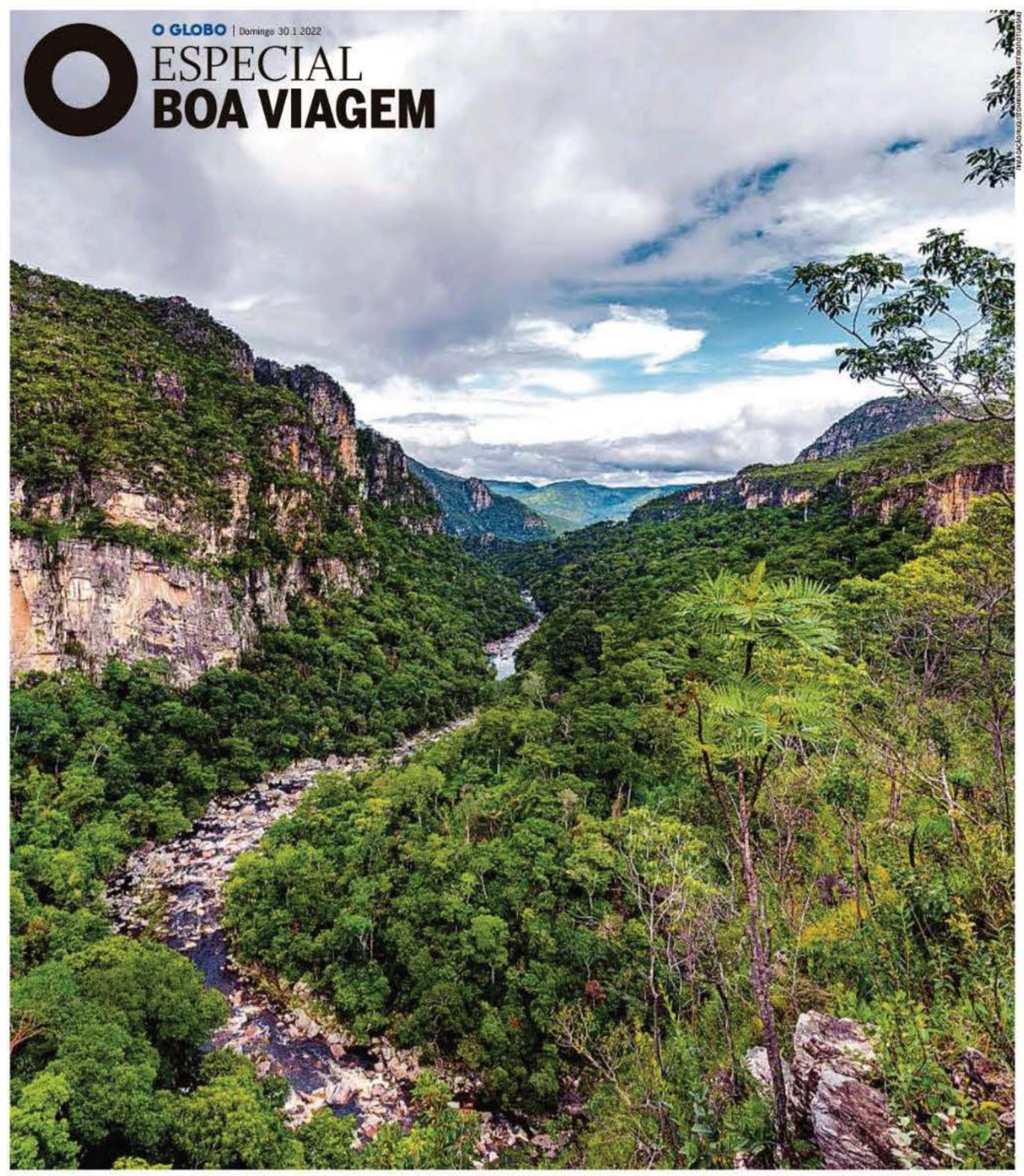
CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333
3842-5126 - 2671-6568
99724-1001

Natureza como testemunha. Vista do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO BRASIL

GUIA TRAZ ROTEIROS por parques e recifes de corais, sugestões de destinos e dicas de planejamento para se inspirar e programar as próximas viagens pelo país

MARCELO BALBIO
balbio@oglobo.com.br

Em uma de suas canções, Dorival Caymmi diz que "o pescador tem dois 'amor'/ um bem na terra, um bem no mar". O verso poderia valer também para o turista brasileiro, que pode viver muitos "amores" em sua terra natal, um bem no mar, um bem no rio, um bem na montanha, um bem na cidade... De Norte a Sul, de alto a baixo, o Brasil tem encantos que foram (re)descobertos desde que a pandemia da Covid-19 assolou o mundo inteiro e levou o setor de turismo a enfrentar sua pior crise e seus mais temíveis desafios, com todos trancados em casa. A turbulência ainda não passou, mas o passaporte está carimbado para sonhar com dias melhores. É hora de se inspirar, imaginar, programar — com vacina no braço e olhos voltados para as belezas do país.

É neste espírito que esta edição especial do Boa Viagem traz dicas de segurança e planejamento para viajar em tempos de pandemia; um roteiro por parques e outras unidades de conservação, estado a estado, do Acre ao Rio Grande do Sul; sugestões de destinos nacionais indicados por nomes como o ator Fábio Porchat e a cantora Fernanda Abreu (spoiler: eles pretendem visitar pela primeira vez o Delta do Parnaíba e os Lençóis Maranhenses, respectivamente); e uma seleção de hotéis que levam a sério o conceito de sustentabilidade, seja na Amazônia, seja na Região Serrana do Rio.

Além disso, profissionais do setor explicam o que significa o conceito de "nova viagem" (naquela linha do "novo normal"), que inclui maior valorização de destinos nacionais, mais respeito ao meio ambiente e uso intenso de tecnologia, e se ele veio mesmo para ficar.

Por fim, a descoberta no Taiti de um dos maiores recifes de corais do mundo é inspiração para um roteiro pelo litoral do Nordeste, onde estas formações são um dos exemplos da diversidade e riqueza da costa brasileira. Como entoa Caymmi na música, "o bem do mar é o mar, é o mar".

O caminho para o Brasil está aberto. Boa viagem.

FÉRIAS SEM SUSTOS EM 15 PASSOS

Nova onda de casos de Covid-19 é prova de que cuidados básicos, como uso correto de máscara, e atenção a detalhes, como condições de cancelamento, são fundamentais para quem planeja viajar

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Assim como roupas de banho para quem vai à praia, ou tênis confortáveis para caminhadas em montanhas, a precaução contra a Covid-19 é um item que não pode ficar de fora da mala de quem pretende viajar durante a pandemia.

— A pandemia ainda não acabou, como mostram os números de casos e reinfecções, mesmo entre vacinados. Por isso, não é o momento de relaxar — afirma Flávia Bravo, coordenadora médica do Centro Brasileiro de Medicina do Viajante e diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações.

Para ela, os cuidados básicos de sempre (máscara no rosto, álcool gel nas mãos e olho nos protocolos sanitários) continuam valendo. Mas há outros passos importantes a serem seguidos para uma viagem mais tranquila na pandemia. A seguir, confira 15 deles.

1

Escolha destinos com atividades ao ar livre

Prefira lugares onde você possa relaxar ou se divertir em ambientes abertos, em contato com a natureza, seja no campo, na montanha ou no litoral. Mas mesmo em ambientes assim, é necessário tomar cuidado com pontos que reúnam uma quantidade muito grande de gente.

2

Escolha datas menos concorridas

Mesmo praias ou trilhas nas montanhas costumam ficar cheias em fins de semana, feriados ou períodos de férias escolares. É o que acontece, por exemplo, em muitos destinos na Região dos Lagos, no Rio. Portanto, se puder, considere buscar locais também fora da alta temporada ou no meio da semana.

3

Experimente lugares 'alternativos'

Também para fugir de aglomerações, dê chance a destinos menos badalados, mas com atrativos parecidos. São Miguel dos Milagres e Porto de Pedra, no litoral de Alagoas, costumam estar mais vazios que a vizinha Maragogi, e as piscinas naturais são igualmente belas.

4

Viagens mais curtas para destinos mais próximos

As viagens mais próximas de casa, num raio de até 400km, permitem o retorno mais rápido, em caso de necessidade. Neste caso, veículos particulares ou alugados podem ser uma opção, por oferecerem mais segurança para os viajantes de um mesmo grupo e reduzirem o contato com desconhecidos.

5

Compre seus bilhetes on-line

Para não entrar em filas desnecessárias em guichês de rodoviárias ou bilheterias de atrações turísticas, como parques e museus, tente sempre comprar seus tíquetes pela internet, com antecedência. E não se esqueça de imprimir o documento ou baixá-lo em seu celular antes de sair de casa.

6

E adiante os check-in pela internet

Da mesma maneira, para evitar aglomerações e ganhar tempo nos aeroportos, faça o check-in dos voos com antecedência. O mesmo vale para a chegada ao hotel: cada vez mais estabelecimentos vêm adotando o check-in antecipado. É o caso, por exemplo, do Le Canton, em Teresópolis, do Iberostar Bahia, na Praia do Forte, e do grupo Accor.

7

Use sempre máscara, da forma correta

A proteção facial ainda é a principal barreira para o SARS-Cov-2. Por isso, não descuide do uso correto e frequente da máscara. Dê preferência às dos tipos PFF2 ou N95. Se for viajar de avião ou ônibus, leve na bagagem de mão máscaras suficientes para realizar uma troca a cada duas ou três horas. Use sempre a máscara quando estiver circulando em locais públicos, como parques, centros comerciais e atrações turísticas. E quando precisar tirá-la para comer ou beber algo, ou mergulhar na água, tente fazê-lo mantendo uma distância segura de outros.

8

Redobre os cuidados dentro do avião

Além de manter a máscara no rosto o tempo todo, evite circular muito dentro do avião durante o voo. Não se levante para conversar com pessoas em outras poltronas, nem fique muito tempo parado na porta do banheiro. Seja em viagens nacionais ou internacionais, vale se precaver e levar também seu próprio entretenimento de bordo, como livros, filmes e séries já baixados em tablets e celulares.

9

Atenção às medidas de segurança de hotéis

Prefira hotéis, pousadas e hostels que tenham algum certificado de segurança sanitária, como o selo Turista Responsável, do Ministério do Turismo, Safe Travels, do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, ou similares de outros órgãos estaduais ou municipais. É importante que eles sigam protocolos como limpeza reforçada, uso de máscaras por parte dos funcionários, distribuição de álcool gel e adaptações nos serviços de alimentação, entre outros.

10

Atenção também na hora do passeio

Agências de viagem, operadoras de turismo receptivo e prestadores de serviço também podem ter certificados de segurança sanitária. Durante o passeio, não descuide de sua própria proteção, usando máscara, higienizando constantemente as mãos e evitando muito contato em geral.

11

Precaução na hora de comer fora

Nos casos de viagem em grupo e em família, por exemplo, pode ser interessante se precaver e, antes de sair de casa ou do hotel, preparar um lanche para comer durante o dia, evitando parar em postos de alimentação na rua. Isso vale para um passeio ou uma viagem de ônibus ou barco. Ou mesmo para uma boquinha no aeroporto, antes ou depois do voo, já que não é permitido comer dentro do avião.

12

Prefira reservas que permitam remarcações

A onda de cancelamentos de voos provocada pela variante Ômicron comprovou o quão imprevisíveis as coisas podem ser numa pandemia. Por isso, dê preferência a categorias de passagens aéreas ou de reservas de hotéis que permitam cancelamento ou remarcação sem custo. Principalmente agora, quando a lei especial que protegia os consumidores de cancelamentos provocados pela pandemia não está mais em vigor.

13

Fique atento às condições locais

Pesquise bem como está a taxa de transmissão do vírus ou o número de casos no destino escolhido. Se a situação estiver descontrolada, considere mudar de planos. Vale também se informar sobre o índice de vacinação da população local e as taxas de ocupação de leitos, o que pode indicar futuros problemas caso precise recorrer a hospitais ou postos de saúde durante a viagem.

14

Esteja com a vacinação sempre em dia

Em muitos lugares, o comprovante de vacinação é exigido na entrada de lojas, bares, restaurantes, cinemas, teatros, academia e outros locais públicos, assim como em eventos que reúnam grande quantidade de gente. No entanto, mesmo que o destino escolhido não faça qualquer exigência, a proteção conferida pelos imunizantes é fundamental, e uma garantia a mais de segurança para o seu passeio.

15

Não viaje se estiver com sintomas

É óbvio, mas precisa ser reforçado. Se apresentar algum sintoma gripal, como coriza, garganta arranhando, tosse, espirro, febre, dor de cabeça e cansaço, fique em casa. Deixe para viajar quando estiver se sentindo melhor e sem risco de contaminar outros.

Boa Viagem
Editor: Marcelo Balbio Repórter: Eduardo Maia Diagramação: Ligia Lourenço Arte: Renato Carvalho

Em 2022, brasileiro já consegue voar para mais destinos de Norte a Sul

LATAM retoma voos nacionais e fortalece a conexão com o país ao inaugurar 12 destinos inéditos entre 2021 e o primeiro semestre deste ano

Vista aérea de Jericoacoara (CE), cidade que ganhou voos diretos saindo de São Paulo

Um dos setores mais afetados pela pandemia, o da aviação, está voltando a crescer e proporcionar novas vivências para os passageiros. É o que indica a experiência recente da LATAM. Se em 2021 a empresa iniciou um processo de abertura de novos destinos, todos na região Nordeste e voltados principalmente para o mercado de turismo, em 2022 estão sendo inauguradas outras opções inéditas, agora com foco também nas demandas das viagens corporativas.

São 12 novas cidades, no total, entre o ano passado e maio deste ano, além de novas rotas para cidades que já eram atendidas pela companhia, como Vitória (ES), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Fortaleza (CE). Em paralelo, a empresa estuda ainda inaugurar outros dez novos destinos no país.

— A LATAM voltou a crescer no Brasil para que mais brasileiros possam voar — resume Diogo Elias, diretor de vendas e marketing da companhia no país.

BRASIL RECONECTADO

De Norte a Sul, LATAM recupera voos e chega ao maior número de destinos da sua história

12 NOVOS DESTINOS:

- JERICOACOARA (CE)
- JUAZEIRO DO NORTE (CE)
- PETROLINA (PE)
- COMANDATUBA (BA)
- VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)
- SINOP (MT)
- MONTES CLAROS (MG)
- JUIZ DE FORA (MG)
- PRESIDENTE PRUDENTE (SP)
- BAURU (SP)
- CASCAVEL (PR)
- CAXIAS DO SUL (RS)

10 NOVAS ROTAS EM CIDADES JÁ ATENDIDAS:

- CURITIBA (PR) – BELO HORIZONTE (MG)
- CURITIBA (PR) – LONDRINA (PR)
- CURITIBA (PR) – PORTO ALEGRE (RS)
- CURITIBA (PR) – FORTALEZA (CE)
- CURITIBA (PR) – FOZ DO IGUAÇU (PR)
- CURITIBA (PR) – MARINGÁ (PR)
- FLORIANÓPOLIS (SC) – SANTOS DUMONT (RJ)
- GOIÂNIA (GO) – SANTOS DUMONT (RJ)
- VITÓRIA (ES) – BELO HORIZONTE (MG)
- VITÓRIA (ES) – FORTALEZA (CE)

DESTINOS INTERNACIONAIS REABERTOS

- ASSUNÇÃO (PARAGUAI)
- BOGOTÁ (COLÔMBIA)
- BUENOS AIRES/AEROPARQUE (ARGENTINA)
- BUENOS AIRES/EZEIZA (ARGENTINA)
- MENDOZA (ARGENTINA)
- LIMA (PERU)
- MONTEVIDÉU (URUGUAI)
- SANTIAGO (CHILE)
- CIDADE DO MÉXICO (MÉXICO)
- BARCELONA (ESPANHA)
- MADRI (ESPANHA)
- FRANKFURT (ALEMANHA)
- LISBOA (PORTUGAL)
- LONDRES (INGLATERRA)
- PARIS (FRANÇA)
- MILÃO (ITÁLIA)
- MIAMI (ESTADOS UNIDOS)
- NOVA YORK (ESTADOS UNIDOS)
- ORLANDO (ESTADOS UNIDOS)

CRESCIMENTO CONSISTENTE DESDE 2021

Na comparação com o ano de 2019, o último antes da crise sanitária, em janeiro de 2022 a LATAM recuperou mais de 100% da sua oferta doméstica de assentos no Brasil. Já são 583 voos domésticos, em média, por dia para 49 destinos nacionais – antes da pandemia eram 44. Elias lembra que o período de crise vem sendo caracterizado por uma série de aprendizados.

— Em 2020, passamos rapidamente de 700 voos por dia para apenas 35. Posteriormente, tivemos de saltar para 200 voos diários, depois 400. Esse processo levou a empresa a exercitar sua capacidade de agir de forma estratégica, com agilidade — diz Elias.

Ao longo dos últimos dois anos, a LATAM ajustou processos, recontratou mais de três mil pessoas e desenhou uma estratégia de resposta à crise.

— Se antes éramos a empresa aérea brasileira mais forte em voos internacionais, durante a crise também ficamos mais eficientes e competitivos para voltar a crescer no mercado nacional. É por isso que hoje chegamos ao maior número de destinos brasileiros da nossa história", — explica o diretor.

De fato, os destinos com vocação turística ganharam destaque em 2021 e permitiram à empresa recuperar o movimento registrado em 2019. Agora, em 2022, os voos corporativos voltam a ganhar força. Já as viagens internacionais, muitas delas interrompidas em 2020 e só retomadas muito recentemente, ainda estão acontecendo num ritmo menor, com pouco mais da metade da oferta de assentos restabelecida, como explica o executivo.

— Cada país tem regras próprias, e muitos não alcançaram um alto nível de vacinação. Além disso, os passageiros precisam suportar voos mais longos e isso requer lidar com mais documentos e exames tanto na ida quanto na volta.

Por isso, a LATAM não enxerga um retorno aos níveis anteriores à crise ainda em 2022. Mesmo assim, a fim de ampliar o acesso dos passageiros brasileiros aos voos para o exterior, restabeleceu rotas para 19 destinos internacionais partindo do Brasil.

FOCO NA SEGURANÇA

A companhia retomou e fortaleceu a rede de cobertura aérea mantendo os protocolos sanitários reforçados desde o início da pandemia. Toda a frota é equipada com filtros HEPA, que removem 99,97% das partículas a bordo. A empresa também realiza a desinfecção em toda a cabine, com uso de desinfetante de quaternário de amônio, álcool 70% e outros materiais indicados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nos aeroportos, as filas são transversais, alternadas e espaçadas nos balcões.

Além disso, foi adotado um novo procedimento para embarque e desembarque, de modo a evitar aglomerações. Em paralelo, a LATAM segue trabalhando de forma coordenada com as autoridades de saúde de todos os países em que opera e adota todas as medidas determinadas por esses órgãos para assegurar o bem-estar e a segurança dos seus funcionários e clientes.

A LATAM também instalou, há um ano, uma nova plataforma digital, que é 40% mais rápida e permite que mais de 70% dos clientes da companhia no Brasil não precisem mais fazer check-in. Além disso, a empresa está testando, junto ao governo federal brasileiro, inovações como o embarque por reconhecimento facial biométrico.

A companhia também é pioneira em facilidades como o Despacho de Bagagem Express, que acaba de alcançar dez aeroportos no Brasil, para que o cliente possa despachar a sua bagagem de forma autônoma e, dessa maneira, reduzir em até 50% o tempo gasto nas filas de atendimento.

— A transformação digital vinha acontecendo na empresa desde 2017, mas foi acelerada com a pandemia — explica Diogo Elias. — Ela se soma às ações de segurança, na medida em que reduz o contato físico entre clientes e funcionários — completa o diretor.

RECONHECIMENTO DO MERCADO

Para facilitar a vida do viajante, a LATAM permite que passageiros diagnosticados com Covid-19 possam remarcar uma vez a data de sua viagem sem multa, apenas pagando diferença tarifária, se houver. A flexibilidade é assegurada mediante a apresentação de teste RT-PCR positivo. Nesse caso, o cliente pode remarcar o voo para 14 dias após o diagnóstico da doença. Se desejar remarcar para antes desse período, deve apresentar novo teste negativo para viajar.

Líder de participação do mercado aéreo brasileiro em 2021, a LATAM também encerrou o ano como a companhia aérea mais pontual do mundo, segundo o ranking da consultoria OAG. Além disso, foi eleita a Melhor Companhia Aérea da América do Sul e condecorada com o Prêmio Covid-19 de Excelência Aeronáutica na edição de 2021 do Skytrax World Airline Awards, o Oscar da aviação mundial.

Já a LATAM Cargo foi reconhecida na categoria Especialista em Supply do Prêmio Value Chain 2021 em função do seu desempenho na logística de fármacos. Esse segmento tem crescido mensalmente e, por meio do Programa Avião Solidário, a LATAM já transportou gratuitamente quase 200 milhões de vacinas contra a Covid-19 somente dentro do Brasil. Isso significa que mais de 60% das vacinas distribuídas pela aviação no país embarcaram de graça com a companhia.

DIVULGAÇÃO/PEDRO VILELA/MINISTÉRIO DO TURISMO

> 13 - Parque Nacional da Serra do Cipó (MG) Distante 100km de Belo Horizonte, estende-se por 34 mil hectares, pegando os municípios de Santana do Riacho, Morro do Pilar, Itambé do Mato Dentro e Jabuticabas, onde fica a sede. O visitante pode fazer caminhadas e trilhas num cenário que varia entre campos de cerrado e mata fechada. As principais atrações são o Cânion das Bandeirinhas e a Cachoeira da Farofa, onde se pode tomar banho.

EM CADA PARQUE, UM POUQUINHO DE BRASIL

Cachoeiras, trilhas, observação de aves: estado a estado, uma lista com unidades de conservação que podem ser visitadas

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

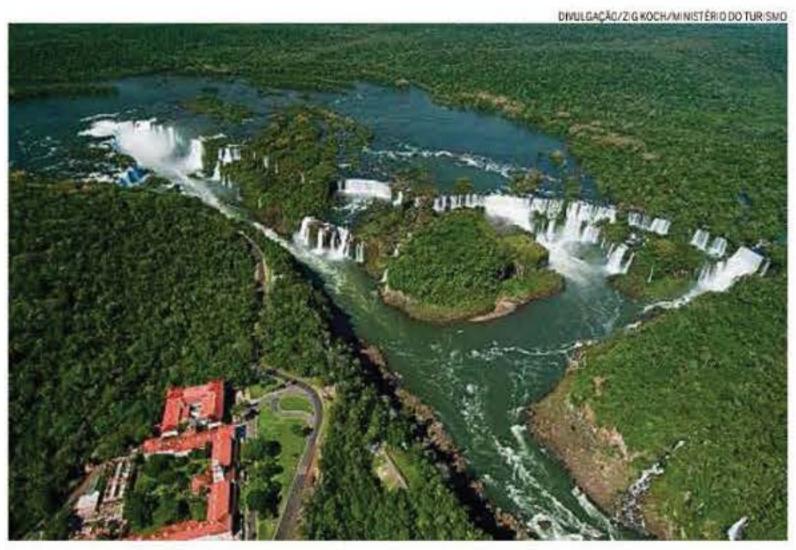
No próximo mês de junho, o primeiro dos 74 parques nacionais do Brasil, o de Itatiaia, completa 85 anos. Desde então, o país ganhou mais 333 unidades de conservação ambiental, de parques a reservas menores, espalhadas pelos 26 estados e o Distrito Federal. Muitas delas com grande potencial turístico, e que viram o interesse do público aumentar durante a pandemia, quando o contato com a natureza e as atividades ao ar livre passaram a ser mais valorizados do que nunca.

Nem todas essas reservas, administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia ligada ao Ministério do Meio Ambiente, podem ser visitadas. Em alguns casos pela fragilidade do ecossistema em questão. Em outros, pela falta de um plano de manejo que organize as atividades turísticas.

Para a professora Paula Brumatti, coordenadora do curso de Gestão de Turismo, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, a visitação do grande público pode representar um ganho econômico para a região, e até gerar mais recursos para a própria unidade de conservação. Mas é preciso encontrar equilíbrio entre turismo e preservação ambiental.

— O desenvolvimento do turismo tem que estar alinhado com os preceitos da sustentabilidade, para não gerar uma exploração ainda maior de recursos e causar impactos negativos, ambientais ou sociais, em toda a região — diz a especialista. — É preciso, por parte dos administradores, um investimento maior em educação ambiental, para moradores e visitantes. E, do lado do poder público, reforçar a estrutura de fiscalização.

A variedade de ecossistemas protegidos por esses parques é um trunfo do país. Todos os grandes biomas brasileiros estão representados em unidades abertas à visitação. Para dar uma ideia da grande diversidade de paisagens que se pode encontrar, selecionamos 27 unidades de conservação federal, uma por estado, com algum tipo de visitação. Da Serra do Divisor, no Acre, aos arquipélagos de Fernando de Noronha e Abrolhos, passando por Pantanal, Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, há um pouquinho de Brasil em cada um deles.

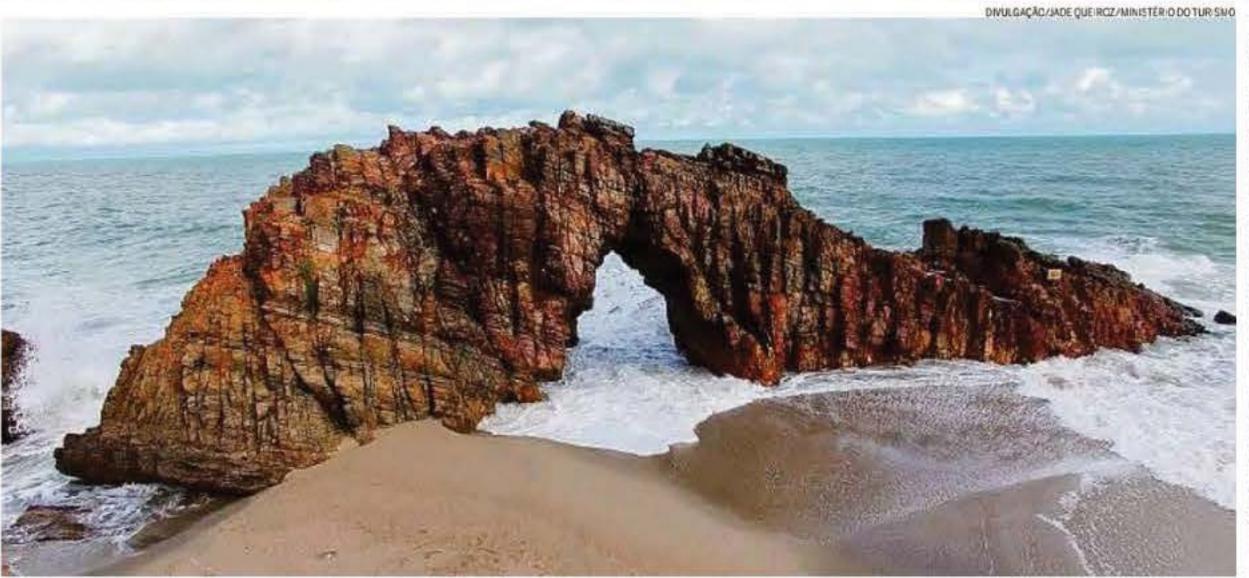
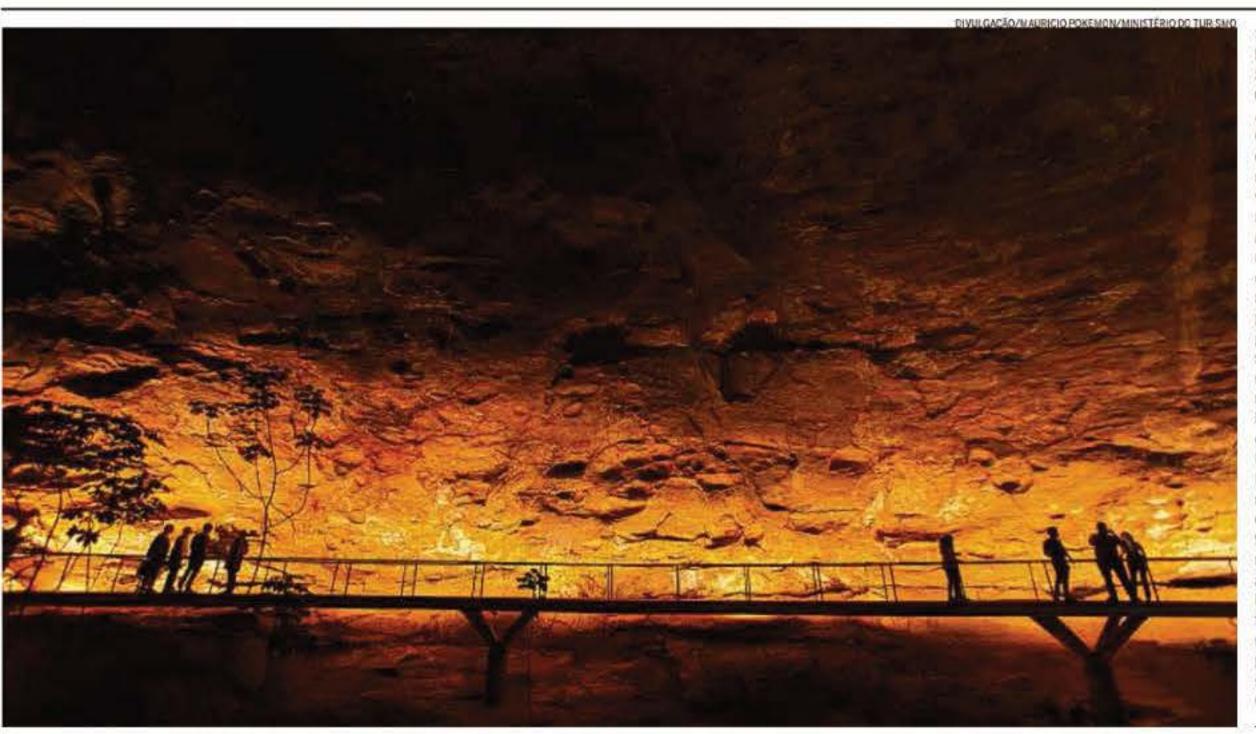
DIVULGAÇÃO/ZIG KOCH/MINISTÉRIO DO TURISMO

> 16 - Parque Nacional do Iguaçu (PR) Famoso pelas Cataratas do Iguaçu, é listado como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco. Com ótima estrutura de visitação, a unidade de 169.695 hectares também preserva uma imensa área de Mata Atlântica, lar de uma rica fauna, que vai de aves coloridas a quatis.

DIVULGAÇÃO/TATIANA AZEVICHE/SETUR BAHIA

> 5 - Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (BA) Localizado na altura de Caravelas, no sul da Bahia, oferece desde avistamento de baleias-jubarte, entre junho e novembro, a passeios pelas ilhas Siriba e Redonda, para observação das aves marinhas, como os atobás, além de mergulhos entre corais cheios de vida e naufrágios.

DIVULGAÇÃO/JADE QUEIROZ/MINISTÉRIO DO TURISMO

> 6 - Parque Nacional de Jericoacoara (CE) A Pedra Furada e a Duna do Pôr do Sol são os cartões-postais mais conhecidos deste parque, que completa 20 anos em fevereiro. As trilhas para a Praia do Preá e para as regiões de Mangue Seco e Lagoa Grande permitem conhecer mais os 8.863 hectares da unidade de conservação.

DIVULGAÇÃO/MAURICIO POKEMON/MINISTÉRIO DO TURISMO

> 18 - Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)
A Serra da Capivara guarda um dos maiores acervos de pinturas rupestres do mundo, algumas com cerca de 50 mil anos, registrando a presença dos primeiros seres humanos no nosso continente. Esta história é contada no Museu do Homem Americano. O parque, com 91.848 hectares, chama a atenção também pelas formações rochosas e pela vegetação semiárida da Caatinga.

Em cada estado, um destino

> 1 - Acre: Parque Nacional da Serra do Divisor
Na fronteira com o Peru, tem a maior biodiversidade da Amazônia. O acesso é feito de barco a partir de Mâncio Lima, pelos rios Moa e Japiim, que levam a cachoeiras e mirantes.

> 2 - Alagoas: Monumento Natural do Rio São Francisco
Da cidade histórica de Piranhas partem passeios de barco pelo São Francisco e pelos cânions da hidrelétrica de Xingó, além de excursões pela Rota do Cangaço, na Caatinga.

> 3 - Amapá: Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque
O maior parque nacional brasileiro, com 3.865.188 hectares, fica no extremo norte do país. No Polo Oiapoque, as principais atrações são a Cachoeira do Anotaie e a comunidade ribeirinha Vila Brasil.

> 4 - Amazonas: Parque Nacional de Anavilhanas
No Rio Negro, a 40km de Manaus, é formado pelo segundo maior arquipélago fluvial do mundo, com pouco mais de 400 ilhas e 60 lagos. Do município de Novo Airão saem os passeios de barco, com direito a mergulho com botos-cor-de-rosa.

> 7 - Distrito Federal: Parque Nacional de Brasília
Também chamado de Água Mineral, fica a 10km do centro do Plano Piloto, e suas principais atrações são as piscinas naturais Pedreira e Areal e as trilhas Cristal Água e Capivara.

> 8 - Espírito Santo: Parque Nacional do Caparaó
Terceira maior montanha do país, com 2.892m, o Pico da Bandeira é o símbolo deste parque coberto por florestas e campos de altitude, na divisa entre Espírito Santo e Minas Gerais.

> 9 - Goiás: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
Os 240.611 hectares protegem uma parte do Cerrado com rios, cachoeiras e formações rochosas de milhões de anos. Há quatro circuitos predefinidos, com variados níveis de dificuldade.

> 10 - Maranhão: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses
Dos 155 mil hectares do parque, 90 mil são cobertos por dunas e lagoas, onde se chega em veículos 4 x 4 a partir de Barreirinhas ou Santo Amaro. A melhor época para visitar é entre junho e começo de setembro, com as lagoas mais cheias.

> 11 - Mato Grosso do Sul: Parque Nacional de Ilha Grande
O cenário ao redor do último trecho livre de represamento do Rio Paraná é dominado por lagos, lagoas, várzea continental e cerca de 180 ilhas e ilhotas.

> 12 - Mato Grosso: Parque Nacional do Pantanal Matogrossense
De Porto Jofre, em Poconé, saem passeios de barco pelas áreas alagadas, com observação da fauna, repleta de tuiuiús, jacarés, veados e onças-pintadas.

> 14 - Pará: Parque Nacional da Amazônia
A partir da sede, em Itaituba, o visitante mergulha na floresta através de trilhas, praias de rio e pontos de observação de animais, sobretudo aves.

> 15 - Paraíba: Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo
Esta área de conservação federal na Grande João Pessoa permite passeios por trechos preservados de Mata Atlântica, restinga e manguezais às margens do Rio Mandacaru.

> 17 - Pernambuco: Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha
Os 10.929 hectares do parque abrigam alguns dos pontos mais deslumbrantes do litoral brasileiro, como as praias do Sancho e do Leão, a Ponta do Atalaia e a Baía dos Golfinhos (*mais na página 8*).

> 19 - Rio de Janeiro: Parque Nacional da Serra dos Órgãos
Na Região Serrana, o parque conta com a maior rede de trilhas do país, com mais de 200km. Há desde caminhos leves e acessíveis até a pesada Travessia Petrópolis-Teresópolis, de 30km.

> 20 - Rio Grande do Norte: Parque Nacional da Furna Feia
Nos municípios de Baraúnas e Mossoró, abriga um importante conjunto de 206 grutas e cavernas. As maiores delas são Furna Feia e Furna Nova.

> 21 - Rio Grande do Sul: Parque Nacional Aparados da Serra
Com paredões rochosos verticais de até 800m de altura, tem no cânion Itaimbezinho, com acesso por Cambará do Sul, seu cartão-postal.

> 22 - Rondônia: Parque Nacional Serra da Cutia.
Em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, marca a área de transição do Cerrado para a Amazônia, com grande biodiversidade.

> 23 - Roraima: Parque Nacional do Monte Roraima
Na fronteira com Venezuela e Guiana, abriga o Monte Roraima, e uma paisagem marcada pela combinação de savanas, florestas de altitude, rios e cachoeiras.

> 24 - Santa Catarina: Parque Nacional da Serra do Itajaí
Com 57 mil hectares de Mata Atlântica, é uma boa opção de imersão na natureza para quem visita Blumenau e o Vale Europeu.

> 25 - São Paulo: Parque Nacional da Serra da Bocaina
O lado paulista do parque, via São José do Barreiro, destaca-se pelas cachoeiras de Santo Isidro, das Posses e do Veado, além de trechos do antigo Caminho do Ouro.

> 26 - Sergipe: Parque Nacional da Serra de Itabaiana
A apenas 38km da capital Aracaju, esta unidade em Itabaiana é conhecida por atrativos como o Poço das Moças, a Gruta da Serra, o Caldeirão e o alto da Serra, com 659m de altitude.

> 27 - Tocantins: Parque Nacional do Araguaia
Seus 555.524 hectares cobrem apenas um terço da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo.

UM MAPA ABERTO PARA AS ESTRELAS

Personalidades como Fábio Porchat e Fernanda Abreu listam destinos brasileiros que gostariam de conhecer este ano

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Entre praias, cachoeiras, trilhas e floresta, a vasta diversidade do território brasileiro é um convite a experiências que podem se tornar inesquecíveis para o turista. Além de paisagens de tirar o fôlego, o Brasil garante aos viajantes saberes e sabores intensos, ritmos envolventes, cores, refúgios e muitas histórias para contar. Das Cataratas do Iguaçu à Floresta Amazônica, passando por paraísos como Chapada Diamantina, são muitos os lugares que merecem uma visita. E eles estão no topo da lista de muita gente neste ano.

A convite do GLOBO, oito personalidades — Fábio Porchat, Zeca Camargo, Bárbara Paz, Mariana Nunes, Bruno de Luca, Valentina Bandeira, Fernanda Abreu e Alejandro Claveaux — revelam os destinos brasileiros que gostariam de descobrir em 2022, para se conectar, descansar ou recarregar as energias. Em comum, eles têm o desejo de conhecer locais marcados pela força da natureza.

— Tem tantos lugares para serem descobertos aqui — diz Fábio Porchat, que pretende viajar este ano para o Delta do Parnaíba, entre Maranhão e Piauí.

UM ROTEIRO BRASIL ADENTRO

Fábio Porchat, 38 anos, ator
Delta do Parnaíba

DIVULGAÇÃO

"Pelas fotos, o lugar parece ser lindíssimo. Dois amigos também já foram e disseram que é incrível. Fiquei curioso de conhecer um local ainda pouco divulgado e explorado, mas muito rico. É um pouco do que é o Brasil: tem tantos lugares para serem descobertos aqui. É importante que as pessoas descubram o Delta."

Zeca Camargo, 58 anos, apresentador
Cataratas do Iguaçu

REPRODUÇÃO

"Apesar de já ter ido a Foz do Iguaçu quatro vezes, nunca visitei as cataratas. Fui sempre a trabalho. Sempre teve uma brecha para que eu desse uma escapada e corresse lá para visitar rapidinho. E é aí que estava o problema. Por toda minha expectativa, eu não queria ir até as cataratas, tirar uma selfie e voltar para o que estava fazendo. Sou um viajante que geralmente prefere destinos urbanos aos de natureza. Mas quando me deparo com algo maravilhoso que não é obra do homem, tento me conectar a um outro plano. Foi assim no Deserto do Saara; atravessando o Rio Mekong, no Camboja; na primeira vez nos Lençóis Maranhenses; descobrindo as auroras boreais em Alta, na Noruega; nadando nas cavernas de Bonito (MS). E espero que seja assim quando eu finalmente puder passar mais do que alguns minutos olhando para as Cataratas do Iguaçu!"

Bárbara Paz, 47 anos, atriz e cineasta
Chapada Diamantina

DIVULGAÇÃO

"Quero muito ser apresentada a esse lado da Bahia que não conheço ainda. Sei que, além das várias cachoeiras, lá tem muitos lugares de caminhadas onde eu posso me isolar e ficar no meio da mata. Estou precisando disso para meditar e pagar algumas promessas. A Bahia sempre me traz coisas boas. Preciso estar abraçada pela natureza de novo lá."

Mariana Nunes, 41 anos, atriz
Ilha Grande

DIVULGAÇÃO/MARIANA NUNES

"É um dos destinos que sempre quis conhecer e viajarei para lá muito em breve. Estou em busca de lugares que sejam próximos da capital fluminense para, vez ou outra, dar uma fugidinha da correria da cidade grande. Espero que a Ilha Grande se torne mais um dos refúgios da minha lista de lugares preferidos para descansar o corpo e a mente e renovar as energias."

Bruno de Luca, 39 anos, ator
Lençóis Maranhenses

REPRODUÇÃO

"Já ouvi muitas pessoas falarem muito bem. Fui no programa da Ana Maria Braga no início de janeiro e ela me falou que é maravilhoso, que é a coisa mais linda do mundo. Nunca fui e tenho muita vontade de conhecer."

Valentina Bandeira, 27 anos, atriz
Floresta Amazônica

BÁRBARA LOPES/24-1-2019

"Quando penso na próxima viagem que eu gostaria de fazer, o primeiro lugar que me vem à mente é a Floresta Amazônica. É imprescindível para um brasileiro visitá-la. Queria imergir na floresta, conhecer os povos e a cultura do Brasil através do olhar deles, experimentar os sabores, conhecer os animais, os rios. Tenho certeza de que será emocionante e transformador. No entanto, não queria deixar de falar sobre Salvador, cidade que acabei de visitar e que representa o melhor do Brasil: pessoas diversas, personalidades intensas, praias, comidas inesquecíveis e um pôr do sol dos mais lindos que já vi."

Fernanda Abreu, 60 anos, cantora
Lençóis Maranhenses e Inhotim

ANA BRANCO/1-10-2021

"Adoraria conhecer os Lençóis Maranhenses. Vejo fotos maravilhosas e tenho muita vontade de ir e viver essa paisagem cinematográfica. Outro lugar que não fui ainda é Inhotim. De lá, espero alimentar minha alma com arte e ser provada por ela."

Alejandro Claveaux, 38 anos, ator
Abrolhos

DIVULGAÇÃO

"O Brasil é múltiplo em seus cenários, e sua geografia cheia de praias, montanhas e diversidades naturais me atrai muito. Como gosto de fazer mergulho livre, tenho muita vontade de conhecer o arquipélago de Abrolhos pela diversidade marinha daquela região. Além de paradisíaco, me parece um local de profunda conexão com a natureza selvagem."

A 'NOVA VIAGEM' PEDE PASSAGEM

Estadas prolongadas, experiências mais autênticas, maior uso de tecnologia: será que a mudança de hábitos veio para ficar?

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

A pandemia mexeu com a forma como trabalhamos, consumimos, nos relacionamos e, claro, viajamos. Algumas dessas mudanças, de acordo com especialistas que atuam no setor do turismo, vieram para ficar. A notícia parece ser boa. Esta forma de viajar do "novo normal" é mais consciente, tecnológica, local e focada em experiências mais autênticas. É o que aponta Fernanda Hümmel, pesquisadora do Laboratório de Estudos de Turismo Sustentável (Lets), da Universidade de Brasília (UNB). Para ela, essas mudanças são a consolidação de algumas tendências que já engatinhavam antes de 2020, ganharam força no decorrer da pandemia e agora parecem ter se consolidado.

— Não apenas pela necessidade, como no começo, mas porque as pessoas mudaram suas visões de mundo neste período — diz. — A pandemia reforçou o movimento que já existia por viagens com maior percepção de propósito, pautada por valores mais éticos e busca de vida mais saudável.

Ela cita o aumento da procura por destinos nacionais. Num primeiro momento, esta foi a solução possível, quando as fronteiras de quase todos os países estavam fechadas. O aumento da demanda, no entanto, provocou uma melhoria na qualidade de serviços em cidades e regiões brasileiras que, por conta disso, tornaram-se ainda mais atrativas ao turista, mesmo com as viagens internacionais voltando.

— Isso é comprovado pelo público do turismo de luxo, que mesmo podendo retomar as viagens internacionais, agora encontra dentro do Brasil experiências exclusivas e de alto padrão — analisa.

EDILSON DANTAS/14-12-2021

Outros tempos. Passageiro no Aeroporto Internacional de Guarulhos e, ao fundo, tabela de teste para Covid-19

TUDO EM FAMÍLIA

Conta a favor do turismo doméstico, além do real desvalorizado e a maior facilidade de circulação interna, a grande variedade de atrativos ao ar livre e com belezas naturais. Destinos de praia se mantiveram em alta. Mas localidades menores, nos arredores das grandes cidades, e áreas de parques naturais têm atraído mais visitantes. Principalmente em viagens em família e por períodos mais longos, outros dois hábitos que caíram no gosto dos brasileiros — segundo o Airbnb, 22% das hospedagens no país no primeiro trimestre de 2021 foram para estadas acima de 28 noites.

A pandemia acelerou o uso da tecnologia, seja para alugar uma casa, reservar um quarto de hotel ou contratar um passeio diretamente com os prestadores de serviço. Segundo Hümmel, os consumidores se tornaram também mais conscientes em relação aos preços e às condições de cancelamento ou alteração de datas.

— A flexibilidade não é mais uma tendência, mas uma obrigação. A incerteza que a pandemia pode trazer torna os viajantes mais conscientes da necessidade de poder cancelar ou adiar os planos facilmente, se necessário — afirma o country manager da Kayak no Brasil, Gustavo Vedovato.

Essa imprevisibilidade impactou o planejamento da viagem. A partir das estatísticas de buscas e compras de passagens aéreas na plataforma, Vedovato chegou à conclusão de que o brasileiro está deixando para garantir sua viagem ainda mais de última hora:

— Percebemos um aumento nas buscas por destinos próximos ou domésticos em épocas mais próximas da data da viagem, sem tanta antecedência no planejamento, e também fora da alta temporada.

A "nova viagem" é contemporânea de outra herança da pandemia, o trabalho híbrido. Com a adoção mais ampla do teletrabalho, o home office tem sido extrapolado para as viagens de lazer, em quartos de hotéis ou em casas alugadas.

Essa novidade resultou em mais dois termos em inglês ao nosso vocabulário. Um deles é o *bleisure* (de "business" + "leisure", viagens de negócios e lazer juntas). Algo que já existia antes da pandemia, mas que se reforçou com o declínio do turismo de negócios de uma forma geral, e o aumento da valorização de se passar mais tempo em família. O segundo diz respeito a outro lado do mesmo fenômeno: o que permite que o home office aconteça em qualquer lugar, conforme explica o diretor de sourcing da Decolar.com, Tiago Lopes:

— É o *anywhere office*, que permite uma frequência maior nas viagens de lazer, dado que as pessoas podem trabalhar em lugares distintos.

Essa flexibilidade do local de trabalho provocou adaptações físicas em hotéis, que transformaram quartos, salões ou até mesmo áreas ao ar livre em escritórios, espaços para coworking ou até mesmo áreas para reuniões, presenciais ou por videochamadas.

Para Hümmel, esses novos hábitos refletem a visão de mundo das gerações mais novas, como os millennials:

— Antes da pandemia, eles já demonstravam preocupações com sustentabilidade, consumo responsável e busca por bem-estar.

O LEMA É 'FAÇA A COISA CERTA'

De lodge na Amazônia a camping de luxo na Serra Gaúcha, conheça espaços que levam a sério o respeito à natureza

CARLA LENCASTRE
Especial para O GLOBO

Sabe aquele cartãozinho no banheiro do hotel pedindo para o hóspede reutilizar as toalhas? É uma das coisas mais ultrapassadas da hotelaria nacional quando o assunto é sustentabilidade. Não trocar de toalha diariamente colabora para a preservação do meio ambiente, claro, mas boas práticas sustentáveis nos hotéis têm que ir muito além disso. Na hora de escolher onde se hospedar, invista em lugares que fazem tudo certo, ou quase tudo. Há opções em todas das faixas de preço. Empregar mão de obra local, privilegiar produtos regionais nas refeições, reciclar o lixo, tratar resíduos e usar energia solar para aquecer a água e painéis fotovoltaicos para a eletricidade são algumas das iniciativas bacanas que podem ser encontradas em hotéis de Norte a Sul do país. Selecionamos oito endereços fora das grandes cidades, todos integrados à natureza em áreas com paisagens panorâmicas e ar puro.

Mirante do Gavião (AM)

As boas iniciativas sustentáveis deste belo lodge de selva vão da construção, em harmonia com a Floresta Amazônica, aos ingredientes regionais usados no ótimo restaurante. Turismo de base comunitária, mão de obra local, uso de energia solar e compostagem de resíduos orgânicos são outras práticas do ecolodge às margens do Rio Negro, em frente ao Parque Nacional de Anavilhanas, a 200km de Manaus. Um dos destaques do Mirante do Gavião são os móveis e objetos de decoração em marchetaria feitos por artesãos da Fundação Almerinda Malaquias, em Novo Airão, onde ele fica.

Juma Amazon Lodge (AM)

Também no Amazonas, num destino mais remoto, o hotel foi construído sobre palafitas. Mão de obra da região, uso de energia solar e tratamento de esgoto estão na lista de boas práticas sustentáveis. Assim que faz o check-in, o hóspede recebe uma garrafinha de alumínio que pode ser abastecida por água filtrada. O Juma faz a linha "sustentável-raiz", o que significa a ausência de alguns confortos modernos. A maioria dos bangalôs não tem ar-condicionado, e o acesso à internet é bem limitado. A piscina abastecida com água do rio faz esquecer o calor e incentiva o detox digital.

Cristalino Lodge (MT)

Em outra área do bioma amazônico, próximo a Alta Floresta, no norte do Mato Grosso, o hotel de selva investe em treinamento dos funcionários para práticas sustentáveis, transforma parte do lixo em adubo orgânico, trata os resíduos das acomodações, usa produtos de limpeza biodegradáveis, tem aquecimento solar para a água e placas fotovoltaicas para iluminação. À mesa, brilham vegetais da horta orgânica do hotel e produtos da região como palmito pupunha e tambaqui. Através da Fundação Cristalino, participa de programas de preservação ambiental na Floresta Amazônica.

Kilombo Villas (RN)

Na Praia de Sibaúma, no litoral do Rio Grande do Norte, o Kilombo é daqueles hotéis que fazem muita coisa certa quando o tema é sustentabilidade. A começar pelo endereço: Sibaúma é refúgio de tartarugas-marinhas monitoradas pelo Projeto Tamar. No topo de uma falésia, o hotel emprega funcionários da comunidade quilombola local, tem água mineral de um lençol freático na propriedade, usa energia solar para aquecer a água, oferece amenidades de banho em dispensers. Na hora das refeições, os produtos da região são valorizados, do mel de abelhas nativas a peixes e frutos do mar recém-pescados.

Maitei Hotel (BA)

Entre as boas práticas sustentáveis do hotel boutique em Arraial d'Ajuda, no Sul da Bahia, estão o uso de materiais locais na construção e de energia solar. Em uma colina com vista para o nascer do sol no mar, a cinco minutos da Praia do Mucugê, o Maitei valoriza o trabalho de artistas da região e ingredientes locais na cozinha do restaurante. Como a farinha de mandioca para a goma da tapioca e o polvilho, que chega do vilarejo de Vale Verde, a 30km do Arraial, onde há uma tradicional comunidade de "tapioqueiros". Só falta se livrar do plástico descartável, uma praga de grande parte da hotelaria nacional.

Estrela d'Água (BA)

A pousada à beira-mar em Trancoso está integrada ao verde da Mata Atlântica e tem um bonito jardim com espécies nativas. O café da manhã privilegia o que é preparado na cozinha da propriedade, e a decoração tem obras de artistas locais. Nas acomodações, as amenidades de banheiro são em embalagens de vidro reutilizáveis. A Estrela também ainda não deixou de lado garrafas plásticas de água mineral, mas oferece água filtrada nos restaurantes para quem quiser abastecer a própria garrafinha e colaborar com a redução de plástico de uso único.

Casa Marambaia (RJ)

Inaugurado em 2021, o charmoso hotel em Corrêas, distrito de Petrópolis, é cercado pelas montanhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e tem jardins desenhados por Burle Marx na década de 1950. Mas outros tons de verde chamam a atenção na Marambaia: o das verduras servidas no restaurante de cozinha francesa, aberto também a não-hóspedes e comandado pela chef Bruna Mello. Os vegetais chegam de uma horta vizinha ao hotel, aberta à visitação, e são os protagonistas à mesa. O menu, assinado pelos chefs franceses David Mansaud e Roland Villard, privilegia produtores locais.

Parador Cambará do Sul (RS)

Parte do grupo Casa Hotéis, com três endereços em Gramado, faz o estilo glamping, camping com glamour para proporcionar imersão na natureza com conforto. Ano passado, sete novos casulos foram inaugurados e fazem companhia a barracas e chalés, todos com cafeteira de café expresso e banheira de hidromassagem. Oferece atividades integradas à Mata Atlântica na região, que tem dois parques nacionais com cânions e cachoeiras. As refeições são preparadas com ingredientes de produtores locais. A harmonização, como não poderia deixar de ser, é com vinhos das serras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Fica a 230km de Porto Alegre, na região dos Campos de Cima da Serra, na divisa com Santa Catarina.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Selva. Suíte no Mirante do Gavião, em Novo Airão, às margens do Rio Negro: instalações e práticas em sintonia com a Floresta Amazônica

Mar. Pôr do sol no Maitei, em Arraial D'Ajuda, no Sul da Bahia

Rio. Piscina de água natural no Juma, erguido sobre palafitas

O BEM DO MAR É O MAR, É O MAR

No Nordeste, recifes de corais dão o tom da diversidade e riqueza do litoral brasileiro

EDUARDO VESSONI
Especial para O GLOBO

Nos últimos anos, o turismo espacial tem dado passos largos. Enquanto isso, no nível do mar, continuamos boiando sobre uma profunda incógnita. Para se ter uma ideia do abismo marinho, apenas 20% do relevo oceânico mundial está mapeado, segundo Audrey Azoulay, diretora-geral da Unesco. Recentemente, uma missão científica apoiada pela ONU divulgou a descoberta no Taiti de um dos maiores recifes de corais do mundo. Mas essas formações não são exclusividade da Polinésia Francesa. A costa do Brasil tem cerca de 3 mil km dessas formações, que são únicas em todo o Atlântico Sul e "construídas" por organismos animais e vegetais. Embora cubram apenas 1% dos mares tropicais, os corais estão presentes em ao menos 30% da costa brasileira, onde 24 espécies, de um total de 66, são endêmicas, segundo o Projeto Coral Vivo. Com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, é possível admirá-las. Conheça a seguir algumas das mais belas regiões de recifes de corais no Nordeste do país.

Do alto. Vista aérea de Picãozinho, que fica em João Pessoa, na Paraíba: os corais estão presentes em pelo menos 30% da costa do país

APA Costa dos Corais (Pernambuco e Alagoas)

A maior unidade de conservação marinha do país tem 135km de praias e piscinas naturais, entre Tamandaré, no litoral sul pernambucano, e Paripueira, no norte de Alagoas. O endereço mais famoso é Maragogi (AL), uma das maiores barreiras de corais do mundo, onde piscinas naturais se formam a 6km da costa, na maré baixa, e tem acesso por catamarãs.

Porto de Galinhas (Pernambuco)

Nesse distrito de Ipojuca, a 60km do Recife, a atração mais famosa são as piscinas naturais que se formam entre bancos de corais e com acesso por jangadas. A barreira é responsável também pela calmaria da vizinha Praia de Muro Alto, por conta dos 3 km de recifes que represam águas sem ondas e convidam para esportes náuticos.

Parque Estadual Marinho da Areia Vermelha (Paraíba)

Esse banco de areia rodeado por um cordão recifal em Cabedelo, município a 18km de João Pessoa, dá as caras na maré baixa e tem piscinas naturais a 2km da Praia de Camboinha. Na capital paraibana, outra formação semelhante é Picãozinho, cujo traslado em barco até os recifes sai da Praia de Tambaú.

Recifes de Coral do Rio Grande do Norte

Do alto, parece até o registro de um daqueles destinos isolados da Polinésia. Esta Área de Proteção Ambiental Estadual é um dos cenários potiguares mais impactantes. Criada em 2001, abrange os municípios de Touros, Rio do Fogo e Maxaranguape, conhecido pelos Parrachos de Maracajaú, uma área de 9km de extensão com piscinas naturais a 7km da costa.

Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Pernambuco)

Este Patrimônio Mundial Natural tem águas de alta visibilidade e abundância de recifes em pontos como a Laje Dois Irmãos e Sancho. O título dado pela Unesco é consequência das formações recifais que servem como refúgio para a variada vida marinha desse arquipélago, a 545km do Recife.

Reserva Biológica do Atol das Rocas (Rio Grande do Norte)

Na primeira reserva marinha do Brasil, a proteção é integral e o acesso é liberado apenas para fins científicos, devido ao alto grau de fragilidade desse anel isolado a mais de 20 horas de barco de Natal. Este atol é a única formação do gênero, em todo o Atlântico Sul, e abriga um importante berçário natural de baleias, golfinhos e tubarões.

APRESENTADO POR Club Med

CANADÁ

A magnética natureza de Charlevoix

Resort all inclusive em Quebec encanta nas quatro estações com luxuosa hotelaria

Por Edward Pimenta*

Há 400 milhões de anos, uma explosão causada pelo impacto de um meteoro esculpiu a paisagem de Charlevoix, região montanhosa na província canadense de Quebec, às margens do majestoso Rio São Lourenço. Com sua geografia recortada por fiordes e baías, abriga uma natureza intacta que se conecta aos sentidos dos visitantes.

100% SUSTENTÁVEL: diminuição de impactos ambientais e estímulo à economia local norteiam o projeto

É nessa paisagem idílica que o **Club Med** – líder global em férias na montanha – ergueu o **Club Med Quebec Charlevoix**, seu primeiro resort no país, o único de esqui à beira-mar, um empreendimento de 84 milhões de euros inaugurado em dezembro de 2021, o primeiro na América do Norte a obter a eco-certificação Breeam.

Projetado para os amantes da natureza, sejam famílias com crianças, casais, solteiros ou grupos de amigos, o resort põe a experiência de montanha *all inclusive* em outra dimensão ao oferecer não só hospedagem, refeições e bebidas, mas também exclusivo acesso aos teleféricos de esqui (ski pass), aulas com instrutores locais inclusas, além de supervisão para crianças a partir dos 4 anos.

São oito andares de um edifício inteligente e integrado ao meio ambiente, desenhado para refletir o conceito de sustentabilidade em todos os detalhes e traduzir em cores e formas a alma da cultura local. Dos 302 quartos de alto padrão destacam-se as 25 suítes do espaço **Exclusive Collection**, a categoria super premium que oferece terraço com hidromassagem (com uma vista deslumbrante!) e serviço de concierge.

As descobertas gastronômicas são um ponto alto em **Charlevoix**. Os restaurantes **Le Marché** e **Le Chalet** privilegiam ingredientes regionais e investem em um mix de culinária local e internacional. O **Terroir & Co** propõe uma interessante interação das famílias em torno de suas fondues e raclettes com queijos e charcutarias de Quebec – o chef vai à mesa apresentar suas criações.

CUSTO-BENEFÍCIO: hospedagem de alto padrão e monitoria infantil são diferenciais em relação a outros destinos

GASTRONOMIA: três ótimos restaurantes com menus ecléticos e 80% dos alimentos produzidos localmente

As áreas comuns de bem-estar e fitness são um capítulo à parte. Piscina aquecida, banho turco, lounge com aulas de meditação, spa de estilo nórdico com termoterapia e sauna panorâmica. Aulas fitness, ioga, meditação, musculação e sala de cárdio – a vista que se tem de cima da esteira de corrida é de tirar o fôlego.

"Para nós, as práticas esportivas, o entretenimento e a gastronomia são instrumentos de convivialidade, palavra que define um dos grandes diferenciais do **Club Med**", explica Janyck Daudet, presidente do Club Med América Latina.

Os protocolos de higiene do programa Seguros Juntos se tornaram referência global, garantindo uma experiência segura.

EXPERIÊNCIA ÚNICA

Charlevoix reserva encantos para todas as estações, que são bem definidas. No inverno o esqui é a estrela na pista de mais de 700 metros para esquiadores experientes e novatos – duas aulas, inclusas no pacote, garantem a iniciação. Há quem prefira, no entanto, as meditativas caminhadas na neve.

Na primavera os visitantes se aventuram em pequenas quedas d'água no rafting e canoagem. A estação convida a explorar os parques nacionais coloridos pelas floradas. No verão é possível observar ursos, castores e alces que vivem livres na natureza. Imperdível o passeio pelo fiorde de Saguenay até o estuário do São Lourenço para observar as baleias saltando no encontro do rio com o mar.

O outono é ideal para explorar Quebec, sua efervescência cultural e os 400 anos de história francesa na América do Norte. Vale visitar os museus, galerias e prédios históricos da cidade, cujo lema é "Je me souviens" ("eu me lembro", em português): de fato, essa é uma viagem de recordações sublimes.

SERVIÇO
Informações: www.clubmed.com.br
Central de Reservas pelo fone: 4002-2582

*O repórter viajou a convite do Club Med

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM